

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Ciências Florestais

Alessandro Camargo Angelo

Memorial Descritivo

Curitiba – PR
Agosto - 2020

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Ciências Florestais

Alessandro Camargo Angelo

Memorial Descritivo

Memorial descritivo apresentado à Comissão Permanente de Pessoal Docente da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para a progressão funcional por avaliação da Classe Associado IV para Professor Titular.

Curitiba - PR
Agosto - 2020

“Se os barcos se fazem com ciência, a navegação se faz com os sonhos. Infelizmente a ciência, utilíssima, especialista em saber “como as coisas funcionam”, tudo ignora sobre o coração humano. É preciso sonhar para se decidir sobre o destino da navegação. Mas o coração humano, lugar dos sonhos, ao contrário da ciência, é coisa imprecisa. Disse certo o poeta: “Viver não é preciso”. Primeiro vem o impreciso desejo de navegar. Só depois vem a precisa ciência de navegar.”

Rubem Alves (2006)

“Toda nossa ciência, comparada com a realidade é primitiva e infantil...e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos”.

Albert Einstein - mencionado por Carl Sagan
(2006)

“...O mundo terá se f..... de vez – disse então – no dia em que os homens viajarem de primeira classe e a literatura no vagão de carga...”

Gabriel García Márquez (2014)

Preâmbulo

Prezados leitores,

Este Memorial Descritivo foi redigido e organizado com o propósito de servir de subsídio para o processo de progressão funcional da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular. A última progressão havia sido realizada em 17/07/2017.

A estrutura deste documento foi dividida em três seções. A “**Seção 1**” que se inicia na página “9” envolve um texto que relata a trajetória pessoal desde a infância e o contexto do local de nascimento até os dias atuais, incluindo reflexões em cada uma dessas etapas.

Foi contemplado nesse texto o período prévio à universidade passado no interior do estado de São Paulo. Essa parte do texto contemplou uma breve reconstrução da conjuntura regional do local de nascimento do autor. Esta conjuntura revelou-se determinante em algumas escolhas futuras realizadas no período profissional.

Após esse período inicial foram contemplados os aspectos relacionados à universidade, inicialmente como aluno e posteriormente como professor. Foram mencionadas e comentadas as principais atividades realizadas em ensino, pesquisa e extensão.

Esta seção 1 finaliza com algumas reflexões adicionais sobre o contexto de trabalho do professor universitário em nosso país, discutindo brevemente o perfil de nossos alunos, o papel da ciência e alguns dos desafios inerentes à prática de docência.

A “**Seção 2**” que se inicia na página 96 expõe informações quantitativas que seguem a estrutura que consta no capítulo IV da Resolução 10/14 do CEPE que “*Estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná*”.

A “**Seção 3**”, por fim, apresenta a última versão do **Currículo Lattes** e inicia-se na página 181.

Em caso de qualquer dúvida desde já me coloco à disposição da comissão avaliadora.

Sumário

MEMORIAL DESCRITIVO – SEÇÃO 1 – REFLEXÕES SOBRE A CARREIRA	9
INTRODUÇÃO	9
Algumas palavras sobre o contexto regional, o relato de exploradores e a consequente história da região de origem	10
O contexto familiar.....	15
O contexto escolar prévio à universidade	19
A escolha da profissão e os momentos iniciais na UFPR	21
Iniciação científica, mestrado e doutorado	23
INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE - UFPR.....	26
DOCENCIA – AULAS E DISCIPLINAS.....	28
O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL	33
O projeto Arboreto - Componente florestal em propriedades rurais	34
Uma particularidade: as viagens para a Amazônia	43
Projeto Mentor: imersão de acadêmicos calouros na UFPR.....	47
Projeto Seminários: organização de eventos de caráter técnico	47
Projeto “Visita a Colégios”: Divulgação da Engenharia Florestal e da UFPR	49
Projeto “Feira de Profissões da UFPR” - Organização de exposições sobre o curso ...	51
“Pet Cultura”: Atividades culturais para o aprimoramento dos participantes.....	52
“Pet Cursos” - Oferta de cursos extracurriculares.....	52
“Pet Solidário” – Ações de solidariedade	53
Projeto: “Livro Pet 30 anos”	54
Uma pequena reflexão sobre o programa PET	54
PROGRAMA PROCAD – UFPR - UFAM	56
INTERAÇÕES COM A UFRR E A EMBRAPA RORAIMA	57
CURSOS E PALESTRAS MINISTRADOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	58
MBA (PECCA – UFPR) E OPORTUNIDADES DE INTERAÇÕES COM PROFISSIONAIS	59
PARCERIAS PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS	61
PARCERIA COM A EMPRESA MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A: SUPORTE A PESQUISAS	65
PROGRAMA GESTOR DE RECURSOS FLORESTAIS.....	66
PARCERIAS COM O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR	68
CONVÊNIO UFPR – UNSE.....	71

ORIENTAÇÕES EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA	73
ORIENTAÇÕES EM PÓS-GRADUAÇÃO.....	76
PUBLICAÇÕES E PESQUISAS	78
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	80
CPPD – COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE - UFPR.....	82
OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	83
PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXAMINADORAS	84
ALGUMAS REFLEXÕES FINAIS EM RELAÇÃO AO PAPEL DE UM DOCENTE.....	85
Os desafios sociais em um país como o Brasil	85
Os desafios em relação à ciência.....	86
Transições tecnológicas e as mudanças no uso do tempo	89
Alguns comentários sobre o perfil de nossos alunos e o aprendizado	90
A universidade e a sua missão	92
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	94
MEMORIAL DESCRITIVO – SEÇÃO 2 – RELAÇÃO DE ATIVIDADES.....	96
Memorial Descritivo para Progressão da Classe Associado IV para Titular.....	96
Relação de atividades executadas conforme o capítulo IV da Resolução 10/14 do CEPE que <i>“Estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná”</i>	96
CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UFPR	96
I.1. Docência em curso de graduação no interstício, podendo ser teórica (AT) ou prática (AP), padrão (PD), laboratório (LB), campo (CP) ou orientada (OR). (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020).....	96
Estágios supervisionados no interstício:.....	96
Trabalhos de Conclusão de Curso no interstício:	97
Disciplinas ministradas no interstício:.....	97
I.2. Docência em curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> e <i>stricto sensu</i> da UFPR ou em convênios institucionais (no interstício). (345 horas no interstício 17/07/2017 a 13/08/2020)	99
I.2.1. Docência em curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> e <i>stricto sensu</i> da UFPR ou em convênios institucionais (no interstício). 1 hora = 1/6 de ponto. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020).....	99
2.1. Especialização 150 horas	99
CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS.....	100
II.2. Orientação de tese de doutorado defendida (15 unidades).....	100
II.3. Orientação de dissertação de mestrado defendida (7 unidades)	102

II.4. Co-orientação de tese de doutorado defendida (1 unidade).....	103
II.5. Co-orientação de dissertação de mestrado defendida (3 unidades).....	103
II.6. Orientação de monografia de curso de especialização concluída (54 unidades)	104
II.7. Orientação de monografia de conclusão de curso, ou trabalho de conclusão de curso, ou trabalho de curso, ou projeto final de curso, de graduação. (12 unidades)	110
II.9. Orientação de aluno em programas institucionais de pesquisa e inovação (por aluno). (97 unidades).....	111
II.12. Tutoria do Grupo PET por grupo por ano (9 anos). Listagem apresentada dos alunos que compuseram o grupo no período 2011-2020.....	123
II.16. Orientação de tese em andamento (5 unidades).....	127
CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS	127
III.1. Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado. (43 unidades)	127
III.2. Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (38 unidades) ..	133
III.3. Membro de banca examinadora de monografia de curso de especialização (15 unidades listadas).....	137
III.4. Membro de banca examinadora de trabalho de conclusão de curso (18 unidades)	140
III.6. Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior – professor efetivo. (5 unidades)	142
III.7. Membro de comissão setorial de homologação de inscrição de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior – professor efetivo. (1 unidade listada)	142
CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	142
IV.1. Coordenação de Programas/Projetos de Extensão.....	142
IV.5. Ministrante de curso de aperfeiçoamento constando ano/período. (21 exemplos listados).....	143
IV.12. Membro de Comissão Organizadora de congresso, seminário, simpósio, jornada, encontro. (12 unidades listadas)	145
CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA	146
V.1. Coordenação de projeto de pesquisa registrado. (em exercício)	146
V.3. Membro do grupo de pesquisa registrado na UFPR, ou no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.....	147
CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	147
VI.17. Membro de Comissão de Assessoramento Superior (CPPD, CIADD) (por ano de exercício). (8,5 anos).....	147

VI.22. Membro titular ou suplente de Colegiado de Curso de Graduação ou Pós-Graduação.	148
VI.25. Membro do Núcleo Docente Estruturante.	148
CAMPO VII - ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)	148
VII.10. Curso de Extensão com frequência e sem aproveitamento.	148
VII.11. Presença em simpósio, seminário ou outros cursos de curta duração. (6 unidades no interstício 17/07/2017 a 13/08/2020)	148
CAMPO VIII - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	149
VIII.1. Autor de livro publicado (Com ISBN) na área, em editoras com corpo editorial. (3 unidades)	149
VIII.3. Autor de capítulo de livro publicado. (5 unidades)	149
VIII.8. Artigo de pesquisa publicado em revista indexada (ISSN), nacional, registrada no Qualis CAPES na área (47 unidades listadas)	150
VIII.20. Coautor de trabalho completo publicado em congresso, simpósio ou seminário. (19 unidades)	155
VIII.22. Comunicação de trabalho com resumo publicado. (150 unidades listadas)	158
VIII.23. Apresentação em seminários científicos internacionais. (3 unidades no interstício) (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)	178
VIII.24. Apresentação em seminários científicos nacionais. (17 unidades no interstício) (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)	178
VIII.25. Conferências, palestras proferidas, mesas redondas. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)	180
VIII.47. Edição de Rádio, cinema, vídeo ou televisão, vinculada à atividade docente da UFPR. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)	180
MEMORIAL DESCRITIVO - SEÇÃO 3: CURRÍCULO LATTES	181
Contato:	181
Endereço para acessar CV Lattes:	181

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

MEMORIAL DESCRITIVO – SEÇÃO 1 – REFLEXÕES SOBRE A CARREIRA

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como propósito atender às exigências de resoluções da UFPR para que possamos pleitear a progressão da classe denominada “Professor Associado IV” para “Professor Titular”. Atendendo a recomendações da CPPD, o texto será redigido em primeira pessoa.

O texto está subdividido em partes que buscam atender ao predisposto nas resoluções, citando memórias relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a atividades administrativas e produções intelectuais. Além desses elementos foi acrescentado um breve conteúdo relacionado aos primórdios de minha vida, pretéritos ao período que passa a ter relação com esta universidade.

As reflexões sobre o contexto dos diferentes trabalhos aqui elencados acompanha cada parte do texto de maneira breve. Ao final do texto foi adicionada ainda uma reflexão que visa dar conclusão a esse documento e que de certa maneira foi uma tentativa de sintetizar o conjunto de experiências aqui relatadas.

O período com vínculo profissional com a UFPR aqui relatado atinge quase 23 anos e os vínculos com a UFPR, considerando os períodos como acadêmico de graduação e de pós-graduação abrangem 30 anos. Diante desse período de tempo, relatar esta trajetória exigiu uma organização do conjunto de ideias, buscando trazer aos leitores uma espécie de síntese que representasse estes diferentes momentos profissionais.

A pretensão de se fazer uma abordagem como essa certamente esbarrará em alguns lapsos de memória. Em todo caso busquei contemplar as principais ações dentro dos campos previstos, fazendo-se jus à muitas pessoas e instituições que de maneira direta ou indireta contribuíram de diferentes maneiras para a trajetória aqui relatada.

Como docentes, somos de alguma maneira acostumados a redigir trabalhos de diversas naturezas, como documentos acadêmicos e relatórios, e com frequência recebemos a incumbência de analisar o currículo e o trabalho de

outros profissionais e de alunos. O processo é um pouco diferente quando temos a tarefa de escrever sobre nós mesmos, sobre nossa história profissional. No entanto, superadas as dificuldades iniciais, essa redação revelou-se útil não apenas para se satisfazer as exigências vinculadas à progressão profissional, mas também para nos fazer refletir sobre essa sequência de fatos e o que aprendemos com ela.

Algumas palavras sobre o contexto regional, o relato de exploradores e a consequente história da região de origem

Atuar como docente implica em lidar com informações, explorar esse universo, conectar ideias. Sendo assim vamos retornar um pouco no tempo e tentar fazer uma digressão que tentará explicar o início de minha trajetória e como este contexto influenciou minhas futuras escolhas de diferentes maneiras.

Esta digressão partirá de relatos feitos por exploradores no final do século XIX a respeito das potencialidades da região em questão. Tal esforço objetiva contextualizar esta trajetória ao mesmo tempo em que busca reconhecer desde o início desse texto o valor da informação e do trabalho desses exploradores. Ao mesmo tempo, almeja nos fazer refletir sobre os desdobramentos de um conjunto de informações e os impactos potenciais e transformações de toda ordem sobre o nosso meio.

A minha infância se deu no município de Ourinhos (SP), local de nascimento na data de 12 de agosto de 1.971. Este município possuía então apenas 53 anos de idade desde a sua fundação, e foi assentado em uma região que outrora foi ocupada por uma expressiva Floresta Estacional Semidecidual, próximo às margens de três rios denominados respectivamente de Paranapanema, Pardo e Turvo.

Esta confluência de rios, somada à existência de uma floresta expressiva sobre um solo que demonstrava aptidão ao cultivo atraiu desde há muito tempo o interesse humano, sendo a região ocupada por diferentes grupos ao longo do tempo. Apesar de sua importância, a história “pré-colombiana” deste trecho do

território e frequentemente ignorada ou mesmo completamente desconhecida por nossa população.

Após um período de proibições de acesso ao nosso território, somente a partir do início do século XIX é que alguns estudiosos tiveram esse acesso e procuraram entender e descrever a nossa paisagem. Bueno (2003) menciona as explorações de Thomas Lindsey, John Mawe, John Luccock, Richar F. Burton, Maximiliano Langsdorff, Johann Baptist von Spix e Carl Frierich Martius, dentre outros.

Mais recentemente, no final do século XIX foi realizada a expedição de Theodoro Fernandes Sampaio, engenheiro, acompanhado de Francisco de Paula Oliveira, geólogo, com o propósito de realizar o reconhecimento daquele território.

A expedição de Theodoro Sampaio percorreu o vale do rio Paranapanema, usando dois batelões para descer o rio no ano de 1.886. A título de exemplo, a “prancha XII” registra que entre o XXVI e o XXVII pouso da expedição que se deu por volta de 20 de julho de 1886 próximo ao chamado “salto grande”, ou seja, 134 anos atrás. Alguns elementos da descrição da paisagem feita pelos técnicos encontram-se registradas em publicações como Sampaio (1889) e Oliveira (1889).

A expedição almejava fazer alguns reconhecimentos técnicos do território, descrever aspectos de sua geologia, as condições do solo, as matas, a ocupação do território, e é reveladora do pensamento de seu tempo.

Faremos aqui algumas citações *ipsis literis* de trechos destes documentos para ilustrar com a grafia da época a algumas impressões dos observadores sobre a paisagem:

“...população escassíssima, quasi nenhuma cultura á beira-rio, toda a falta de recursos, maus caminhos, um deserto enfim, eis o que se divisa nas proximidades do rio. Entretanto, a fertilidade das terras é cada vez mais evidente, o solo variado e coberto de floresta virgem, sítios aprazíveis e com as melhores proporções para vastos estabelecimentos agrícolas, todos os dons de uma

natureza pródiga e ainda quasi totalmente intacta...” (SAMPAIO, 1889).

“...por muito procurar, sempre conseguimos ahi alguma pólvora e um pouco de farinha por alto preço, e uns poucos gêneros insuficientes para uma viagem através de uma região totalmente deserta e infestada de índios como a que íamos agora percorrer...” (SAMPAIO, 1889).

Observações semelhantes são feitas por Francisco P. Oliveira em relação ao potencial das terras, ao isolamento e à presença de comunidades indígenas:

“...quasi toda a região incluída entre o rio Paraná a O., o Aguapehy ao N., o Jaguaretê a L. e o Paranapanema a S. é habitada por índios não domesticados e pouco conhecida” (OLIVEIRA, 1889).

“...pela proporção de saes alcalinos e terrosos que impregnam este barro, grande número de animaes selvagens afflue a estes logares, que constituem verdadeiras cévas, onde o viajante pôde, em pouco tempo, fazer provisão de caça, tal é a quantidade que ahi continuamente existe...” (OLIVEIRA, 1889)

Recursos hídricos também chamaram a atenção dos exploradores:

“...depois da confluência do rio Pardo e um pouco abaixo, está o Salto grande ou dos Dourados, cuja queda de 9m50, a mais bonita do rio, não só pela altura como também pela enorme largura...” (OLIVEIRA, 1889).

Futuramente estes desníveis seriam transformados nas atuais usinas hidrelétricas que representam uma de nossas bases energéticas.

Este autor chamou também a atenção para o potencial dos solos da região:

“...formam a rochas eruptivas, diábases geralmente, que cortam e espalham-se sobre eles, um sólo de primeira qualidade, dando por decomposição a afamada terra róxa, tão preconizada para a plantação do café nos logares altos isentos de geadas...”. (OLIVEIRA, 1889).

Tais relatos envolvendo os recursos naturais da região despertaram o interesse em relação á ocupação deste território e alguns anos mais tarde, em 1918 era fundado o município de Ourinhos.

O Brasil vivia naquele momento um período de expansão da cultura cafeeira, a principal força econômica do estado e do país. Algumas regiões mais próximas a São Paulo e Rio de Janeiro e no sul de Minas erais já não permitiam grandes expansões deste sistema de cultivo, seja pelo preço das terras ou já pela exaustão desse recurso em algumas regiões.

Neste momento, relatos como os de Theodoro Sampaio e Francisco Oliveira convidaram os detentores do capital a expandir as suas iniciativas para outras direções, dentre elas o oeste do estado de São Paulo e o norte do estado do Paraná.

Esta expansão se deu concomitantemente ao avanço das ferrovias que partiam do porto de Santos e da capital da província, São Paulo, rumo a direção oeste do território. Desta forma, este movimento de leste para oeste caminhou junto com os trilhos, digamos assim, sendo a fundação de Ourinhos (SP) intimamente ligada a este aspecto. A partir de Ourinhos a ferrovia se bifurcou, com um dos ramais prosseguindo na direção oeste do estado, e com outro ramal atravessando o rio Paranapanema em direção ao norte do Paraná, em busca de mais terras com vocação agrônômica.

“A região de Ourinhos estava destinada ao avanço da exploração cafeeira pela qualidade de suas terras. A esse apelo somava-se o interesse estratégico do governo federal, desde o Segundo Império, de consolidar o domínio brasileiro sobre uma vasta e desconhecida região próxima à fronteira com o Paraguai e a Bolívia. A ideia era uma ligação ferroviária e fluvial via Paranapanema”. (DEL RIOS, 2015).

“Documentos oficiais registraram que, a 31 de dezembro de 1908, a Sorocabana Railway Company avançou um ponto em direção ao Rio Paraná...e uma locomotiva inglesa Nasmyth &

Wilson apitou longamente, como era o costume, ao entrar pela primeira vez na vila". (DEL RIOS, 2015).

A citação anterior relata a instalação de uma estação que daria origem ao futuro município. A partir do momento em que os trilhos da antiga estrada de ferro Sorocabana chegaram ao local, uma nova dinâmica de ocupação do território se estabeleceu, com a substituição das populações originárias por colonizadores vindos de diversas partes.

Para abrir espaço para a cultura do café, as florestas estacionais desta região também foram implacavelmente suprimidas, em um ritmo e em uma velocidade dignos de nota. Em poucas décadas praticamente toda a vegetação da região oeste do estado de São Paulo e do norte do Paraná deixou de existir, sendo que hoje existem pouquíssimos remanescentes e fragmentos destas formações. As gerações posteriores a esses eventos sequer tiveram a oportunidade de travar contato com o que vem a ser propriamente dita uma floresta. Para essas pessoas, trata-se de uma abstração.

Ou seja, por um lado criou-se uma nova identidade para um território, riquezas significativas foram geradas, um considerável capital foi acumulado e novas tecnologias chegavam à região. Por outro lado, populações locais desapareceram, florestas nativas foram suprimidas levando-se à extinção de espécies que sequer chegaram a ser descritas....

É claro que a expansão dessa economia e desse modelo não ocorreu sem sobressaltos. A título de exemplo, em 1929 ocorre a quebra da bolsa de valores e com a queda dos preços dos produtos, milhões de sacas de café são literalmente queimadas no Brasil. Alguns milhões de hectares de florestas levaram milhões de anos para evoluir e deram lugar a esse sistema de produção. Hoje, pouco restou deste ciclo, e praticamente nada destas florestas. Quais as implicações desse fato? Trata-se de uma boa questão e deveria nos fazer refletir sobre o que não deveria ser repetido em outras regiões do país.

O tempo passou, os ciclos econômicos se sucederam, e hoje tal paisagem é amplamente dominada pela cultura de cana-de-açúcar. As florestas não

existem mais, nem mesmo nas margens dos rios e as pessoas que agora nascem em uma região como esta sequer fazem ideia do que elas significam.

O contexto familiar

Os parágrafos anteriores ilustram o cenário regional em que nasci e vivi até a juventude. O ramo paterno da família é oriundo exatamente de um desses empreendimentos cafeeiros, sendo meus avós paternos moradores de uma “colônia” de trabalhadores rurais, muitos deles oriundos da Itália e que eram assalariados em fazendas produtoras na região.

Uma citação de Del Rios (2015) de um anúncio no extinto periódico chamado “A voz do povo”, edição de 10/05/1941, exemplifica esse momento econômico e a demanda por mão-de-obra: “Colhedores de café: Na fazenda Lageadinho precisam-se de várias famílias de colhedores, pagando-se bom ordenado. Safra abundante”.

A ferrovia e o cultivo de café mudaram profundamente a região. Após morar e trabalhar na fazenda acima mencionada, meu avô, Domingos Angelo Filho teve a oportunidade de ingressar como funcionário na então denominada Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, e futuramente incorporada à Rede Federal de Ferrovias S/A. Tal empreendimento unia-se à malha ferroviária de São Paulo no município de Ourinhos de maneira que ao trabalhar nesta empresa este avô testemunhou “*in loco*” as muitas transformações pelas quais passou tal região. A sua esposa, Lídia Batista de Angelo, além de criar e educar os cinco filhos, procurava aumentar o orçamento doméstico costurando roupas, vendendo salgadinhos e doces.

O avô materno, Benedito Alves de Camargo, trabalhou de várias formas, tendo por muitos anos atuado como caminhoneiro, fazendo por exemplo com frequência viagens entre Ourinhos (SP) e a região sul do estado do Paraná em um período em que tanto os caminhões como as estradas eram por si só um enorme desafio. Posteriormente continuou trabalhando com transportes, mas desta vez conduzindo estudantes da cidade que faziam faculdade ou algum

outro curso em municípios vizinhos. Junto a sua esposa, Maria Roma de Jesus Camargo, criou sete filhos e, em que pesem todas essas dificuldades, as restrições de toda ordem inerentes à época, essa senhora completou há dois dias atrás a idade de 99 anos, mantendo a lucidez.

Todas essas pessoas tiveram vidas difíceis, com poucos recursos, com condições desafiadoras impostas pela realidade local, pelas dificuldades de acesso a serviços, pelo próprio tamanho das famílias típicas naquele momento e contexto. Apesar dessas dificuldades, sempre deram valor ao trabalho, a um conjunto de valores ligados ao trabalho e a um espírito solidário.

Nesse contexto característico deste país, com famílias numerosas, afeitos a condições simples e a diversas limitações materiais é que cresceram meus pais, Ilson Batista de Angelo e Diva Alves de Camargo Angelo (*in memoriam*). Da geração anterior para esta algumas condições se alteraram, ao menos para algumas pessoas que tiveram tenacidade, persistência e fizeram escolhas mais acertadas.

O dia a dia e o próprio imaginário destas pessoas sempre foi muito pautado pelo trabalho. O que se alterou é a intenção e melhores possibilidades de se modificar as condições de vida da família e as do próprio trabalho através do estudo. Isso se manifestou em nossa vida de diferentes maneiras, como no prosseguimento dos estudos mesmo em idade adulta, algo não exatamente comum naquele período.

Meus pais constituíram uma família, tiveram o primeiro filho e persistiram nos estudos. Isso significava naquele momento que minha mãe deslocava-se até municípios vizinhos para obter a sua formação, o que implicava em deslocar-se por 30 ou por 75 km conforme as atividades do dia. Importante adicionar aqui a informação de que os meios de transporte daquele momento não eram favoráveis como o são hoje.

Posteriormente, conforme almejava, minha mãe tornou-se professora da rede estadual de ensino. Para dar aulas, em função do sistema de atribuição de aulas do estado, durante muitos anos teve que viajar, de ônibus, carro ou trem, em um tempo em que ainda era possível contar com a passagem do trem em

horário certo. Ou ainda, em um tempo em que o trem de passageiros ainda existia na região.

Uma outra alteração no contexto dessa mudança de gerações refere-se ao papel da mulher na sociedade. O número de filhos caiu, as mulheres assumiram novos papéis, sem no entanto deixar os papéis anteriores, o que implicou em jornadas duplas durante toda uma vida. Se pensarmos nas circunstâncias tecnológicas de algumas décadas atrás, pode-se tentar ter ideia do que significaram esses esforços.

Nesse momento, meu pai tinha igualmente uma jornada dupla, representada por um emprego que tomava todas as manhãs e tardes e, após o final do expediente de trabalho deslocava-se 100 km até outra cidade para uma atividade diária que era cursar a sua faculdade. Cenários assim nos fazem pensar sobre a importância da ampliação do acesso e de criação de condições em um país como o nosso para que mais pessoas possam prosseguir em seus estudos.

Redigir textos assim nos trazem lembranças diversas. Uma delas relaciona-se a um momento em que meu pai estava tentando dedicar-se ao estudo visando a aprovação em um concorrido concurso da secretaria da fazenda do estado, com dezenas de milhares de inscritos e pouquíssimas vagas.

Após jornadas de trabalho diário longas e extenuantes, prosseguir estudando temas complexos nunca será fácil. Isso significou em alguns momentos presenciar meu pai estudando e, inevitavelmente em alguns momentos, cochilando com um livro ou uma apostila sobre o rosto.

Mas a persistência esteve presente neste caso e ele teve êxito na empreitada, conquistou o que também almejava, o que lhe proporcionou seguramente uma melhor condição de vida. As suas próprias memórias remontam a episódios bem diferentes disso, como buscar frutas em um pomar junto com o seu avô para vendê-las nas partidas de futebol disputadas na “colônia”. Uma mudança e tanto.

Foi a partir desse contexto que tenho algumas das memórias que ajudaram a forjar a trajetória individual. As lembranças mais antigas remontam à

primeira casa (alugada) em que residimos e da qual tenho memória, na rua doze de outubro, em uma vila chamada “Margarida” em homenagem a esposa de um colonizador da região. Era uma habitação simples, compatível com as possibilidades da família naquele momento.

Desta casa fomos para uma segunda, desta vez própria, no que seria naquela época o “final da cidade”. Era uma residência de um conjunto habitacional do chamado Banco Nacional de Habitação, o “BNH”. A localização desta habitação e o seu entorno contribuíram com algumas vivências. Era um tempo em que boa parte das casas ainda não tinha muros, em que as crianças brincavam literalmente o tempo todo nas ruas.

Apesar da devastação da paisagem natural já relatada aqui, era possível nesse contexto percorrer toda sorte de capoeiras, terrenos, chácaras e fazendas. Percorria-se livremente o entorno, e não apenas o entorno, pois íamos longe, e ao que parece um espírito explorador já se apresentava aqui: percorrer a região em busca da confluência de rios, explorar o pouco que restava de florestas, dentre outras atividades. Uma coisa é certa: o ambiente natural, o “mato”, foi uma parte muito importante nesta etapa da vida. Cabe aqui mencionar uma frase presente em Gleiser (1997): “a natureza jamais vai deixar de nos surpreender”.

Outro aspecto notório desse momento se deu pela intensa prática esportiva. Isso se dava por muitas horas diárias praticando futebol, basquetebol, o que fosse viável naquele momento em função do número de pessoas disponíveis para jogar. Isso certamente contribui para moldar a qualquer um, além de ser um ambiente que naturalmente envolveu um grande número de amizades.

Na época, apesar de residirmos em uma cidade pequena, mesmo assim sempre existiu uma tendência a retornar pelo menos por um momento ao campo. Trata-se de uma predileção de longa data e que se materializou em muitos momentos em uma chácara próxima ao local aonde existiu outrora o “salto grande” do rio Paranapanema, mencionado no início desse texto, e que foi transformado para a geração de energia hidrelétrica.

Em todo caso, não há nenhuma dúvida de que a minha trajetória só foi possível a partir da resolução de meus pais em determinado momento de suas vidas: superar as suas muitas dificuldades intrínsecas àquele contexto e propiciar chances educacionais e econômicas melhores à próxima geração.

O contexto escolar prévio à universidade

Em relação ao contexto educacional formal, a grande maioria do tempo de meus estudos iniciais se deu em escolas da rede pública em São Paulo. Essas unidades possuíam estruturas simples, ambientes despojados, ainda mais quando comparados ao que se chama de “escola” nos dias atuais. Como profissional fui convidado a ministrar palestras em alguns colégios particulares na região de Curitiba. Me recordo que ao entrar nessas unidades lembro-me muito bem de ficar impressionado com a estrutura dos locais quando comparadas ao que tivemos na infância e adolescência.

O ensino neste período no estado apresentava altos e baixos, mas pode-se afirmar que tínhamos alguns bons professores, que notoriamente dedicavam-se a fazer o melhor. Além do ensino e do aprendizado dos assuntos em si, muitas vezes o que fica na memória do estudante é a postura destes profissionais, o seu compromisso.

Apesar da existência de alguns bons professores, tenho a percepção de que boa parte desse ensino tinha um caráter “conteudista”, e nem todo professor tinha êxito ou mesmo buscava contextualizar o conhecimento de sua matéria diante da realidade dos alunos. Faltava uma maior quantidade de interações entre as pessoas, faltavam espaços em que se pudesse manifestar opiniões e refletir sobre todas as coisas.

Mas, mesmo com as restrições desse cenário, em uma época com mídias igualmente restritas, tanto em termos tecnológicos como de conteúdo, houveram alguns bons professores, daqueles que procuram despertar os alunos para a leitura e para todo esse universo.

De fato esses professores foram poucos, dentre eles destacarei aqui o Prof. Eduardo Emerick e a profa. Edna, ambos com a atribuição de ensinar a chamada “língua portuguesa”. Cada um a seu modo e cada um em seu momento, ambos cumpriram com o papel de estimular a leitura, faziam perguntas desafiadoras, emitiam opiniões sobre assuntos diferentes e demonstravam interesse verdadeiro no crescimento pessoal de seus alunos. Isso é marcante.

Tive a chance de ter também bons professores de história, de geografia, de ciências, de matemática que se superavam para tentar ensinar todo aquele conteúdo para uma sala de aula numerosa. Quando pensamos na carga horária que alguns desses professores tinham em sala de aula, ficamos em dúvida sobre se tal fato era de fato possível.

Seriam vários episódios marcantes se fossemos detalhar esse período, o que não é o caso. Mas faço questão de evidenciar e registrar aqui um fato que é digno de nota neste período. O estímulo à leitura comentado acima coincidiu com a estruturação da “Biblioteca Municipal de Ourinhos”.

Considerando o cenário a que estávamos acostumados, passamos em determinado momento a dispor de um volume considerável de livros, de diversas editoras, de diversos autores e de vários estilos. Isso também teve um significado importante em minha formação. Mas, o que é igualmente importante, fazíamos uso da biblioteca não por obrigação, mas por termos naquele momento adquirido o gosto pela leitura!

Desta forma a leitura ganhou espaço de modo que a “ficha de controle de empréstimos da biblioteca” foi “zerada” diversas vezes em um prazo relativamente pequeno. Consumia-se literatura brasileira, literatura universal, consultava-se diariamente enciclopédias impressas, e esse aprendizado gradual foi conduzindo o interesse para a leitura de outros campos como a história, a filosofia e as ciências. Essa inquietação permanece até hoje. A vontade de ler, idem.

A escolha da profissão e os momentos iniciais na UFPR

“A floresta forneceu à jovem Roma o material essencial para seu crescimento, como uma mãe que amamenta e alimenta sua prole. Essa talvez seja a razão de a lenda atribuir a maternidade de Rômulo, o fundador de Roma, a Reia Silvia. De acordo com o grande poeta Ovídio, nos primeiros dias de Roma os carvalhos forneciam alimento e abrigo” – (PERLIN, 1992)

Ao atingir o final do chamado segundo grau nos deparamos com questionamentos ligados a seguir ou não estudando, ou encerrar os estudos nesse momento e seguir a vida trabalhando. Tal situação era muito comum no município, em função da escassez de oportunidades na região para se cursar uma faculdade ou pela própria falta de condição das famílias em dar esse suporte. Não é necessário realizar um levantamento quantitativo pra se chegar a conclusão que não foram muitos os jovens desse período que conseguiram obter um terceiro grau.

A minha curta trajetória pessoal esteve até então sempre intimamente ligada a florestas, capoeiras, bichos, plantas, pássaros, peixes, rios e córregos. Essa trajetória inclinou a escolha para a Engenharia Florestal. Essa escolha baseou-se na época por informações obtidas em jornais impressos como “Folha de São Paulo” e “O Estado de São Paulo”. Já há algum tempo reportagens desses veículos eram guardadas em pastas, algumas delas tratando de elementos culturais e outros tratando de questões ligadas às florestas e assuntos relacionados.

O curioso é que essa escolha pela profissão se deu como ainda se dá para muitos jovens: fazer uma escolha por um curso sem nunca ter conhecido alguém que fosse engenheiro florestal! Pode-se constatar aqui a responsabilidade nesta época de quem redigia um material sobre uma profissão para os chamados “guias do estudante”.

O local escolhido para se prestar o vestibular foi a UFPR, em função da qualidade reconhecida da instituição. Houve aprovação no processo seletivo e

em função da trajetória descrita na primeira parte desse texto, motivo de grande alegria para a família.

Independente do início dos estudos na faculdade, a mudança geográfica já representou uma enorme mudança. Tratava-se de toda uma nova realidade representada por um novo clima, novos sotaques, novas tradições e hábitos. A própria instituição de ensino, a UFPR, era imensa para os padrões conhecidos até então. O perfil dos acadêmicos também era muito heterogêneo, e junto a todos os fatores listados acima contribuiu para a ampliação dos horizontes.

A adaptação a esse novo ambiente contou com algumas contribuições valiosas como o ambiente de amizade de colegas da faculdade. Outro elemento muito importante foram os contatos com um ramo da família que residia em Piraquara (PR). O apoio dado pelo Sr. Baptista Francisco Filho (*in memoriam*), meu tio-avô e por toda a sua família foram decisivos para o início dessa jornada.

Simultaneamente à realização do curso passei a constituir a minha própria família junto a Carla de Carvalho Sanches de Angelo, a quem devo toda a gratidão pelo carinho e pelo compartilhamento desta vida. Minha filha, Ana Carolina Sanches de Angelo, é fruto deste período e o fato de também possuir hoje uma graduação da UFPR (Geografia) e ter prosseguido em seus estudos é para nós motivo de grande satisfação. Esse novo ambiente familiar e todas as pessoas que o compõem como o professor e escritor Carlos Alberto Sanches e a Sra. Ivone Menezes de Carvalho também foram muito importantes nesta história.

O curso de Engenharia Florestal da UFPR possuía uma grande carga horária, com muitos bons professores, constantes viagens, e uma amplitude temática considerável que buscava cobrir vários aspectos ligados ao ensino florestal. A UFPR distribuía as aulas deste curso em diversos campi, localizados em partes distintas da cidade. Tínhamos a maior parte das atividades nas antigas dependências da Rua Bom Jesus, no bairro do Cabral. Outra parte das atividades eram realizadas principalmente em outros dois locais, o Setor de Ciências Agrárias na Rua dos Funcionários e o Centro Politécnico no Jardim das Américas.

A elevada carga horária que envolvia o curso exigia com frequência que os estudantes passassem uma grande parte de todos os dias da semana na faculdade. Isso por um lado trazia dificuldades para quem precisasse trabalhar mas, por outro lado permitiu um convívio mais frequente entre os alunos, o que levou à consolidação de amizades que persistem até hoje.

Algo que fazia e faz bastante diferença no processo de formação dos acadêmicos são as oportunidades de realização de trabalho em laboratórios, projetos e realização de estágios profissionais ligados a linhas de trabalho no curso.

Muitos foram os professores que trouxeram contribuições importantes nesse processo de formação. São contribuições de diferentes maneiras, em alguns casos em relação a aspectos técnicos, outros quanto a posturas profissionais, outros em relação a própria dedicação à docência ou a orientações. Dentre estes posso citar as contribuições de Sebastião do Amaral Machado, Roberto Tuyoshi Hosokawa, Sylvio Pellico Netto, José Henrique Pedrosa-Macedo, Eli Nunes Marques, Afonso Figueiredo Filho, Luiz Carlos Schimmelpfeng (*in memoriam*), Iedo Alquini, Zundir José Buzzi, Maria Christina de Almeida, Olaf Hermann Hendrik Mielke, Miguel Serediuk Milano, Carlos Firkowski, Lucia de Fátima Amorim Poy, Rudi Arno Seitz, Ronaldo Viana Soares, Jorge Roberto Malinovski, José Geraldo de Araújo Carneiro, Vania di Addario Guimarães, Yoshiko Saito Kuniyoshi, Carlos Velloso Roderjan, Franklin Galvão, Umberto Klock, Jorge Luís Monteiro de Matos, Nivaldo Eduardo Rizzi, Valmiqui Costa Lima e Carlos Bruno Reissmann.

Iniciação científica, mestrado e doutorado

“Somos o produto de nossas escolhas”

Gleiser (1997)

Iniciativas extracurriculares são fundamentais para o aprendizado em qualquer curso e em qualquer profissão. Uma das virtudes do curso de

Engenharia Florestal da UFPR sempre foi a de ofertar essas oportunidades aos seus alunos.

Foi assim que que tive a oportunidade de ingressar no chamado Laboratório de Proteção Florestal coordenado pelos professores Eli Nunes Marques e José Henrique Pedrosa-Macedo, inicialmente auxiliando trabalhos de pós-graduandos e posteriormente trabalhando em projetos de pesquisa.

Uma característica marcante dessa unidade nesse momento era a participação constante de diversos alunos de graduação e de pós-graduação, dentre os quais Márcio Pereira da Rocha, Marcelo Diniz Vitorino, Charles Wickler, Nilton José de Sousa, Sandro José Andrioli Bittencourt, Marcelo Galeazzi Caxambú, Manfred Reginatto, Paulo de Tarso Lara Pires, Elenice Lacombe Nadvorny e Letícia Penno de Souza. Cabe destacar aqui o significado de espaços assim em uma instituição. Diversos destes profissionais citados neste parágrafo tornaram-se professores em diferentes instituições.

A participação em projetos de pesquisa e em monitoramentos realizados em empresas de base florestal permitiu um estreitamento no contato com esses ambientes de trabalho e no afeiçoamento ao dia a dia de uma empresa com esse perfil.

Um papel decisivo neste momento foi o estabelecimento de convênios firmados entre o Prof. José Henrique Pedrosa-Macedo e instituições norte-americanas ligados à prospecção de agentes de controle biológico de plantas brasileiras introduzidas nestes países. Estas instituições parceiras buscavam no Brasil, local de origem destas plantas, agentes com o potencial de controlá-las.

Nesse momento dois projetos tiveram destaque, um relacionado a *Psidium cattleianum*, o araçazeiro, uma mirtácea que se comporta como planta invasora no arquipélago do Havaí, e outro relacionado a *Schinus terebinthifolius*, a aroeira, que se porta como tal na região da Flórida.

Esses convênios foram firmados entre a UFPR e universidades norte-americanas, com intermédio da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEF). Além de vários dos colegas citados anteriormente, tive a oportunidade de contatos valiosos com pesquisadores dessas instituições parceiras, em

especial com Clifford W. Smith (University of Manoa) e Julio C. Medal (University of Florida). Simultaneamente a esse processo, ocorreu meu ingresso no programa de iniciação científica da UFPR com a concessão de bolsas da modalidade.

Tais projetos e vínculos foram decisivos ao dar nesse momento suporte e apoio a realização de pesquisas nos quais os alunos tinham oportunidade de ingressar como estagiários ou bolsistas de iniciação científica ou de pós-graduação.

Estes projetos exigiam constante trabalho em campo, frequente realização de coletas e processamento de amostras, organização de registros e elaboração de relatórios. Trata-se de uma oportunidade que permite ao aluno adquirir afeição pela pesquisa, e, junto ao contato com diversos professores e pós-graduandos acabou contribuindo para o processo de formação.

Essa inserção abriu caminho para a realização do mestrado e posteriormente ao doutorado, ambos no curso de pós-graduação em ciências biológicas, área de concentração em Entomologia da UFPR. Esta inserção tem relação com a temática desenvolvida nas investigações destes projetos que buscavam a prospecção de organismos com potencial para atuarem como inimigos naturais das plantas consideradas indesejáveis em outros países.

A experiência em um curso de pós-graduação correlato foi válida ao contribuir com uma visão multidisciplinar e transdisciplinar, uma vez que tanto docentes como discentes desse curso possuíam formações diversas como biólogos, engenheiros florestais, engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootecnistas, médicos, dentre outras formações.

Outro aspecto a ser ressaltado refere-se ao fato de que este curso detinha naquele momento uma avaliação elevada pela capes, o que estava relacionado a uma qualidade do curso, sendo conduzido por um grupo de professores atuantes. O status do curso ampliava a possibilidade de que o acadêmico fosse contemplado com bolsa de estudos, o que foi decisivo para que a continuidade da formação acontecesse naquele momento.

A conclusão do mestrado se deu em 1997 e a do doutorado em 2001, ambos no curso de pós-graduação acima mencionado. Os temas definidos para estes trabalhos envolveram investigações envolvendo interações entre plantas e agentes fitófagos, ligados aos projetos de pesquisa aqui mencionados.

Esse estudo revelou-se uma oportunidade para o aprofundamento em diversas teorias ecológicas e métodos analíticos, que mostraram-se muito úteis em trabalhos posteriores. Podemos mencionar aqui algumas dessas áreas como a interação entre organismos, a sucessão natural, a compartimentalização de ambientes, os padrões de resposta de plantas a sítios específicos e o comportamento ecofisiológico em resposta a essas variações.

Cabe aqui registrar gratidão por todas essas oportunidades, seja às pessoas e também às instituições participantes, bem como aos órgãos de suporte a formação acadêmica que concederam bolsas de iniciação científica ou de pós-graduação como CAPES e CNPq.

Esse agradecimento não pode deixar de mencionar ao Prof. José Henrique Pedrosa-Macedo pela dedicação de tantos anos à UFPR e pela maneira de fazer as coisas, envolvendo sempre muitas pessoas. Estas iniciativas abriram portas a muitos profissionais, muitos dos quais atuam hoje com ensino.

INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE - UFPR

A opção pela realização de mestrado e de doutorado almejavam a construção de um currículo que permitisse a realização de concursos em instituições de ensino. Uma oportunidade se materializou com a abertura de um concurso na UFPR no então denominado “Departamento de Silvicultura e Manejo” ligado ao Setor de Ciências Agrárias. Este concurso foi realizado em dezembro de 1.997 e a aprovação deu a oportunidade de ingressar na UFPR no departamento mencionado a partir de 23 de janeiro de 1.998.

O ingresso na UFPR trouxe novos e diversos desafios para alguém que ainda era aluno, pois havia acabado de ser aprovado concomitantemente no

doutorado. Desta forma esse início se deu com ações simultâneas como professor em um momento e como aluno em outros.

A trajetória didática iniciou-se com atividades na graduação dos cursos de Engenharia Florestal e Agronomia. Após a aprovação no concurso, os primeiros anos de exercício profissional foram importantes para afeiçoar-se às dinâmicas de uma universidade como a UFPR, às demandas didáticas, de pesquisa e de extensão, além das rotinas administrativas.

Uma das primeiras atribuições foi a condução das atividades do Laboratório de Ecofisiologia Florestal. Esta unidade havia desenvolvido até então diversas pesquisas usando equipamentos que permitiam a investigação de parâmetros minuciosos de resposta das plantas à variáveis do meio.

Ao mesmo tempo em que essas pesquisas eram realizadas, através do exercício profissional nos deparamos com uma situação que mostrou-se evidente, que era a necessidade de condução de algumas investigações científicas, algumas das quais de caráter básico, dentre elas os padrões de resposta em campo de várias das espécies de maior interesse em nossa silvicultura.

Simultaneamente a isso, sempre foi notória a necessidade de aproximação de nossos alunos à realidade profissional de campo, não apenas através da realização de visitas técnicas ou de estágios curriculares, mas também da execução de atividades práticas.

Estes dois fatores, as demandas relacionadas à silvicultura por parte de empresas, organizações governamentais e não governamentais além de produtores rurais por um lado, e as carências dos acadêmicos dos cursos em que trabalhávamos, conduziu a um melhor entendimento de quais seriam as contribuições mais necessárias que poderíamos fazer naquele momento.

A consolidação desta ideia se deu ao mesmo tempo em que tive a oportunidade de ingressar como professor e orientador na pós-graduação em Engenharia Florestal. A partir de então busquei atender às disciplinas, tanto de graduação como de pós-graduação, buscando atender às premissas citadas acima, o que está ligado a valores como o compromisso institucional com a

comunidade, a responsabilidade no manejo de recursos naturais, e a formação de profissionais cidadãos, dotados de pensamento crítico.

DOCENCIA – AULAS E DISCIPLINAS

Os trabalhos na graduação envolveram disciplinas como “Métodos Silviculturais” para o currículo de Engenharia Florestal e de “Silvicultura Geral I” para o currículo de Agronomia. Na pós graduação a incumbência inicial estava relacionada às disciplinas de “Fisiologia da Árvore” e de “Ecofisiologia Florestal”.

Estes primeiros anos de contato com este público, junto às vivências profissionais adquiridas, apontaram para a necessidade de algumas mudanças, buscando contribuir de uma melhor maneira ao processo de formação dos alunos e aos diversos princípios que norteiam as ações da UFPR.

O significado das florestas e da própria silvicultura possuem contornos amplos, dentre eles, de certa forma, uma dicotomia entre a constante necessidade de geração de renda e ao atendimento a crescentes demandas ambientais.

A prática profissional, ao exigir estudos contínuos, simultaneamente às vivências profissionais apontaram para a necessidade desafiadora de atender da melhor maneira possível estes cenários. Adicionalmente, além dos dois elementos citados, percebeu-se ainda uma notória necessidade de atendimento a demandas sociais, representada tanto por empreendimentos tradicionais de base florestal, mas também pelo público representado por produtores rurais e entidades de nossa região.

Desta forma, as atividades nas disciplinas da pós-graduação mencionadas acima foram substituídas pelas disciplinas denominadas “Silvicultura Regional” e “Recuperação de Áreas Degradadas”, em que os conhecimentos de fisiologia e ecofisiologia juntavam-se a outros para poderem atender a uma demanda por conhecimentos aplicados. As disciplinas anteriormente ofertadas são hoje contempladas por departamentos e cursos

correlatos como os de Botânica e de Ecologia de nossa universidade, tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

As novas disciplinas que passaram a ser ofertadas buscaram ir de encontro a diferentes demandas, tanto dos alunos como da sociedade, representada por produtores rurais, empresas de base florestal de diferentes perfis, além de organizações governamentais e não governamentais.

Estas demandas deram origem a perguntas orientadoras que vieram a tornar-se projetos. Estes projetos desde então participam de instâncias da UFPR como os editais de iniciação científica da instituição, tendo passado por eles mais de 150 alunos até o momento.

A disciplina de Silvicultura Regional procurou atender a demandas de conhecimento envolvendo à silvicultura mais tradicional praticada em nosso contexto envolvendo os gêneros *Pinus* sp. e *Eucalyptus* sp., sendo esta demanda vinculada a grandes empresas de base florestal mas também a pequenos e médios produtores rurais.

Além desse universo, as atividades silviculturais abrangem outras modalidades, cada uma delas com seu universo particular em termos de características produtivas, perfil de produtores e de consumidores, matérias primas, maquinários, implementos, insumos e inserções sócioeconômicas. Este segundo conjunto envolve sistemas de produção envolvidos à espécies nativas como Erva-mate, Bracatinga, Araucária e *Euterpe edulis*, e também a espécies exóticas exóticas em nossa região como *Populus* sp., Acácia-negra, Mogno-Africano, Cedro-Australiano, Pupunha, etc.

Esta forma de trabalho foi sendo aprimorada ao longo do tempo, algo que acontecesse ainda hoje pois tanto o conhecimento como as demandas são dinâmicos. Em todo caso, esta forma de abordagem da silvicultura foi exercitada em diferentes disciplinas como “Métodos Silviculturais”, “Silvicultura Geral I”, e posteriormente com “Silvicultura de Florestas Nativas”, ofertada para o curso de Engenharia Florestal.

Em todas essas disciplinas, é necessário um entendimento amplo sobre a inserção da silvicultura em nossa sociedade, quais são as demandas em

termos de matéria-prima, quais são as possibilidades de arranjos produtivos, qual o conjunto de implementos e insumos adequados e possíveis para cada contexto, quais os rendimentos operacionais em diferentes contextos, quais as dinâmicas regionais envolvendo logística, mão-de-obra, sendo que tudo isso precisa ser ajustado às exigências legais. Todo esse conjunto exige do docente constante acompanhamento dessas realidades profissionais para que possa levar aos discentes o conhecimento mais apropriado a sua formação.

É importante ressaltar que este conjunto de demandas parte de públicos muito diversos, em alguns momentos o profissional dialoga com profissionais pós-graduados que atuam em empresas que fazem parte de conglomerados econômicos internacionais. Em outros a demanda parte de proprietários de empreendimentos rurais de pequeno porte, descapitalizados e com demandas de orientação técnica. Cada um desses cenários apresenta o seu devido conjunto de desafios.

Mencionei acima uma matriz importante relacionada ao atendimento de demandas ambientais. São diversas as demandas relacionadas a esse tema que relacionam-se a cursos como os de Engenharia Florestal e de Agronomia.

Minha trajetória inicial em uma região profundamente alterada em termos ambientais, a região oeste de São Paulo, impactada desde o início do século XX pela cafeicultura e mais recentemente pela cana-de-açúcar, associado a uma sensibilidade natural às questões ambientais estimularam desde o início ao estudo de procedimentos regenerativos envolvendo a paisagem, e não há dúvida de que a silvicultura, associada a diversas bases de conhecimento ecológico pode relacionar-se fortemente com isso.

Além das demandas e atribuições profissionais, as oportunidades que tive desde o início da vida me inclinaram para estudos que visam entender o funcionamento dos ambientes e, se necessário, como ampliar as chances de sua reabilitação. O contato com as paisagens altamente impactadas e fragmentadas, contrastando com a vivência em cenários naturais mais íntegros despertaram desde o início, e mesmo antes do ingresso em uma universidade, o interesse pelo conhecimento de como uma floresta funciona, quem a habita, como cada

porção evolui com o passar do tempo. Este encanto e as suas possibilidades estão certamente relacionados à escolha por esta profissão e por estas áreas de trabalho.

Essa percepção, junto à demanda apresentada tanto por acadêmicos como pelo cenário profissional conduziram à oferta de “Recuperação de Áreas Degradadas” em nível de pós-graduação. A evolução conceitual conduziu recentemente a uma alteração nomenclatural e esta disciplina passou a ser ofertada como “Restauração Florestal”. O público que demanda esta disciplina é diversificado, sendo constituído predominantemente por Engenheiros Florestais, Agrônomos, Biólogos, Gestores Ambientais e Engenheiros Ambientais, mas contando ainda com outros profissionais que a demandam.

Tal interação com profissionais diferentes contribui de maneira expressiva para um entendimento mais amplo sobre a temática. O exercício profissional envolve desafios de ordem técnica propriamente dita, mas com grande frequência as demandas tem sua ênfase em elementos de certa forma indiretos como legislação, questões trabalhistas, gestão de recursos humanos e etc.

Em nível de graduação, relacionado a esta temática é ofertada a disciplina “Recuperação de Ambientes Ciliares”, ocasião em que além dos fundamentos relacionados à ciência de restauração enfatiza-se a importância de nossos recursos hídricos bem como as vulnerabilidades decorrentes da forma como conduzimos a ocupação de nosso território.

Várias iniciativas em restauração florestal foram implementadas na prática há muitos anos. É preciso evidenciar aqui que os ganhos com essa experiência vão além do aprendizado técnico e didático. Trata-se de uma satisfação e uma realização pessoal poder ver algumas áreas readquirindo gradualmente novas funções ecológicas e novas complexidades!

Outras oportunidades de trabalho ao longo do tempo ocorreram. Uma que posso ressaltar aqui é a oferta durante 13 anos de uma turma de “Introdução a conservação da natureza” em nosso curso de pós-graduação. Esta demanda foi atendida durante o período mencionado acima e permitiu abordar as grandes questões ambientais de nosso tempo em uma prática didática com muitos

debates e reflexões, ao mesmo tempo em que tive a oportunidade de dialogar com um público amplo, possuidor de trajetórias profissionais muito diferentes.

Outra interação foi com a disciplina “Sistemas Agroflorestais” ministrada a acadêmicos de Engenharia Florestal. O cenário rural brasileiro é dinâmico e certamente oferta possibilidades para o desenvolvimento e para a aplicação dos conhecimentos silviculturais em contextos de interação com práticas agrícolas e de pecuária. Esta interação tem se mostrado promissora em nosso país, recebendo hoje novas nomenclaturas como “Sistemas integrados de produção agropecuária”, “Interação lavoura-pecuária-floresta”, dentre outras formas.

Trata-se de um conjunto de oportunidades para uma produção de caráter sustentável, tanto em termos ambientais como econômicos, e que abrangem oportunidades para empreendimentos sistematizados de maior porte mas também para sistemas ecológicos sucessionais em pequenos empreendimentos.

A atuação didática neste período envolveu na maioria das vezes a condução de turmas apenas por um professor, mas em muitas ocasiões isto ocorreu envolvendo a partilha de turmas. Entre os professores que tive a oportunidade de partilhar turmas estão Jorge Roberto Malinovski, Rudi Arno Seitz, Ivan Crespo da Silva, Nilton J. Sousa, Fernando Grossi, Ricardo Anselmo Malinovski, Renata Grunewald, Rozimeiry B. Gaspar, e mais recentemente junto a Geovanna B. Alcântara, Diego Tyszka Martinez e Carla K. Pelissari.

Tentar ensinar é um grande desafio e exige constante esforço do docente no sentido de atingir um resultado satisfatório em seu trabalho. A minha experiência na universidade e na vida profissional sempre desencadeou reflexões inevitáveis sobre as diferentes formas de se adquirir e de se transmitir conhecimentos. Estas formas de ensino e de aprendizado são muito dinâmicas, e alteram-se com mais velocidade ainda do que antes, exigindo dos profissionais do ensino um esforço ininterrupto de aprimoramento.

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Conceitualmente, a universidade possui o famoso “tripé” constituído por “ensino, pesquisa e extensão”. Essa proposição conceitual nem sempre é contemplada ou pode ser contemplada pelas nossas atividades acadêmicas. No entanto, trata-se de uma situação desejável para que a universidade simultaneamente produza, transmita, dissemine e receba conhecimentos.

Dentro dessa importante perspectiva, uma das oportunidades mais significativas que tive e estou tendo nesta universidade foi a de poder trabalhar com o Programa de Educação Tutorial (PET). Esse programa possui como premissas exatamente o atendimento ao tripé acima mencionado e funciona estruturalmente através da constituição de grupos de trabalho normalmente vinculados a cursos universitários ou a conjuntos destes cursos.

Estes grupos funcionam através da condução de um professor responsável como tutor, tendo este a incumbência de conduzir o grupo, definir diretrizes, propor projetos, realizar procedimentos de seleção e etc. O programa prevê a oferta de 12 bolsas para acadêmicos de graduação, bem como permite a participação de até 6 outros alunos como voluntários do programa. Todos estes alunos que integram o grupo o fazem após terem passado por um processo seletivo. No atual momento tal grupo conta com 20 alunos participantes.

O grupo de Engenharia Florestal foi criado em 1.992, sendo um dos mais antigos de nossa universidade, e fui estimulado a trabalhar neste grupo no ano de 2.011 em conversas com o Prof. Sylvio Péllico Neto, primeiro tutor deste grupo, e com alunos que faziam parte do PET naquele momento.

Pela própria natureza do programa, o PET exige do professor e dos acadêmicos uma grande dedicação para que sejam alcançadas as suas premissas. Após a oficialização de meu ingresso na tutoria do programa foi concebido um planejamento visando a implantação de ações na forma de projetos que teriam como objetivo contribuir com o processo formativo dos acadêmicos e atender aos pressupostos das normatizações referentes ao programa.

Cabe ressaltar ainda que a carga horária que o professor tutor e os acadêmicos destinam ao grupo é elevada, e se levarmos em consideração as premissas do programa, a condução e orientação de um grupo assim pode permitir a colocação em prática de várias iniciativas de caráter formativo. Ao mesmo tempo, atender a todas essas demandas, junto com as demandas rotineiras que temos na UFPR, exigem muita dedicação por parte do docente.

O projeto Arboreto - Componente florestal em propriedades rurais

A concepção do programa PET e minha trajetória profissional uniram-se na idealização de um projeto ousado, levando-se em consideração algumas restrições orçamentárias e de estrutura que fazem parte do dia a dia de uma universidade. O projeto em questão é denominado “Projeto Arboreto”, voltado ao conhecimento do componente florestal em propriedades rurais. Desde esse momento, as nossas ações confundem-se com a deste projeto pela sua amplitude.

A idealização deste projeto surgiu a partir de vários estímulos. Um destes seria a percepção enquanto docente da necessidade de propiciar aos alunos uma vivência prática, real, do exercício representado pelo planejamento, implantação e manutenção de plantios florestais de caráter comercial e/ou ambiental.

Esta percepção encontra-se respaldada no perfil de nossos acadêmicos, com frequência cada vez mais tipicamente urbano e com menos vivências no universo rural, necessitando portanto de oportunidades para ampliar a sua percepção sobre o seu ambiente de trabalho, suas dificuldades e porque não as suas satisfações.

O contato com profissionais, sejam eles de empresas típicas de base florestal, sejam eles consultores, prestadores de serviço ou funcionários de órgãos públicos e organizações não governamentais reforçou esta necessidade educacional de tentar oportunizar aos acadêmicos este espaço voltado à prática da silvicultura.

Além das reflexões junto aos atores citados acima, especial destaque teve a interação de nosso grupo junto ao Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Pela sua própria natureza, a Emater possui uma expressiva capilaridade em relação ao contato com o homem do campo, possuindo representações em todo o estado, muitas vezes mesmo nos municípios menores. É sempre bom lembrar que um estado como o Paraná possui cerca de 360.000 pequenas propriedades rurais, sendo portanto um contingente expressivo em nosso espaço territorial.

Essa experiência foi crucial para o ajuste do Projeto Arboreto, buscando responder a perguntas essenciais dos produtores rurais da região centro-sul do estado, ou em outras palavras da chamada região bioclimática “1”. Essas perguntas de certa forma são algumas das perguntas básicas relacionadas à silvicultura e à Engenharia Florestal como “quais as espécies aptas a atender as demandas regionais”, “que espécies adaptam-se às restrições climáticas de nossa região”, “qual o efeito de determinados insumos ou intervenções sobre as espécies cultivadas”, “quais os melhores arranjos voltados à restauração florestal”, dentre outras questões.

O projeto foi então concebido em parceria com Amauri Ferreira Pinto (Emater – PR) e Karen Koch Fernandes de Souza (SEED – PR) e contou desde então com uma importante colaboração de diversos colegas da UFPR e da Emater. Foi necessário a partir de então muito esforço de campo para tornar realidade as ideias do projeto. O dia a dia deste trabalho exigiu muita dedicação de todos mas permitiu um aprendizado muito grande. A dedicação e empenho da Prof. Karen K. F. Souza foi decisiva para a execução do projeto desde então.

É importante também reconhecer o esforço de dezenas de alunos que passaram pelo projeto e que trabalharam em momentos diferentes no local. Muitas das tarefas foram realizadas concomitantemente a atividades letivas, viabilizando aulas realmente práticas.

Desde o início, a concepção do projeto foi feita de maneira a permitir ações de ensino, pesquisa e extensão. Para que isso fosse possível, decidiu-se

pela implantação de áreas experimentais constituídas por parcelas de testes que buscam responder a perguntas como as elencadas no parágrafo anterior.

Uma das áreas implantadas se deu na Fazenda Experimental Canguiri, vinculada ao CEEEX (Centro de Estações Experimentais) da UFPR. A fazenda localiza-se no município de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sendo vizinha aos municípios de Piraquara, Quatro Barras e Colombo.

Para que essas ações fossem possíveis, contamos em diferentes momentos com o apoio decisivo de muitas pessoas e de muitas parcerias, dentre elas Emater, Sanepar, Klabin S/A, CMPC S/A, Instituto Ambiental do Paraná (IAP), SPVS, Sociedade Chauá, Colégio Newton Freire Maia (SEED-PR), Prefeitura Municipal de Pinhais (PR), Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), Gateados Florestal, D. C. Logistic, dentre outros.

Papel decisivo pelas ações da Fazenda Canguiri deram-se por uma demanda estabelecida internamente pela universidade. Esta unidade da universidade localiza-se nas imediações do reservatório do Iraí, um dos responsáveis pelo abastecimento hídrico da região metropolitana de Curitiba. Por conta disso, a área passou a constituir-se em uma Área de Proteção Ambiental (APA) e como tal passou a possuir restrições de uso em relação ao uso de determinadas práticas agrônômicas. Dentre as práticas restritas incluem-se a impossibilidade de uso de agrotóxicos como herbicidas e formicidas.

Estas restrições naturalmente impuseram uma dificuldade maior às atividades executadas na fazenda. Diversos tipos de projeto tiveram que ser reformulados ou ficaram impossibilitados propriamente dito em função das alterações nas diretrizes de uso deste espaço. No entanto, como um dos paradoxos da vida, se por um lado tais dificuldades restringiram algumas possibilidades, por outro representaram o estímulo ao desenvolvimento de projetos com práticas compatíveis ou adaptadas a esse cenário com restrição no uso de insumos.

Diante desse quadro, foram tomadas importantes iniciativas por parte da administração da universidade, do setor de ciências agrárias e do centro de estações experimentais visando atrair novos projetos para a Fazenda Canguiri.

Nesse momento, o papel desempenhado pelo Prof. Atila Francisco Mogor foi decisivo ao receber e dar apoio ao projeto Arboreto. Esse apoio prosseguiu nas gestões seguintes da Prof. Alda Lúcia Gomes Monteiro e do Prof. Marcos Vinícius Ferrari. Devemos ressaltar aqui também o papel desempenhado pela direção do Setor de Ciências Agrárias, papel desempenhado no momento pelos Prof. Amadeu Bona Filho e Nivaldo Eduardo Rizzi. Também é necessário o registro do apoio de toda a equipe de colaboradores da Fazenda Canguiri, desde o pessoal de escritório até as equipes de campo, sem os quais a execução destes trabalhos não seria viável.

A ajuda imprescindível da administração da fazenda e do setor de ciências agrárias se manifestou nesses anos todos de diferentes formas. A limpeza das áreas visando o plantio, o preparo do solo, o plantio propriamente dito, as atividades de manutenção como roçadas são atividades inerentemente trabalhosas e que tem uma maior viabilização a partir do momento em que são mecanizadas, devido à escala do projeto. O uso destes maquinários, a viabilização dos operadores destes equipamentos mostrou-se decisiva em diversos momentos para que as iniciativas se tornassem uma realidade. Além destes exemplos existe ainda uma importante contribuição na viabilização de aquisição de insumos e mesmo de estruturas físicas como a que é utilizada hoje como casa de vegetação voltada predominantemente a produção de espécies florestais nativas.

Além desses aspectos administrativos e operacionais, o planejamento que envolve a implantação, manejo e manutenção de uma área como essas é exigente, exaustivo e como toda atividade de campo esta ainda sujeita às condições climáticas como geadas severas, estiagens surpreendentes, ventos intensos e outros fenômenos típicos de campo.

Também é importante ressaltar que diversas ações para a viabilização deste projeto contaram com a parceria de professores e acadêmicos vinculados ao Nita (Núcleo de Inovação Tecnológica em Agropecuária) que implantou na mesma fazenda uma unidade que integra o sistema "ILPF". A concepção de

projetos assim mostrou-se imprescindível para a geração de pesquisas e oportunização de formação de acadêmicos de graduação e de pós-graduação.

A interação com este projeto mostrou-se importante pelas muitas interações envolvendo a questão agrária, suas possibilidades, desafios e chances de interação com o componente florestal. Nesse período ocorreu uma importante interação com diversos profissionais como o Prof. Aníbal de Moraes, Prof. Adelino Pelissari, Prof. Sebastião Brasil, e diversos outros colegas atuantes do setor de ciências agrárias, bem como pós-graduandos como Gilmar P. Triches, Silvano Kruchelski, Rafael Bonatto, Breno M. Campos, Thales Baggio, Rúbia Dominschek Lima, Delma Fabíola Ferreira da Silva, dentre outros.

Considero muito importante mencionar aqui que as áreas implantadas do projeto arboreto envolvem hoje uma área de testes com mais de 40 espécies florestais sendo cultivadas, abrangendo testes de vários tipos como os comparativos de espécies de interesse comercial, a comparação entre clones, a comparação entre procedências, a avaliação da resposta ao uso de insumos, e a avaliação de respostas ao uso de procedimentos de manejo.

A vertente de restauração florestal deste projeto implantou e mantém diferentes áreas em que são testadas diferentes estratégias, dentre elas o uso de espécies arbóreas de recobrimento, o uso de técnicas de enriquecimento florestal em sub-bosque, o plantio de espécies arbustivas facilitadoras de sucessão, testes com espécies nativas aptas a diferentes sítios, uso de técnicas de nucleação como instalação de ninhos, poleiros, transposição de serapilheira, uso de galharias, além do monitoramento de fauna associada a essas áreas.

Este repertório de possibilidades em campo propiciou benefícios aos acadêmicos de diferentes maneiras. O componente “ensino” adquiriu para os mais atuantes um novo significado a partir da existência desse espaço. Uma quantidade expressiva de aulas devidamente planejadas foram conduzidas nestas áreas, atendendo a diferentes docentes e diferentes cursos desta e de outras universidades, bem como alunos de graduação e de pós-graduação.

Além deste público as interações se deram a partir da condução de visitantes de colégios das redes pública e privada da região metropolitana de

Curitiba, e não podemos deixar de evidenciar as visitas feitas por produtores rurais, associações de produtores de diferentes estados da região sul do Brasil, bem como por grupos de técnicos e profissionais de empresas de base florestal, órgãos públicos e organizações não governamentais. Até o momento as áreas deste projeto já receberam mais de uma centena de visitas e aulas de grupos diversos.

O elemento “pesquisa” tem sido contemplado nesse espaço a partir do estabelecimento de investigações nestas áreas que envolvem alunos de diferentes níveis de formação. As oportunidades de trabalho envolvem por exemplo estagiários de nível médio, oriundos de colégios técnicos de nossa região, com destaque para o Colégio Newton Freire Maia localizado no município de Quatro Barras.

Diversos trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso de graduação já foram conduzidos neste espaço e seguramente a área poderá abrigar muitos outros no futuro. Predominam trabalhos na área com acadêmicos do curso de Engenharia Florestal, mas também existem interações com os cursos de Agronomia, Biologia e Engenharia Industrial Madeireira.

A atuação de orientados de pós-graduação na área é muito importante para o prosseguimento dos trabalhos e a transformação das informações em documentos de divulgação científica, desde resumos e artigos voltados a periódicos, até dissertações e teses de doutoramento.

Por fim, o elemento extensão, que norteou desde o início algumas diretrizes deste projeto, tem sido contemplado de diferentes maneiras, por exemplo através da gama de visitas técnicas que recebemos nestas áreas. Como o projeto possui uma ligação importante com produtores rurais, a presença destes nas áreas de trabalho sempre foi muito importante, e para atender a isso foram planejados “dias de campo” buscando receber não apenas os produtores parceiros do trabalho como também pessoas da comunidade interessadas nos temas abordados.

Os componentes ensino, pesquisa e extensão possuem uma outra possibilidade neste projeto. Além das áreas implantadas na Fazenda Canguiri

foram estabelecidos plantios em propriedades rurais definidas como parceiras do projeto. Estas propriedades localizam-se no interior do estado do Paraná em municípios como Paulo Frontin, União da Vitória, General Carneiro, Bituruna, Paula Freitas, Cruz Machado e Antônio Olinto.

Esta ação propicia uma interação importante a partir do estabelecimento do contato direto entre a universidade e os produtores rurais. A implantação destas áreas demandou e continua demandando deslocamentos da equipe de trabalho até esses municípios. Esse contato “*in loco*” com a comunidade contribui bastante para que os acadêmicos adquiram percepção sobre o seu ambiente de trabalho e as suas muitas demandas.

Cada propriedade rural e cada família de produtores possui características específicas, maneiras de condução de seus empreendimentos, condizentes com as suas possibilidades econômicas, tradição familiar e contexto regional. Desta forma, trata-se de uma possibilidade valiosa de formação para nossos acadêmicos, bem como uma maneira de fazer a universidade chegar literalmente até a casa dessas pessoas que compõem a nossa comunidade.

Outra abordagem que pode ser feita aqui é que nesse processo existe também o contato com profissionais extensionistas destas respectivas regiões. Cada um destes profissionais, imerso em um meio distinto, também contribui com nossos aprendizados por manifestarem as suas reflexões sobre o contexto regional.

Todo este conjunto de ações aqui resumidas deu origem a registros de nosso grupo de trabalho, oficializando o projeto Arboreto no banco de pesquisas da UFPR, bem como no grupo de projetos do sistema denominado Sigeu vinculado a Pró-reitoria de Extensão e Cultura de nossa universidade.

As ações do projeto em campo contaram com a inestimável colaboração de muitos técnicos extensionistas da Emater e produtores rurais. Dentre os profissionais da emater relacionamos aqui Amauri Ferreira Pinto, Renato Viana Gonçalves, Cleacir Junior Dallagnol, José Armindo Bonato, José Eustáquio Pereira, Regines Gassner, Claudemir Tavares Scarponi (*in memoriam*), Rodolpho Tiago Neumann, Osmar Schipanski, Anderson Martendal, Irineu Paulo

Chilanti, Cláudio Roberto Sledz, Dionízio Retcheski, Luiz Carlos Wagenfuhr e Rubens A. S. Costa.

Muitos produtores tiveram participação neste esforço de alguma maneira, mas ressaltamos aqui alguns nomes como os dos senhores Adão Dias, Valeriano Argenteil Olinquevicz, Ambrósio Kornelhuk, Altair Odilon Pesch, Ivo Baumann, Bubbi Baumann, Rubens A. S. Costa, Roberto Gabardo, Edenilson Olinquevicz, Anderson Kasiuk, Anibeli Cordeiro e suas respectivas famílias. O apoio destes profissionais e dessas famílias foi uma condição vital para que as ações tivessem alcançado o ponto almejado.

Projeto Visitec – Expedições e viagens de conhecimento

Uma outra iniciativa colocada em prática dentro do programa PET foi o projeto denominado “Visitec”. A ideia desta iniciativa envolve um esforço no sentido de planejar, organizar e executar viagens de caráter formativo voltada para o aprimoramento de nossos acadêmicos. Viagens e deslocamentos como esses são imprescindíveis e dentro de nossas condições operacionais são realizados com frequência propiciando aprendizado importante aos alunos dentro de disciplinas obrigatórias e complementares de nossa universidade.

Cursos como o de Engenharia florestal e correlatos apresentam interações com paisagens muito distintas, muito particulares, que inevitavelmente estão muito distantes geograficamente e que não são efetivamente conhecidas pelos acadêmicos. Diante disso, a iniciativa do projeto visitec foi de conceber roteiros que pudessem ser viabilizados em um certo período de tempo, com uma determinada condição financeira, para que pudessem propiciar aos alunos a passagem por regiões diferentes do país.

Neste planejamento destas atividades busca-se contemplar da melhor maneira possível aspectos distintos da formação do engenheiro florestal e de formações correlatas, abrangendo em um mesmo roteiro temáticas de caráter eminentemente silvicultural, outras de caráter conservacionista, outras ainda ligadas ao perfil industrial do setor florestal, à organização comunitária e etc...

Desta forma ao longo dos últimos anos foram planejados e executados diversos roteiros envolvendo temáticas distintas, com destino a diferentes regiões brasileiras. Algumas dessas viagens foram realizadas por cenários relativamente próximos como uma expedição realizada com destino a região do “lagamar” no estado do Paraná, no âmbito da chamada “grande reserva da mata atlântica”.

Ressaltamos aqui que, apesar desta proximidade, em função de dificuldades de acesso esta região é pouquíssimo conhecida pelos nossos alunos ou pela população de forma geral. Muitos são os aspectos relacionados a nossa profissão que podem ser vivenciados “*in loco*” como sistemas de produção empregados na área, práticas voltadas a restauração florestal, o manejo de espécies nativas com interesse econômico, o ajuste das comunidades aos parâmetros legais, o papel dos órgãos públicos na região, dentre outras abordagens.

Outros destinos próximos equivalentes contemplaram diferentes contextos associados às nossas demandas profissionais como por exemplo: visitas a uma cooperativa que pratica sistemas agroflorestais no estado de São Paulo, ao Parque Estadual Turístico da Alto Ribeira, outras ainda voltadas para empreendimentos de base florestal mais tradicional como roteiros por empresas florestais da região sul do país, roteiros por empresas que praticam silvicultura de espécies de madeira nobre, por silvicultura da seringueira, etc...

Além dessas viagens geograficamente mais próximas nos estados da região sul ou São Paulo, foram implementadas outras que envolveram uma logística bem mais remota, como para a região amazônica, para o pantanal, ou para o semiárido nordestino além de regiões que praticam silvicultura nos estados de Minas Gerais e da Bahia.

Todo o processo de organização constitui-se em um esforço que demanda um trabalho significativo, na medida em que tais viagens envolvem com frequência grupos de mais de trinta pessoas. O planejamento didático e técnico desses esforços requer o estabelecimento de contatos com muitas

peçoas, diferentes empreendimentos e entidades para que as ações sejam viabilizadas.

Adicionalmente, dúvidas inerentes aos meios de transporte, aos locais de hospedagem e alimentação, ou seja, condições logísticas diversas, fazem com que seja inevitavelmente grande o esforço para a viabilização dessas ações. A título de exemplo até o momento foram realizadas sete viagens para a Amazônia brasileira, duas para o pantanal sulmatogrossense, duas para Minas Gerais e Bahia e diversas outras para contextos mais próximos.

Todo esse esforço proporciona aos envolvidos na organização dessas ações uma vivência adicional que muitas vezes se refletiu na geração de oportunidades profissionais a esses acadêmicos.

Com exceção das viagens amazônicas, a maior parte destes deslocamentos foi realizado com apoio da Central de Transportes vinculada a Pró-Reitoria de Administração da UFPR. O esforço para atendimento a uma demanda dessas é considerável, exigindo a destinação de um veículo por muitos dias, com deslocamentos consideráveis, além é claro da alocação de motoristas responsáveis pela condução dos veículos.

Uma particularidade: as viagens para a Amazônia

Como exemplo dessas viagens, podemos citar aqui alguns detalhes de algumas dessas expedições destinadas à Amazônia brasileira. São diversas as motivações que levaram a esse grande esforço que resultam para os alunos em amadurecimento profissional, aprendizado técnico e aquisição de diferentes visões de mundo. Uma outra motivação é oriunda do fascínio pela região e pelo hábito de leitura dos relatos de naturalistas que por aqui passaram.

Em função do fechamento de nossas fronteiras impostas por Portugal, a presença destes estudiosos se deu no Brasil como um todo de maneira tardia. A região amazônica contou com alguns desses personagens somente no século XVIII como Charles Marie de la Condamine e Alexandre Rodrigues Ferreira. Já no século XIX são exemplos Johann Baptist von Spix e Carl F. Martius, Henry Maw, Daniel Kidder, Adalbert da Prússia, Henry Bates e Alfred R. Wallace. A

leitura de alguns desses relatos sempre nos fascinou e seguramente conduziu ao esforço de realizar essas expedições e viagens voltadas ao conhecimento.

Os roteiros já envolveram diferentes abordagens relacionadas ao contexto florestal da região, ligados por exemplo à história do ciclo da borracha no Brasil, ao manejo econômico de espécies florestais, às estratégias conservacionistas aplicadas a essas regiões, aos esforços de organização comunitária das populações residentes, ao trabalho das diversas instituições que atuam nestes cenários.

Nesse período ocorreram importantes interações junto a estas instituições com destaque para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Brasileiro de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS – Exército Brasileiro), Associações de moradores da Flona Tapajós (PA), Associações de moradores da região do Uatumã (AM), dentre outras.

Podemos destacar a colaboração valiosa de algumas pessoas, como o Dr. Niro Higuchi e Dr. Joaquim dos Santos (INPA), Prof. Dr. Jackson Fernando Rego Matos (UFAM / UFOPA), Marcelo Santos Melo (SFB), Maria Jociléia Soares da Silva e José Risonei Assis da Silva (ICMBio). Um agradecimento precisa ser registrado para a comunidade do Jamaraquá, interior do Pará, em especial ao Sr. Iracildo Fonseca, o “Bata” e a toda a sua família.

Cabe destacar que boa parte destes deslocamentos mais distantes contaram com a boa vontade e o esforço dos próprios acadêmicos ao se programarem para a realização deste empreendimento, o que demandou organização de atividades pessoais e também um esforço financeiro para viabilizar a atividade.

Este esforço “expedicionário” tem trazido em minha opinião retornos consideráveis em termos de aprendizado. Todo o processo de organização demanda como já mencionado esforço considerável. Agendar e coordenar atividades que serão realizadas no interior da floresta amazônica dentro de um prazo de 8 meses é algo que precisa ser muito bem conduzido. Essas exigências contribuem para o senso administrativo dos alunos que contribuem com a organização deste processo.

Por ocasião da execução das viagens, ocorre um conjunto de aprendizados de diferentes matizes. Podemos elencar aqui o conhecimento técnico adquirido com a vivência de situações até então vistas apenas por veículos da mídia, internet e etc. Não há dúvida de que uma coisa é assistir a um bom documentário sobre a região amazônica e suas muitas contradições. Outra é percorrer a região e entrar em contato com profissionais que atuam há muitos anos neste contexto, dialogar com representantes de instituições que executam suas ações neste lugar, conversar com alunos da região que estudam estas temáticas, dialogar com representantes da comunidade local, sejam eles ribeirinhos, seringueiros, pescadores, etc.

O aspecto técnico pode ser contemplado sob diferentes óticas, dentre elas o manejo econômico de espécies da floresta amazônica, as estratégias de conservação em parques e reservas da região, o dia a dia do trabalho de agentes ligados a instituições como o Ibama, o ICMBio, o Serviço Florestal Brasileiro.

Outro aspecto refere-se à saída da “zona de conforto” de muitos alunos, sendo que com frequência tal esforço se configura na primeira viagem para a região realizada pelos participantes. Em função de sua amplitude territorial o Brasil apresenta imensas distinções regionais e isso se configura em marcantes peculiaridades em termos de características pessoais, hábitos alimentares, expressões culturais, logísticas regionais, papel das instituições, etc.

Esse conjunto amplo de “novidades” naturalmente impacta significativamente os alunos produzindo nestes uma ampliação de percepção em relação ao seu país, a sua profissão, o seu papel como cidadão, as suas possibilidades de inserção no setor produtivo, a sua própria visão de mundo.

Outro elemento a ser ressaltado refere-se ao exercício representado pela convivência intensa com um grupo grande de pessoas durante períodos que variam de duas a três semanas ou mais. Esse esforço naturalmente apresenta dinâmicas particulares em cada turma conduzida e peculiaridades em função da personalidade dos participantes e de seus interesses específicos. Trata-se de um caldo de experiências não apenas para os acadêmicos mas também para o docente que tem a oportunidade de analisar a relação de todo esse grupo quando em contato com as temáticas abordadas durante o trabalho.

Além dos aspectos já mencionados, em função de como são concebidas estas expedições tem despertado o interesse de acadêmicos e profissionais de diversas formações. Em função disso, procuramos disponibilizar algumas vagas com a finalidade de contemplar alunos e profissionais de outros cursos que se proponham a executar junto conosco este roteiro.

Devido a essa abertura nos últimos anos contamos com participantes de cursos diversos como Engenharia Florestal, Biologia, Geografia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental, Engenharia Industrial Madeireira, Direito, Economia, Odontologia, dentre outros. Tal mescla mostra-se válida em muitos momentos pela análise particularizada de certos temas a partir da ótica de diferentes formações profissionais.

O conjunto de participantes abrangeu ainda em alguns momentos alunos de outros grupos PET da UFPR e de outras instituições, bem como alunos de graduação de instituições como UFRRJ e UDESC, bem como alunos de pós-graduação tanto *stricto sensu* como *latu sensu*, como no caso de participações de alunos de MBA em Gestão Ambiental vinculados ao Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias (PECCA) da UFPR. Além desses participantes, os roteiros desenvolvidos nestas expedições atraíram o interesse de estudantes e professores de diferentes países, como por exemplo o Prof. Frederic Casals (Universitat de Lleida - Espanha).

Em função de todo esse histórico, foram conduzidos diálogos com a Coordenação do Curso de Engenharia Florestal no sentido de que esforços

assim e outros com semelhantes propósitos fossem oficializados como uma disciplina complementar para o curso de graduação.

Desta forma, após os trâmites necessários, esta expedição passou a oferecer a possibilidade de matrícula para os alunos de Engenharia Florestal dentro do sistema acadêmico passando então a computar carga horária para estes matriculados.

A disciplina foi denominada de “Imersão em Engenharia Florestal” e é vinculada à coordenação do curso de Engenharia Florestal. Tal fato oficializou na forma de créditos acadêmicos esforços como o que estamos descrevendo aqui e também outros com proposta semelhante como a viagem também organizada há muitos anos pelo Prof. Renato Robert do Departamento de Engenharia e Tecnologia Rural desta universidade.

Projeto Mentor: imersão de acadêmicos calouros na UFPR

Este projeto foi conduzido com a finalidade de receber os alunos recém ingressados no curso de Engenharia Florestal. Esse esforço almeja fazer com que esses acadêmicos fiquem mais conscientes sobre as suas próprias possibilidades dentro da universidade, as chances de bolsas, de trabalho em projetos e laboratórios, os cuidados que devem ter em relação à administração do tempo, os aprendizados adicionais ao currículo e a própria integração com alunos de períodos pretéritos. Tal ação almeja melhorar a qualidade da inserção destes alunos em nossa instituição, reduzindo evasões e antecipando o envolvimento dos acadêmicos com seu universo profissional.

Projeto Seminários: organização de eventos de caráter técnico

O Projeto Seminários vem sendo realizado há vários anos e se constitui na realização de eventos voltados para o crescimento profissional de nossos

acadêmicos. Diversos formatos já foram implementados, sendo um deles a realização de um conjunto de palestras de caráter técnico sobre temas previamente definidos e que sejam de interesse da comunidade.

Desta forma já foram realizados eventos com diferentes temáticas como II Seminário de Políticas Públicas Florestais (2011), III Seminário de Políticas Públicas Florestais (2012), Workshop da Cadeia Produtiva Florestal (2013), Workshop sobre Tecnologias Florestais (2014), Seminário sobre Biomas do Brasil (2015), Seminário sobre Mudanças Climáticas no Brasil (2016), Empreendimento Florestal: Premissas para o planejamento de um negócio (2017), Jornada a Agrofloresta e Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (2018) e Jornada ao Lagamar Paranaense (2019).

A organização destes eventos demanda um esforço considerável dos professores e alunos envolvidos no processo. Os cuidados com a qualidade em relação ao conteúdo das palestras, os detalhes envolvidos com a estrutura física e logística envolvidas com o evento, a administração dos recursos financeiros, a segurança e cuidados médicos com os participantes, todo esse conjunto precisa ser contemplado pela gestão da atividade e demandam um trabalho expressivo.

Podemos ressaltar a presença considerável de participantes em alguns destes eventos, com cerca de 200 inscrições realizadas, bem como a participação de inscritos de outros cursos e de outras instituições de ensino. Outro aspecto positivo e que ficará registrado em nossa história é a oportunidade valiosa de ter contado com palestrantes expressivos de diferentes especialidades da ciência brasileira como o Prof. João José Bigarella (UFPR), Prof. Carlos Afonso Nobre vinculado ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), dentre muitos outros especialistas em suas respectivas áreas de conhecimento.

A viabilização destes eventos contou ao longo do tempo com a colaboração de muitas pessoas e instituições como a Coordenação do Curso de Engenharia Florestal (UFPR), Coordenação do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal (UFPR), Direção do Setor de Ciências Agrárias (UFPR), Direção do Centro de Estações Experimentais (CEEX - UFPR), Conselho

Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PR), Prefeitura Municipal de Curitiba, Prefeitura Municipal de Pinhais (PR), Prefeitura Municipal de União da Vitória (PR), Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Klabin S/A, Celulosa Arauco y Constitución, Remasa Reflorestadora, Eucatex, Berneck, Baldo S/A, dentre outros que se não foram mencionados nesse momento é devido a falha de memória e não pelo menor significado.

Projeto “Visita a Colégios”: Divulgação da Engenharia Florestal e da UFPR

O propósito desta iniciativa é realizar uma divulgação sobre a profissão de Engenheiro Florestal e da própria UFPR. Esse trabalho é realizado a partir do contato entre os acadêmicos da Engenharia Florestal e alunos das redes de ensino pública ou privada de nossa região.

A abordagem sobre a nossa profissão contribui com a divulgação da mesma, as suas possibilidades e sua importância para a nossa sociedade. Todas as áreas da profissão são contempladas levando aos alunos noções sobre Silvicultura, Conservação da Natureza, Manejo Florestal, Tecnologia de produtos florestais, Economia e Política Florestal. Um dos resultados deste trabalho é a entrada de alunos em nossa universidade e em particular neste curso por conta da exposição realizada neste momento.

Em razão do contexto ambiental em que nos encontramos, e também em relação ao momento de formação dos alunos que compõem a plateia, inevitavelmente são apresentadas muitas demandas de informação relacionadas à questão florestal em nosso país, a questão amazônica, as questões envolvendo a araucária, a extinção de espécies, o aquecimento global, dentre outras questões contemporâneas.

Por fim, ficou cada vez mais evidente neste trabalho a necessidade de expormos noções gerais sobre a universidade pública, como ela funciona, como ela é estruturada e como os alunos do ensino médio podem ter acesso a ela. A percepção destes alunos com frequência é de muita carência de informações nesse sentido e recebemos com frequência perguntas como “qual a mensalidade na UFPR?”, “como posso fazer para conseguir ingressar”.

Esses questionamentos são reveladores, demonstrando que uma parcela considerável do público alvo da universidade não tem por diversas razões uma melhor percepção sobre a própria universidade. Diante disso evidencia-se a necessidade de um esforço de divulgação para esse público.

Algumas possibilidades da universidade são apresentadas ao público como por exemplo a ausência de mensalidade, a possibilidade de se receber uma bolsa de estudos como as de iniciação científica e de monitoria e as oportunidades de aprendizado em laboratórios, projetos e viagens. Isto desperta em muitos o sonho de cursar uma universidade como a UFPR.

Ao longo do tempo duas formas básicas de interação com esse público alvo tem sido realizadas: recepção de grupos na estrutura da universidade ou realização de visitas aos colégios propriamente dita. No primeiro caso com frequência os grupos são recebidos na fazenda canguiri onde podemos demonstrar alguns aspectos de nossa profissão no próprio local.

Em relação às visitas, tivemos oportunidade de realiza-las em localidades mais próximas como em muitas unidades educacionais do município de Curitiba e da região metropolitana. Mas também foram feitas atividades em locais mais distantes, podendo citar alguns exemplos como Santa Cruz do Rio Pardo (SP), Mafra (SC), Canoinhas (SC), União da Vitória (PR) e Castro (PR). Estes trabalhos mais distantes foram feitos de forma conjugada com outros deslocamentos relacionados por exemplo ao projeto visitec.

Projeto “Feira de Profissões da UFPR” - Organização de exposições sobre o curso

Outra interação com o público externo se dá no projeto denominado “Feira de Profissões da UFPR”. A UFPR organiza há muitos anos uma feira destinada a contribuir com a escolha dos alunos de ensino médio em relação às possíveis carreiras disponíveis. Com essa intenção é organizada a “UFPR: Cursos e Profissões”, atualmente realizada na unidade de Piraquara (PR) pertencente a universidade.

A Coordenação do Curso de Engenharia Florestal já há muitos anos confia a organização da participação deste curso ao grupo PET que fica responsável pela estruturação do estande de exposição do curso. O planejamento do conteúdo do estande, o *layout* dos materiais expostos, a organização das equipes de recepção aos visitantes no estande, a logística de transporte dos materiais expostos, a elaboração de materiais impressos destinados a divulgação ficam a cargo desta equipe.

Neste trabalho com frequência ocorre uma interação do grupo PET com a mencionada Coordenação do Curso, bem como com o Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, a Empresa Junior de Consultoria Florestal (Coplaf), o Grupo de Estudos em Sistemas Agrofloretais (Gesaf), a Associação Atlética Lenhadores, além da importante contribuição de muitos colegas professores e de unidades laboratoriais da universidade.

Além da divulgação da profissão e da eventual captação de interessados nesta carreira, a feira proporciona uma oportunidade aos acadêmicos deste curso de praticar o contato junto ao público externo e a construir uma argumentação relacionada a inserção do seu curso na sociedade. Vale ressaltar que o número de visitantes na feira da universidade tem sido expressivo e crescente com números superiores a 85.000 pessoas no ano de 2.019.

“Pet Cultura”: Atividades culturais para o aprimoramento dos participantes

O Pet Cultura possui como propósito ampliar o contato dos alunos com o universo cultural representado por produções artísticas, obras do cinema e do teatro, literatura, dentre outras formas de expressão, assim como a escolha de temas e elaboração de apresentações para a discussão do assunto.

Almeja-se com essa ação que hábitos culturais que ampliam a visão de mundo sejam incorporados nos participantes como a leitura e a contemplação de produções como filmes e documentários. Sempre que possível essas sessões são acompanhadas de uma discussão com o grupo visando ampliar a percepção de cada um e de contribuir com o desenvolvimento do senso crítico.

A diversidade temática abrange desde temas técnicos da área florestal até questões contemporâneas como as discussões de gênero e as desigualdades existentes em nosso país devido a questões raciais ou econômicas. Este esforço tem sido recompensador ao estimular os alunos ao pensamento e a análise crítica, à necessidade de construção de argumentação e de fundamentação de seus posicionamentos.

No ano de 2.020, em função da pandemia de covid-19 as ações se deram de forma remota. Apesar dessa circunstância, a participação dos acadêmicos foi muito positiva com a proposição e discussão de temas pertinentes que contribuem com o seu processo de formação.

“Pet Cursos” - Oferta de cursos extracurriculares

Esta iniciativa foi voltada à prospecção, organização e oferta de cursos que complementem o currículo e contribuam com a formação de alunos de nossa faculdade. O currículo de faculdades como a de Engenharia Florestal é significativamente amplo. Mesmo com essa característica, em função da evolução do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico ocorre constantemente a necessidade de complementação curricular com atividades diversas e distintas tais como aplicação de softwares à engenharia florestal, manuseio de calculadoras científicas com aplicações para a engenharia,

escalada técnica em árvores, uso de pacote estatístico “R” aplicado a área florestal, etc. A própria organização do curso requer ajustes em termos de cronograma, local de realização, eventuais equipamentos necessários para execução com segurança e outras medidas.

“Pet Solidário” – Ações de solidariedade

O projeto Pet Solidário foi concebido para efetivar ações de caráter social buscando atender a demandas de pessoas e de instituições que auxiliam parcelas fragilizadas da sociedade. Estas ações foram concebidas com objetivo de também contribuir com a formação dos acadêmicos ao fazê-los tomar contato com realidades de contingentes desfavorecidos de alguma maneira em nossa sociedade, adquirindo assim uma percepção mais ampla de nosso tecido social e de suas desigualdades.

Ao mesmo tempo em que essa consciência é adquirida, almeja-se que a ação planejada e executada agregue aos participantes um estado de espírito realizador e atuante, que por uma lado os desperte a uma sensibilidade maior em relação ao que se passa ao nosso redor, e por outro lado evidencie que algumas ações são possíveis, ao mesmo tempo em que são necessárias à pessoas de nossa sociedade.

Essas ações foram executadas de diferentes maneiras como a arrecadação de agasalhos e vestimentas de inverno, arrecadação de alimentos e de valores destinados a doações a instituições de assistência social, implantação de hortas e arborização em entidades de perfil social como em uma chácara de reabilitação de dependentes químicos.

Algumas ações implementadas neste trabalho foram uma verdadeira surpresa aos acadêmicos como a construção de uma calçada nas dependências de uma instituição, o que requereu o trabalho de reunir os ingredientes e preparar a massa com concreto a ser usada para esse trabalho.

Ações que tragam benefícios materiais são muito importantes mas não podemos deixar de ressaltar o significado que ações assim podem ter no aspecto emocional, tanto dos acadêmicos como do público que nos recebe. Tal aspecto

foi ressaltado por exemplo pela comunidade do centro de reabilitação acima mencionado, atribuindo uma grande importância a uma refeição realizada em conjunto entre os participantes do projeto e essa comunidade após os trabalhos de reforma de uma horta.

Projeto: “Livro Pet 30 anos”

O grupo PET Engenharia Florestal foi implantado no ano de 1992 e completará portanto 30 anos em 2022. Para comemorar e evidenciar esse fato foi decidida a elaboração de um livro que contemple a trajetória do grupo. Este trabalho, em fase de execução, está envolvendo por exemplo o resgate de informações em relação aos integrantes deste grupo ao longo de todo esse tempo.

Um trabalho importante é a localização de uma parte deste contingente e o resgate da trajetória profissional destas pessoas, o que permite aos acadêmicos atuais ter conhecimento das diferentes possibilidades de sua própria carreira, assim como o próprio contato com indivíduos que são atuantes em nosso cenário profissional.

O trabalho deverá contar ainda com a colaboração dos professores que atuaram anteriormente como tutores deste grupo em diferentes momentos como os professores Sylvio Pellico Netto, Jorge Luís Monteiro de Matos e Antonio Rioyei Higa.

Uma pequena reflexão sobre o programa PET

O trabalho com o grupo Pet na verdade se configurou em uma oportunidade única para o estabelecimento de uma forma de ação mais abrangente junto aos alunos, que vai além da rotina de salas de aula e realização de atividades corriqueiras em disciplinas. O inevitável convívio durante um período maior e de forma mais intensa permite aos participantes o estabelecimento de vínculos maiores, permitindo reciprocidades, colaborações que se conjugam em oportunidades de aprimoramento.

Esse formato de acompanhamento mais frequente das atividades dos alunos pelo professor era praticado anteriormente por mim em nossos projetos laboratoriais e nos grupos de iniciação científica e de pós-graduação. O programa PET intensifica essas possibilidades ao garantir bolsas a uma parte dos acadêmicos, além de exigir destes alunos e do professor tutor um tempo de dedicação elevado.

Existe um entendimento comum a muitos tutores deste programa, a de que os melhores resultados neste programa são alcançados quando um aluno consegue permanecer por um tempo maior no grupo. De fato, o acadêmico que permanece por esse tempo maior tem um tempo maior para amadurecer nesta estrutura, ajustar-se ao formato de organização, participar de atividades distintas e de diferentes configurações em relação aos participantes do grupo. O fluxo normal de entradas e saídas faz com que os petianos precisam afeiçoar-se às suas tarefas e ao mesmo tempo ajudar na inserção de novos integrantes para que as atividades tenham continuidade.

Esse fluxo de pessoas e a necessidade de adaptação dos participantes a situações novas com frequência contribui de forma decisiva com estes acadêmicos que tem a oportunidade de integrar uma equipe que demanda destes habilidades novas e adaptação a equipes com composições diferentes.

Esse cenário, somado a necessidade do controle de suas atividades, do estabelecimento de cronogramas, do exercício da redação de documentos diversos e da estruturação e execução de apresentações a públicos distintos contribui significativamente com a formação destes alunos.

Tal experiência nos dá a tranquilidade de afirmar que o formato educacional deste programa possui muitas virtudes e pode com os devidos ajustes ser adaptado a outros grupos. Não há dúvida de que a educação requer tempo, oportunidades, circunstâncias diferentes e muita dedicação, seja do professor, seja dos estudantes. Mas é um processo gratificante em função dos resultados alcançados.

Diversos acadêmicos que passaram por esse programa são hoje profissionais bem estabelecidos, tanto em empresas do setor florestal como em

organizações não governamentais e órgãos públicos. Vários destes inclusive prosseguiram em seus estudos em cursos de pós-graduação com alguns já sendo hoje novos professores, dando continuidade ao processo.

PROGRAMA PROCAD – UFPR - UFAM

Tive a oportunidade de participar de uma Programa denominado Procad, que buscou realizar intercâmbio entre universidades brasileiras e entre cursos de pós-graduação. Um destes intercâmbios foi com a UFAM, Universidade Federal do Amazonas e contou com a colaboração de diversos professores, dentre eles Prof. Jackson Fernando Rego Matos, Prof. Nabor da Silveira Pio e Prof. Ulisses Silva da Cunha,

Essa experiência mostrou-se valiosa por permitir um contato mais próximo junto a colegas e pesquisadores de nossa área de trabalho sediados na região amazônica. Os desafios no dia a dia em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão apresentam muitas particularidades em função dos diferentes cenários regionais.

A cidade de Manaus possui uma geografia peculiar, situada no meio da floresta, por assim dizer, com não muitas ligações rodoviárias. Uma parte expressiva se dá via deslocamento fluvial, inclusive em alguns casos o transporte de alunos de primeiro grau, por exemplo, com todas as implicações relacionadas a tempo de deslocamento, segurança e condicionamentos climáticos associados a isso.

Outro ponto relevante diz respeito ao perfil dos acadêmicos de graduação e de pós-graduação de uma universidade que forma profissionais da área florestal na região norte do país. A visão de mundo, as perspectivas profissionais, as inserções na sociedade apresentam alguns pontos comuns com o perfil mais típico da região sul e sudeste do país, no entanto possui diversas peculiaridades.

Esta distinção é sobremaneira importante para permitir reflexões envolvendo por exemplo o significado da floresta e de seus recursos a partir da

perspectiva destes profissionais. Além de todos esses elementos, aqueles de ordem cultural também são evidentes e essas percepções são muito úteis para se ampliar a nossa própria visão de mundo em relação ao lugar da universidade para a nossa comunidade, para a nossa região e para o nosso país.

INTERAÇÕES COM A UFRR E A EMBRAPA RORAIMA

Experiência semelhante foi possível através de um esforço que, a partir da colaboração da Embrapa Roraima, Marcelo F. Arcoverde, propiciou a oferta de um curso para alunos da Universidade Federal de Roraima, em Boa Vista. Na UFRR tivemos o apoio decisivo do Prof. José Beethoven F. Barbosa. As reflexões sobre a interação com a UFAM são válidas aqui também. Além disso talvez seja válido evidenciar a contribuição do trabalho em diferentes regiões da própria Amazônia, o que contribui para se perceber de uma melhor maneira a amplitude geográfica da região, e as muitas diferenças de ordem climática, demográfica, econômica e cultural inerentes a cada região.

O estado de Roraima nesse aspecto é peculiar, sendo por ocasião da época de nossa experiência no local um estado com população muito pequena se comparada a outros estados do país. A extensão territorial de Roraima abrange 225.000 km², ou seja, um território um pouco maior do que o estado do Paraná, mas apresentava um contingente populacional de pouco mais do que 400.000 habitantes, o que perfazia menos de 2 habitantes por km².

Outra abordagem pode considerar a expressiva variação da paisagem no estado, dentre elas a alternância de formações tipicamente florestais com os campos de Roraima, bem como a região dos Tepuis, uma formação montanhosa impressionante e peculiar.

Uma das grandes satisfações de nossa profissão é a de ter em alguns momentos a oportunidade de conhecer todos esses cenários. Adquire-se nessas circunstâncias novas experiências, observam-se novas configurações institucionais, novos arranjos na própria sociedade. Todo esse arcabouço de fato

contribui significativamente para a ampliação de nossa competência como professores e educadores.

CURSOS E PALESTRAS MINISTRADOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A oportunidade de atuação em uma universidade como a UFPR dá outra projeção a um docente. O atendimento a demandas representadas por cursos e palestras é um reflexo desta projeção. Em função das atribuições corriqueiras nesta instituição nem sempre é possível atender a esses convites e mesmo assim foram diversas as oportunidades nesse campo.

A maior parte das demandas envolvia a demanda por conhecimentos nas áreas de restauração florestal e de silvicultura, mas também com interfaces destes temas em relação a áreas afins que foram desde biodiversidade até segurança alimentar.

A oportunidade de ministrar estes cursos e palestras reside na chance de contato com novos públicos com contextos regionais diferentes daqueles encontrados em nosso dia a dia. Ao ministrar um conteúdo envolvendo por exemplo a prática da silvicultura ou da restauração florestal, alguns conteúdos basilares serão comuns aos de nossa região, no entanto uma miríade de novas situações práticas surge em função das diferenças geográficas.

A partir desse enfoque ministramos esses conteúdos em regiões tão distintas como Boa Vista (RR), Rio Branco (AC), Manaus (AM), Juazeiro (BA) e Santiago del Estero (Argentina). Diversos exemplos de cidades do interior do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul como Cascavel (PR), Toledo (PR), Ibiporã (PR), Guarapuava (PR), Irati (PR), Planalto (PR), Rio Negro (PR), Videira (SC), Canoinhas (SC), Pinhalzinho (SC), São Miguel do Oeste (SC), Chapecó (SC), Virmond (SC), São Jorge (RS) e Santa Cruz do Sul (RS).

A viabilização de atividades assim contou com o convite ou o apoio de diversas instituições como Embrapa, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPS), Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Food and Agriculture Organization (FAO), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Empresa

Catarinense de Pesquisa e Extensão (Epagri), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), Universidade do Oeste Catarinense (UNOESC), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unoeste) e Universidade do Contestado (UNC). Também podem ser citadas como exemplos algumas prefeituras como as dos municípios de Rio Negro (PR), Planalto (PR), Cascavel (PR) e Pinhais (PR).

Como considerado acima, são oportunidades que se deram em regiões inseridas em diferentes contextos climáticos e socioeconômicos. Tais vivências junto a profissionais, acadêmicos, produtores rurais e instituições destas regiões nos traz novos cenários, novas inserções do conhecimento com o qual trabalhamos sob novas condicionantes. Este novo conjunto de ideias e percepções certamente é incorporado em nossa experiência pessoal, ampliando nossa visão de mundo e enriquecendo as nossas próprias aulas ministradas em nossa instituição.

MBA (PECCA – UFPR) E OPORTUNIDADES DE INTERAÇÕES COM PROFISSIONAIS

Uma das modalidades de ensino que tive a chance de conduzir nos últimos anos vincula-se ao Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias (PECCA), da UFPR. A participação até o momento concentrou-se em três diferentes cursos: MBA em Gestão Ambiental, MBA em Gestão Florestal, e MBA em Manejo Florestal de Precisão. Nestes cursos a interação se dá através da oferta de disciplinas, orientação de alunos em procedimento de elaboração de trabalho de conclusão de curso, participação em bancas de conclusão e na realização de palestras e visitas técnicas.

Estes cursos propiciam o contato com um perfil de alunos distinto ao que estamos mais afeitos nos cursos de graduação da UFPR. Entre as diferenças poderia ressaltar uma maior faixa etária, uma maior experiência profissional e a própria diversificação em termos de origem geográfica ou de local de trabalho atual destes profissionais.

Essa diversidade permite aos professores o contato com demandas profissionais bastante diversificadas e distintas por conta desta maior amplitude de cenários de trabalho. Outro fator refere-se ao próprio tamanho destas turmas, via de regra bem mais amplas do que os que encontramos nas atividades presenciais de graduação da UFPR.

Sendo assim, já tivemos a oportunidade de trabalhar junto a colegas que atuam em diferentes estados como por exemplo Rondônia, Pará, Amazonas, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, além do próprio Paraná, e, por algumas ocasiões, com alunos oriundos de outros países vizinhos ao Brasil. Isso certamente tem trazido algumas importantes trocas de informações em função da maneira como estas turmas costumam funcionar.

A título de exemplo, uma das atividades frequentes é a utilização de plataformas digitais para a organização de fóruns junto a esses alunos. Nestes fóruns são apresentadas questões que envolvem os respectivos cursos e disciplinas. Todos os alunos tem acesso às respostas dos outros colegas, bem como aos comentários realizados pelo professor. Pode-se exigir aos alunos que deem exemplos de sistemas de produção florestal ou de restauração florestal em suas respectivas regiões. Desta forma, em uma turma por exemplo com 50 alunos, são 50 exemplos destes sistemas, de diferentes partes do país, contribuindo assim para a ampliação da visão destes alunos em relação ao assunto estudado.

Entre as disciplinas ministradas já há alguns anos é possível relacionar “Recuperação de Áreas Degradadas” para o MBA em Gestão Ambiental, “Formação de Povoamentos Florestais” para o MBA em Gestão Florestal e “Formação de Povoamentos Florestais de Alto Rendimento” para o MBA em Manejo Florestal de Precisão.

Também já tive a oportunidade de contar com a presença de alguns alunos destes cursos nas expedições realizadas na região amazônica brasileira, ocasião que também mostrou-se valiosa para a troca de experiências

profissionais com colegas que atuam em outros estados e mesmo em outros países.

Outro elemento a ser realçado aqui é que com frequência os alunos que cursam estes “MBA” possuem graduação diversificada ao nosso público mais comum da UFPR. Frequentemente o contato é feito com profissionais que possuem formações distintas além de Engenharia Florestal e Agronomia, como por exemplo Engenharia Ambiental, Biologia, Geografia, Direito, Engenharia Civil, Arquitetura, Gestão Ambiental, Economia, etc.

Estes cursos de MBA normalmente são sediados em Curitiba e boa parte do conteúdo é realizado através de aulas remotas, uso de plataformas como o moodle e outros recursos. Isso exigiu dos professores vinculados a esses cursos um contato com tecnologias de ensino a distância, orientações igualmente a distância, e o inevitável esforço de preparação e gravação de aulas, além do acompanhamento de orientações e de turmas por via remota.

Com frequência já eram empregados recursos de comunicação remota que neste momento em função da ocorrência da pandemia de Covid-19 tornaram-se necessários para todos os professores. Sendo assim, todas essas práticas anteriores proporcionaram experiências que são agora muito úteis para a condução das turmas regulares da UFPR em um sistema remoto em função das circunstâncias sanitárias impostas a todos.

Alguns desses cursos foram realizados pelo PECCA com sede em outros estados, sendo um deles no estado do Acre. Este formato exigiu aos professores que se deslocassem até as respectivas regiões trazendo assim um outro tipo de vivências, desta vez junto a profissionais de uma região específica. O aprendizado e as experiências adquiridas aqui são válidas da mesma maneira como em relação ao que já foi contemplado nos parágrafos anteriores.

PARCERIAS PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS

O ensino relacionado a ciências florestais tanto em graduação como em pós-graduação exige uma combinação de aprendizados de ordem teórica junto

a conhecimentos práticos e reflexões que visam contextualizar esse conhecimento.

Diante disso, além da fundamentação científica e de todos os embasamentos teóricos necessários para este processo de ensino-aprendizagem, é imprescindível a execução de atividades práticas junto aos alunos.

Essas atividades, sempre que possível, devem ser desenvolvidas em situações reais de trabalho, seja em empresas de base florestal, em instituições de pesquisa, em instituições de caráter extensionista, organizações não governamentais, entidades de classe, produtores rurais independentes ou em áreas da própria UFPR.

O esforço necessário envolve o planejamento do conteúdo, a adequação do tempo de cada trabalho em cada ocasião, a eventual divisão dos grupos, as preocupações com segurança e diversas questões logísticas. Tudo isso demanda dedicação para que o resultado seja favorável e que sejam atingidos os objetivos do ensino.

Para viabilizar estas ações são muitas as instituições e muitas as pessoas que contribuíram durante estes anos para possibilitar a viabilização de todas estas ações. A estrutura demandada para estas ações em termos de veículos e motoristas envolve um custo significativo, o que reforça ainda mais a necessidade de nosso adequado planejamento para que esse recurso seja empregado com o melhor retorno possível.

Aqui é possível elencar diversas instituições e diversas pessoas que trouxeram contribuições em diferentes momentos para essas atividades. Certamente posso falhar aqui ao não contemplar a todos, e se isto ocorrer não seria pela menor importância mas por um lapso de memória em função do volume de informações aqui envolvido.

A Embrapa Florestas foi desde sempre uma parceria valiosa nestes trabalhos. Dentre os colaboradores podemos elencar aqui Paulo Ernani Ramalho Carvalho, Cristiane Vieira Helm, Ivar Wendling, Celso G. Auer, Edilson Batista de Oliveira, Washington Luiz Esteves Magalhães, Itamar Antonio Bognola,

Valderes Aparecida de Sousa, Juliana, Edson T. Iede, Suzete do Rocio Chiarello Penteadó, Gustavo Ribas Curcio, Marcos Fernando Glück Rachwall, Antonio A. Carpanezzi, Ednelson, Marcelo F. Arcoverde, Cláudia Maria Garbuio, Katia Regina Pichelli, Maria Paraguaçu de Souza Cardoso, Letícia Penno de Souza e Emiliano Santarosa.

A Emater – PR também exerce um grande papel ao contribuir com estas aulas, especialmente através de Amauri Ferreira Pinto, Renato Gonçalves Viana, Cirino Correa Junior, Jorge Zbigniew Mazuchowski, Cleacir Junior Dallagnol, José Armino Bonato e Sebastião Bellettini.

Muitas atividades já foram realizadas junto à Cooperafloresta, com a contribuição muito valiosa de Pedro Oliveira de Souza, Maria de Lourdes Feltz Bonaldi, Damião, José, Sidinei Maciel dos Santos, Gilmar Batista de Souza, Sra. Nelma, Sezefredo Gonçalves da Cruz, José Moreira de Souza, Nelson Eduardo Correa Netto e Claudinei Maciel dos Santos.

Diversos profissionais e empresas de base florestal ajudaram a construir também esse histórico. Preciso ressaltar aqui que o nome comercial de alguns empreendimentos foram alterados com o passar do tempo, assim como as inserções dos profissionais se alteram. Em todo caso fizeram contribuições Ivone Satsuki Namikawa Fier, James Stahl, Thais Regina Drezza, Sandra Regina Cabel, Samantha Nazaré de Paiva, Carlos J. Mendes (Klabin), Ulisses Ribas Jr., Reinaldo Langa, Kelly C. Cancela (Battistella), Fernanda Silveira (Arauco), Sandro Renato Fleith (Seiva Florestal), Marcelo Borges Perão (Gateados), Gisela Maria Pedrassani Andrejow (Westrock), Epitágoras Rodson Oliveira Costa (CVG), Nelson Akira Hiramatsu, Lucas Kania (Eucatex Florestal), Jason Gonçalves de Oliveira, Áurea M. B. Nardelli (Inpacel), Marcelo Wiecheteck (Pisa Florestal) e Copener Florestal Ltda / Bahia Specialty Cellulose (Alagoinhas – BA).

Muitas outras pessoas e empresas desempenharam um papel importante a partir de exemplos práticos como Michinori Konagano (Cooperativa Agrícola Mista de Tomé Açú – Pará), Clóvis Borges, Reginaldo Ferreira, Ricardo Aguiar Borges, Solange Latenek (SPVS), Adilson Wandenbruck (Fundação Boticário),

Valéria Ciriello, Eduardo Ciriello, Pedro Ciriello, Rodrigo Ciriello, Leandro Santos (Futuro Florestal), Edilaine Dick, Leandro da Rosa Casanova (Apremavi), Murilo Barddal (Copel - Companhia Paranaense de Energia), Cleverson Vitório Andreoli, Charles Carneiro, Ana Cristina do Rego Barros, Maurício Bergamini Scheer (Sanepar), Júlio Skalski Junior (Petrobras / PetroSix), Instituto Terra (Aimorés – MG), Erva-mate 81 (Lila Alimentos Ltda), Leandro Beninho Gheno, Raíssa Nagaoka (Baldo S/A).

Muitas outras interações se deram com outros colegas da UFPR, em especial de professores das seguintes unidades: Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal, Departamento de Economia Rural e Extensão, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Departamento de Solos e Engenharia Agrícola e Departamento de Zootecnia (Setor de Ciências Agrárias), Departamento de Botânica e Departamento de Zoologia (Setor de Ciências Biológicas) e Setor Litoral (UFPR Litoral).

Cabe aqui um comentário sobre como se dá o nosso dia a dia na UFPR. As edificações que abrigam as nossas dependências são de tamanho considerável. A configuração destes locais de trabalho propicia inevitavelmente um maior convívio diário com alguns colegas de trabalho, não só pelas afinidades temáticas, mas pela própria condição de vizinhança.

Um outro aspecto: quando se passa tempo suficiente na instituição inevitavelmente ocorre a sucessão de pessoas nestes espaços. Sendo assim, durante muitos anos esta convivência mais frequente se deu com colegas como os professores Antonio Carlos Nogueira, Franklin Galvão, Carlos Velloso Roderjan, Yoshiko Saito Kuniyoshi e Fernando Grossi. O tempo prosseguiu e mais recentemente este grupo passou por um processo natural de substituição e é constituído hoje por Roman Carlos Rios, Christopher Thomas Blum, Dagma Kratz, Rozimeiry Gaspar Bezerra e Rui André Maggi dos Anjos. Essa é mais uma característica da universidade, a sucessão de pessoas e de ideias.

PARCERIA COM A EMPRESA MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A: SUPORTE A PESQUISAS

Uma iniciativa digna de nota foi a executada pela empresa Modo Battistella. A empresa, sediada em Rio Negrinho – SC, constituiu um “grupo de pesquisa” com profissionais de diferentes especialidades, abrangendo desde demandas tipicamente ligadas à silvicultura como o melhoramento genético voltado ao aumento de produtividade, passando pelo manejo de solo e de bacias hidrográficas, até iniciativas de restauração florestal e de investigação relacionadas à biodiversidade ocorrente nas áreas da empresa. A iniciativa contou com o apoio de diversos diretores da empresa, dentre eles Ulisses Ribas Jr. e Reinaldo Langa.

A iniciativa envolveu a constituição de diversos grupos de pesquisa, cada grupo ficando responsável pela elaboração de projetos em áreas específicas, o estabelecimento de objetivos, metodologias necessárias e planejamento de trabalhos em campo. O apoio financeiro e logístico da empresa propiciou a realização de trabalhos de campo intensivos, com permanência de equipes por períodos consideráveis em campo. Todo esse apoio permitiu a aquisição de uma valiosa experiência por parte dos participantes da iniciativa.

Após esse período intenso de coleta de dados em campo foram realizados em diversas ocasiões seminários para a apresentação dos principais resultados de cada grupo, oportunidade que viabilizava debates e aprimoramento das respectivas atividades, bem como permitia o trânsito dos resultados destas pesquisas para colaboradores da empresa e representantes de segmentos da sociedade local.

O apoio mencionado acima deu suporte e apoio a muitos grupos de trabalho e, além dos resultados imediatos para a empresa em questão, viabilizou um bom número de trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado, sendo este suporte então decisivo para a formação de muitos estudantes. Não há dúvidas de que esse tipo de iniciativa ou formas semelhantes precisa ser estimulado, aproximando a academia de empreendimentos com diferentes perfis e permitindo assim um contato estreito

da universidade e de seus professores e alunos com as demandas e realidades do ambiente profissional.

PROGRAMA GESTOR DE RECURSOS FLORESTAIS

O projeto Arboreto mencionado aqui trouxe diversos desdobramentos positivos, dentre eles o fato de ter chamado a atenção de outras potenciais parcerias. Uma das possibilidades que podemos destacar foi com a empresa Souza Cruz S/A. A empresa manifestou inicialmente interesse em conhecer as iniciativas do projeto Arboreto pois almejava reproduzir alguns aspectos deste modelo junto a produtores rurais que atuavam como seus colaboradores.

Após alguns contatos iniciais ficou desenhada uma ação centrada em dois eixos principais. Um destes eixos seria a realização de visitas em diferentes municípios dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com o propósito de divulgar as possibilidades do uso de recursos florestais nestas propriedades rurais, bem como realizar a prospecção do potencial destes recursos junto a esses produtores.

A abrangência destes trabalhos contribuiu para o grupo no sentido de percorrer e realizar esses trabalhos em diferentes municípios destes estados, cada um destes com um conjunto particular de características em termos de relevo, solos, condições climáticas, perfil dos produtores rurais, demandas específicas de cada grupo de produtores e possibilidades diferentes de aptidão para cada cenário.

O outro eixo foi contar com o apoio da empresa para a redação, estruturação e edição de um livro voltado à divulgação e valorização dos componentes florestais em propriedades rurais. Este esforço resultou no livro denominado “Programa Gestor de Recursos Florestais” publicado com o apoio desta empresa e distribuído para um contingente de aproximadamente 30.000 famílias, permitindo assim a disponibilização do conteúdo do livro a um público consideravelmente mais amplo do que ao que estamos mais acostumados a alcançar a partir de trabalhos acadêmicos.

Cabe aqui ressaltar que esta publicação passou a ser utilizada junto a outras no processo de formação em nossos cursos de graduação e de pós-graduação. O livro foi redigido com o desafio de permitir ao seu público-alvo o acesso a um leque variado de possibilidades de uso de recursos florestais em uma propriedade rural, com uma linguagem objetiva e acessível para um público mais amplo. Apesar de direcionado a esse público mais amplo, a organização do conteúdo, os muitos exemplos práticos, a riqueza em relação ao conteúdo de ilustrações e fotografias, passou a atrair o interesse dos acadêmicos em processo de formação, prestando-se assim a publicação a mais um importante propósito que é o de contribuir com a formação de recursos humanos. Este trabalho foi redigido em conjunto com a Prof. Dra. Karen Koch Fernandes de Souza.

Ressaltamos mais uma vez o significado desta associação entre a universidade e uma empresa, permitindo à universidade acessar por um lado as demandas imediatas da empresa e de seus colaboradores em relação ao conhecimento florestal, e por outro lado contar com as possibilidades de apoio financeiro e logístico da empresa para produzir um livro com conteúdo de qualidade, não apenas no que se refere a textos e imagens, mas também em relação à própria qualidade do material de impressão e ao número de exemplares distribuídos para um número expressivo de pessoas.

Esta publicação possibilitou a divulgação de um conjunto de ideias em relação aos componentes florestais para uma porção da sociedade que dificilmente acessaríamos se não fosse desta maneira. Registramos aqui os agradecimentos pela viabilização desta publicação na pessoa do Sr. Claudimir Rodrigues e também pela colaboração de diversas pessoas, dentre elas Sandra Müller e Carlos Palma.

PARCERIAS COM O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) possui como um dos elementos de sua missão institucional “estudar e propor soluções alternativas para as questões relativas às atividades agropecuárias, com vistas à melhoria da qualidade de vida e geração de emprego e renda para o setor. Outra missão seria a promoção de regras, normas e treinamentos que visam elevar os índices de produtividade da atividade agropecuária, mediante o aperfeiçoamento de métodos de trabalho, com vistas a elevar o bem estar sócio cultural dos produtores rurais.

Este conjunto de proposições levou o Senar a solicitar a nossa colaboração no sentido de redigir um livro com o propósito de ser usado no treinamento de profissionais que atuam como instrutores em cursos voltados ao tema de restauração florestal e adequação ambiental de propriedades rurais no âmbito do estado do Paraná.

Diante disso, foi feita uma mobilização para a redação de um material que possuísse a abrangência das demandas de nosso estado. Várias pessoas contribuíram para que essas experiências tivessem êxito, com destaque para o trabalho de Neder Maciel Corso, responsável pela tramitação das iniciativas e pela logística envolvendo os cursos.

O estado do Paraná, com território perfazendo cerca de 200.000 km², apresenta cenários muito distintos em termos paisagísticos, envolvendo aspectos muito peculiares em relação a geologia, pedologia, tipologias vegetacionais, atividades agropecuárias predominantes, perfil de produtores rurais, dentre outros aspectos.

Todo esse conjunto de particularidades exige muito esforço para a elaboração de um material que seja ao mesmo tempo abrangente, contemplando da melhor maneira possível todas esse conjunto, ao mesmo tempo em que sintetize as informações em um documento objetivo e que apresente eficiência na linguagem para o seu público-alvo.

A tarefa de condensar conhecimentos científicos contemporâneos em um volume, organizar estas informações e convertê-las para um determinado público-alvo não é nada simples. No entanto, esse esforço é recompensado de diferentes maneiras, seja pela sistematização do conhecimento exigido dos profissionais envolvidos, seja pelo alcance deste material junto à comunidade.

O livro em questão, além de ser distribuído aos profissionais instrutores do Senar, é também destinado aos produtores rurais que tem a oportunidade de realizar os cursos que se utilizam deste material. Desta forma, mais uma vez o conhecimento que a universidade gera ou organiza, consegue chegar a um público mais amplo, cumprindo uma função importante da instituição em relação ao atendimento de demandas importantes de nossa sociedade.

Outra importante interação nesta associação entre essas instituições refere-se ao contato com diversos profissionais de todo o estado. Estes profissionais que foram incumbidos de realizar o treinamento de produtores rurais possuem formações acadêmicas distintas, trajetórias diferentes, constituindo-se em uma ótima oportunidade para a troca de experiências relativas ao tema a partir de uma gama representativa de colegas de trabalho.

Esse grupo permite uma percepção regionalizada de algumas demandas, característica inerente às variações regionais de nosso território, relacionadas às particularidades climáticas, pedológicas, geológicas, econômicas, sociais e logísticas de cada porção de nosso território. Outro viés se refere a experiência considerável de alguns desses profissionais, alguns com décadas de trabalho e que mesmo assim continuam a buscar aprimoramento pessoal.

Esta interação entre universidade e Senar se deu por mais de uma vez, a última delas no ano de 2019 com previsão para o lançamento do novo livro no ano de 2020. Esta última edição incorporou aos conhecimentos anteriores uma experiência amplificada nos últimos anos em diferentes regiões do estado e do país. Novas estratégias e abordagens conceituais foram desenvolvidas nos últimos anos em restauração florestal, valorizando ainda mais conhecimentos como os da sucessão ecológica, as interações entre organismos e a regeneração natural.

Outros elementos referem-se à adoção de estratégias de adequação ambiental nas propriedades rurais como o estímulo a sistemas produtivos que são geradores de renda e ao mesmo tempo minimizadores de efeitos sobre as áreas sob restauração. Exemplos dessas alternativas são a adoção de sistemas agroflorestais, o estabelecimento de manejo conservacionista de solos e a constituição das chamadas “zonas-tampão” resguardando as áreas destinadas à restauração florestal.

A redação de livros sobre este tema tem alguns propósitos como o de contribuir com a divulgação das melhores estratégias de restauração florestal para um público mais amplo, tanto para estes profissionais instrutores como para os próprios agricultores. Outro objetivo é o de contribuir com os alunos de graduação e de pós-graduação a partir da oferta de materiais didáticos, bem como através da troca de experiências decorrentes de todo esse processo de elaboração.

O Brasil possui um território amplo, com grande e diversificado potencial econômico em seu setor agropecuário e florestal. Esse potencial no entanto precisa ser conjugado com práticas mais adequadas em relação à sustentabilidade, para que possa inclusive continuar a produzir satisfatoriamente no futuro.

Além disso, nossa biodiversidade, sendo uma das mais expressivas do planeta, exige a adoção de cuidados em relação a toda essa riqueza territorial, de maneira a resguardar esses recursos de práticas insensatas de uso do território e, em caso de áreas já alteradas, a implementação de esforços bem estruturados de restauração florestal, seja em ambientes rurais ou mesmo urbanos.

A restauração florestal tornou-se imprescindível para a nossa sociedade, na medida em que porções imensas de nossos ecossistemas são desconstruídas sistematicamente. Reconhecer o significado e o valor da biodiversidade, de recursos como o solo e a água e das incríveis relações entre os organismos é algo crucial para uma presença humana mais equilibrada com alguns limites naturais.

Perlin (1992) resgata as considerações de algumas pessoas, separadas por alguns séculos, mas que ilustram uma parte dessas preocupações ao final do século I AC e início do século I:

“Os escritores romanos Plínio e Vitrúvio perceberam o efeito destrutivo sobre o solo, quando os lenhadores não faziam o reflorestamento. Se a chuva caísse nas encostas desnudas, alertou Plínio, acarretaria torrentes devastadoras, que carregariam grande parte da camada superficial do solo para os cursos d’água e rios...”. (PERLIN, 1992)

O autor acima atribui aos naturalistas Alexander von Humboldt e Aime Bonpland algumas afirmações relacionadas a esse contexto, realizadas no início do século XIX:

“...as terras desmatadas, principalmente nos trópicos, sofriam um ressecamento catastrófico. Com a destruição das florestas pelos agricultores europeus, as fontes ficam totalmente secas ou então se tornam menos abundantes. O desmatamento de florestas, a falta de fontes de água permanentes e a formação de torrentes devastadoras são três fenômenos estritamente relacionados”. (PERLIN, 1992)

CONVÊNIO UFPR – UNSE

A UFPR estabeleceu um convênio com a Universidad Nacional de Santiago del Estero, Argentina, mais especificamente entre o Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal e o curso de Posgrado Doctorado en Ciencias Forestales (Facultad de Ciencias Forestales). Este acordo foi voltado ao intercâmbio entre professores e alunos destas instituições. A instituição argentina organizou o primeiro doutorado em Engenharia Florestal daquele país e desde a celebração do convênio professores e alunos de ambos os cursos tiveram a oportunidade de realizar um período de estudos na instituição parceira.

A partir de então tivemos a oportunidade de participar de várias atividades entre UFPR e UNSE destacando-se três viagens como missões de trabalho.

Nestas três ocasiões ofertamos aos alunos e professores daquela instituição as disciplinas de Silvicultura e de Recuperação de Áreas Degradadas. Destas turmas participaram em diferentes momentos alunos que faziam parte deste programa de pós-graduação oriundos de diferentes regiões da Argentina e também do Paraguai.

Nestas oportunidades também foram realizadas algumas palestras e conferências, seja para alunos de cursos específicos como graduação em Engenharia Florestal ou para alunos de diferentes cursos. Outras participações também se deram a partir da apresentação em um Seminário de Ecologia e da presença como avaliador em uma banca de doutoramento.

As ações neste intercambio envolveram ainda a recepção de alunos da instituição parceira na UFPR. A partir dessa oportunidade organizamos um roteiro de atividades que envolvia atividades letivas em nossa universidade, trabalhos em campo nas dependências de nossa Fazenda Experimental, bem como uma programação com viagens técnicas de maneira a permitir aos alunos conhecerem as características gerais de nossa região e vários contextos ligados aos empreendimentos de base florestal. Por fim, foram redigidos até o momento dois livros a partir do convênio entre estas instituições.

Estas iniciativas contaram com a colaboração decisiva de diversas pessoas, dentre elas a Prof. Graciela Inés Bolzón Muñiz (Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal – UFPR) como Coordenadora pela UFPR e a Prof. Ana Maria Giménez, Coordenadora Argentina do convênio. Também tiveram ação decisiva o Prof. Ivan Crespo Silva, Prof. Guido Lorenz, Prof. Patricia del Carmen Hernandez, Prof. Javier Lima, Prof. Diego Meloni, Prof. Norfolk Ríos, Prof. Victor Hugo Acosta, Prof. Miguel Brassiolo, dentre outros colegas.

Cabe destacar a satisfação de ter trabalhado com os alunos da UNSE. Nas três ocasiões que tivemos foi possível constatar um empenho notável por parte de muitos destes estudantes, dentre estes Maria Eugenia Figueroa, Analia del Valle Gusman, Cyntia Elisabeth Ramona Cavilla, Cyntia Pamela Brandan, José Antonio Diaz Zirpolo, Maria Gracia Senilliani, Ornela Bubenias, Mario Eduardo Cejas, Maria Magdalena Abt Giubergia e Damian Gonzales.

Deixamos registrado aqui nosso agradecimento, em especial a Prof. Graciela, Prof. Ana Maria e Prof. Ivan por todas as oportunidades relacionadas a esse convênio e a tantos e valiosos momentos de convívio agradável e de muito aprendizado.

ORIENTAÇÕES EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Já foi mencionada aqui a oportunidade que tivemos com o Programa de Educação Tutorial ao conduzir o grupo por alguns anos. Antes da entrada nesse programa os trabalhos de orientação em iniciação científica foram associados predominantemente aos editais anuais da universidade e sempre valorizamos esse processo em nossa instituição.

O trabalho de iniciação científica pode ser determinante no processo de formação de nossos estudantes. Ao longo dos anos de orientação foi possível constatar esta possibilidade. Este aprendizado se dá de forma gradual, os elementos vão sendo consolidados aos poucos, e ao final com frequência pode-se perceber um avanço considerável nesses acadêmicos, passando a dominar alguns rudimentos do que seria a própria ciência.

Durante esse tempo o trabalho de orientação envolveu alunos de diferentes cursos, predominantemente Engenharia Florestal, mas também com alunos da Agronomia, Engenharia Industrial Madeireira e Biologia. O número de planos de trabalho implementados ultrapassou uma centena, situação que permite tecer alguns comentários sobre essa experiência.

De maneira geral os alunos dos cursos mencionados apresentam como características uma baixa faixa etária, pouca ou nenhuma experiência como trabalhadores, somando-se a isso com frequência pouca prática de leitura, de redação e de interpretação de textos. É claro que um grupo que reúne 150 pessoas não será homogêneo e tivemos de fato a oportunidade de trabalhar com diversos alunos que fogem a essas “regras gerais”.

A partir desse “perfil” está estabelecido um desafio: despertar em curto espaço de tempo o interesse e a motivação destes alunos em relação à ciência, os seus significados, a sua importância e as suas possibilidades. Além das

características dos próprios alunos, algumas características de nossa sociedade são também um desafio para esse trabalho. O lugar da ciência em nossa sociedade é frequentemente colocado em dúvida, os meios de comunicação com frequência ironizam a ciência e supervalorizam outras abordagens.

Na medida em que isso se passa nas casas desses alunos já nos deparamos com situações pitorescas como a de uma família que fazia de certa forma uma campanha para que uma acadêmica deixa-se de trabalhar na iniciação científica e também parasse de cursar a própria graduação...É claro que estamos tratando de convicções individuais, razões pessoais, mas nosso papel às vezes se depara com cenários assim não exatamente favoráveis. Em todo caso, mesmo com essas adversidades tal pessoa tornou-se após alguns anos uma excelente profissional, concluindo o seu trabalho na iniciação científica, concluindo com êxito a sua graduação, e se estabelecendo no mercado de trabalho.

São muitos os exemplos de alunos que passaram pela iniciação científica e que além de terem algum aprendizado técnico passaram pelo despertar acima mencionado. O envolvimento dos acadêmicos em “grupos de trabalho” está muito relacionado à necessidade de organização das atividades deste grupo, o estabelecimento de diretrizes, o cumprimento de etapas para que um objetivo maior seja alcançado.

Esse processo com frequência exige dos acadêmicos a adoção de práticas organizacionais básicas como a alocação de tarefas no calendário, o dimensionamento de ações e o ajuste em relação ao tempo para que possam ser atingidos os objetivos.

Outro elemento importante reside na aquisição de prática de trabalho em grupo, com divisões de atribuições, com a necessidade de adaptar-se ao tempo de cada um ao mesmo tempo em que torna-se necessário a cobrança em determinados momentos. Aprender a trabalhar em grupo, aprender a respeitar as diferenças é um dos pilares de uma vida em sociedade.

Alguns alunos de iniciação científica também acabam se envolvendo de uma maneira mais intensa com esses trabalhos e por vezes prosseguem nesses

trabalhos por alguns anos. Podemos dizer que alguns dos resultados mais notórios se deram exatamente a partir desses exemplos, ou seja, é necessário tempo para que os melhores trabalhos apareçam.

Quando somamos esses atributos que envolvem responsabilidade, compromisso, motivação e empatia com as habilidades exigidas de redação, interpretação de textos, desenvolvimento de senso crítico, planejamento e execução de uma apresentação que sintetize a experiência podemos ter um bom produto, resultando em um acadêmico mais amadurecido em relação à sua profissão e em relação a si próprio.

Diante desse produto é muito importante para uma universidade contar com um programa de iniciação científica estruturado e que dê apoio e oportunidades aos acadêmicos, como vem ocorrendo há muitos anos na UFPR fruto do trabalho de muitas pessoas da instituição. O resultado disso é o crescimento da chamada Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão que reúne na verdade diversos eventos no âmbito de nossa universidade como o Evento de Iniciação Científica, o Encontro de Atividades Formativas, e o Encontro de Extensão e Cultura.

Os trabalhos ligados a essas atividades de iniciação científica vinculam-se em nosso trabalho aos projetos registrados nos diferentes momentos nos bancos de pesquisa da UFPR. Em todo caso, destacam-se os trabalhos envolvendo os temas de restauração florestal e de silvicultura inseridos em diferentes projetos. Nos últimos anos parte expressiva desses esforços tem sido inseridos nas atividades do projeto Arboreto que reúne as duas vertentes citadas acima.

São muitos os nomes dos alunos que passaram por esse processo e que além de se tornarem profissionais responsáveis tornaram-se amigos, em função do tempo de convivência que acabamos tendo com essas atividades. Entre as atividades mais desafiadoras e ao mesmo tempo mais gratificantes da universidade está o trabalho de orientação em iniciação científica.

ORIENTAÇÕES EM PÓS-GRADUAÇÃO

O trabalho de orientação em pós-graduação também possui uma importância substancial para a universidade. A continuidade da própria instituição na verdade nutre-se dessa ação pois é necessária a formação de novos profissionais que venham assumir essas responsabilidades no futuro. Mas, além disso, o universo das perguntas científicas é uma característica tipicamente humana e os trabalhos de orientação em programas de pós-graduação são mais uma tentativa de se envolver pessoas com ciência.

O trabalho é árduo pois precisamos propor boas perguntas científicas, criar condições para executá-las, coordenar ações para que dentro dos prazos se consiga o intento de titular novos profissionais. São características inerentes a esse processo essa necessidade de dimensionamento adequado dos trabalhos, de estabelecimento de atribuições que sejam adequadas a cada orientado, e de tentar prover meios para que tais proposições de trabalho sejam viabilizadas.

O perfil destes orientados é muito variável, seja em termos etários, seja em termos de origem geográfica, formação profissional ou vínculos institucionais. O contingente de orientados, coorientados e colaborações que tive a oportunidade de trabalhar nesse período se expressa em parte nos números de orientação concluídas. Foram até o momento 16 orientações de doutorado e 7 dissertações de mestrado concluídas, sendo que no momento outras 5 orientações de doutorado estão em andamento. Durante o período também ocorreu a orientação de mais de 50 trabalhos de orientação para cursos de MBA vinculados à UFPR.

Outro aspecto comum em um processo de orientação em pós-graduação refere-se ao momento de vida dos próprios orientados. Com frequência trata-se de pessoas que estão em um momento determinado de suas próprias vidas que agregam diversas outras preocupações ligadas à família, aos seus empregos e aos seus relacionamentos pessoais. Corriqueiramente é requerido do professor orientador que dê suporte e apoio nesses momentos, ou seja, o trabalho de orientação não envolve apenas demandas estritamente técnicas.

Pode-se realizar uma abordagem em relação aos locais de trabalho deste contingente de orientados, o que de certa forma revela uma parte dos resultados de um curso de pós-graduação em nosso cenário profissional. Se considerarmos apenas as atividades profissionais dos orientados vinculados aos cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” (mestrado e doutorado), podemos reunir aqui exemplos de profissionais que atuam ou atuaram em diferentes instituições do país, com exemplos em diversas instituições de ensino, de pesquisa, de extensão e assistência técnica, bem como em empresas de base florestal, órgãos públicos e consultorias.

Assim sendo, são exemplos que podem ser citados as seguintes instituições de ensino: Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), Universidade Eduardo Modlane (UEM – Moçambique), Faculdade Pitágoras (Teixeira de Freitas – BA), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Centro Universitário UNIFMU, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Faculdade Educacional de Araucária (FACEAR), Instituto Federal Catarinense (IFSC), Università Politecnica de Marche (UNIVPM – Itália), Secretaria da Educação e do Esporte do Estado do Paraná (SEED-PR), Centro Universitário Campo Real, Instituto Federal Catarinense (IFC), Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Centro Universitário Autônomo do Brasil (Unibrasil) e Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia (ICEET).

Diversos órgãos públicos e fundações também podem ser mencionados aqui como a Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer – MT), a Fundação José Silveira (FJS), o Instituto Água e Terra (IAT), e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater – PR).

Também podem ser citados aqui empresas de base florestal como a Klabin Fabricadora de Papel e Celulose, a Modo Battistella Reflorestadora S/A,

a Futuragene Brasil Tecnologia, a Consiliu Meio Ambiente e Projetos e a Florestal Gateados.

Por fim, também são exemplos inserções em instituições ligadas a esforços de conservação de nossa biodiversidade como a Fundação Neotrópica do Brasil, a Fundação Boticário, a Sociedade Chauá, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), e o Cemafauna Caatinga – Centro de Manejo da Fauna da Caatinga.

PUBLICAÇÕES E PESQUISAS

Uma das expressões do trabalho acadêmico é a redação de trabalhos científicos e de livros. Essas publicações resultam muitas vezes de projetos de pesquisa e exigem coordenação de esforços, mobilização de recursos e de pessoas, além do emprego de um tempo considerável para que bons trabalhos sejam concebidos.

As características de nosso trabalho em uma universidade pública envolvem como já mencionado a tríade ensino, pesquisa e extensão. O atendimento simultâneo dessas demandas com qualidade soma-se ao mencionado no parágrafo anterior. Sendo assim, com frequência o docente se vê na condição de professor propriamente dito, de orientador em outros momentos, de extensionista em algumas situações, mas também de administrador, conselheiro, etc.

Diante desse contexto, alcançar os patamares de publicação exigidos no momento por bons cursos de pós-graduação requer organização e direcionamento para que as metas sejam alcançadas. Além da existência de projetos e de parcerias de trabalho, o trabalho realizado junto a orientados de pós-graduação e de iniciação científica foi primordial, sem o qual não teria sido alcançada a produção de 47 artigos científicos, 152 resumos em eventos científicos e outros 14 resumos expandidos.

Até o momento foram publicados dois livros, “Vegetação Ciliar – Essências Florestais Nativas” em 2007, e “Programa Gestor de Recursos Florestais” em 2016. Um terceiro livro está em processo final de edição, será

denominado “Restauração Florestal” e deverá ser impresso e distribuído a partir deste ano de 2020. Outra produção envolve a publicação de cinco capítulos de livros entre os anos de 2007 e 2018.

Para os próximos anos, pode-se vislumbrar boas possibilidades de publicação com destaque para o amadurecimento dos trabalhos em relação ao projeto Arboreto. Algumas áreas deste projeto aproximam-se de sua primeira década e deverão propiciar a geração de um novo conjunto de dados. Novas áreas envolvendo a silvicultura de espécies nativas e novos módulos de restauração florestal também foram instalados, o que cria a expectativa de novos resultados em breve.

Simultaneamente a esse fato, a continuidade dos trabalhos junto a orientados de pós-graduação e de iniciação científica bem como a concepção de novos planos de trabalho deverão propiciar uma produção de informações que dê suporte aos processos formativos citados nesse parágrafo.

Em relação a abrangência temática desse conjunto de publicações, predominam os temas restauração florestal, silvicultura de espécies nativas e silvicultura geral.

Em restauração florestal existem diferentes abordagens, com destaque para a implantação e o acompanhamento de módulos de restauração instalados em campo, a comparação do desempenho de diferentes espécies sob condições distintas de compartimentalização ambiental, a avaliação de técnicas de enriquecimento florestal em áreas de sub-bosque, o acompanhamento da silvicultura de espécies arbóreas sob condições pedológicas distintas, os testes com o cultivo de espécies nativas em condições de viveiro, o uso de técnicas de nucleação e o papel da fauna nestas áreas.

A silvicultura com espécies nativas procura abordar as potencialidades destas espécies em termos econômicos e também ambientais. Entre as abordagens destacam-se a resposta destas espécies em condições distintas de solo, o efeito de diferentes estratégias de fertilização no cultivo destas espécies, a condução de plantios com espécies como *Araucaria angustifolia* como forma

de divulgação das potencialidades da espécie e a realização de testes envolvendo espécies nativas em viveiro.

Por fim, os trabalhos com a silvicultura de espécies exóticas buscam prospectar informações como a resposta de espécies de diferentes gêneros a condições climáticas adversas como a ocorrência de geadas, a comparação de diferentes procedências e de diferentes clones para algumas das espécies mais cultivadas em nosso contexto, a realização de testes envolvendo variação no procedimento de fertilização dessas espécies e a realização de testes envolvendo espécies com potencial econômico e ainda pouco reconhecidas em nosso cenário.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Uma das dimensões principais de uma universidade, o que chamamos de “extensão universitária” nem sempre recebe o reconhecimento devido em uma instituição. A extensão possui hoje algumas diretrizes, dentre as quais o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, intersetorialidade, impacto na formação do estudante e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A interação dialógica, por exemplo prescreve a necessidade de uma percepção maior por parte da universidade das ideias de uma determinada comunidade a respeito de um assunto, ou seja, o trabalho de extensão não se limita ao esforço da universidade em levar o conhecimento até a comunidade. Trata-se portanto de uma via com dois sentidos, com a universidade levando e também recebendo conteúdos a partir desta relação entre partes.

Ao longo de meu exercício profissional na UFPR houveram diferentes momentos e oportunidades em que as atividades de extensão universitária se mostraram presentes. Como já ressaltado em outras partes desse texto, ressalta-se os resultados obtidos a partir do projeto arboreto. Dentro do espírito de interação dialógica, muitas foram as reuniões e trocas de experiências junto a produtores rurais, empresas de base florestal e organizações não

governamentais de nossa região com o propósito de balizar as ações deste projeto.

Esses contatos nortearam desde o início o estabelecimento de diretrizes para o projeto, de maneira a que esta iniciativa possa atender a algumas demandas da sociedade. Simultaneamente a esse atendimento, o envolvimento de acadêmicos através da participação em aulas ou no projeto propicia o contato direto destes alunos com exemplos profissionais de sua região.

O projeto arboreto desenvolveu-se geograficamente a partir de duas vertentes, a região metropolitana de Curitiba e a região centro-sul do estado do Paraná. Estes dois universos representam contextos a partir do qual tem se desenvolvido uma troca valiosa entre a universidade e a comunidade de entorno. A partir desse contexto foram concebidos dois projetos, um de pesquisa que tem efetivamente ações conjuntas de extensão e um outro braço deste projeto com ações registradas no banco de projetos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) desta universidade.

Outras experiências de extensão no passado foram desenvolvidas junto a Prefeitura municipal de Rio Negro (PR), ocasião em que foram implementadas ações educacionais na Fazenda experimental de Rio Negro vinculada a UFPR.

A partir de nosso trabalho no grupo PET foram desenvolvidas várias ações que possuem elementos extensionistas como o Projeto Pet Solidário, O Projeto de Visita aos Colégios, o Projeto Feira de Profissões, o Projeto Visitec e o Projeto Seminários que envolve a organização de eventos voltados às comunidades acadêmica e externa.

Os livros que tive a oportunidade de publicar até o momento representam a interação com outras instituições parceiras que nos ajudaram a conceber textos que tivessem a vocação de divulgação para um público mais amplo, sendo o destino destes trabalhos a comunidade em geral e produtores rurais em particular, além é claro dos acadêmicos de nossos cursos de graduação e de pós-graduação.

As ações e os princípios de extensão representam uma oportunidade única para o docente adquirir melhor percepção sobre o contexto de seu próprio

conhecimento em relação à sociedade que nos cerca, permitindo a este docente ajustar e direcionar as suas ações e esforços. Este aporte de aprendizado fruto das ações de extensão situam melhor o professor ao seu contexto e, por intermédio disso ganham os alunos que tem a oportunidade de enquadramentos contemporâneos em relação ao seu ambiente de trabalho.

CPPD – COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE - UFPR

Entre as atividades administrativas que desempenhei na UFPR pode ser destacado o trabalho como conselheiro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) desta instituição, representando o Setor de Ciências Agrárias. Esta atividade foi desenvolvida em diferentes períodos, que somam aproximadamente 10 anos de atividades.

O trabalho nesta comissão envolve um procedimento envolvido basicamente na análise de informações do conteúdo de processos de docentes que requerem a sua progressão funcional. Por um lado esta é uma tarefa de caráter burocrático, que requer do conselheiro atenção e atualização constantes na checagem de informações relativas ao pleito apresentado por colegas. Por outro lado, cada conselheiro recebia a incumbência de analisar processos de todos os setores que compõem a universidade, menos os processos abertos em seu próprio setor. Isso permite a quem analisa estes documentos com atenção de certa maneira conhecer de uma maneira mais ampla a nossa instituição.

A UFPR possuía em 2020 um total de 38242 alunos matriculados na instituição. Ao todo são 14 setores, 136 cursos de graduação, 125 cursos de especialização, 88 programas de pós-graduação, 5987 servidores docentes e técnicos. Trabalhar por um bom período na CPPD permite de certa maneira ter um contato diferente com esse amplo contingente, o que nos dá uma percepção melhor do que é esta universidade.

Outra observação que cabe neste momento refere-se às diferentes visões que se tem nessa instituição por parte destes conselheiros representantes em relação ao trabalho de seus colegas. Por mais que existam certos parâmetros

comuns em ciência como os índices de qualidade de publicações científicas, a quantidade de carga horária ministrada em disciplinas ou envolvida em projetos de extensão, existem algumas particularidades nas atividades e nos perfis de colegas docentes de diferentes setores e de diferentes trajetórias profissionais.

Por fim, nesta comissão constituída inevitavelmente por um grupo heterogêneo em termos de formação profissional, com frequência ocorriam debates sobre as diretrizes da universidade, sobre questões que envolvem a nossa carreira e muitas outras abordagens em relação à nossa sociedade. Sendo assim, além de tentarmos dar a nossa contribuição institucional, devido às características mencionadas, a participação nesta comissão nos deixou também um legado de aprendizados.

Esse trabalho nessa comissão foi realizado sob a gestão de diversos professores e também em diferentes composições de professores que atuavam como conselheiros. Gostaria de ressaltar aqui os trabalhos realizados e o apoio dado pela equipe da secretaria neste período, o Sr. Luís e o Sr. Orlando. O Sr. Luís Antônio de Sousa Santos trabalhou por 40 anos nesta função, aposentando-se em 2.019.

OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Entre as principais atividades administrativas que foram executadas no período posso mencionar a participação em Colegiados dos cursos de graduação em Engenharia Florestal e de graduação em Agronomia, além do Colegiado do curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal. Outros envolvimento se deram através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação em Engenharia Florestal da UFPR, da Coordenação do Laboratório de Ecofisiologia Florestal vinculado ao Departamento de Ciências Florestais, e através da Coordenação de projetos como o Arboreto.

O Programa de Educação Tutorial (PET), em função de suas características, também exigiu muitas horas de trabalho voltadas a atender demandas administrativas relacionadas à elaboração de relatórios, prestação de

contas, elaboração de planejamentos anuais, organização de processos seletivos de professores e alunos, bem como todas as ações administrativas implicadas nos projetos que foram mencionados neste memorial.

PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXAMINADORAS

Uma das demandas mais comuns no universo acadêmico refere-se ao atendimento de demandas para a participação em bancas de diferentes instâncias. O crescimento no número de cursos de graduação e de pós-graduação ocorrido no Brasil ampliou essa demanda na medida em que novos concursos foram necessários para o suprimento dessas vagas. Por outro lado, mais cursos permitem a formação de mais profissionais e a titulação destes exige a composição destas bancas.

A grande maioria dos trabalhos realizados neste quesito envolvem ações na própria UFPR, mas também tivemos a oportunidade de interagir com outras instituições. Até o momento foram 43 participações em bancas de doutorado, 38 em bancas de mestrado, cerca de 33 participações em defesas de monografias de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação ou de Pós-graduação (especialização, aperfeiçoamento e MBA) e outras 5 bancas em concursos para o provimento de vagas em instituições públicas.

Estas participações ocorreram no Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal (UFPR), Curso de Pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal (UFPR), Curso de Pós-graduação em Ciências do Solo (UFPR), Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas (UNESP), Curso de Pós-graduação em Processos Biotecnológicos (UFPR), Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas – Entomologia (UFPR), Curso de Pós-graduação em Engenharia Ambiental (FURB), Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal (FURB), Curso de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (UFPR-Litoral), Curso de MBA em Gestão Ambiental (PECCA - UFPR), Curso de MBA em Gestão Florestal (PECCA - UFPR), Curso de MBA em Manejo Florestal de Precisão (PECCA - UFPR), Curso de

graduação em Engenharia Florestal (UFPR), Curso de graduação em Ciências Biológicas (Unoesc), UFPR - Campus Palotina e Curso de graduação em Ciências Biológicas (Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF).

ALGUMAS REFLEXÕES FINAIS EM RELAÇÃO AO PAPEL DE UM DOCENTE

Antes de desenvolver alguns comentários sobre o papel de um docente, gostaria aqui de evidenciar o fato de que nossa trajetória é definitivamente uma construção coletiva. Dessa construção participam e participaram muitas pessoas, sejam elas da família, dos diferentes grupos de amigos, ou do universo profissional.

Em nosso trabalho no dia a dia convivemos com um grande grupo de pessoas, sem as quais nada do que pudemos fazer teria sido possível. Esse grupo envolve diversos professores e pesquisadores, alguns destes já citados aqui neste memorial, e um grande número de estudantes de graduação e de pós-graduação que passaram pela universidade. Esse contingente envolve igualmente servidores que atuam em muitas secretarias, colaboradores que trabalham nas fazendas da UFPR, motoristas que atuam na Central de Transportes da instituição, servidores que prestam serviço na limpeza e na manutenção das dependências, bibliotecas, restaurantes universitários e muitas outras instâncias. Fica aqui registrado o reconhecimento a toda essa comunidade.

Os desafios sociais em um país como o Brasil

Vivemos em um mundo que apresenta grandes paradoxos e profundos contrastes. Distinções marcantes relacionadas a distribuição de renda, ao acesso a terra, a oportunidades educacionais, a condições dignas de vida implicam em grandes diferenças em termos de qualidade e expectativa de vida e de inserção social.

Coexistem em nosso país pessoas que tem acesso aos recursos mais modernos em termos de tecnologia, medicina e toda sorte de oportunidades com

um contingente expressivo que convive diariamente com a pobreza, com a falta de acesso a saneamento básico e a uma alimentação que dê conta de suas necessidades, sem contar a privação de direitos e de liberdade em muitos casos.

Esses grandes paradoxos e enormes contrastes são muito marcantes em nossa sociedade. Ao analisar nossa história evidenciam-se essas diferenças que resultam em algumas heranças marcantes e em contrastes muito acentuados. Ocupam o espaço empreendimentos que tem acesso a crédito e empregam tecnologia avançada, enquanto em outros locais temos pequenos empreendimentos que muitas vezes não possuem acesso a nenhum destes recursos.

Essa trajetória histórica do país apresenta em seu repertório episódios diversos em que se atribui por exemplo rótulos de heroísmo no que seria a conquista do território. Estes episódios com frequência associam-se a um lado sombrio que envolve a supressão implacável de ambientes, inclusive com a aniquilação de grupos humanos e o deslocamento de populações menos favorecidas.

Uma melhor compreensão de nosso processo histórico e uma contextualização mais ampla de nossa trajetória de país são muito necessárias ao repertório de profissionais que atuam ou pretendem atuar como professores. Tais elementos são imprescindíveis para o desenvolvimento de uma visão crítica, analítica, e que procure contemplar de diferentes maneiras os grandes desafios envolvidos na formação de novos profissionais.

Os desafios em relação à ciência

Aquilo que chamamos de ciência é fruto de um longo processo que enfrentou muitas dificuldades até conseguir chegar aos dias de hoje. Ciência vem de *Scientia* que significa conhecimento e busca uma compreensão melhor do mundo, do ser humano, da natureza, da vida como um todo.

O conhecimento e diversos tipos de aprendizado acompanham a humanidade desde tempos bem mais remotos, mas o que chamamos de método científico é bastante recente. Alguns primórdios científicos estavam é claro

presentes em investigações empíricas praticadas por exemplo em civilizações como os gregos, sumérios, babilônios, egípcios, romanos, chineses, hindus e maias. Além dessas “civilizações”, em todas as partes do mundo as populações tradicionais forjaram conhecimentos para que pudessem subsistir em territórios dos mais variados tipos.

No entanto, o que chamamos de “revolução científica” é mais recente. Galileu Galilei, tido como um dos pais da ciência moderna viveu entre o final do século XVI e a primeira parte do século XVII (1564 a 1642). O período de vida de alguns cientistas como Nicolau Copérnico (1473 a 1543), Francis Bacon (1561 a 1626), René Descartes (1596 a 1650), Isaac Newton (1643 a 1727), Charles Lyell (1797-1875) e Charles Darwin (1809-1882) nos revela o quão recente é tal universo.

Outras alusões podem nos dar uma noção desse tempo: atribui-se a Francesco Redi (1626 a 1697) o questionamento a uma ideia que já era vigente há muito tempo, a chamada “geração espontânea”. E apenas com trabalhos como o de Louis Pasteur (1822 a 1895) é que a ocorrência de doenças foram associadas a microrganismos. Esses elementos devem servir para que nós possamos perceber que a presença da ciência e da relação entre “causa e efeito” é de fato algo relativamente recente na história humana.

“Os humanos procuram entender o universo pelo menos desde a revolução cognitiva. Nossos ancestrais dedicaram muito tempo e esforço a tentar descobrir as regras que governam o mundo natural. Mas a ciência moderna difere de todas as tradições de conhecimento anteriores em três aspectos: a disposição para admitir a ignorância, o lugar central da observação e da matemática, a aquisição de novas capacidades. A revolução científica não foi uma revolução do conhecimento, foi, acima de tudo, uma revolução da ignorância. A grande descoberta que deu início à revolução científica foi a descoberta de que os humanos não tem respostas para suas perguntas mais importantes.”
(HARARI, 2016)

Durante a maior parte do tempo e ainda hoje para muitos prevalece um outro universo com explicações vinculadas ao sobrenatural, a um mundo fantástico. É claro que o que chamamos de ciência não preenche necessariamente todas as lacunas humanas, por isso que se deu ao longo do tempo o surgimento de outras expressões humanas como filosofia, manifestações artísticas, religiões, etc.

O problema é que devido a vários fatores, sejam de ordem econômica, política ou religiosa ainda hoje em uma grande quantidade de vezes decisões importantes são tomadas em algumas sociedades sem que sejam contempladas premissas científicas importantes. Diante desse contexto, assegurar o ensino da ciência e o seu emprego da melhor maneira em sociedade é uma das grandes missões de uma universidade.

O universo digital permitiu o acesso a quantidades incomparáveis de informação a uma grande quantidade de pessoas. No entanto, existe uma grande quantidade de conteúdo dogmático, sob vários aspectos, o que acaba conduzindo a pensamentos confusos e muitas vezes intolerantes. Gleiser (1997) considera que “*o dogmatismo necessariamente leva à ignorância, e a ignorância inspira o dogmatismo*”.

Alguns séculos após o que chamamos de revolução científica o obscurantismo ainda ocupa um espaço enorme, sinal de que esse trabalho da educação é e continuará sendo necessário. O pensador Friedrich Nietzsche (1844-1900) nos chamou a atenção, ainda no século XIX, sobre vários aspectos típicos de nossa sociedade, dentre eles a nossa capacidade de “*banalizar o sagrado e sacralizar o banal*”. Essa é uma reflexão que tende a permanecer como válida e que deveria nos servir de alerta.

Esse obscurantismo sempre nos circunda. Conforme relata Bueno (2003):

“*as autoridades portuguesas impediram a entrada no Brasil, em 1800, do naturalista Alexander von Humboldt. Os prejuízos para o desenvolvimento da ciência no Brasil foram imensos*”. Prossegue esse autor mencionando que “*Decididos a impedir que a exuberância dos recursos e da natureza brasileira despertasse a*

cobiça dos demais povos europeus, por três séculos os portugueses mantiveram o Brasil completamente fechado aos olhos estrangeiros.” (BUENO, 2003)

Em função de tudo isso, fica aqui nossa homenagem a todos que permitiram a criação do conceito de universidade e a própria concepção de ciência. Da mesma maneira é necessário evidenciar o trabalho daqueles que fazem em nossa sociedade a divulgação do que é ciência e como ela pode ser importante para todos nós como Carl Sagan, Richard Dawkins, Marcelo Gleiser, Michael Shermer, Edward Wilson, Stephen Jay Gould e Leonard Mlodinow.

Transições tecnológicas e as mudanças no uso do tempo

Existem grandes desafios ligados à carreira de um docente. A transição tecnológica e as consequências sobre o comportamento das pessoas é uma delas. O professor é aquele que vive em seu próprio momento mas que precisa acompanhar em todos os momentos da melhor maneira possível o modo de agir e de pensar de seus alunos, que são de “um outro tempo”.

No tempo de minha vida aqui descrito vivenciamos um momento de grande transição tecnológica. Algumas tecnologias e procedimentos que hoje fazem parte do passado como os mimeógrafos, os telegramas, as cartas redigidas, o fax, já foram tidos como modernos. Retroprojetores e “transparências” já foram entendidos como tal e hoje também fazem parte do passado, substituídos por “projetores multimídia”.

A comunicação ficou muito mais dinâmica com o acesso aos telefones celulares. Os próprios celulares deixaram de ser apenas telefones para se transformarem e passar a cumprir muitas outras funções. Em determinado momento, na década de 1970, seria moderno entregar um trabalho escolar “datilografado”. Na década de 1990, passamos a ter acesso ao “pine”, uma espécie de linguagem de linha de comando, a partir do qual era possível trocar mensagens com outras pessoas. Deste momento até hoje o chamado universo digital tomou conta de quase todos os espaços desencadeando na *world wide*

web e no mundo dos “navegadores”, redes sociais, buscadores digitais e toda a parafernália acoplada a isso.

Todo esse conjunto tecnológico trouxe muitas novas oportunidades aos usuários e definitivamente mudou o nosso mundo. Não há nenhuma dúvida do significado deste grande conjunto de possibilidades tecnológicas que desencadeou em soluções diversas, em aceleração no rendimento de muitas operações, em aumentos inimagináveis nas capacidades de registro e de processamento de informações.

Por outro lado, é notória uma alteração no emprego do tempo por parte de todas as pessoas quando submetidas a esse novo mundo tecnológico. E essa nova forma de uso do tempo não tem apresentado apenas vantagens. Com frequência percebemos em nossos alunos uma menor prática de leitura, mesmo que tenham à disposição todo um universo digital de acesso a informação.

Na prática, toda essa oferta tecnológica tem ocupado o tempo de todos nós. Trata-se de um ambiente com múltipla estimulação, que rivaliza certamente em tempo com a prática de uma leitura aprofundada e concentrada. Esta situação tem sido associada a uma redução na capacidade de concentração como relatado em Idoeta (2019) e Menarguez (2019). Esse público requer dos seus professores esforços distintos daqueles empregados a outros públicos.

Alguns comentários sobre o perfil de nossos alunos e o aprendizado

Grupos humanos apresentam características heterogêneas. No entanto é possível dizer que temos hoje um contingente de pessoas hábeis tecnologicamente, independentes em relação a processos de busca de informação, mas com frequência esses atributos associam-se a certas características como o de pessoas notoriamente ansiosas, com perfil totalmente urbano, estimuladas desde a mais tenra infância ao mundo do consumo e que com frequência não reconhecem o valor de coisas como o ambiente natural e o próprio alimento.

Assim se configura outro desafio aos docentes: exercer o seu trabalho e as suas atividades com competência ao mesmo tempo em que mantem a atenção e o interesse deste público com atributos como os acima mencionados.

Estamos falando aqui de novas maneira de organizar o tempo, de novas velocidades de informação, e da necessidade de adaptação constante dos professores a essas mudanças. Inevitavelmente, um professor precisa aprender a fazer uso dessas circunstâncias para alcançar bons resultados.

Além da adoção de aparatos tecnológicos, o ensino ligado a cursos como engenharia florestal, agronomia e biologia precisam proporcionar aos alunos mais vivências reais. Essas vivências podem e devem ser oportunizadas em estágios e intercâmbios, mas não há dúvida de que precisam estar presentes também nas próprias aulas, sempre que possível.

Estes momentos de aprendizado exigem a presença e participação efetiva do aluno em situações reais de campo para que adquiram percepção mais realista a propósito dos vários ambientes que podem influenciar em seu aprendizado.

Sendo assim, o grande conjunto de pessoas, instituições públicas, empresas, produtores rurais e organizações não governamentais citados ao longo deste memorial revelam a tentativa de propiciar a esses alunos a melhor vivência possível.

Mas, além dessa experiência com enfoque técnico, existe um outro aspecto tão importante quanto. É necessário despertar no aluno a motivação pelo aprendizado, o interesse pelos temas abordados, caso contrário os resultados do esforço de um professor podem ser muito abaixo do desejável.

Despertar essa motivação envolve a aquisição da melhor maneira possível de consciência sobre o significado dos conhecimentos envolvidos, por isso o preparo e o aprimoramento do professor precisam ser constantes, além de precisarmos nos esforçar em criar oportunidades reais de aprendizado sempre que possível.

Nas palavras do mestre Rubem Alves:

“É fácil levar a égua até o meio do ribeirão. O difícil é convencer ela a beber água”. De fato, se a égua não estiver com sede, ela não beberá água por mais que o seu dono a surre...Mas, se estiver com sede, ela, por vontade própria, tomará a iniciativa de ir até o ribeirão. Aplicado à educação: “É fácil obrigar o aluno a ir à escola. O difícil é convencê-lo a aprender aquilo que ele não quer aprender...” (ALVES, 2004).

Em outras palavras, é claro que é necessário que tenhamos muita objetividade quando falamos em ensino, mas também é necessário o despertar de sentimentos para que os alunos tomem iniciativas próprias de aprendizado, após o estimulado pelo professor. Sendo assim, o papel do professor é naturalmente o de ensinar, mas também precisa ser o de despertar em seus alunos essa curiosidade, essa disposição verdadeira para o aprendizado.

Fica configurada aqui então a dimensão da dificuldade de tornar-se um professor que cumpra o seu papel. Existe uma necessidade de um conjunto imenso de aprendizados, que vão daqueles relacionados aos muitos conhecimentos técnicos exigidos, passam por demandas que envolvem rotinas administrativas, a gestão de recursos humanos, e envolve ainda a necessidade de aprimoramentos pedagógicos e atualizações tecnológicas constantes. Isso nunca será “simples”, por isso é uma profissão que precisa ser reconhecida.

A universidade e a sua missão

A UFPR é uma instituição tradicional, de grande porte, sendo uma das mais antigas instituições dessa natureza em nosso país. O Departamento de Ciências Florestais, ao qual estou vinculado, tem a sua história ligada à chamada antigamente de “Escola Nacional de Florestas”. Esta “escola” foi criada no Brasil em 1.960, e está completando portanto 60 anos de história no ano de 2.020. Esta unidade desempenhou um papel fundamental no estabelecimento do ensino florestal no Brasil.

Posteriormente surgiu também a pós-graduação em Engenharia Florestal, com o curso de Mestrado em 1972 e o de Doutorado em 1982. Em todo esse período foram formados centenas de profissionais como Engenheiros Florestais, Mestres e Doutores nesta área, que atuam hoje em diversas partes do país e do mundo.

Poder fazer parte desse grupo é motivo de satisfação e ao mesmo tempo é gerador de um compromisso considerável que é o de manter a qualidade na formação destes profissionais ao longo do tempo.

Trabalhar em uma universidade permite também o contato com muitas pessoas, com personalidades distintas e opiniões contrastantes. Dentro de limites civilizados e de respeito, a manifestação de opiniões contrárias deve ser livre, ainda mais em uma instituição formadora de pessoas. De fato, um dos princípios institucionais é a existência de ambientes pluralistas, onde prevaleça a convivência democrática e a inclusão.

No entanto, para que melhores resultados sejam alcançados há necessidade de estabelecimento de diretrizes e de objetivos comuns, além da definição de prioridades com decisões advindas de conselhos representativos e pautadas em princípios pré-estabelecidos.

As demandas da sociedade para uma universidade pública são frequentes e devemos estar sempre atentos a perceber-las e contextualizá-las devidamente. A sociedade é constituída por diversos conflitos de interesse e a universidade deve exercer o seu papel, constituindo-se em instituição confiável, tecnicamente responsável e com espírito de justiça.

Todo esse esforço institucional deve ser voltado para uma melhor compreensão do nosso próprio papel institucional, do significado dos recursos ao nosso redor e da necessidade de encontrar equilíbrio entre a viabilização econômica do território simultaneamente à conservação de recursos naturais. Entre os princípios da UFPR figura exatamente o respeito e a responsabilidade no manejo e na aplicação dos recursos, sejam os institucionais ou os recursos naturais presentes em nosso território.

Os desafios que se apresentam à universidade são imensos, em um tempo de mudanças aceleradas. Deve prevalecer no entanto a nossa dedicação e o nosso esforço voltados à missão da instituição: “fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária”.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” – Freire (2000)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Adoeta, P. A. Hábitos digitais estão atrofiando nossa habilidade de leitura e de compreensão? British Broadcasting Corporation, 25/04/2019.

Alves, R. O desejo de ensinar e a arte de aprender. Fundação Educar Dpaschoal, 64 p. 2004.

Alves, R. Entre a ciência e a sapiência. O dilema da educação. São Paulo. Edições Loyola, 148 p. 2006.

Bueno, E. Brasil, uma história. A incrível saga de um país. São Paulo, Editora Ática, 447 p. 2003.

Del Rios, J. Ourinhos: memória de uma cidade paulista. 2ª edição. Cornélio Procópio – PR, UENP, 286 p. 2015.

Freire, P. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo, Editora Unesp, 63 p. 2000.

Gleiser, M. A dança do universo. Dos mitos de criação ao big-bang. São Paulo, Cia das Letras, 434 p. 1997.

Harari, Y. Sapiens – Uma breve história da humanidade. Porto Alegre, L&PM, 464 p. 2016.

Márquez, G. G. Cem anos de solidão. São Paulo, Editora Record, 448 p. 2014.

Menarguez, A. T. Os dependentes de telas: o “vício sem substância” que começa aos 14 anos. El País, 12/04/2019.

Oliveira, F. P. Reconhecimento geológico do valle do rio Paranapanema. Caracteres geraes topográficos e geológicos. Boletim da Comissão Geographica e Geologica da Provincia de S. Paulo. Número 2, 36 páginas. 1889.

Perlin, J. História das florestas: a importância da madeira no desenvolvimento da civilização. Rio de Janeiro, Editora Imago, 490 p. 1992.

Sagan, C. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo. Editora Companhia de Bolso, 512 p. 2006.

Sampaio, T. F. Exploração dos rios Itapetininga e Paranapanema. Relatório apresentado ao Illmo. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, Presidente da Provincia, sobre os estudos effectuados em 1886 por ordem do Illmo e Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Correa de Oliveira, então Presidente da Provincia. Pelos Engenheiros Theodoro Fernandes Sampaio (primeiro ajudante), Francisco de Paula Oliveira (Geólogo) e J. F. Washington de Aguiar (Conductor). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1889.

MEMORIAL DESCRITIVO – SEÇÃO 2 – RELAÇÃO DE ATIVIDADES

Memorial Descritivo para Progressão da Classe Associado IV para Titular

Relação de atividades executadas conforme o capítulo IV da Resolução 10/14 do CEPE que “*Estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná*”

Docente: **Alessandro Camargo Angelo**

Matrícula UFPR: 154482

Data de Ingresso na Instituição: 23/01/1998

Setor: Ciências Agrárias

Situação Funcional Atual: Prof. Associado Nível IV

Regime de trabalho: 40 h D.E.

Data da última progressão: **17/07/2017**

Progressão pretendida: **Prof. Titular**

Telefone: 041 9 9198 9947

Email: alessandrocamargo@gmail.com

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UFPR

I.1. Docência em curso de graduação no interstício, podendo ser teórica (AT) ou prática (AP), padrão (PD), laboratório (LB), campo (CP) ou orientada (OR). (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

Estágios supervisionados no interstício:

Estágio Profissionalizante em Engenharia Florestal Turma C – Ano: 2017, segundo semestre – 360 horas

Estágio Profissionalizante em Engenharia Florestal Turma D – Ano: 2018, primeiro semestre – 360 horas

Estágio Profissionalizante em Engenharia Florestal Turma C – Ano: 2019, primeiro semestre – 360 horas

Estágio Supervisionado em Biologia – Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado – Turma M – Ano: 2019, segundo semestre – 300 horas

Estágio Profissionalizante em Engenharia Florestal Turma D – Ano: 2020, segundo semestre – 360 horas

Trabalhos de Conclusão de Curso no interstício:

Trabalho de Conclusão de Curso – Alexandre A. B. Tokarski. Curso de Engenharia Florestal - Turma A - Ano: 2017, segundo semestre – 60 horas

Trabalho de Conclusão de Curso – Roger de Oliveira Galvão e Stefanie Vieira de Albuquerque. Curso de Engenharia Florestal - Turma I - Ano: 2018, segundo semestre – 60 horas

Trabalho de Conclusão de Curso – Vinícius Henrique Mayer. Curso de Engenharia Florestal - Turma K - Ano: 2019, primeiro semestre – 60 horas

Trabalho de Conclusão de Curso – Ana Clara de Oliveira e Silva Martins. Curso de Engenharia Florestal - Turma C - Ano: 2019, segundo semestre – 60 horas

Trabalho de Conclusão de Curso – Yuri Marlon Strzeleski Wodzik. Curso de Engenharia Florestal - Turma K - Ano: 2020, primeiro semestre – 60 horas

Disciplinas ministradas no interstício:

Disciplina: AS 018 I – Silvicultura Geral I – Curso: Agronomia. 50 alunos. Carga Horária da disciplina: 60 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2017, segundo semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 25 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2017, segundo semestre.

Disciplina: AS 091 – Recuperação de Ambientes Ciliares – Curso: Engenharia Florestal. 13 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2017, segundo semestre.

Disciplina: AS 018 I – Silvicultura Geral I – Curso: Agronomia. 36 alunos. Carga Horária da disciplina: 60 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 60 horas. Ano: 2018, primeiro semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 23 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2018, primeiro semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 22 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2018, segundo semestre.

Disciplina: AS 091 – Recuperação de Ambientes Ciliares – Curso: Engenharia Florestal. 07 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2018, segundo semestre.

Disciplina: AS 099 – Silvicultura Regional – Curso: Engenharia Florestal. 10 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2019, primeiro semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 22 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2019, primeiro semestre.

Disciplina: ENGF 011 – Imersão em Engenharia Florestal – Curso: Engenharia Florestal. 12 alunos. Carga Horária da disciplina: 60 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 60 horas. Ano: 2019, primeiro semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 24 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2019, segundo semestre.

Disciplina: AS 091 – Recuperação de Ambientes Ciliares – Curso: Engenharia Florestal. 03 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2019, segundo semestre.

Disciplina: ENGF 011 – Imersão em Engenharia Florestal – Curso: Engenharia Florestal. 26 alunos. Carga Horária da disciplina: 60 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 60 horas. Ano: 2019, segundo semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 31 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2020, primeiro semestre.

Disciplina: AS 109 – Recursos Florestais na Propriedade Rural I – Curso: Agronomia. 21 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 15 horas. Ano: 2020, primeiro semestre.

Disciplina: AS 060 – Silvicultura de Florestas Nativas – Curso: Engenharia Florestal. 17 alunos. Carga Horária da disciplina: 45 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 45 horas. Ano: 2020, Período de Ensino Remoto.

Disciplina: AS 091 – Recuperação de Ambientes Ciliares – Curso: Engenharia Florestal. 12 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2020, Período de Ensino Remoto.

Disciplina: AS 099 – Silvicultura Regional – Curso: Engenharia Florestal. 11 alunos. Carga Horária da disciplina: 30 horas. Carga Horária ministrada pelo docente: 30 horas. Ano: 2020, Período de Ensino Remoto.

I.2. Docência em curso de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* da UFPR ou em convênios institucionais (no interstício). (345 horas no interstício 17/07/2017 a 13/08/2020)

Disciplina: AS 782 – Recuperação de áreas degradadas. 45 horas, 13 alunos. Ano: 2017, segundo semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: AS 759 – Seminários. 30 horas, 1 aluno. Ano: 2017, segundo semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: EFLO-7070 – Silvicultura Regional. 45 horas, 10 alunos. Ano: 2018, primeiro semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: EFLO-7064 – Recuperação de áreas degradadas. 45 horas, 13 alunos. Ano: 2018, segundo semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: EFLO-7092 – Silvicultura Regional. 60 horas, 5 alunos. Ano: 2019, primeiro semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: EFLO-7064 – Restauração florestal. 60 horas, 13 alunos. Ano: 2019, segundo semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

Disciplina: EFLO-7092 – Silvicultura Regional. 60 horas, 5 alunos. Ano: 2020, primeiro semestre. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal – UFPR.

I.2.1. Docência em curso de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* da UFPR ou em convênios institucionais (no interstício). 1 hora = 1/6 de ponto. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

2.1. Especialização 150 horas

Disciplina: Formação de Povoamentos Florestais. Curso: MBA em Gestão Florestal. 20 horas. Período: Setembro de 2017.

Disciplina: Recuperação de Áreas Degradadas. Curso: MBA em Gestão Ambiental. 20 horas. Período: Novembro de 2.017.

Disciplina: Formação de Povoamentos Florestais. Curso: MBA em Gestão Florestal. 20 horas. Período: Setembro de 2.018.

Disciplina: Recuperação de Áreas Degradadas. Curso: MBA em Gestão Ambiental. 20 horas. Período: Setembro de 2.018.

Disciplina: Formação de Povoamentos de alta produtividade. Curso: MBA em Manejo Florestal de Precisão. 30 horas. Período: Dezembro de 2.018 a Janeiro de 2.019.

Disciplina: Formação de Povoamentos Florestais. Curso: MBA em Gestão Florestal. 20 horas. Período: 2.019.

Disciplina: Recuperação de Áreas Degradadas. Curso: MBA em Gestão Ambiental. 20 horas. Período: 2.019.

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS

II.2. Orientação de tese de doutorado defendida (15 unidades)

Mariane de Oliveira Pereira. Resgate, propagação vegetativa e crescimento inicial de *Sequoia sempervirens* (D. Don.) Endl. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar. Enxertia de copa e predição de hábitos de crescimento em *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

James Stahl. Estratégias silviculturais de manejo da adubação para povoamentos de *Pinus taeda* L. no planalto sul catarinense e na região de Telêmaco Borba PR. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Danielle Janaina Westphalen. Produção, qualidade e viabilidade econômica da erva mate em sistema agroflorestal no terceiro planalto paranaense. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Karen Koch Fernandes de Souza. Efeito da adubação mineral no crescimento e produção de óleo essencial de espécies florestais no primeiro planalto paranaense, Pinhais - PR. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

David da Silva. Influência da armazenagem de sementes no vigor germinativo e qualidade de mudas de espécies florestais para o estado de Mato Grosso. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Nicholas Kaminski. Avifauna em formações vegetacionais semiáridas (Savana estépica) no nordeste do Brasil - Diversidade e sazonalidade. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Aline Roberta de Carvalho. Espécies de cobertura e adubação em recuperação de matas ciliares. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Sandra Regina Cabel. Relações entre condições meteorológicas com a miniestaquia e a incidência de doenças bióticas em viveiro clonal de eucalipto no sul do Brasil. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Uberson Boaretto Rossa. Produtividade de ervamate (*Ilex paraguariensis*) sob efeito de variação de luminosidade e adubação. 2013. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Jorge Z. Mazuchowski. Sistema de produção de bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth) sob técnicas de manejo silvicultural. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Álvaro Bolzon de Castro. Efeito de resíduo de fábrica de papel sobre o crescimento de *Eucalyptus dunnii*. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fernanda de Almeida Grisi. Aspectos fisiológicos de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) sob níveis distintos de saturação hídrica em ambiente protegido e área ciliar em processo de recuperação. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Patrícia Avello Nicola. Ecologia de comunidades de pequenos mamíferos como indicadores de qualidade ambiental em ambientes ciliares no planalto norte catarinense. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Larissa de Bortolli Chiamolera. Comportamento de espécies arbóreas nativas implantadas em áreas com diferentes graus de sucessão no reservatório irai PR. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.3. Orientação de dissertação de mestrado defendida (7 unidades)

Rodrigo Condé Alves. 2020. Associação de Fertilizante de Liberação Lenta e remineralizador para produção de mudas de *Solanum diploconos* (Mart.) Bohs e *Mimosa floculosa* Burkart. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Nocy Bila. Análise Florística e Fitosociológica de áreas submetidas a diferentes técnicas de revegetação. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Nicholas Kaminski. Avifauna em fragmentos florestais em área de silvicultura de *Pinus taeda*. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Thaís Regina Drezza. Estudo de duas metodologias de supressão de *Pinus elliotti* em área de preservação permanente com base na avaliação da regeneração natural. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Luiz César Machado Pereira. Área de vida e padrões de deslocamento de *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy, 1806) (Primates, Atelinae) em um

fragmento florestal no município de castro, estado do Paraná, Brasil. 2006. 104 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Juliane Garcia Knapik. Utilização do pó de basalto como alternativa à adubação convencional na produção de mudas de *Mimosa scabrella* Benth e *Prunus sellowii* Koehne. 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lausanne Soraya de Almeida. Avaliação morfológica de mudas de *Allophylus edulis* (A. St. Hil., A. Juss & Cambess) Radl. (Vacum) e *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira) produzidas em diferentes substratos. 2005. 96 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.4. Co-orientação de tese de doutorado defendida (1 unidade)

Gisela Maria Pedrassani Andrejow. 2018. Estratégias para um programa de melhoramento com *Eucalyptus benthamii*. – Data da defesa: 19 de outubro de 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.5. Co-orientação de dissertação de mestrado defendida (3 unidades)

Eduardo Abilhoa Mattar. Regeneração natural em plantio misto de seis espécies para restauração de floresta ombrófila densa aluvial em Antonina PR. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.

Marieli Sabrina Ruza. Sistemas de implantação e sua influência na extração de métricas florestais com TLS (Terrestrial laser scanning). 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.

Elisangela Ronconi Rodrigues. Estratégia agroflorestal para a recomposição de áreas de reserva legal em assentamentos de reforma agrária: um estudo de caso no pontal do paranapanema, São Paulo. 2005. 85 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.6. Orientação de monografia de curso de especialização concluída (54 unidades)

Juliana Conrado. A ocupação humana nas unidades de conservação. 2020. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 07/07/2020.

Paola Campagnolo Comassetto. A importância dos levantamentos fitossociológicos para o uso sustentável e conservação das florestas. 2020. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) – Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 07/07/2020.

Antonio Junior Silva Abreu. Avaliação da implantação do sistema de precisão em uma empresa florestal do norte de minas. 2020. Monografia (MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/05/2020

Grazielle Cristina da Silva. Manutenção de remanescentes florestais em empreendimentos de reflorestamento. 2020. Monografia (MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/05/2020

Luiz Carlos Alves de Sá. Influência da silvicultura de precisão na uniformidade das florestas com aplicação no preparo de solo para plantio de eucalipto. 2020. Monografia (MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 22/05/2020

Thiago Tássio de Sousa Silva. Fitossanidade e qualidade de mudas de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis* em função da aplicação de fosfito e silício. 2020. Monografia (MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 21/05/2020

Gabriele Calle Bouças. Crescimento de espécies arbóreas nativas sob diferentes condições de fertilização em condições de viveiro. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 16/12/2019

Arthur de Souza Magalhães. Programa de salvamento de germoplasma na vegetação da caatinga no sudoeste da Bahia. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 16/12/2019

Vivian Rank Kerninski. Projeto de erva-mate Paraná-centro: produção, sobrevivência de mudas em campo e incentivo aos produtores rurais familiares

da região. 2019. Monografia (Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 16/12/2019

Paula Carolina Pereira. Quintais agroflorestais na comunidade tradicional caiçara do canto da lagoa - praia de castelhanos, Ilhabela - SP. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 16/12/2019

Ana Carolina Costa. Uso de sistemas agroflorestais para a recuperação de áreas degradadas. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/02/2019.

Francielli Pereira Magalhães. Desafios da restauração florestal no estado de São Paulo frente ao novo código florestal. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/02/2019.

Vinícius de Araújo Klier. Avaliação de oportunidades de restauração de paisagens e florestas – um estudo de caso do estado do espírito santo - ES. 2019. Monografia (Gestão Florestal) – Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/02/2019.

Jamerson Jubanski. Algumas considerações envolvendo as técnicas de plantios em recuperação de áreas degradadas. 2019. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 23/02/2019.

Alejandra Villalobos Escalante. Caracterização de dez espécies vegetais nativas da floresta ombrófila densa como elementos para a restauração de áreas degradadas. 2018. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 08/12/2018.

Paula Moreira Caldas Rodrigues. Estudo de caso: Primeiro pátio de compostagem de Brasília e sua relação com restaurantes da cidade. 2018. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) – Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 08/12/2018.

Guilherme Magrini Verri. A aplicação de herbicida para controle de espécies exóticas invasoras em áreas de preservação permanente (APP). 2018.

Monografia (MBA em Gestão Ambiental) – Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 01/12/2018.

Pablo Gomes e Souza Soares. Avaliação de passivos ambientais no perímetro da BR 381 MG e trecho norte. 2018. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 17/03/2018.

Danusa de Oliveira Gontijo. Silvicultura do eucalipto: principais espécies cultivadas no Brasil e suas características. 2018. Monografia (MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 01/03/2018.

Vanessa Sperandio Schultz. Diagnóstico do segmento urbano do rio palmeirinha no município de Cruz Machado-PR. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 02/09/2017

Igor Diego Perez. Análise do efeito deriva do herbicida Glyphosate em espécies florestais nativas do cerrado. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 02/09/2017.

Maristane Tonon. Análise da recuperação de áreas da Petrobras-Six por meio de indicadores de biodiversidade. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 02/09/2017.

Luiz Gustavo Lazari Pavanelli. Proposta de Recuperação de área destinada à reserva legal no município de Lençóis Paulista. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 02/09/2017.

Clóvis Francisco de Araújo. Proposta de aplicação da bioengenharia de solos e fitorremediação no manejo das águas urbanas. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 02/09/2017.

Luis Gustavo Fernandes Serra. Recuperação ambiental de taludes e encostas na rodovia BR 116 PR/SC administrada por concessionária de rodovias. 2017.

Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 26/08/2017.

Norbert Franciski. Melhora das condições ambientais do canal do linguado na parte interna da baía da babitonga - SC. 2017. Monografia (MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo. Data da defesa: 26/08/2017

Jefferson Luis Krzesinski. Influência do preparo do solo no crescimento do eucalipto. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Everton Bendlin Collet. Micorrização controlada de *Pinus taeda* em viveiro e a campo. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Priscila Arashiro. Curitiba como uma cidade biofílica - comportamento atual e conexões futuras. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Diego Eleno Gouveia. Análise do desenvolvimento de um povoamento de *Pinus taeda* L. em diferentes sistemas de plantio na região de Piraí do Sul PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Carolina Neiverth Rosas. Proposta de recuperação de um trecho de mata ciliar após extração de eucaliptos na cidade de Ponta Grossa PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fábio Alves de Vargas. Tecnologias na distribuição de corretivos e fertilizantes com potencial aplicação na silvicultura de precisão. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMACuritiba. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Sumitra Ária Fernandes. Floração da taquara do gênero *Merostachys* no planalto norte catarinense e o seu efeito sobre o ambiente e a avifauna. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Maicon Hennerich. Espécies de eucalipto tolerantes a geadas. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Henrique Neiffer de Souza. Tecnologias já testadas e potenciais para mecanização da silvicultura em regiões montanhosas. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Dany Roberta Marques Caldeira. Avaliação inicial de híbridos de *Eucalyptus* sp. no município de Colorado do Oeste RO. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Sandra Elis Abdalla. Caracterização da supressão vegetal e proposta de compensação ambiental para a implantação da linha de transmissão 500 kv Araraquara 2 Taubaté. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Camila Augusta Vilela Toledo. Identificação dos principais requisitos legais de recuperação de áreas degradadas aplicado para indústrias de mineração. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kleber Rodrigo Martins Sampaio. Análise do desenvolvimento de *Pinus taeda* L. através de diferentes técnicas de plantio da região de Piraí do Sul PR. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Larissa de Bortolli Chiamolera Sabbi. Avaliação do processo e a importância da recuperação de áreas degradadas com ênfase no estudo da represa do Iraí, Paraná, Brasil. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Direito Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

José Luiz de Assis Ferreira. Avaliação das técnicas de plantio empregadas em uma área de restauração florestal na rebio Poço das Antas RJ. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Edvaldo Soares dos Santos Filho. Reflorestamento comercial de mogno africano (*Khaya senegalensis*) na região do médio Rio Doce MG. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Daiana Queiroz. Eficiência do substrato no enraizamento de miniestacas de clones de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

João Paulo Zuffa. Diferença entre tipos de planos de recuperação de áreas degradadas no estado de Santa Catarina. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Thiago Marcelino. Restauração de uma área degradada no município de Irati PR. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Renata Pagnozzi. Avaliação da gestão da água do rio Belém através do uso de um aplicador ambiental. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Alan Diego Piaciski. Avaliação do desenvolvimento de diversos clones de *Eucalyptus* em área de cerrado. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kauê Vargas das Neves. Avaliação sobre o impacto do código florestal x legislação estadual ambiental de Santa Catarina para adequação ambiental de pequenas e grandes propriedades rurais na região meio oeste catarinense. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Francisco Carlos Kleba da Silva. Ordenamento territorial pela gestão ambiental: um estudo de caso de uma área pública no município de Chapecó SC. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental e Projetos Sustentáveis) Universidade do Oeste de Santa Catarina. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Rafael Luiz Pratti. Formação de povoamento florestais com utilização de mudas clonais. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Gislaine Frisch. Recuperação de área degradada na Associação Atlética Souza Cruz em Rio Negro PR. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Sandra C. Lemes de Souza. Fitorremediação de solo contaminado com Tebuthiuron em área cultivada com cana de açúcar. Potencial fitorremediador de espécies vegetais como mucuna preta, feijão de porco, feijão guandú e milheto. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Adriana Jachowicz. Revegetação do entorno de lagos em áreas da empresa paraná mineração Ltda. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.7. Orientação de monografia de conclusão de curso, ou trabalho de conclusão de curso, ou trabalho de curso, ou projeto final de curso, de graduação. (12 unidades)

Letícia Oliveira do Carmo Daloski. Avaliação de duas técnicas de restauração florestal em áreas de mata ciliar urbana em Curitiba – PR. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Roger de Oliveira Galvão. Comparação entre procedências de *Pinus taeda* L. submetidas a diferentes regimes de adubação mineral na região metropolitana de Curitiba - PR. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Stefanie Vieira de Albuquerque. Sistemas agroflorestais na mata atlântica – diagnóstico e proposições em reserva ambiental da SPVS na planície litorânea paranaense. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Augusto Vinícius Borges. Estoque de serapilheira em uma área de restauração florestal no litoral norte do estado do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ricardo Aguiar Borges. Estoque de carbono em áreas de pastagens restauradas com espécies florestais do bioma mata atlântica no litoral do Paraná. 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Janyce de Oliveira Santos. Avaliação de mudas de *Araucaria angustifolia* (Bertol) Otto Kuntze aos 36 meses submetidas a diferentes regimes de adubação. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lucas Kania Neto. Efeito de diferentes adubações sobre o crescimento de dois clones de *Eucalyptus saligna* Smith. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Raul Nóbrega de Andrade. Avaliação do crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cambage e *Eucalyptus dunnii* Maiden em General Carneiro PR. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vitor Ascenço Lopes. Desenvolvimento de *Pinus maximinoi* e de duas procedências de *Pinus taeda* aos 42 meses na região sudeste do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lia Toiosima Yoshizumi. Comparação do crescimento de *Pinus taeda* originários dos Estados Unidos da América (Carolina do norte) e África do Sul sob diferentes regimes de adubação. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Letícia Hermoso Barroso. Caracterização da produção do vime no estado de Santa Catarina. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Edilaine Dick. Avaliação do crescimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração localizado nas margens do reservatório Iraí – Pinhais – PR. 2005. 85 f. Trabalho de conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade do Oeste de Santa Catarina. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.9. Orientação de aluno em programas institucionais de pesquisa e inovação (por aluno). (97 unidades)

Ana Carolina Coelho Schimaleski. Crescimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração florestal - Fazenda Canguiri – Pinhais – PR. 2019.

Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Isabelle Mesadri Gewehr. Crescimento de espécies arbóreas nativas em viveiro sob diferentes tratamentos de fertilização. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Ana Beatriz Barbosa. Desenvolvimento em viveiro de espécies arbóreas nativas sob diferentes condições de fertilização. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Sarah Domingues dos Santos. Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto – Fazenda Experimental Canguiri – Pinhais – PR. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Ana Carolina Ceccon Azevedo Dias. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri, Pinhais PR. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lucas de Oliveira. Resposta de *Pinus taeda* a diferentes regimes de adubação. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Jefter da Silva Muniz. Projeção de copa de *Mimosa scabrella* em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto Fazenda Experimental Canguiri Pinhais - PR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Sanderson Diego de Lara Tozzi da Silva Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri Pinhais PR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lucas de Oliveira. Estabelecimento de *Acca sellowiana* na Fazenda Canguiri UFPR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Alexandre Basso Tokarski. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental

Canguiri, Pinhais PR.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vinícius Henrique Mayer. Crescimento de *E. uroglobulus* e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação Fazenda Experimental Canguiri Pinhais PR. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kauana Leonardo Garcia. Estabelecimento de *Mimosa scabrella* em área destinada a reconstituição de reserva legal ou área de preservação permanente. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vitor Ascenço Lopes. Desempenho de *Cryptomeria japonica* sob diferentes formas de adubação Fazenda Experimental Canguiri Pinhais PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Alexandre Alberto Basso Tokarski. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri, Pinhais PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Dioney Perego. Crescimento de *Pinus taeda* e *P. maximinoi* no primeiro planalto paranaense sob diferentes tratamentos de adubação. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Mariana Berlesi Klein. Estabelecimento de *Mimosa scabrella* em área destinada a reconstituição de reserva legal ou área de preservação permanente. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vinícius Henrique Mayer. Crescimento de *Eucalyptus uroglobulus* e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação Fazenda Experimental Canguiri Pinhais - PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Camila Ismania Santos. Crescimento de diferentes espécies de Eucalipto na Fazenda Canguiri - UFPR. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lia Toiosima Yoshizumi. Resposta de *Pinus taeda* a diferentes regimes de adubação. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Amanda Ribeiro Negreiros. Produção de biomassa de *Schizolobium parahyba* var. *Amazonicum* com diferentes dosagens de fertilizante de liberação lenta. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Camila Ismania Santos. Avaliação da resposta de crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* et Cambage, sob diferentes regimes de adubação. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Mariana Berlesi Klein. Avaliação de crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage (Clone e semente) sob adubação de liberação lenta. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vinícius Henrique Mayer. Crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vitor Ascenço Lopes. Comparação de crescimento de *Pinus taeda* L. em PinhaisPR originários dos Estados Unidos da América (Carolina do Norte) e África do Sul. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Teça Horokoski. Crescimento de espécies arbóreas nativas na Fazenda Canguiri Curitiba, PR. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Camila Ismania Santos. Diferentes fertilizantes no crescimento inicial de mudas seminais de *Eucalyptus dunnii* Maiden no primeiro planalto paranaense. 2013.

Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Janyce de Oliveira Santos. Produção de biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St. Hill. em consórcio com eucalipto sob diferentes condições de luminosidade e adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lia Toiosima Yoshizumi. Avaliação preliminar de crescimento para os clones 32864 e 34039 de *Eucalyptus saligna* Smith. sob diferentes regimes de adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Teça Horokoski. Análise comparativa de crescimento inicial sob adubação entre os clones 34039 e 32864 de *Eucalyptus saligna* Smith no primeiro planalto paranaense. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Willian Schwegler Wiese. Análise do crescimento inicial de clones de *Eucalyptus benthamii* sob diferentes tipos de adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Thaís Morgenstern. Tipologias de solos em propriedades rurais na região de União da Vitória PR. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lia Toiosima Yoshizumi. Caracterização de solos em pequenas propriedades projeto arboreto. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Hilana Louise Hadlich. Avaliação de substratos puros e compostos para produção de espécies arbóreas nativas. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Jaqueline Dranka. Efeito de diferentes dosagens de biossólido no incremento de *Mimosa scabrella* Benth. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kaline Gomes dos Santos. Produção de mudas de *Pimenta pseudocaryophyllus* (Gomes) Landrum com de lodo de esgoto compostado. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Hilana Hadlich. Caracterização físicoquímica de solos após o uso de espécies de adubação verde. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Aline Yabusame Utima. Comparação da composição da avifauna em área com silvicultura de *Pinus taeda* com diferentes idades implantadas em áreas contínuas à mata ciliar.. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Claudiane Belinovski. Análise comparativa da fertilização química e de biossólido para incremento da produção de *Mimosa scabrella* Benth. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Débora Martins Mucellini. Importância de canelas como potencial de atratibilidade de dispersores. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fernando Esteban Montero de Oliveira. Avaliação de substratos puros e compostos na produção de espécies arbóreas nativas com base em características físicas e químicas. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Maria Renê Arias Paccieri. Efeito do lodo de esgoto no cultivo de *Mimosa scabrella*. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Maria Rene Arias Paccieri. Dinâmica da estrutura populacional de roedores em 4 formações vegetacionais no planalto norte catarinense. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Aline Yabusame Utima. Resposta de *Mimosa scabrella* Benth. em relação à adubação com npk em solo empobrecido. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Hilana Louise Hadlich. Enraizamento de miniestaquia de *Eucalyptus* sob efeito do regulador de crescimento AIB. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Liana Cristina Henriques Folda. Efeito da aplicação de raleio e desrama no crescimento de *Mimosa scabrella*. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lizy Tank Sampaio Barros. Trocas gasosas e teor de clorofila em mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi Anacardiaceae), submetidas a diferentes graus de inundação. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Maria René Arias Paccieri. Comparação entre lodo de esgoto e NPK na adubação de plantios de bracinga. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Marina Stygar. Morfoanatomia foliar em mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), sob diferentes níveis de saturação hídrica. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Teçá Horokoski. Avaliações de crescimento e qualidade de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi Anacardiaceae sob diferentes níveis de alagamento. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Thais Ferreira Maier. Estudo de mercado e comercialização de açaí como subsídio para estratégias de inserção da suco de *Euterpe edulis* Mart. em Curitiba, PR. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vanessa Aparecida Falkowski. Composição de marsupiais em quatro diferentes ambientes no planalto norte catarinense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kaline Gomes dos Santos. Resposta de *Mimosa scabrella* Benth. e *Schinus terebinthifolius* Raddi. em um ambiente com um gradiente de luminosidade. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade

Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Letícia Hermoso Barroso. O cultivo do vime como base para a sustentabilidade em áreas rurais do interior do Brasil. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Luciana Kowaleski. Aspectos anatômicos e fisiológicos de folhas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) implantados em duas áreas com diferentes graus de sucessão. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Maria René Arias Paccieri. Identificação e monitoramento de roedores em 4 diferentes ambientes vegetacionais de APP. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Vanessa Aparecida Falkowski. Monitoramento de marsupiais em quatro ambientes ao longo do tempo no planalto norte catarinense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Katiane Mendes do Amaral. Estágio no Departamento de Ciências Florestais UFPR. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fernando Correia Araújo. Crescimento da espécie arbórea *Mimosa scabrella* Benthem em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ana Cláudia Avanci Ribeiro. Avaliação de cinco espécies florestais voltada a recuperação de áreas degradadas (RAD) em ambiente ciliar no reservatório do Iraí – Curitiba - PR. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Beatriz Greco Távora. Avaliação do desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* em dois ambientes com distinção de luminosidade. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Pricila Marie Iceri. Regeneração espontânea obtida através de transposição de serapilheira. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fernando Correia Araújo. Crescimento da espécie arbórea *Mimosa scabrella* Benth em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ana Cláudia Avanci Ribeiro. Avaliação de cinco espécies florestais voltada a recuperação de áreas degradadas (RAD) em ambiente ciliar no reservatório do Iraí - Curitiba PR. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Beatriz Greco Távora. Avaliação do desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* em dois ambientes com distinção de luminosidade. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Pricila Marie Iceri. Reneração espontânea obtida através de transposição de serrapilheira. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Valter Luiz Ziantonio Filho (Fundação Araucária). Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae), aos 24 meses, em ambiente hidromórfico, visando a recuperação de areas degradadas, nas margens do reservatório do Iraí PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fernando Correia Araújo. Avaliação do crescimento da espécie arbórea Tarumã *Vitex megapotamica* (Spreng) Moldenke em revegetação nas margens da represa do Iraí. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Beatriz Greco Távora. Avaliação do desenvolvimento de *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae), aos 24 meses em ambientes hidromórfico, visando a recomposição vegetalacional de áreas degradadas, nas margens do rio Iraí - PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Breno Silva Faria. Análise de crescimento e sobrevivência de *Lithraea brasiliensis* (L. Marchand) no projeto de revegetação das margens da represa do Iraí (região metropolitana de Curitiba). 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Bruno Kanieski da Silva. Diagnóstico sobre a produção científica relacionados à quintais de subsistência. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Bruno Polli Domanowski. Avaliação do desenvolvimento de *Casearia sylvestris* Sw, Flacourtiaceae, visando a recomposição vegetacional, em área marginal ao reservatório do Iraí - PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Válter Luiz Ziantonio Filho. Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae) em ambiente hidromórfico visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Iraí PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Andressa Cristhy Buch. Estudo do comportamento da aroeira pimenteira *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) em plantio multiespecífico nas margens do reservatório do Iraí PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Fabrcio Antonio Biernaski. Crescimento de *Allophylus edulis* (Sapindaceae) em um plantio heterogêneo visando a recuperação ambiental nas margens do reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lisâneas Albergoni do Nascimento. Adaptação de *Tabebuia alba* (Camisso) em plantio heterogêneo sobre ambiente semi hidromórfico nas margens do reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Mateus Borges da Silva. Avaliação do desenvolvimento de *Ilex paraguariensis* Saint. Hill. (Aquifoliaceae) visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Beatriz Greco Távora. Crescimento de *Casearia sylvestris* Sw. (Flacourtiaceae) em plantio heterogêneo visando a recomposição vegetacional em área marginal ao reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ana Livia Kasseboehmer. Desenvolvimento de espécies nativas sob regime mesófilo em ambiente degradado na APA do Iraí (PR). 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kelen Bühner Pedroso. Desenvolvimento de *Casearia sylvestris* Sw. e *Schinus terebinthifolius* Rad. sob regimes não hidromórfico e semihidromórfico. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Noemi da Maia. *Dasineura gigantea* e *Tectococcus ovatus* indutores de galhas e a hipótese do vigor em plantas. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Diego Nunes. Crescimento de *Trema micrantha* em competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Victor Woellner Paolineti. *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Exa. Rich) Stapf. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Valter Luiz Ziantonio Filho. Comparação do desenvolvimento de Angico em competição com duas gramíneas. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Kelen Buhner Pedroso. *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud sob competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Luciana Valle de Loro. Avaliação do crescimento de *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Exa. Rich) Stapf. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Noemi da Maia. Modificações anatômicas em galhas entomógenas sobre *P. cattleianum*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Barbara Guerreira Alpande Ferreira. Modificações anatômicas e de concentrações nutricionais envolvendo galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Noemi da Maia. *Dasineura gigantea* (Cecidomyiidae) e *Tectococcus ovatus* (Eriococcidae) e a hipótese do vigor em plantas. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Adalgiza Robles Ortega. Estudo do efeito de diferentes níveis de sombreamento sobre mudas de *Cedrela fissilis*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lausanne Soraya Pinto. Avaliação de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) sob diferentes sombreamentos. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Adalgiza Robles Ortega. Avaliação do comportamento de mudas de araçá (*Psidium cattleianum* Sab.) submetidas a diferentes tipos de sombreamento e substrato. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Noemi da Maia. Estudo sobre o comportamento do cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) em diferentes tratamentos de sombreamento e substrato. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ursula Yaeko Yoshitani. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine 1821 (Myrtaceae). 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia). Universidade Federal do Paraná,

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Lausanne Soraya Pinto. Utilização de diferentes sombreamentos e substratos para avaliação do comportamento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Alessandra Ferraz. Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento e substrato. 2000. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Ursula Yaeko Yoshitani. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine 1821 (Myrtaceae). 2000. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia). Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Néder Maciel Corso. Levantamento de entomofauna associada a *Tibouchina* spp. 1998. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

II.12. Tutoria do Grupo PET por grupo por ano (9 anos). Listagem apresentada dos alunos que compuseram o grupo no período 2011-2020.

Tutor do Grupo PET Engenharia Florestal. (2011 até o presente)

Lista de alunos do pet no período (80 alunos aqui listados)

Eldemar Jaskiu – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Ivan Takao Oikawa – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Ricardo Cavalheiro – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Rodrigo Medeiros Ribeiro – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Sabina Dessartre Mendonça – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Rafaela de Assunção – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Carlos Eduardo Paixão – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Eloísa Rodycz de Christo – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Gabriela Cardozo Alves – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Jacqueline Araújo – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

José Vicente Mendes Carneiro – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Lia Toiosima Yoshizumi – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Luane Rosa de Oliveira Piva – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Lucas Kania Neto – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Najla Cristina Cardoso El Ghoz – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Paola Larissa Breda – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Priscilla Cubo – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Tatiane Lima Ho – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Thais Morgenstern – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Vinícius Morais Coutinho – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Cristiane Sater Melnik – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Emily Ferreira Strujak – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Érika Andrade – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Janyce de Oliveira Santos – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Julia Cristina Coelho – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Luara Castilho Pereira – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Renan Santos – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Renata Aguayo Lopes da Silva – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Willian Schwegler Wiese – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Carolina Soldera – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

João Osvani Messias Junior – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Melrian Schetz – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Rafaela Aparecida Francisco – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Táise Victorazzi – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Luana Cristina S. Honorato – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Marieli Sabrina Ruza – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Alexandre Alberto Basso Tokarski – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Dionei Perego – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Flávio Henrique Lunardon – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Mariana Berlesi Klein – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Raul Nobrega de Andrade – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Ana Carolina Ceccon Azevedo Dias – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

César Luiz Padilha – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Dafne Brassolotto Amorim – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Gabriela da Motta Labres Bueno – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Larissa Ferreira de Lima – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Renata Coutinho Burda – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Roger de Oliveira Galvão – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Caroline Soares Kurek – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Guilherme Tadeu da Silva Braga – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Jéssica Adrielle Colete – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Leonardo Balbinot – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Marcelo Luvizotto Junior – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Patrícia Gurski – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Haron Victor Ferreira Camargo – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Jeffer da Silva Muniz – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Lucas de Oliveira – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Paula Luize Lessmann – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Sanderson Diego de Lara Tozzi da Silva – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Thayna Meller Abreu – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Vinícius Henrique Mayer – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Ana Beatriz Barbosa – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Ana Carolina Coelho Schimaleski – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Isabelle Mesadri Gewehr – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Luiz Henrique Rodrigues – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Vinícius Ribeiro – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Vinicyus Jorge Mordaski Visini da Cruz – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Camila Matos Spolador – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Geovanna Roberta Fogaça Maciel – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Heloíse Milena Dambrat – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Hilana Maria Siqueira de Oliveira – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Thenille Aparecida Witt Almeida – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Victoria Maria Lopes Fujita – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Isabelle Thaís Stacheski Burdzinski – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Letícia Olibratoski Fernandes – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Lucas Vieira da Freiria – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Maria Eduarda Martinez Pereira Perez – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Felipe Mocelin – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Tanelise de Andrade – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

Thallyson Adrian Pereira de Lima – Integrante do grupo PET Engenharia Florestal.

II.16. Orientação de tese em andamento (5 unidades)

Pablo Melo Hoffmann. Ecologia e conservação de palmeiras endêmicas dos campos naturais do Paraná: *Butia microspadix* Burret e *Butia pudispatha* Noblick & Lorenzi (Arecaceae). Início: 2020. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Alexandre Dal Forno Mastella. Estratégias de restauração florestal em área de floresta ombrófila mista. Início: 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Chaiane Rodrigues Schneider. Avaliação de estratégias de restauração florestal empregadas na planície litorânea paranaense. Início: 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Mayte Sampaio Cesário da Silva Sestrem. Produção de resina em diferentes populações de *Pinus elliottii*. Início: 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Nocy Bila. Regeneração natural em áreas de restauração ambiental na bacia do Rio Iraí - PR. Início: 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS

III.1. Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado. (43 unidades)

Galvão, F.; Martins, K. G.; Roderjan, C. V.; Vibrans, A. C.; Alessandro, Camargo Angelo. Participação em banca de João Paulo de Maçaneiro. Regeneração natural

em pastagens abandonadas e sua correlação com variáveis ambientais e espaciais em diferentes métodos de restauração florestal no sul do Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.; Helm, C. V.; Souza, K. K. F.; Cabel, S. R.; Wendling I. Participação em banca de Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar. Enxertia de copa e predição de hábitos de crescimento em *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Negrelle, R. R. B.; Anacleto, A.; Monteiro, A. L. G.; Angelo, A. C. Participação em banca de Rafael Araújo Bonatto. Subsídios à adoção de sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) como mecanismo promotor de desenvolvimento rural sustentável. 2018. Tese (Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) Universidade Federal do Paraná.

Alessandro, Camargo Angelo; Motta, A. C. V.; Souza, K. K. F.; Cabel, S. R.; Zanatta, J. A.. Participação em banca de James Stahl. Estratégias silviculturais de manejo da adubação para povoamentos de *Pinus taeda* L. no planalto sul catarinense e na região de Telêmaco Biorba PR 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, Alessandro Camargo; Souza, K. K. F.; Kratz, D.; Cabel, S. R.; Wendling I.. Participação em banca de Mariane de Oliveira Pereira. Resgate, propagação vegetativa e crescimento inicial de *Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Auer, Celso Garcia; Silva, K.; Cabel, S. R.; Alessandro, Camargo Angelo; Basilio, P. R. R. C.. Participação em banca de Pedro Henrique Riboldi Monteiro. Diversidade de bactérias de nódulos de *Acacia mearnsii* De Wild em plantios seminais e clonais no estado do Rio Grande do Sul. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Auer, Celso Garcia; Silva, K.; Cabel, S. R.; Alcantara, G. B.; Alessandro, Camargo Angelo. Participação em banca de Etienne Winagraski. Diversidade, riqueza e potencial de inóculo de fungos micorrízicos arbusculares em testes clonais de *Acacia mearnsii* De Wild. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Marques, R.; Angelo, A. C.; Martins, K. G.; Ribeiro, M. M.; Roveda, L. F.. Participação em banca de Everaldo dos Santos. Relações entre a dinâmica da serapilheira e a biota do solo em floresta ombrófila densa das terras baixas. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Avila, F. W.; Parron, L. M.; Angelo, A. C.; Motta, A. C. V.; Marques, R.. Participação em banca de Giovanni Radel de Vargas. Ciclagem de fitomassa e

nutrientes em plantios clonais de eucalipto. 2017. Tese (Doutorado em Ciências do Solo) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Danielle Janaina Westphalen. Produção, qualidade e viabilidade econômica da ervamate em sistema agroflorestal no terceiro planalto paranaense. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Richardson Guenther Schechi. Regionalização dos mecanismos de cobrança pelo uso da água nas bacias do alto iguaçu e afluentes do alto ribeira: o caso do rio pequeno. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Thiago Woiciechowski. Ciclagem de fitomassa e nutrientes na floresta ombrófila densa submontana no litoral do paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Fabiana de Medeiros Silveira. Ciclagem de nutrientes em estágios sucessionais da floresta ombrófila densa no paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Karen Koch Fernandes de Souza. Efeito da adubação mineral no crescimento e produção de óleo essencial de espécies florestais no primeiro planalto paranaense, Pinhais-PR. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de David da Silva. Influência da armazenagem de sementes no vigor germinativo e qualidade de mudas de espécies florestais para o estado de Mato Grosso. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Nicholas Kaminski. Avifauna em formações vegetacionais semi áridas (savana estépica) no nordeste do Brasil diversidade e sazonalidade. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Dagma Kratz. Substratos para produção de mudas de *Eucalyptus benthamii*: formulação e estimativa de propriedades físicoquímicas por meio da espectroscopia no infravermelho próximo (NIR). 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Mário Dobner Júnior. Impacto do manejo de povoamentos na produtividade e qualidade da madeira de *Pinus taeda*. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Aline Roberta de Carvalho Silvestrin. Recomposição inicial de floresta ripária com práticas de cobertura de solo e de adubação, região metropolitana de CuritibaPR. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Andréa Chizzotti Cusatis. Melhoramento genético e silvicultural de *Cedrela fissilis* Vell. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Bruna Denardin da Silveira. Fitossociologia, crescimento e competição de três espécies nativas da floresta estacional semidecidual da região central do Rio Grande do Sul. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Francine Bontorin Silva. Caracterização morfológica, fisiológica e patogênica de isolados de *Armillaria* sp. da região sul do Brasil. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Sandra Regina Cabel. Relações entre condições meteorológicas com a miniestaquia e a incidência de doenças bióticas em viveiro clonal de eucalipto no sul do Brasil. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Uberson Boaretto Rossa. Produtividade e compostos foliares da ervamate sob efeitos de luminosidade e fertilização. 2013. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Jorge Zbigniew Mazuchowski. Sistema de produção de bracatinga, *Mimosa scabrella* Bent. sob técnicas de manejo silvicultural. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Itamar Antonio Bognola. Efeito do lodo de papel reciclado no solo, no crescimento e nutrição de *Eucalyptus saligna* Smith. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Fernanda Almeida Grisi. Aspectos fisiológicos de aroeira *Schinus terebinthifolius* Raddi) sob níveis distintos de

saturação hídrica em ambiente protegido e área ciliar em recuperação. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Elisângela Ronconi Rodrigues. Composição florística e controle biológico de *Brachiaria decumbens* em área de reserva legal em processo de recuperação na região do pontal do paranapanema, São Paulo, Brasil. 2010. Tese de Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Angelo, A. C. Participação em banca de Wanessa Muller Bujokas. Influência da poeira de fábrica de cimento na química da precipitação e no crescimento, nos teores de clorofila e na nutrição de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae). 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Patrícia Avello Nicola. Ecologia de comunidades de pequenos mamíferos como indicadores de qualidade ambiental em ambientes ciliares no planalto norte catarinense. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marilzete Basso do Nascimento. Diagnóstico do vime no planalto norte catarinense matériaprima e artesanato sustentáveis. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Margit Hauer. Conflitos e tensões no uso da terra: agricultura familiar e legislação ambiental no estado do Paraná.. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marcelo Francia ArcoVerde. "Sustentabilidade Biofísica e Socioeconômica de Sistemas Agroflorestais na Amazônia Brasileira". 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Larissa de Bortolli Chiamolera. Comportamento de espécies arbóreas nativas implantadas em áreas com diferentes graus de sucessão no reservatório irai PR. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Itamar Antonio Bognola. "Unidades de Manejo para *Pinus taeda* L. no Planalto Norte Catarinense, com base em características do meio físico". 2007. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Luiz Cláudio Fosseti. "Ecofisiologia da Germinação das Sementes em Populações de *Ocotea puberula* (rich.) Ness, *Prunus sellowii* E *Piptocarpa auguatifolia* Dusén Ex Malme". 2007. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Débora Pestana da Silva. "Aspectos Bioecológicos do Mexilhão Dourado *Limnoperma fortunei* (Bivalvia, mytilidae)". 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Márcia Marzagão Ribeiro. "Influência da adubação nitrogenada na incidência de *Gyropsylla spegazziniana* (Hemiptera: Psyllidae) praga da ervamate cultivada". 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Nei Sebastião Braga Gomes. "Armilariose em *Pinus elliotii* e *P. taeda* no Brasil: Etiologia , epidemiologia e controle". 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Simone Newmann. Genética de populações em *Ilex paraguariensis* St. Hill.. 2005. Tese (Doutorado em Processos Biotecnológicos) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Lucinda Carneiro Garcia. Aspectos morfo-anatômicos e tolerância à dessecação de sementes de *Podocarpus lambertii* Klotz. e *Podocarpus sellowii* Klotz. (Podocarpaceae). 2003. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Cesar Assis Butignol. Bionomia de Neotrioza twarezi Crawford, 1925 (Hemiptera: Psyllidae) e suas interações com o araçazeiro *Psidium cattleianum* Myrtaceae. 2002. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Nilton José de Sousa. Classificação de inseticidas e simulação de um programa de manejo de resistência para a mariposadoálamo (*Condylorrhiza vestigialis* (Guenée, 1864) Lepidoptera, Crambidae). 2002. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

III.2. Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (38 unidades)

Moraes, A.; Lima, D. L. D.; Deiss, L.; Lang, C. R.; Angelo, A. C. Participação em banca de Silvano Kruchelski. Educação ambiental de professores e alunos do ensino fundamental utilizando como estratégia mapas conceituais. 2018. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) Universidade Federal do Paraná.

Uhlmann, A.; Schorn, L. A.; Angelo, A. C.; Adenesky Filho, E. Participação em banca de Karina Amarante Cavalheiro. Crescimento e produtividade de *Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin em floresta secundária no estado de Santa Catarina. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Vitorino, M. D.; Schorn, L. A.; Angelo, Alessandro Camargo. Participação em banca de Gabriela Schaefer. Monitoramento da técnica de transposição de serapilheira no faxinal do Bepe, Indaial SC. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Gomes, J. B. V.; Angelo, A. C.; Motta, A. C. V. Participação em banca de Anne Luize Sass. Resíduo industrial celulósico no solo para melhorar o crescimento e a nutrição do *Pinus taeda*. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências do Solo) Universidade Federal do Paraná.

Kanieski, M. R.; Angelo, A. C.; Campos, M. L.; Navroski, M. C. Participação em banca de Daiane Augusta Paes Martins. Restauração de áreas degradadas por exploração mineral no planalto catarinense. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade do Estado de Santa Catarina.

Tiepolo, L. M.; Quadros, J.; Alessandro, Camargo Angelo. Participação em banca de Marili Miretzki. As águas do parque nacional SaintHilaire Lange: o uso de metodologias para monitoramento da microbacia do rio Ribeirão. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Cristine Gobel Donha. Dinâmica de crescimento e estoque de biomassa, carbono e nutrientes em espécies arbóreas da floresta atlântica no sul do Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Viviane Helena Palma. Desenvolvimento inicial de espécies arbóreas nativas destinadas a recuperação de APP fluvial e nascente intermitente em Linhares ES. 2016. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.; Motta, A. C. V.; Marques, R. Participação em banca de Marcos Vinícius Martins Bassaco. Nitrogênio, fósforo, potássio no crescimento e qualidade da madeira do híbrido de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis* (*Eucalyptus urograndis*) no Paraná. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências do Solo) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marina Marins de Souza. Riqueza, aspectos ecológicos e conservação de aves do alto iguaçu, Paraná. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Sarah Lobato de Almeida. O agroextrativismo da castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa* Bompl) na vila maracá, Mazagão - AP. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Pablo Melo Hoffmann. Morfologia, ecofisiologia da germinação e desenvolvimento inicial de *Solanum diploconos* (Mart.) Bohs (Solanaceae). 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Pedro Henrique Riboldi Monteiro. Efeito de bacsol sobre o crescimento e teor de macronutrientes em mudas de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cambage. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Patrícia Pereira Pires. Sazonalidade e soluções nutritivas na miniestaquia de *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze em propágulos de origem seminal. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Nocy Bila. Avaliação da recuperação de área degradada na represa do Iraí, Paraná, por meio de aspectos florísticos e fitossociológicos. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Cymara Regina Oshiro. Processo de medição de Carbono de biomassa arbórea não agressivo ao ecossistema. Estudo de caso: *Mimosa scabrella* Benth. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Clemência Carlos Eduardo Chitsondzo. Quintais caseiros em Machipanda Distrito de Manika, Moçambique. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marcos Vinícius Martins Bassaco. Comportamento fenológico, germinação, produção de mudas e tolerância a saturação hídrica de *Sebastiania brasiliensis* (Spreng). 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Horácia Celina Armando Mula Boene. Avaliação de diferentes substratos na produção de mudas de *Sebastiania commersoniana* (Baillon) L. B. Smith and R. J. Downs. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Liz Buck Silva. Proposta de um modelo de avaliação multidimensional para programas de educação ambiental em áreas naturais protegidas. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Thaís Regina Drezza. Estudo de duas metodologias de supressão de *Pinus elliotti* em áreas de preservação permanente com base na avaliação da regeneração natural. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Mário Dobner Júnior. "Efeito da Cobertura de *Pinus taeda* L. em Plantas Jovens de *Eucalyptus dunnii* Maiden, considerando a proteção contra geadas e o crescimento". 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Gilvano Ebling Brondani. Miniestaquia e micropropagação de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage X *Eucalyptus dunnii* Maiden. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Daros Augusto Teodoro da Silva. Caracterização da distribuição e riqueza de ninhos de Apini (Hymenoptera, Apidae) eussociais no contexto de um remanescente de floresta ombrófila mista, Pinhais - PR. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Andrea Abbud de Souza. Desenvolvimento da brotação inicial da espécie *Phyllostachys pubescens* (Mazele J.Houz, 1906) (Bambú Mossô). 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Daniele Ukan. Avaliação qualitativa e quantitativa de micro porta-iscas para o controle de formigas cortadeiras em plantios de *Eucalyptus grandis* submetidos a diferentes cronogramas silviculturais. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Aline Nikosheli Nepomuceno. "Caracterização e avaliação de sistemas silvipastoris da região noroeste do estado do Paraná". 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Ana Livia Kasseboehmer. Restrições e impactos da legislação ambiental aplicada no município de Guaraqueçaba Paraná. 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Romam Carlos Rios. "Caracterização Florística e fitossociológica da vegetação arbórea em três unidades pedológicas do parque Provincial Cruce caballero, Misiones Argentina". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marciele Felippi. "Ontogênese da semente, germinação e caracterização morfológica da flor, fruto, semente, processo germinativo e plântula de *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart & Eichl.) Engl.". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Luiz Cezar Machado Pereira. "Área de vida e padrões de deslocamento de *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy, 1806) (Primates: Atelinae) em um fragmento florestal no município de Castro, Estado do Paraná, Brasil.". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Donivaldo Pereira do Carmo. "Estudo fitossociológico em uma área ripária (mata ciliar) recuperada, no Município de Assis Chateaubriand, Paraná". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Lausanne Soraya de Almeida. "Avaliação morfológica de mudas de *Allophylus edulis* (A.St,Hil, A. Juss., & Cambess) Radl. (Vacum) e *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira) produzidas em diferentes substratos". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Juliane Garcia Knapik. "Utilização do pó de basalto como alternativa à adubação convencional na produção de mudas de *Mimosa scabrella* Benth e *Prunus sellowi* Koehme". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Paulo Alfonso Conte. "Qualidade da água do Rio Canguiri, uso e ocupação do solo na sua bacia hidrográfica e

conservação da mata ciliar". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Alvaro Boson. Controle do Pulgão do *Pinus* (*Cinara* spp. (Curtis), Hemiptera: Aphididae), com aplicação de Imidacloprid. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Luane Izabel Dias Milder. Análise do processo de construção participativa para elaboração do macrozoneamento ecológico econômico da área de proteção ambiental estadual do Rio Verde Paraná. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Daniele Cleide Azevedo de Abreu. Germinação e caracterização morfológica de *Allophylus edulis* (St. Hil.) Radlk. e *Drimys brasiliensis* Miers. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

III.3. Membro de banca examinadora de monografia de curso de especialização (15 unidades listadas)

Angelo, A. C. Participação em banca de Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMA - Curitiba. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Camila Augusta Vilela Toledo. Identificação dos principais requisitos legais de recuperação de áreas degradadas RAD e florestal aplicado para indústrias de mineração. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Kleber Rodrigo Martins Sampaio. Análise do desenvolvimento de *Pinus taeda* L. através de diferentes técnicas de plantio da região de Piraí do Sul PR. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Guilherme Simões Dalmazio. Projeto de restauração florestal na Mata Atlântica em propriedades integradas. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMA - Curitiba. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Sumitra Ária Fernandes. Floração da taquara do gênero *Merostachys* no planalto norte catarinense e o seu efeito sobre o ambiente e a avifauna. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marthon Luiz Garcia Livramento. Viabilidade econômica do cultivo de eucalipto no extremo sul da Bahia. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Helton Pereira da Cruz. Terceirização do serviço de inventário florestal gerado na cadeia produtiva do eucalipto a um estudo de caso da empresa Checon e Paiva.. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Rafael Luiz Pratti. Formação de povoamento florestais com utilização de mudas clonais. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Marmonn C. Nadolny. Monitoramento do impacto do manejo de florestas de *Pinus* sp. em uma microbacia hidrográfica no planalto norte catarinense. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Jefferson C. Hernandez. Projeto de remediação em um site contaminado (solo e água do freático) por hidrocarbonetos de petróleo. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Gislaïne Frisch. Recuperação de área degradada na Associação Atlética Souza Cruz em Rio Negro PR. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Jorge Pedrozo. Análise da viabilidade da produção de briquetes como combustível utilizando os resíduos provenientes de poda de árvores urbanas em Curitiba. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Sandra C. Lemes de Souza. Fitorremediação de solo contaminado com Tebuthiuron em área contaminada com canadeaçúcar. Potencial fitorremediador de espécies vegetais como mucuna preta, feijão de porco, feijão guandú e milheto.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Adriana Jachowicz. Revegetação do entorno de lagos em áreas da empresa Paraná Mineração Ltda. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) Universidade Federal do Paraná.

III.4. Membro de banca examinadora de trabalho de conclusão de curso (18 unidades)

Angelo, A. C. Participação em banca de Augusto Ribas Pangrácio. Análise química das espécies taquara-lixia (*Merostachys skvortzovii* Sendulsky) e bambu-dourado (*Phyllostachys aurea* (Carrière) Riviére et C. Riviére) com o objetivo de encontrar condições para a produção de papel não branqueado. 2019 (Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná

Angelo, A. C.; Souza, K. K. F.; Schneider, C. R. Participação em banca de Roger de Oliveira Galvão. Comparação entre procedências de *Pinus taeda* L. submetidos a diferentes modelos de adubação. 2018. (Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.; Silva, I. C.; Alves, R. C. Participação em banca de Stefanie Vieira de Albuquerque. Sistemas agroflorestais na mata atlântica - Diagnóstico e proposições em reserva ambiental da SPVS na planície litorânea paranaense. 2018. (Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.; Firkowski, C.; Nakagima, N. Participação em banca de Patrícia Portela Feldmann. Proposta de adensamento e manejo de erva-mate na propriedade Guayaki Organic Yerba Mate. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Daniel Jacomini Mendonça. Análise de evolução do preço e quantidade produzida dos produtos florestais não madeireiros provenientes da silvicultura brasileira. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Augusto Vinícius P. Borges. Estoque de serapilheira em uma área de restauração florestal no litoral norte do estado do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Emily Ferreira Strujak. Influência de *Ligustrum lucidum* W. T. Aitom no desenvolvimento inicial de três espécies arbóreas nativas em plantio de restauração florestal. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Iasmin F. Portela Pfutz. Levantamentos florístico e fitossociológico de áreas de preservação permanente em processo de regeneração natural de floresta ombrófila mista. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Janyce de Oliveira Santos. Avaliação de mudas de *Araucaria angustifolia* (Bertol) Otto Kuntze aos 36 meses submetidas a diferentes regimes de adubação. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C.. Participação em banca de Lucas Kania Neto. Efeito de diferentes adubações sobre o crescimento de dois clones de *Eucalyptus saligna* Smith. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Milton J. Strapasson Junior. Avaliação do cadastro ambiental rural das propriedades rurais e diagnóstico da percepção florestal dos proprietários rurais na região metropolitana norte de Curitiba. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Raí Kauê Istschuk Lourenço da Silva. Avaliação das imagens do google earth de alta resolução espacial em relação às ortofotos para o mapeamento de APP. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Raul Nóbrega de Andrade. Avaliação do crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cambage e *Eucalyptus dunnii* Maiden em General Carneiro PR. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Ricardo Aguiar Borges. Estoque de carbono em áreas de pastagens restauradas com espécies florestais do bioma mata atlântica no litoral do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Vitor Ascenço Lopes. Desenvolvimento de *Pinus maximinoi* e de duas procedências de *Pinus taeda* aos 42 meses na região sudeste do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Luis Henrique Schaffer. Comportamento de seis espécies arbóreas na recuperação de áreas degradadas por pastagens em relevo de planície no litoral do Paraná, Brasil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Sérgio Costa Junior. Eficiência da produção primária de fitomassa de mudas de *Eucalyptus dunnii* Maiden em função da densidade de plantas do ambiente de cultivo e das estações do ano. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Participação em banca de Andréia Yumi Inaba. Influência dos atributos do solo, dos nutrientes minerais e do clima sobre a produtividade e qualidade da madeira produzida de *Araucaria angustifolia*. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná.

III.6. Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior – professor efetivo. (5 unidades)

Angelo, A. C. Concurso Público para a carreira do magistério Superior. 2016. Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Concurso público para professor do quadro permanente da UNIVASF. 2010. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Angelo, A. C. Concurso público para professor assistente na área de ecologia vegetal e restauração ecológica. UFPR Campus Palotina. 2010. Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Concurso público para a carreira do magistério superior. 2010. Universidade Federal do Paraná.

Angelo, A. C. Concurso público para a carreira do magistério superior. 2008. Universidade Federal do Paraná.

III.7. Membro de comissão setorial de homologação de inscrição de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior – professor efetivo. (1 unidade listada)

Comissão constituída para homologação dos inscritos no concurso – Ecologia e Conservação da Natureza aplicados à Engenharia Florestal – Departamento de Ciências Florestais – Setor de Ciências Agrárias – UFPR.

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

IV.1. Coordenação de Programas/Projetos de Extensão.

Coordenação do Projeto “Arboreto – Extensão Florestal” – Projeto registrado na Coordenadoria de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – UFPR. 01/05/2017 a 31/12/2017.

Coordenação do Projeto “Arboreto – Extensão Florestal” – Projeto registrado na Coordenadoria de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – UFPR. 01/01/2018 a 31/12/2018.

Coordenação do Projeto “Arboreto – Extensão Florestal” – Projeto registrado na Coordenadoria de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – UFPR. 01/01/2019 a 31/12/2019.

Coordenação do Projeto “Arboreto – Extensão Florestal” – Projeto registrado na Coordenadoria de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – UFPR. 01/01/2020 a 13/08/2020.

IV.5. Ministrante de curso de aperfeiçoamento constando ano/período. (21 exemplos listados)

Curso - “Recuperação de áreas degradadas” – Curso de formação para instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – PR – Curitiba - PR – 30 horas de curso. Setembro de 2.019.

Curso - Ciclo de aprimoramento na produção e uso da madeira. Sistema Ocepar, Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (PECCA UFPR), Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação no Agronegócio (CEA) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). 20/10/2018 a 31/12/2019.

Curso - Pós-Graduação – “Componente florestal em propriedades rurais” - Convênio UFPR-UNSE (Universidad Nacional de Santiago del Estero) – 30 horas de curso. Abril de 2.017.

Curso - Pós-Graduação – “Silvicultura em Brasil: estudos de caso.” Convênio UFPR-UNSE (Universidad Nacional de Santiago del Estero) – 40 horas de curso. Outubro de 2.015.

Curso - Pós-Graduação – “Recuperacion de áreas degradadas” - Convênio UFPR-UNSE (Universidad Nacional de Santiago del Estero) – 40 horas de curso. Setembro de 2.015.

Curso – “Formação de povoamentos florestais” – Curso: Residência Florestal do estado do Acre. Parceria entre Universidade Federal do Acre, Estado do Acre e Universidade Federal do Paraná. Janeiro de 2.012.

Curso - Pós-Graduação – “Recuperacion de áreas degradadas y silvicultura: modelos practicados em la región sud de Brasil. Sistemas Silviculturais que contribuem com a Ecologia da Paisagem” - Convênio UFPR-UNSE (Universidad Nacional de Santiago del Estero) – 40 horas de curso. Novembro de 2.011.

Curso - Pós-Graduação – “Silvicultura Geral” – Curso de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais. Convênio UFPR-UFAM (Universidade Federal do Amazonas) – 45 horas de curso. Novembro de 2.011.

Curso - Pós-Graduação – “Tópicos envolvendo a Conservação da natureza” – Curso de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais. Convênio UFPR-UFAM (Universidade Federal do Amazonas) – 45 horas de curso. Novembro de 2.011.

Curso – “Recuperação de áreas degradadas” – Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro – Irati - PR – 40 horas de curso. Maio de 2.011.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Guarapuava - PR – Outubro de 2.009.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Universidade Federal de Roraima – Embrapa Roraima – Boa Vista - RR – Novembro de 2.008.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – UFPR – Curitiba - PR – Setembro de 2.008.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Universidade do Contestado – CREA SC – Canoinhas - SC – Março de 2.008.

Curso – “Recuperação de áreas degradadas” – UFPR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Curso de formação de instrutores do Senar – PR - Ibiporã - PR – Novembro de 2.007.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – UFPR – Curitiba - PR – Setembro de 2.007.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc – Videira - SC – Setembro de 2.006.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Toledo - PR – Novembro de 2.005.

Curso – “Recuperação de ambientes ciliares” – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Curitiba - PR – Setembro de 2.005.

Curso – “Biodiversidade” – UFPR – Centro Acadêmico de Engenharia Florestal – Curso de Engenharia Florestal da UFPR - Curitiba - PR – Agosto de 2.004.

Curso – “Recomposição de matas ciliares” – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste – Cascavel - PR – Outubro de 2.003.

IV.12. Membro de Comissão Organizadora de congresso, seminário, simpósio, jornada, encontro. (12 unidades listadas)

Angelo, A. C.; Gewehr, I. M.; Oliveira, L.; Muniz, J. S.; Schimaleski, A. C. C. Organização do Seminário “**Jornada ao Lagamar Paranaense**”, 2019. PET - Engenharia Florestal – UFPR / Sociedade Paranaense em Pesquisa de Vida Selvagem (SPVS) / Centro Acadêmico de Engenharia Florestal.

Angelo, A. C.; Lessmann, P. L.; Oliveira, L.; Muniz, J. S. **Jornada a Agrofloresta e Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira**, 2018. PET - Engenharia Florestal – UFPR / Centro Acadêmico de Engenharia Florestal. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Galvao, R. O.; Lima, L. F.; Dias, A. C. C. A.; Mayer, V.; Burda, R. C.; Muniz, J. S.; Camargo, H. V. F.; Silva, S. D. L. T.; Oliveira, L.; Kozlowski, M. P.; Lessmann, P. L.; Abreu, T. M.; Gurski, P.; Amorim, D. B.; Colete, J. A. **Empreendimento Florestal: Premissas para o planejamento de um negócio**, 2017. PET- Engenharia Florestal / Emater / Embrapa / Apre / Nita / Prefeitura de Pinhais / Berneck / Sanepar / Governo do Paraná. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Klein, M. B.; Morgenstern, T. F.; Andrade, R. N.; Santos, J. O.; Amorim, D.B. **Seminário sobre “Mudanças Climáticas no Brasil”**, 2016. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Tokarski, A. A. B.; Ruza, M. S.; Klein, M. B.; Yoshizumi, L. T.; Coutinho, V. M. **Seminário sobre "Biomassas do Brasil"**, 2015. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

Malinovski, R. A.; Malinovski, J. R.; Angelo, A. C. **III Encontro Brasileiro de Silvicultura**, 2014. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Yoshizumi, L. T.; Strujak, E. F.; Tokarski, A. A. B.; Santos, J. O.; Ruza, M. S.; Andrade, R. N. **Workshop sobre Tecnologias Florestais**, 2014. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Coutinho, V. M.; Piva, L. R. O.; Ghos, N. C. C. E.; Yoshizumi, L. T.; Morgenstern, T. F. **Workshop da Cadeia Produtiva Florestal**, 2013. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C. ; Coutinho, V. M. ; Piva, L. R. O. ; Yoshizumi, L. T. ; Ghos, N. C. C. E. **III Seminário de Políticas Públicas Florestais**, 2012. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

Malinovski, R. A.; Malinovski, J. R.; Angelo, A. C. **Feira Florestal Brasileira**, 2011. (Exposição, Organização de evento)

Malinovski, R. A.; Malinovski, J. R.; Angelo, A. C. **II Encontro Brasileiro de Silvicultura**, 2011. (Congresso, Organização de evento)

Angelo, A. C.; Coutinho, V. M.; Piva, L. R. O.; Ghos, N. C. C. E.; Yoshizumi, L. T. **II Seminário de Políticas Públicas Florestais**, 2011. PET- Engenharia Florestal – UFPR. (Congresso, Organização de evento)

CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA

V.1. Coordenação de projeto de pesquisa registrado. (em exercício)

Projeto Arboreto – Projeto de Pesquisa registrado no Banco de Pesquisas da UFPR sob número 2011017979.

Projeto: **Diagnóstico de áreas e avaliação de diferentes metodologias para recomposição vegetal de ambientes ripários degradados** – Projeto de Pesquisa registrado no Banco de Pesquisas da UFPR sob número 2005016703.

V.3. Membro do grupo de pesquisa registrado na UFPR, ou no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.

Membro de grupo de pesquisa: **“Ecologia e conservação de ecossistemas vegetais”** – Ciências Agrárias – Recursos Florestais e Engenharia Florestal – UFPR.

Membro de grupo de pesquisa: **“Integração Lavoura-Pecuária”** – Ciências Agrárias – Agronomia – UFPR.

CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

VI.17. Membro de Comissão de Assessoramento Superior (CPPD, CIADD) (por ano de exercício). (8,5 anos)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 26/11/2008 a 25/11/2010. (2 anos)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 01/02/2011 a 31/01/2013. (2 anos)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 01/02/2013 a 31/01/2015. (2 anos)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 01/02/2015 a 31/12/2015. (1 ano)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 01/01/2016 a 31/12/2016. (1 ano)

Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Período de exercício: 29/11/2016 a 29/06/2017. (6 meses)

VI.22. Membro titular ou suplente de Colegiado de Curso de Graduação ou Pós-Graduação.

Membro titular do Colegiado do Curso de Engenharia Florestal – UFPR.

Membro titular do Colegiado do Curso de Agronomia – UFPR.

VI.25. Membro do Núcleo Docente Estruturante.

Membro do Núcleo Docente Estruturante – Curso de Engenharia Florestal - UFPR

CAMPO VII - ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)

VII.10. Curso de Extensão com frequência e sem aproveitamento.

Participante do curso “Enxertia de Araucária para produção de pinhão e madeira”. Embrapa Florestas, 21/03/2017.

VII.11. Presença em simpósio, seminário ou outros cursos de curta duração. (6 unidades no interstício 17/07/2017 a 13/08/2020)

Participação em Congresso – **11ª SIEPE** – Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 12ª EINTI, 18º ENAF , 18º ENEC, 27º Evinci – UFPR – 23/09/2019 a 27/09/2019. PRPPG / UFPR

Participação em Congresso – **10ª SIEPE** – Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – “A Universidade Pública como legado e projeto” - 11ª EINTI, 17º ENAF, 17º ENEC, 26º Evinci – UFPR – 02/10/2018 a 04/10/2018. PRPPG / UFPR

Participação em Congresso – **9ª SIEPE** – Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – “A Universidade como espaço de debate” - 10ª EINTI, 16º ENAF, 16º ENEC, 25º Evinci – UFPR – 03/10/2017 a 04/10/2017. PRPPG / UFPR

Participação em Congresso – **I Seminário sobre conservação de espécies vegetais ameaçadas** – Fauna e Flora International / Global Trees Campaign / Fundação Boticário / CNCFlora / Laboratório de Dendrologia e Conservação da Flora / Sociedade Chauá. 09/11/2017.

Participação em Congresso – **II Seminário sobre conservação de espécies vegetais ameaçadas** – Fauna e Flora International / Global Trees Campaign / Fundação Boticário / CNCFlora / Laboratório de Dendrologia e Conservação da Flora / Sociedade Chauá. 08/11/2018.

Participação em Congresso – **VI Jornadas e III Congreso Argentino de Ecología de Paisajes**. Facultad de Ciencias Forestales / Universidad Nacional de Santiago del Estero / Asociación Argentina de Ecología de Paisajes. Santiago del Estero, Argentina, 16/05/2017 a 19/05/2017.

CAMPO VIII - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

VIII.1. Autor de livro publicado (Com ISBN) na área, em editoras com corpo editorial. (3 unidades)

Angelo, A. C.; Souza, K. K. F. **Restauração Florestal**. Curitiba – PR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 2020, p. 190. (Em processo final de edição).

Angelo, A. C.; Souza, K. K. F.; Rodrigues, C.; Becker, S. M. **Programa Gestor de Recursos Florestais**. Santa Cruz do Sul - RS: Souza Cruz S/A, 2016, v.1. p.122.

Angelo, A. C. **Vegetação ciliar. Trabalhador em florestamento. Essências florestais nativas**. Curitiba: Senar - PR, 2007, v.1. p.117 p.

VIII.3. Autor de capítulo de livro publicado. (5 unidades)

Angelo, A. C. 2018. **Experiências em ensino, pesquisa e extensão: o Programa de Educação Tutorial (PET) – Engenharia Florestal – UFPR. Capítulo 15**, pp. 249-263. In: Giménez, A. M.; Bolzón, G. I. Los bosques y el futuro: consolidando un vínculo permanente en la educación forestal. Contribuciones de Ludueña, M. E.; Fotografías de Zubrinic, F.; Ilustrado por Zubrinic, F. 1ª Ed. Santiago del Estero – Universidad Nacional de Santiago del Estero – UNSE – Facultad de Ciencias Forestales. 274 p. ISBN: 978-987-1676-77-4.

Angelo, A. C.; Pinto, A. F.; Souza, K. K. F. 2018. **Projeto Arboreto: Ensino, pesquisa e extensão florestal. Capítulo 16**, pp. 265-274. In: Giménez, A. M.; Bolzón, G. I. Los bosques y el futuro: consolidando un vínculo permanente en la educación forestal. Contribuciones de Ludueña, M. E.; Fotografías de Zubrinic, F.; Ilustrado por Zubrinic, F. 1ª Ed. Santiago del Estero – Universidad Nacional de Santiago del Estero – UNSE – Facultad de Ciencias Forestales. 274 p. ISBN: 978-987-1676-77-4.

Angelo, A. C.; **Alguns aspectos fundamentais relacionados á recuperação de ambientes degradados**. In: Gimenez, A. M.; Bolzon, G. I. (Ed.) Educación e Investigación forestal para un equilibrio vital - Cooperación Binacional - Argentina Brasil. 1 ed. Santiago del Estero Argentina: UNSE, 2014, v.1, p. 45-64. ISBN 978-987-192-5-261

Angelo, A. C. **Biologia de *Dasineura gigantea* Angelo & Maia, 1999 (Diptera: Cecidomyiidae), indutor de galhas sobre *P. cattleianum* e seus efeitos sobre a planta**. In: O araçazeiro - Ecologia e controle biológico. 1 ed. Curitiba: Fupef do Paraná, 2007, v.1, p. 131-143.

Angelo, A. C.; Dal Molin, A. **Interações herbívoro-planta e suas implicações para o controle biológico - Que tipo de inimigos naturais procurar?** In: O araçazeiro - Ecologia e controle biológico. 1 ed. Curitiba: Fupef do Paraná, 2007, v.1, p. 71-91.

VIII.8. Artigo de pesquisa publicado em revista indexada (ISSN), nacional, registrada no Qualis CAPES na área (47 unidades listadas)

Pereira, Mariane de Oliveira ; Alessandro, Camargo Angelo ; Navroski, Marcio Carlos ; Oliveira, L. M. ; Felipe, D. ; Moraes, C. Mini-cuttings rooting of *Sequoia sempervirens* at different iba concentrations and clones. Floresta (Online) (Curitiba), v. 50, p. 1279-1286, 2020.

Silva, Davi Da ; Stuepp, Carlos André ; Wendling, Ivar ; Helm, Cristiane ; Angelo, Alessandro Camargo. Influence of seed storage conditions on quality of *Torresea acreana* seedlings. Cerne, v. 25, p. 60-67, 2019.

Westphalen, Danielle Janaina; Angelo, A. C.; Rossa, Ü. B.; Bognola, Itamar Antonio; Martins, Carlos Eduardo Nogueira. Impact of different silvicultural techniques on the productive efficiency of *Ilex paraguariensis* A.St. Hill. Agroforestry Systems , v. 93, p. 1-8, 2019.

Pereira, Mariane De Oliveira ; Navroski, Marcio Carlos ; Alessandro, Camargo Angelo ; Fonseca, P. H. T. ; Moraes, C. ; Lovatel, Q. C. ; Amaral, M. . Rooting environments in *Sequoia sempervirens* mini-cuttings of clone A228. *Cerne* , v. 25, p. 386-393, 2019.

Stahl, James ; Angelo, Alessandro Camargo ; Schumacher, Mauro Valdir ; Souza, Karen Koch Fernandes De ; Biernaski, Fabricio Antonio . Efeito da adubação fosfatada em *Pinus taeda* L. em Latossolo Vermelho na região de Telêmaco Borba, Paraná, Brasil. *Ecologia e Nutrição Florestal*, v. 5, p. 78-86, 2018.

Andrejow, Gisela Maria Pedrassani ; Pedrassani, Daniela ; Tussulini, Flávia ; Angelo, Alessandro Camargo ; Tambarussi, Evandro Vagner ; Auer, Celso Garcia . Planalto Norte Catarinense: considerações sobre o setor florestal e a eucaliptocultura. *DRd - Desenvolvimento Regional em debate*, v. 8, p. 143-168, 2018.

Pereira, Mariane De Oliveira ; Angelo, A. C. ; Navroski, Marcio Carlos ; Nicoletti, M. F. ; Nascimento, B. ; Sa, A. C. S. ; Gasparin, E. ; Lovatel, Q. C. . Roots of mini-cutting of clones of *Sequoia sempervirens* in different seasons of the year. *Cerne* , v. 24, p. 452-460, 2018.

Faria, Alvaro Boson De Castro ; Monteiro, Pedro Henrique Riboldi ; Auer, Celso Garcia ; Angelo, Alessandro Camargo . Uso de ectomicorrizas na biorremediação florestal. *Ciência Florestal (UFSM. Impresso)* , v. 27, p. 21-29, 2017.

Rossa, Ü. B. ; Angelo, A. C. ; Mazuchowski, Jorge Zbigniew ; Westphalen, Danielle Janaina ; Frizon, Catia Nara Tobaldini ; Martins, Carlos Eduardo Nogueira. Influência da Luminosidade e Fertilizantes nos teores de Metilxantinas e Compostos Fenólicos em Folhas de Erva-Mate. *Ciência Florestal (Online)*, v. 27, p. 1365-1374, 2017.

Gaspar, Rozimeiry Gomes Bezerra ; Wendling, Ivar ; Stuepp, Carlos Andre ; Angelo, Alessandro Camargo. Rootstock age and growth habit influence top grafting in *Araucaria angustifolia*. *Cerne* , v. 23, p. 465-471, 2017.

Pereira, Mariane De Oliveira ; Navroski, Márcio Carlos ; Alessandro, Camargo Angelo ; Frigotto, T. ; Meneguzzi, A. ; Felipe, D. Enraizamento de estacas de *Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl. em função de concentrações e reaplicações de AIB. *Espacios (Caracas)*, v. 38, p. 15-24, 2017.

Pereira, Mariane De Oliveira ; Angelo, Alessandro Camargo ; Navroski, Marcio Carlos ; Dobner Júnior, Mario ; Oliveira, Luciana Magda De . Vegetative rescue and rooting of cuttings of different stock plants of *Sequoia sempervirens*. *Cerne* , v. 23, p. 435-444, 2017.

Kaminski, Nicholas ; Angelo, Alessandro C. ; Nicola, Patricia A. A influência do gradiente sucessional e da frutificação de *Merostachys aff. multiramea* em uma comunidade de aves da Floresta com Araucária. Iheringia. Série Zoologia (Online) , v. 106, p. 1-9, 2016.

Raquelly Prado De Paula, Sheilly ; Carlos Nogueira, Antonio ; Camargo Angelo, Alessandro. Caracterização morfológica do fruto, semente, fases da germinação e plântula de *Ocotea paranaensis*. Revista de Ciências Agroveterinárias, v. 15, p. 103-108, 2016.

Faria, Alvaro Boson De Castro ; Auer, Celso Garcia ; Ângelo, Alessandro Camargo ; Costa, Epitágoras Rodson Oliveira . Efeito de lodo de papel reciclado sobre o crescimento em diâmetro de colo de *Eucalyptus saligna* Smith.. Ciência Florestal (UFESM. Impresso) , v. 26, p. 1371, 2016.

Rossa, Überson Boaretto ; Angelo, Alessandro Camargo ; Bognola, Itamar Antonio ; Westphalen, Danielle Janaina ; Milani, Jaçanan Eloisa . Fertilizante de liberação lenta no desenvolvimento de mudas de *Eucalyptus grandis*. Floresta (UFPR. Impresso), v. 45, p. 85, 2015.

Faria, A. B. C. ; Angelo, A. C. ; Auer, C. G. ; Costa, E. R. O. . Lodo de papel reciclado como insumo agrícola e florestal. Scientia Agraria (Online), v. 16, p. 41-47, 2015.

De Castro Faria, Álvaro Boson ; Angelo, Alessandro Camargo ; Auer, Celso Garcia . Disponibilidade de macronutrientes em *Eucalyptus saligna* cultivados com lodo de papel reciclado. Floresta (UFPR. Impresso), v. 45, p. 261-272, 2015.

Navroski, Márcio Carlos ; Pereira, Mariane De Oliveira ; Hess, André Felipe ; Silvestre, Raul ; Ângelo, Alessandro Camargo ; Fazzini, Amanda Johann ; Alvarenga, Allan Antunes. Resgate e propagação vegetativa de *Sequoia sempervirens*. Floresta (Online) (Curitiba), v. 45, p. 383, 2015.

Dany, Roberta Marques Caldeira ; Kamila, Cabral Mielke ; Rafael, Pastore Da Silva ; Faihuci, Martins; Wanderson, Jacob Costa ; Alessandro, Camargo Angelo. Initial assessment and nutritional status of hybrid *Eucalyptus* sp. in the municipality of Colorado do Oeste, Rondonia State - Brazil. African Journal of Agricultural Research , v. 10, p. 3548-3553, 2015.

De Castro Faria, Álvaro Boson ; Ângelo, Alessandro Camargo ; Auer, Celso Garcia . Efeito de lodo de papel reciclado e da adubação de cobertura sobre a disponibilidade de micronutrientes em *Eucalyptus saligna*. Floresta (Online) (Curitiba), v. 45, p. 515-522, 2015.

Rossa, Überson Boaretto ; Angelo, Alessandro Camargo ; Nisgoski, Silvana ; Westphalen, Danielle Janaina ; Frizon, Cátia Nara Tobaldini ; Hoffmann-Ribani, Rosemary . Application of the NIR method to determine nutrients in yerba mate (

Ilex paraguariensis A. St.-Hill) leaves. *Communications in Soil Science and Plant Analysis* , v. 46, p. 2323-2331, 2015.

Rossa, Uberson Boaretto ; Angelo, Alessandro Camargo ; Westphalen, Danielle Janaina ; Oliveira, F. E. M. ; Silva, F. F. ; Araujo, J. C. Fertilizante de liberação lenta no desenvolvimento de mudas de *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. (angico-vermelho) E *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira-vermelha). *Ciência Florestal (Online)* , v. 25, p. 841-852, 2015.

Rossa, U. B. ; Angelo, A. C. ; Westphalen, D. J. ; Utima, A. Y. ; Milani, J. E. F. ; Monzani, R. M. . Fertilizante de liberação lenta na produção de mudas de *Gallsia integrifolia* (Spreng) Harms. *Revista Agrocientífica*, v. 1, p. 23-32, 2014.

Rossa, U. B. ; Bila, N. ; Angelo, Alessandro Camargo ; Nogueira, A. C. ; Westphalen, D. J. ; Milani, J. E. F. Adubação de mudas de *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. (Canjerana) com fertilizante de liberação lenta. *Revista de Ciências Agroveterinárias (UDESC)*, v. 13, p. 109-118, 2014.

Rossa, U. B. ; Angelo, A. C. ; Nogueira, A. C. ; Westphalen, D. J. ; Bassaco, M. V. M. ; Milani, J. E. F. ; Bianchin, J. E. . Fertilizante de liberação lenta no desenvolvimento de mudas de *Schinus terebinthifolius* e *Sebastiania commersoniana*. *Floresta (Online) (Curitiba)*, v. 43, p. 93, 2013.

Kaminski, N. ; Angelo, A. C. . Registros de aves raras ou pouco comuns no planalto norte de Santa Catarina - Brasil. *Nuestras Aves*, v. 58, p. 7, 2013.

Rossa, Uberson Boaretto ; Angelo, Alessandro Camargo ; Nogueira, Antonio Carlos ; Bognola, Itamar Antonio ; Pomianoski, Danielle Janaina Westphalen ; Soares, Philipe Ricardo Casemiro ; Barros, Lizy Tank Sampaio . Fertilização de liberação lenta no crescimento de mudas de paricá em viveiro. *Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso)*, v. 33, p. 227-234, 2013.

Mazuchowski, J. ; Angelo, A. C. Caracterização e entraves do sistema de produção com bracinga na região metropolitana de Curitiba. *Floresta (UFPR. Impresso)*, v. 42, p. 711-724, 2012.

Reis, J. R. L. ; Tello, J. C. R. ; Angelo, A. C. ; Fischer, C. The conservation of speleological tourist attractions in the central amazon: situation and perspectives for the environmental protection and tourist management in the Maroaga cave. *Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas*, v. 4, p. 89-105, 2011.

Chiamolera, L. B. ; Angelo, A. C. ; Boerger, M. R. . Crescimento e sobrevivência de quatro espécies florestais nativas plantadas em áreas com diferentes estágios de sucessão no reservatório Iraí-PR. *Floresta (UFPR. Impresso)*, v. 41, p. 765-778, 2011.

Grisi, F. A. ; Angelo, A. C. ; Boeger, M. R. T. ; Leitao, C. A. E. ; Galvao, S. F. ; Wendling I. Morfoanatomia foliar em mudas de *Schinus terebinthifolius* sob diferentes níveis de saturação hídrica. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 881-894, 2011.

Chiamolera, Larissa De Bortollo ; Ângelo, Alessandro Camargo ; Boeger, Maria Regina ; Araújo, Fernando Correia . Aspectos anatômicos e fisiológicos de folhas de *Mimosa scabrella* de áreas com diferentes graus de sucessão. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 435-450, 2011.

Rossa, Überson Boaretto ; Angelo, Alessandro Camargo ; Nogueira, Antonio Carlos ; Reissmann, Carlos Bruno ; Grossi, Fernando ; Ramos, Michele Ribeiro Fertilizante de liberação lenta no crescimento de mudas de *Araucaria angustifolia* e *Ocotea odorifera*. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 491-500, 2011.

Sabbi, L. B. C. ; Angelo, A. C. ; Boeger, M. R. T. Influência da luminosidade nos aspectos morfoanatômicos e fisiológicos de folhas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) implantadas em duas áreas com diferentes graus de sucessão, nas margens do Reservatório Iraí, Paraná, Brasil. Iheringia. Série Botânica, v. 65, p. 55-65, 2010.

Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Angelo, A. C. ; Araújo, Fernando Correa . Resposta morfoanatômica da folha de *Podocarpus lambertii* (Podocarpaceae) implantado em duas áreas com diferentes graus de sucessão às margens do reservatório Iraí - PR. Biotemas (UFSC), v. 23, p. ---, 2010.

Angelo, A. C. Ciclo de vida de *Dasineura gigantea* ANGELO & MAIA, 1.999 (Diptera, Cecidomyiidae). Floresta (Online) (Curitiba), v. 38, p. 23-32, 2008.

Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C. . Crescimento de mudas de *Prunus sellowii* Koehne em resposta a adubações com NPK e pó de basalto. Floresta (UFPR. Impresso), v. 37, p. 257-264, 2007.

Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C. Pó de basalto e esterco equino na produção de mudas de *Prunus sellowii* Koehne (Rosaceae). Floresta (UFPR. Impresso), v. 37, p. 427-436, 2007.

Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Angelo, A. C. . Resposta de espécies nativas em áreas com diferentes graus de sucessão, reservatório Iraí, PR. Revista Brasileira de Biociências, v. 5, p. 132-134, 2007.

Souza, Letícia Penno de ; Angelo, A. C. ; Curcio, G. R. ; Bonnet, A. ; Galvão, F. Recuperação ambiental em áreas de estepe do primeiro planalto paranaense, mediante plantio de espécies arbóreas. Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso), v. 55, p. 95-101, 2007.

Ortega, Adalgiza Robles ; Almeida, Lausanne Soraya De ; Maia, Noemi da ; Angelo, A. C. Avaliação do crescimento de mudas de *Psidium cattleianum* Sabine a diferentes níveis de sombreamento em viveiro. CERNE (UFLA) , Lavras, v. 12, n.3, p. 300-308, 2006.

Almeida, Lausanne Soraya De ; Maia, Noemi Da ; Ortega, Adalgiza Robles ; Angelo, A. C. . Crescimento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. em viveiro submetidas a diferentes níveis de luminosidade. Ciência Florestal (UFSM. Impresso), Santa Maria - RS, v. 15, n.3, p. 323-329, 2005.

Koehler, Alexandre ; Pereira, Luiz César Machado ; Nicola, Patrícia Avello ; Angelo, A. C. ; Weber, K. S. The southern miquiqui, *Brachytheles arachnoides*, in the state of Paraná, current distribution, ecology and the basis for a conservation strategy. Neotropical Primates, v. 13, p. 67-72, 2005.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Ferreira, B. G. . A. ; Genero ; Caxambu ; Angelo, A. C. Desempenho de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth) com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex. A. Rich.) Stapf. Brazilian Journal Of Plant Physiology, v. 15, p. 326, 2003.

Santos, Á. F. ; Higa, R. V. ; Dedecek, R. ; Angelo, A. C. Efeito de *Phytophthora* sobre o crescimento de plantas de acácia-negra com estresse hídrico.. Fitopatologia Brasileira (Impresso) (Cessou em 2007. Cont. ISSN 1982-5676. Tropical Plant Pathology (Impresso), v. 26, p. 313, 2001.

Angelo, A. C.; Maia, V. C. *Dasineura gigantea* sp. n. (Diptera, Cecidomyiidae) associada a *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia , Curitiba-PR, v. 16, n.1, p. 191-195, 1999.

VIII.20. Coautor de trabalho completo publicado em congresso, simpósio ou seminário. (19 unidades)

Falkowski, V. A.; Angelo, A. C.; Nicola, Patrícia Avello; Paccieri, M. R. A. Análisis de la ecología de comunidades de marsupiales en cuatro ambientes de la hacienda Santa Alice, Rio Negrinho-SC, Brasil In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v.1.

Ziantonio Filho, V. L.; Hermoso, L.; Angelo, A. C.; Santos, A. Los sistemas agroforestales como estrategia para la sustentabilidad económica, ecológica y social en las regiones menos favorecidas del interior del Paraná (Vale do Ribeira) – Brasil. In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v.1.

Chiamolera, Larissa De Bortoli; Angelo, A. C.; Santos, K. G. Dos; Stygar, M. Morpho-Anatomical analysis of leaves of *Mimosa scabrella* Bentham

(Mimosaceae) and *Schinus terebinthifolius* Raddi. (Anacardiaceae) implanted in two areas with different grade of succession, Parana, Brazil In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Bueno Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v.1.

Paccieri, M. R. A.; Angelo, A. C.; Nicola, Patrícia Avello; Falkowski, V. A. Ocurrence de roedores en diferentes áreas forestales In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v.1.

Ferreira, M. P.; Falkowski, V. A.; Angelo, A. C. Aspectos sociais e históricos envolvendo o ambiente ciliar no estado do Paraná In: VI Semana de Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de Engenharia Ambiental. Irati: Unicentro, 2008. v.1.

Chiamolera, Larissa de Bortoli; Angelo, A. C.; Araújo, Fernando Correa; Santos, K. G. dos; Paccieri, M. R. A. Comportamiento de especies arbóreas pioneras en dos áreas con diferentes condiciones lumínicas visando la recuperación vegetal en la región de Curitiba, Paraná, Brasil. In: IV Congreso Chileno de Ciencias Forestales, 2008, Talca. Anais. Talca: Sociedad Chilena de Ciencias Forestales, 2008. v.1.

Araújo, Fernando Correa; Santos, K. G. Dos; Silva, B. K.; Paccieri, M. R. A.; Angelo, A. C. Estratégias de nucleação voltadas para a recuperação de ambientes degradados In: VI Semana de Estudos da Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de Estudos da Engenharia Ambiental. Irati - PR: Unicentro, 2008. v.1.

Angelo, A. C.; Araújo, Fernando Correa ; Santos, K. G. Dos . Fundamentos para recuperação de ambientes ciliares: alguns subsídios para o aumento da eficiência das metodologias aplicadas. In: VI Semana de estudos de Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de estudos de Engenharia Ambiental. Irati - PR: Unicentro, 2008. v. 1.

Chiamolera, Larissa De Bortoli; Angelo, A. C.; Araújo, Fernando Correa; Iceri, P.M.; Souza, P. P.; Kanieski, B. Respuesta de especies arbóreas secundarias en ambientes con diferentes condiciones de luminosidad en el proceso de recuperación de las orillas de una represa hídrica en Curitiba, Brasil.. In: IV Congreso Chileno de Ciencias Forestales, 2008, Talca. Anais. Talca: Sociedad Chilena de Ciencias Forestales, 2008. v. 1.

Faria, Breno Silva; Domanowski, Bruno Polli; Araújo, Fernando Correa; Angelo, A. C. Análise de crescimento e sobrevivência de *Lithraea brasiliensis* (L. Marchand) no projeto de revegetação das margens da represa do irai (região metropolitana de curitiba). In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1.

Ziantonio Filho, Valter Luiz; Silva, Mateus Borges Da; Távora, Beatriz Greco; Angelo, A. C.; Scholz, Ila; Cancela, Débora. Avaliação do desenvolvimento de Bracatinga (Leguminosae) e Erva Mate (Aquifoliaceae), visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Irai - PR. In: VI Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas, 2005, Curitiba. v. 1.

Ziantonio Filho, Valter Luiz; Silva, Mateus Borges da; Távora, Beatriz Greco; Angelo, A. C.; Scholz, Ila ; Cancela, Débora; Dick, Edilaine. Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Mimosaceae), em ambiente marginal ao reservatório do Iraí, região metropolitana de Curitiba-pr degradado, visando a recuperação da área, nas margens do reservatório do Irai - pr.. In: LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Anais LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005. v. 1.

Ziantonio Filho, Valter Luiz; Silva, Mateus Borges da; Cancela, Débora; Scholz, Ila; Távora, Beatriz Greco; Angelo, A. C. Avaliação do crescimento de *Mimosa scabrella* Benth. (leguminosae), em ambiente hidromórfico, visando à recuperação de áreas degradadas, nas margens do reservatório do Irai - PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1.

Maia, Noemi da; Pinto, Lausanne Soraya; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Cedro (*Cedrella fissilis*) submetido a diferentes níveis de sombreamento em condições de viveiro. In: V Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas, 2002, Belo Horizonte, v. 1. p. 288-290.

Maia, Noemi Da; Pinto, Lausanne Soraya; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Análise do desenvolvimento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. em viveiro sob diferentes intensidades de luz. In: V Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. v. 1. p. 291-293.

Genero, E. ; Caxambu, M. G. ; Angelo, A. C.; Pinto, Lausanne Soraya ; Knapik, Juliane Garcia ; Maia, Noemi da. Avaliação de Sobrevivência, diâmetro e altura de três espécies arbóreas sob concorrência com *Brachiaria* sp e *Paspalum* sp.. In: V Simposio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. v. 1. p. 294-295.

Genero, E.; Angelo, A. C.; Caxambu ; Almeida, Arthur ; Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi da ; Knapik, Juliane Garcia ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande. Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas sob competição com *Brachiaria brizantha* (Gramineae) na região do Arenito Caiuá - PR. In: V Simpósio Nacional de Recuperação de áreas degradadas, 2002, Belo Horizonte. v. 1. p. 374-376.

Genero, E. ; Caxambu, M. G. ; Angelo, A. C.; Almeida, Arthur ; Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi Da ; Knapik, Juliane Garcia ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande. Crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas nativas sob competição com *Paspalum notatum* Flugge (Graminae) na região do Arenito Caiuá - PR. In: V Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. v. 1. p. 377-379.

Angelo, A. C.; Macedo-Pedrosa, J. H. Agalha dos botões do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine), um exemplo de biodiversidade. In: IV Simpósio Internacional sobre Ecossistemas Florestais, 1996, Belo Horizonte. Volume de resumos. Rio de Janeiro-RJ: Sociedade Brasileira para a valorização do meio ambiente, 1996. v. -. p. 263-264.

VIII.22. Comunicação de trabalho com resumo publicado. (150 unidades listadas)

Oliveira, L. ; Angelo, A. C. . Desempenho de *Pinus taeda* sob diferentes formas de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Siepe, 27 Evinci, 2019, Curitiba. Anais. Curitiba: Prograd - UFPR, 2019. v. 1.

Dias, A. C. A. C. ; Angelo, A. C. . Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão 27 Evento de Iniciação Científica, 2019, Curitiba. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.

Santos, S. D. ; Angelo, A. C. . Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão 27 Evento de Iniciação Científica, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.

Oliveira, L. ; Colete, J. A. ; Muniz, J. S. ; Angelo, A. C. . Projeto Arboreto - PET Engenharia Florestal. In: 18 Encontro de Atividades formativas - UFPR, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.

Schimaleski, A. C. C. ; Gewehr, I. M. ; Barbosa, A. B. ; Camargo, H. V. F. ; Lessmann, P. L. ; Angelo, A. C. Projeto: Visita aos colégios - PET Engenharia Florestal - UFPR. In: 18 Encontro de Atividades Formativas - UFPR, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.

Muniz, J. S. ; Oliveira, L. ; Colete, J. A. ; Gurski, P. ; Schimaleski, A. C. C. ; Barbosa, A. B. ; Gewehr, I. M. ; Silva, S. D. L. T. ; Angelo, A. C. Projeto Arboreto

- Extensão Florestal. In: 18 Encontro de Extensão e Cultura - Universidade Federal do Paraná, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PROEC - PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.

Muniz, J. S.; Angelo, A. C. Projeção de copa de *Mimosa scabrella* em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto - fazenda experimental canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba: Ufpr, 2018. v. 1.

Angelo, A. C.; Muniz, J. S. ; Oliveira, L.; Gurski, P.; Colete, J. A. Projeto Seminários. In: 10 Siepe – 17, Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1

Angelo, A. C.; Mayer, V. ; Galvao, R. O. Projeto Arboreto. In: 10 Siepe, 17 Enaf, 2018, Curitiba. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.

Angelo, A. C.; Muniz, J. S. ; Oliveira, L.; Gurskii, P.; Colete, J. A. Projeto de visita a colégios. In: 10 Siepe, 17 Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1

Camargo, H. V. F.; Angelo, A. C.. Projeto Mentor - PET Engenharia Florestal. In: 10 Siepe, 17 Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.

Silva, S. D. L. T. ; Angelo, A. C. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Siepe 26 Evinci, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.

Oliveira, L. ; Angelo, A. C. Estabelecimento de *Acca sellowiana* na Fazenda Canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Siepe – 26, Evinci, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.

Gurski, P. ; Amorim, D. B. ; Kozlowski, M. P. ; Oliveira, L. ; Colete, J. A.; Angelo, A. C. Projeto Mentor. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2017. v. 1. p. 2040.

Camargo, H. V. F. ; Colete, J. A. ; Lima, L. F. ; Balbinot, L. ; Padilha, C. L. ; Lessmann, P. L.; Angelo, A. C. Projeto de visita aos colégios. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.

Lima, L. F. ; Dias, A. C. C. A. ; Silva, S. D. L. T. ; Galvão, R. O. ; Muniz, J. S. ; Mayer, V.; Angelo, A. C. Projeto Arboreto. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.

Luvizotto Junior, M. ; Bueno, G. M. L. ; Galvão, R. O. ; Camargo, H. V. F. ; Padilha, C. L.; Angelo, A. C. Projeto Visitec. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.

Lima, L. F. ; Muniz, J. S. ; Anjos, R. A. M. ; Mayer, V. ; Angelo, A. C. Projeto Arboreto - Extensão Florestal. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.

Mayer, V. ; Balbinot, L. ; Angelo, A. C. Crescimento de *Eucalyptus uroglobulus* e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação na Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.

Tokarski, A. B. ; Angelo, A. C. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri, Pinhais - PR. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos, 2017.

Mayer, V. ; Lopes, V. A. ; Yoshizumi, L. T. ; Balbinot, L. ; Angelo, A. C.. Efeito de diferentes procedimentos de adubação sobre o crescimento e a produção de óleos essenciais de *Eucalyptus uroglobulus*. In: 24 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2016, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2016. v. 1. p. 866-866.

Lopes, V. A. ; Mayer, V. ; Ruza, M. S. ; Klein, M. B. ; Angelo, A. C. Desempenho de *Cryptomeria Japonica* sob diferentes formas de adubação. In: 24 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2016, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2016. v. 1. p. 1362-1362.

Lopes, V. A. ; Klein, M. B. ; Yoshizumi, L. T. ; Mayer, V. ; Angelo, A. C. Crescimento inicial de *Eucalyptus dunnii* Maiden. sob diferentes regimes de adubação. In: 23 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2015, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2015. v. 1. p. 849-849.

Negreiros, A. R. ; Angelo, A. C.; Westphalen, D. J. ; Guimaraes, G. ; Albuquerque, S. V. ; Bezerra, R. G. Crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 118-118.

Santos, C. I. ; Angelo, A. C.; Souza, K. K. F. ; Ribas, J. S. ; Lopes, V. A. ; Mayer, V. Avaliação de resposta de crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* et Cambage, sob diferentes regimes de adubação. In: XXII Evento de Iniciação

Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 120-120.

Yoshizumi, L. T. ; Angelo, A. C.; Souza, K. K. F. ; Bezerra, R. G. ; Santos, C. I. ; Ribas, J. S. ; Ruza, M. S. Crescimento inicial de *Pinus taeda* Linnaeus sob diferentes regimes de adubação no primeiro planalto paranaense. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 132-132.

Klein, M. B. ; Angelo, A. C.; Bezerra, R. G. ; Souza, K. K. F. ; Zeferino, I. ; Ribas, J. S. ; Yoshizumi, L. T. .Avaliação do crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage (Clone e semente) sob adubação de liberação lenta. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 134-134.

Villela, M. L. ; Bezerra, R. G. ; Angelo, A. C.; Souza, K. K. F. ; Ribas, J. S. ; Yoshizumi, L. T. Avaliação do crescimento inicial de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze sob diferentes tipos de adubação. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. CURITIBA: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 136-136.

Mayer, V. ; Angelo, A. C.; Bezerra, R. G. ; Souza, K. K. F. ; Lopes, V. A. ; Yoshizumi, L. T. ; Ruza, M. S. Crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 145-145.

Lopes, V. A. ; Angelo, A. C.; Bezerra, R. G. ; Souza, K. K. F. ; Klein, M. B. ; Yoshizumi, L. T. ; Mayer, V. Comparação de crescimento de *Pinus taeda* L. em Pinhais - PR originários dos Estados Unidos da América (Carolina do Norte) e África do Sul. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 145-145.

Santos, J. O. ; Angelo, A. C. ; Rossa, U. B. ; Mazuchowski, J. Produção de biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St. Hill. em consórcio com eucalipto sob diferentes condições de luminosidade e adubação. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 803-803.

Yoshizumi, L. T. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Bezerra, R. G. ; Santos, C. I. . Avaliação preliminar de crescimento para os clones 32864 e 34039 de *Eucalyptus*

saligna Smith sob diferentes regimes de adubação.. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 804-804.

Horokoski, T. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Bezerra, R. G. Análise comparativa de crescimento inicial sob adubação entre os clones 34039 e 32864 de *Eucalyptus saligna* no primeiro planalto paranaense. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 806-806.

Wiese, W. S. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Bezerra, R. G. . Análise do crescimento inicial de clones de *Eucalyptus benthamii* sob diferentes tipos de adubação. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 807-807.

Yoshizumi, L. T. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Morgenstern, T. F. ; Cubo, P. ; Kania Neto, L. . Análise química e física de solo de quatro propriedades rurais do município de Cruz Machado - PR. In: 20 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 413-413.

Morgenstern, T. F. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Yoshizumi, L. T. ; Cubo, P. Análise física e química do solo em propriedades rurais nos municípios de Paulo Frontin e Antônio Olinto para a implantação de arboretos. In: 20 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 413-413.

Cubo, P. ; Angelo, A. C. ; Souza, K. K. F. ; Yoshizumi, L. T. ; Morgenstern, T. F. ; Kania Neto, L. Análise química e física do solo de quatro propriedades rurais da região de união da vitória - subsídio para o projeto arboreto. In: 20 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 409-409.

Utima, A. Y. ; Angelo, A. C. ; Kaminski, N. ; Mucellini, D. M. Comparação da composição da avifauna em áreas com silvicultura de *Pinus taeda* com diferentes idades implantadas em áreas contínuas à área ciliar. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 417-417.

Belinovski, C. ; Angelo, A. C. ; Mazuchowski, J. Análise comparativa da fertilização química e de biossólido para incremento da produção de *Mimosa scabrella* Benth. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR.

Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 422-422.

Mucellini, D. M. ; Angelo, A. C. ; Kaminski, N. ; Utima, A. Y. Importância de canelas como potencial de atratibilidade de dispersores. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 423-423.

Hadlich, H. L. ; Angelo, A. C. ; Oliveira, F. E. M. . Avaliação de substratos puros e compostos para produção de espécies arbóreas nativas. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 427-427.

Dranka, J. ; Angelo, A. C. ; Mazuchowski, J. Efeito de diferentes dosagens de biossólido no incremento de *Mimosa scabrella* Benth. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 428-428.

Santos, K. G. Dos ; Angelo, A. C. ; Scheer, M. B. ; Bressan, O. A. ; Carneiro, C. . Produção de mudas de *Pimenta pseudocaryophyllus* (GOMES) Landrum com lodo de esgoto compostado. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 430-430.

Bressan, O. A.; Angelo, A. C.; Santos, K. G. dos; Scheer, M. B. ; Carneiro, C. Uso de composto de lodo de esgoto como alternativa ao substrato comercial para produção de mudas. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 434-434.

Oliveira, F. E. M.; Angelo, A. C.; Hadlich, H. L. Avaliação de substratos puros e compostos na produção de espécies arbóreas nativas com base em características físicas e químicas. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 448-448.

Utima, A. Y.; Angelo, A. C.; Mazuchowski, J. Resposta de *Mimosa Scabrella* Benth. em relação à adubação com npk em solo empobrecido. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 395-395.

Hadlich, H. L. ; Angelo, A. C. Enraizamento de miniestaquia de *Eucalyptus* sob efeito do regulador de crescimento - AIB. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 406-406.

Folda, L. C. H. ; Angelo, A. C.; Mazuchowski, J. Efeito da aplicação de raleio e desrama no crescimento de *Mimosa scabrella*. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 408-408.

Paccieri, M. R. A.; Angelo, A. C.; Mazuchowski, J. Comparação entre lodo de esgoto e npk na adubação de de plantios de bracatinga. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 410-410.

Stygar, M.; Angelo, A. C.. Morfoanatomia foliar em mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), sob diferentes níveis de saturação hídrica. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 411-411.

Tobias, R. P.; Angelo, A. C. Análise de germinação e desenvolvimento das mudas de diferentes procedências de *Euterpe edulis* Mart. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010.

Horokoski, T. ; Angelo, A. C. Avaliações de crescimento e qualidade de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi - Anacardiaceae sob diferentes níveis de alagamento. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 416-416.

Maier, T. F. ; Angelo, A. C.. Estudo de mercado e comercialização de açaí como subsídio para estratégias de inserção da suco de *Euterpe edulis* Mart. em Curitiba, PR. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, Curitiba. Livro de Resumos 18º Evinci. Curitiba: UFPR, 2010. p. 417-417.

Grisi, F. A. ; Angelo, A. C.; Boeger. M. R. T. ; Wendling I. Morfologia funcional de aroeira submetida ao alongamento. In: XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2009, Fortaleza. Morfologia funcional de aroeira submetida ao alongamento, 2009. v. 1. p. 941-941.

Barroso, L. H. ; Angelo, A. C.; Nascimento, M. B ; Ziantonio Filho, V. L. . O cultivo do vime como base para a sustentabilidade em áreas rurais do interior do Brasil. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2009, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 319-319.

Hadlich, H. L. ; Paccieri, M. R. A. ; Santos, K. G. Dos ; Utima, A. Y. ; Angelo, A. C. Crescimento e sobrevivência de *Podocarpus lambertii* e *Luehea divaricata* implantadas em uma área com dois diferentes graus de sucessão. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço - MG. Anais, 2009. v. 1.

Paccieri, M. R. A. ; Hadlich, H. L. ; Santos, K. G. Dos ; Utima, A. Y. ; Angelo, A. C. Morfo-anatomia foliar de *Podocarpus lambertii* (Podocarpaceae) em dois ambientes com condições lumínicas diferenciadas. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço - MG. Anais, 2009. v. 1.

Araújo, Fernando Correa ; Falkowski, V. A. ; Paccieri, M. R. A. ; Angelo, A. C.. Resposta de *Mimosa scabrella* e *Schinus terebinthifolius* a um ambiente com gradiente de luminosidade. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 318-318.

Kowaleski, L. ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli. Aspectos anatômicos e fisiológicos de folhas de *Schinus terebinthifolius* implantadas em duas áreas com diferentes graus de sucessão. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 320-320.

Paccieri, M. R. A.; Angelo, A. C.; Nicola, Patrícia Avello; Kaminski, N. ; Santos, K. G. dos ; Falkowski, V. A. Identificação e monitoramento de roedores em quatro diferentes ambientes vegetacionais de APP. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 322-322.

Falkowski, V. A. ; Angelo, A. C.; Nicola, Patrícia Avello; Kaminski, N. ; Paccieri, M. R. A. ; Santos, K. G. dos. Monitoramento de marsupiais em quatro ambientes ao longo do tempo no planalto norte catarinense. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 329-329.

Araújo, Fernando Correa ; Santos, K. G. Dos ; Iceri, P.M. ; Angelo, A. C. . Crescimento da espécie arbórea *Mimosa scabrella* Bentham em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 4-4.

Ribeiro, A. C. A. ; Domanowski, Bruno Polli ; Paccieri, M. R. A. ; Angelo, A. C.. Avaliação de cinco espécies florestais voltadas à recuperação de áreas degradadas (RAD) em ambiente ciliar no reservatório do Iraí - Curitiba/PR. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 31-31.

Távora, Beatriz Greco ; Silva, B. K. ; Souza, P. P. ; César, F. M. ; Chiamolera, Larissa de Bortoli ; Angelo, A. C. Avaliação do desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* em dois ambientes com distinção de luminosidade. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro

de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 32-32.

Iceri, P. M. ; Santos, K. G. Dos ; Souza, P. P. ; Angelo, A. C. Regeneração espontânea obtida através de transposição de serapilheira. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 45-45.

Araújo, Fernando Correa ; Angelo, A. C.; Ribeiro, A. C. A. ; Távora, Beatriz Greco ; Silva, B. K. ; Domanowski, Bruno Polli ; Santos, K. G. dos ; Paccieri, M. R. A. . Avaliação do crescimento da espécie arbórea *Mimosa scabrella* em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí em Curitiba-PR. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro. São Paulo: Sociedade Brasileira de Botânica, 2007. v. 1. p. 514-514.

Silva, B. K. ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Távora, Beatriz Greco ; Nicola, Patrícia Avello ; Iceri, P.M. ; Paccieri, M. R. A. ; Santos, K. G. dos . Resposta de *Schinus terebinthifolius* a ambientes com distinção de luminosidade. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro de Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de botânica, 2007. v. 11. p. 743-743.

Paccieri, M. R. A. ; Angelo, A. C.; Ribeiro, A. C. A. ; Távora, Beatriz Greco ; Domanowski, Bruno Polli ; Silva, B. K. ; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Santos, K. G. dos . Desenvolvimento de *Luehea divaricata* (Tiliaceae) em duas condições de luminosidade após doze meses de avaliação. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro de Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Botânica, 2007. v. 1. p. 553-553.

Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Távora, Beatriz Greco ; Angelo, A. C.. Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae), aos 24 meses, em ambiente hidromórfico, visando a recuperação de áreas degradadas, nas margens do reservatório do Iraí - PR.. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 22-22.

Araújo, Fernando Correa ; Faria, Breno Silva ; Domanowski, Bruno Polli; Angelo, A. C. Avaliação do crescimento da espécie arbórea tarumã - *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke em revegetação nas margens da represa do Iraí. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 26-26.

Távora, Beatriz Greco ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Angelo, A. C. Avaliação do desenvolvimento de *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae), aos 24 meses, em ambiente hidromórfico, visando a recomposição vegetacional de áreas degradadas, nas margens do rio Iraí - pr. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 34-34.

Nicola, Patrícia Avello; Tressi, Allan; Pereira, Luiz César Machado ;Koehler, Alexandre; Angelo, A. C. Dieta de mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná. In: XI Congresso Brasileiro de Primatologia, 2005, Porto Alegre. Anais, 2005.

Pereira, Luiz César Machado; Angelo, A. C.; Tressi, Allan; Koehler, Alexandre; Nicola, Patrícia Avello. Área de vida de um grupo de monos-carvoeiros (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná.. In: XI Congresso Brasileiro de Primatologia, 2005, Porto Alegre. Anais, 2005.

Silva, Mateus Borges Da ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Scholz, Ila ; Cancela, Débora ; Távora, Beatriz Greco ; Angelo, A. C.V. Avaliação do desenvolvimento de *Ilex paraguariensis* St. Hil. (Aquifoliaceae), visando a recuperação de áreas degradadas, nas margens do reservatório Iraí- PR. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 41-41.

Bienarski, Fabrício Antonio ; Cruz, Marcelo Custódio da ; Angelo, A. C.. Crescimento de *Allophylus edulis* (Sapindaceae) em um plantio heterogêneo visando a recuperação ambiental nas margens do reservatório Iraí-PR. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 34-34.

Angelo, A. C.; Távora, Beatriz Greco ; Ziantonio Filho, Valter Luiz. Crescimento de *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae) em plantio heterogêneo visando a recomposição vegetacional em área marginal ao reservatório Iraí - pr. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 32-32.

Buch, Andressa Christy ; Miaqui, Dalva Paulista ; Nery, Francine ; Keppen, Sibebe ; Angelo, A. C.. Estudo do comportamento da aroeira-pimenteira - *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) - em plantio multiespecífico nas margens do Reservatório do Iraí-PR. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 31-31.

Nascimento, Lisâneas Albergoni do ; Angelo, A. C. Adaptação de tabebuia alba (Camisso) em plantio heterogêneo sobre ambiente semi-hidromórfico, nas margens do reservatório Iraí – PR. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 37-37.

Cruz, Marcelo Custódio Da ; Bienaski, Fabrício Antonio ; Angelo, A. C. Crescimento de *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke (Verbenaceae) em plantio heterogêneo nas margens do reservatório do Iraí - PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 40-40.

Dick, Edilaine ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Silva, Mateus Borges da ; Távora, Beatriz Greco ; Scholz, Ila ; Cancela, Débora ; Angelo, A. C. Avaliação do crescimento da espécie arbórea *Podocarpus lambertii* Klotzsch implantada nas margens do reservatório Iraí, região metropolitana de Curitiba - Paraná-Brasil.. In: LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Anais LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005. v. 1. p. ---.

Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Silva, Mateus Borges da ; Távora, Beatriz Greco ; Angelo, A. C.; Scholz, Ila ; Cancela, Débora. Crescimento de *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae) em plantio heterogêneo sobre ambiente hidromórfico, visando a recomposição vegetacional nas margens do reservatório Iraí - PR.. In: X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005, Recife. Anais X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005. v. 1. p. ---.

Kasseboehmer, Ana Livia ; Angelo, A. C.; Pedroso, Kelen Buhner ; Grossi, Fernando ; Souza, Letícia Penno de. Desenvolvimento de espécies nativas sob regime mesófilo em ambiente degradado na APA do Iraí (PR). In: XII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2004, Curitiba. Livro de resumos, 2004. v. -. p. 406-406.

Pedroso, Kelen Buhner ; Kasseboehmer, Ana Livia; Angelo, A. C.; Grossi, Fernando ; Souza, Letícia Penno de. Desenvolvimento de *Casearia sylvestris* SW e *Schinus terebinthifolius* Rad. sob regimes não-hidromórfico e semi-hidromórfico. In: XII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2004, Curitiba. Livro de resumos, 2004. v. -. p. 428-428.

Angelo, A. C.; Almeida, Lausanne Soraya de; Favaretto, Nerilde ; Almeida, Arthur. Caracterização física de diferentes substratos para produção de *Allophylus edulis* (St Hll.) Radl. e *Schinus terebinthifolius* Raddi. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 421-421.

Almeida, Lausanne Soraya de; Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C.; Ferrari, Márcio ; Almeida, Arthur. Uso de diferentes substratos na produção de mudas de *Allophylus edulis* (St. Hil.) Radl. (Vacum). In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 382-382.

Almeida, Lausanne Soraya de; Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C.; Ferrari, Márcio ; Almeida, Arthur. Avaliação do desenvolvimento de mudas de *Mimosa scabrella* Benth, em viveiro através do uso de diferentes substratos e adubações. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 389-389.

Nicola, Patrícia Avello; Tressi, Allan Rodrigo ; Pereira, Luiz César Machado ; Koehler, Alexandre; Angelo, A. C.. Dieta de mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná. In: VI Mostra de pesquisa da PUCPR, 2004, Curitiba. Caderno de Resumos, 2004. v. -. p. 135-135.

Pedroso, Kelen Buhner ; Kasseboehmer, Ana Livia ; Angelo, A. C.; Grossi, Fernando ; Souza, Letícia Penno de. A importância do elemento arbóreo em saf s: desenvolvimento de seis espécies em solos semi-hidromórficos. In: V Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. - . p. ---.

Almeida, Lausanne Soraya de; Angelo, A. C.; Ferrari, Márcio Pinheiro ; Favaretto, Nerilde . Variáveis morfológicas na produ o de mudas de *Allophylus edulis* (St Hil.) Radl. (vacum) em diferentes substratos. In: Encontro de Inicia o Científica da Embrapa-Florestas, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. -. p. ---.

Almeida, Lausanne Soraya de; Angelo, A. C.; Ferrari, Márcio Pinheiro ; Favaretto, Nerilde. Características físicas de substratos para produ o de mudas de *Allophylus edulis* (St Hil.) Radl. e *Schinus terebinthifolius* Raddi. In: Encontro de Inicia o Científica da Embrapa-Florestas, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. -. p.

Almeida, Lausanne Soraya de; Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C.; Ferrari, Márcio ; Almeida, Arthur . Avalia o de variáveis morfológicas na produ o de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira-vermelha) em diferentes substratos. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 381-381.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Angelo, A. C.; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Kasseboehmer, Ana Livia ; Pedroso, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. . Desenvolvimento de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. sob competi o com *Paspalum*

notatum Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: Floresta On Line 2003, 2003, Curitiba. Floresta On Line 2003, 2003.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Genero ; Caxambu ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Kasseboehmer, Ana Livia ; Pedroso, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. Resposta de *Trema micrantha* (L.) Blum. em competiçao com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: Floresta On Line 2003, 2003, Curitiba. Floresta on line 2003, 2003.

Angelo, A. C.; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Kasseboehmer, Ana Livia ; Pedroso, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. . Crescimento de *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud em competiçao com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: Floresta On Line, 2003, Curitiba. Floresta on line, 2003.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Angelo, A. C. Desempenho de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia - SP. Anais do IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003.

Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Angelo, A. C. Desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* Raddi sob competiçao com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia - SP. Anais do IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli. Crescimento e sobrevivência de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) sob *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belem - PA. Anais do 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003.

Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, Arthur ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli. Avaliação do crescimento de *Psidium cattleianum* Sabine em competiçao com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belém - PA. Anais do 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003.

Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Genero, E.; Caxambu, M. G.; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli. Análise do desenvolvimento de *Schinus*

terebinthifolius Raddi sob competição com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belém. 54 Congresso Nacional de Botânica - CD Rom Resumos, 2003.

Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Almeida, Arthur ; Genero ; Caxambu ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa De Bortoli. Avaliação do crescimento de *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud sob competição com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belém. 54 Congresso Nacional de Botânica - CD Rom Resumos, 2003.

Kasseboehmer, Ana Livia ; Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, Arthur ; Genero ; Caxambu ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli . Crescimento e sobrevivência de *Trema micrantha* (L.) Blum. em competição com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belém. 54 Congresso Nacional de Botânica - CD Rom Resumos, 2003.

Kasseboehmer, Ana Livia ; Almeida, L. S. ; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, Arthur ; Genero ; Caxambu ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli . Análise do desenvolvimento de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. sob competição com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: 54 Congresso Nacional de Botânica, 2003, Belém. 54 Congresso Nacional de Botânica - CD Rom Resumos, 2003.

Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Genero, E. ; Caxambu ; Angelo, A. C.. Desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* Raddi sob competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia. Brazilian Journal of Plant Physiology. Atibaia - SP, 2003. v. 15. p. 327-327.

Almeida, L. S.; Knapik, Juliane Garcia ; Nogueira, A. C.; Angelo, A. C. Uso de diferentes substratos na germinação de sementes de *Clethra scabra* Pers.. In: Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Londrina. Informativo Abrates. Londrina. v. 13. p. 403-403.

Paolineti, Victor Woellner ; Pinto, Lausanne Soraya ; Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli . *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex. A. Rich) Stapf. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 477-477.

Nunes, Diego; Almeida, L. S.; Knapik, Juliane Garcia ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli ; Paolineti, Victor Woellner. Crescimento de *Trema micrantha* em competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 431-431.

Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Kasseboehmer, Ana Livia ; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, L. S.; Angelo, A. C.. Comparação do desenvolvimento de angico em competição com duas gramíneas. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 475-475.

Pedroso, Kelen Buhner ; Pinto, Lausanne Soraya ; Knapik, Juliane Garcia ; Angelo, A. C.; Chiamolera, Larissa de Bortoli. *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud sob competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 452-452.

Loro, Luciana Valle De ; Angelo, A. C.; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Knapik, Juliane Garcia ; Chiamolera, Larissa De Bortoli ; Pinto, Lausanne Soraya. Avaliação do crescimento de *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 455-455.

Maia, Noemi Da ; Ferreira, Barbara Guerreira Alpande ; Angelo, A. C. *Dasineura gigantea* e *Tectococcus ovatus* indutores de galhas e a hipótese do vigor em plantas. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de Resumos - XI Evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 295-295.

Kasseboehmer, Ana Livia ; Ziantonio Filho, Valter Luiz ; Knapik, Juliane Garcia ; Almeida, Lausanne Soraya De; Angelo, A. C. Espécies nativas sob competição com *Brachiaria brizantha* na região do arenito caiuá. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitibana, 2003. v. -. p. 418-418.

Ortega, Adalgiza Robles; Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi Da ; Angelo, A. C.V. Estudo do efeito de diferentes níveis de sombreamento sobre mudas de *Cedrela fissilis*. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci.

Curitiba: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFPR, 2002. v. 1. p. 265-265.

Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi Da ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C.. Avaliação de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) sob diferentes sombreamentos. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFPR, 2002. v. 1. p. 266-266.

Maia, Noemi Da ; Pinto, Lausanne Soraya ; Angelo, A. C. *Dasineura gigantea* (Cecidomyiidae) e *Tectococcus ovatus* (Eriococcidae) e a hipótese do vigor em plantas. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFPR, 2002. v. 1. p. 180-180.

Ortega, Adalgiza Robles; Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi da ; Angelo, A. C. Resposta de *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) a diferentes níveis de sombreamento em condições de viveiro. In: 53 Congresso Nacional de Botânica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botânica. Recife: Sociedade Botânica do Brasil – Seção Regional Pernambuco, 2002. v. 1. p. 16-16.

Maia, Noemi da ; Pinto, Lausanne Soraya ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Influência da luminosidade sobre *Cedrella fissilis* Vell. (Cedro) testada em condições em viveiro. In: 53 Congresso Nacional de Botânica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botânica. Recife: Sociedade Botânica do Brasil – Seção Regional de Pernambuco, 2002. v. 1. p. 16-17.

Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi da ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Avaliação de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) em viveiro submetidas a diferentes sombreamentos. In: 53 Congresso Nacional de Botânica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botânica. Recife: Sociedade Botânica do Brasil – Seção Regional Pernambuco, 2002. v. 1. p. 17-17.

Maia, Noemi da ; Pinto, Lausanne Soraya ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Estudo sobre o comportamento do cedro (*Cedrela fissilis*) em diferentes tratamentos de sombreamento e substrato. In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba-PR: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.

Yoshitani, U. Y. ; Maia, Noemi da ; Angelo, A. C.. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* (Myrtaceae). In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.

Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi da ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Utilização de diferentes sombreamentos e substratos para avaliação do comportamento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.

Ortega, Adalgiza Robles; Maia, Noemi da ; Pinto, Lausanne Soraya ; Angelo, A. C. Avaliação do comportamento de mudas de araçá (*Psidium cattleianum* Sab.) submetidas a diferentes tipos de sombreamento e substrato. In: IX Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. - . p. ---.

Pinto, Lausanne Soraya ; Maia, Noemi Da ; Ortega, Adalgiza Robles; Angelo, A. C. Comportamento de mudas de caroba em viveiro, mediante uso de diferentes sombreamentos e substratos. In: XIII Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais, 2001, São Paulo. Resumos. -, 2001. v. 1. p. ---.

Corso, N. M. ; Ferraz, A. ; Angelo, A. C. Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento e substrato. In: Pesquisa Florestal on line, 2000, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: Comitê de Pesquisa do Setor de Ciências Agrárias - UFPR, 2000. v. -. p. 60-60.

Angelo, A. C.; Yoshitani, U. Y. ; Alquini, Y. Caracterização morfoanatômica de duas galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: XIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo, 2000, São Paulo-SP. Programa e Resumos. São Paulo-SP: Sociedade Botânica de São Paulo, 2000. v. -. p. 41-41.

Angelo, A. C.; Ferraz, A.; Corso, N. M. . Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento. In: XIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo, 2000, São Paulo-SP. Programa e Resumos. São Paulo - SP: Sociedade Botânica de São Paulo, 2000. v. -. p. 129-130.

Corso, N. M. ; Ferraz, A.; Angelo, A. C.. Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento. In: VIII Evinci, 2000, Curitiba - PR. VIII Evinci - Anais. Curitiba - PR: UFPR, 2000.

Ferraz, A. ; Corso, N. M.; Angelo, A. C.. Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de substrato. In: VIII Evinci, 2000, Curitiba. VIII Evinci - Anais. Curitiba - PR: UFPR, 2000.

Yoshitani, U. Y. ; Angelo, A. C.; Alquini, Y. . Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine, 1821

(Myrtaceae). In: VIII Evinci, 2000, Curitiba - PR. VIII Evinci - Anais. Curitiba - PR: UFPR, 2000.

Angelo, A. C.; Corso, N. M. ; Ferraz, A. . Influência de diferentes substratos sobre mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi). In: I Simpósio Paranaense de Mata Ciliar, 2000, Maringá. Resumos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá - Instituto Ambiental do Paraná, 2000. v. 1. p. 19-19.

Angelo, A. C.; Corso, N. M. ; Ferraz, A. . Efeitos da variação de sombreamento sobre mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi). In: I Simpósio Paranaense de Mata Ciliar, 2000, Maringá. Resumos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá – Instituto Ambiental do Paraná, 2000. v. 1. p. 20-20.

YOSHITANI, U. Y. ; ANGELO, A. C.. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: VII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1999, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1999. v. 2. p. 612-612.

Yoshitani, U. Y. ; Angelo, A. C.; Alquini, Y. Aspectos morfo-anatômicos de galhas causadas por *Dasineura* sp. (Diptera, Cecidomyiidae) em *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: EPAGRI, 1999. v. -. p. 217-217.

Angelo, A. C.; Corso, N. M. . Fenologia de galhas entomógenas ocasionadas por *Dasineura* sp. (Diptera, Cecidomyiidae) sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) em relação ao comportamento dos insetos. In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: EPAGRI, 1999. v. -. p. 220-220.

Yoshitani, U. Y. ; Alquini, Y. ; Angelo, A. C. . Aspectos morfoanatômicos de galhas causadas por *Tectococcus ovatus* Hempel, 1900 (Heteroptera, Eriococcidae) em *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: Epagri, 1999. v. -. p. 225-225.

Silva, C. F. ; Pedrosa-Macedo, J. H. ; Souza, N. J. ; Corrêa, R. M. ; Venson, I. ; Trefflich, K. ; Angelo, A. C.. Infecção de *Thelosia camina* SCHAUS, 1920 (Lepidoptera, Eupterotidae) - Lagarta da erva mate, por *Beauveria* spp.. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 769-769.

Silva, C. F. ; Pedrosa-Macedo, J. H. ; Souza, N. J. ; Corrêa, R. M. ; Venson, I. ; Trefflich, K. ; Angelo, A. C.. Alguns aspectos biológicos de *Thelosia camina* Schaus, 1920, a lagarta da erva mate. In: XVII Congresso Brasileiro de

Entomologia, 1998, Rio de Janeiro- RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 770-770.

Trefflich, K. ; Sousa, N. J. ; Marques, E. N. ; Venson, I. ; Silva, C. F. ; Corrêa, R. M. ; Corso, N. M. ; Angelo, A. C.. Ocorrência de cigarras (Cicadidae) em povoamentos de *Pinus taeda* L. no município de Sengés-PR. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Salvador - BA. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 780-780.

Trefflich, K. ; Sousa, N. J. ; Marques, E. N. ; Corrêa, R. M. ; Venson, I. ; Silva, C. F. ; Corso, N. M. ; Angelo, A. C.. Levantamento de insetos da família Scolytidae (Insecta, Coleoptera) em povoamento de *Populus* spp.. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 781-781.

Corrêa, R. M. ; Sousa, N. J. ; Angelo, A. C.; Marques, E. N. ; Trefflich, K. ; Silva, C. F. ; Venson, I. Longevidade de parasitóides da mariposa do álamo com o uso de dieta artificial. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 782-782.

Corrêa, R. M. ; Sousa, N. J. ; Angelo, A. C.; Marques, E. N. ; Trefflich, K. ; Silva, C. F. ; Venson, I. . Presença de coleobrocas associadas a plantios comerciais de *Populus* spp. no município de São Mateus do Sul-PR. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 783-783.

Angelo, A. C.; Corso, N. M. ; Sousa, N. J. ; Trefflich, K. ; Corrêa, R. M. . Comportamento alimentar e desenvolvimento de *Syphrea iricolor* BECHYNE, 1956 (Coleoptera, Chrysomelidae, Alticinae) sobre *Tibouchina* spp. (Melastomataceae). In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba - SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 876-876.

Corso, N. M. ; Angelo, A. C.. Levantamento de entomofauna associada a *Tibouchina* spp.. In: VI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1998, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1998. v. -. p. 516-516.

Angelo, A. C.; Pedrosa-Macedo, J. H. A galha dos botões do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine - Myrtaceae) e insetos associados. In: XVI Congresso Brasileiro de Entomologia, 1997, Salvador - BA. Resumos. Salvador - BA: Embrapa - CNPMF, 1997. v. -. p. ---.

Angelo, A. C.; Pedrosa-Macedo, J. H. Um cecidomídeo com potencial para o controle biológico do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine, Myrtaceae). In: V Simpósio Brasileiro de Controle Biológico, 1996, Foz do Iguaçu - PR. Anais: Sessão de Posters. Curitiba-PR: PJ comunicação e eventos, 1996. v. -. p. 21-21.

Vitorino, M. D. ; Souza, Letícia Penno De ; Wikler, C. ; Angelo, A. C.; Pedrosa-Macedo, J. H. Testes de especificidade e reprodução com *Heteroperreyia hubrichi* Malaise 1955 (Hymenoptera, Pergidae) e *Liothrips ichini* Hood (Thysanoptera, Phlaeothripidae) para o controle da aroeira - *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) no sul da flórida. In: V Simpósio de Controle Biológico, 1996, Foz do Iguaçu. Anais: Sessão de Posters. Curitiba-PR: PJ comunicação e evento editora, 1996. v. -. p. 284-284.

Wikler, C. ; Vitorino, M. D. ; Angelo, A. C.; Pedrosa-Macedo, J. H. Selection of natural enemies associated to strawberry guava - *Psidium cattleianum* from Parana state - Brazil for the biological control in Hawaii. In: IX International Symposium on Biological Control of Weeds, 1996, South Africa. Posters. -, 1996. v. -. p. ---.

Wikler, C. ; Vitorino, M. D. ; Angelo, A. C. ; Pedrosa-Macedo, J. H. Inimigos naturais no controle biológico do araçazeiro - *Psidium cattleianum* Sabine - Enemies in biological control of strawberry guava. In: XV Congresso Brasileiro de Entomologia, 1995, Caxambu. Resumos. Lavras-MG: Esal, 1995. v. -. p. 368-368.

Angelo, A. C.; Souza, Letícia Penno de ; Pedrosa-Macedo, J. H. Controle biológico do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine). In: III Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1995, Curitiba. Anais do III evento de iniciação científica. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1995. v. -. p. 185-185.

Wikler, C. ; Vitorino, M. D. ; Angelo, A. C. ; Pedrosa-Macedo, J. H. Busca de inimigos naturais para o controle biológico do araçazeiro - *Psidium cattleianum* Sabine, no Havaí. In: XX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, 1995, Florianópolis. Resumos, 1995. v. -. p. 380-381.

Angelo, A. C.; Wikler, C. ; Vitorino, M. D. ; Pedrosa-Macedo, J. H. Levantamento preliminar de inimigos naturais de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) no estado do paraná. In: IV Simpósio Brasileiro de Controle Biológico, 1994, Gramado-RS. Anais: Sessão de P steres. Pelotas-RS: Embrapa-CPACT, 1994. v. -. p. 70-70.

VIII.23. Apresentação em seminários científicos internacionais. (3 unidades no interstício) (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

Pereira, M. O.; Navroski, M. C.; Angelo, A. C.; Duarte, L. F.; Moraes, C. 2019. Initial growth of clones of *Sequoia sempervirens* in the South of Brazil. **International Conference on “Agriculture, Forestry & Life Sciences”**, April 18-20, Prague, Czech Republic. ISBN: 978-605-81152-1-7.

Bila, N.; Rios, R. C.; Angelo, A. C.; Bandeira, S. O. 2019. Associations of tree species within a miombo woodland ecosystem in Quirimbas national park, Mozambique, and implications for their conservation. **Brazilian Journal of Forestry Research, Special Issue**, V. 39, ISSN: 1809-3647. **XXV IUFRO World Congress: Forest Research and Cooperation for Sustainable Development**.

Albuquerque, S. V.; Alves, R. C.; Silva, I. C.; Angelo, A. C. 2019. Agroforestry systems in the atlantic forest: assesment and proposals for a diagnosis and propositions in the SPVS environmental preserve in the coastal plai of Paraná, Brasil. **Brazilian Journal of Forestry Research, Special Issue**, V. 39, ISSN: 1809-3647. **XXV IUFRO World Congress: Forest Research and Cooperation for Sustainable Development**.

VIII.24. Apresentação em seminários científicos nacionais. (17 unidades no interstício) (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

Projeto Arboreto – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 11ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 18º Enec - Encontro de Extensão e Cultura. Curitiba, PR, 23/09/2019 a 26/09/2019.

Projeto de Visitec – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 11ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 18º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 23/09/2019 a 26/09/2019.

Projeto de Visita a Colégios – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 11ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 18º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 23/09/2019 a 26/09/2019.

Projeto Pet Cultura – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 11ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 18º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 23/09/2019 a 26/09/2019.

Projeto Arboreto – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 10ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 17º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 02/10/2018 a 04/10/2018.

Projeto de Visita a Colégios – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 10ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 17º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 02/10/2018 a 04/10/2018.

Projeto Mentor – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 10ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 17º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 02/10/2018 a 04/10/2018.

Projeto Seminários – Projeto do grupo PET Engenharia Florestal – 10ª Siepe - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 17º Enaf - Encontro de Atividades Formativas. Curitiba, PR, 02/10/2018 a 04/10/2018.

Mayer, V. H.; Angelo, A. C.; Dias, A. C. C. A.; Muniz, J. S.; Lima, L. F. Galvão, R. O.; Silva, S. D. L. T. 2017. Projeto arboreto – componente florestal em propriedades rurais. 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Lessmann, P. L.; Angelo, A. C.; Camargo, H. V. F.; Colete, J. A.; Lima, L. F. 2017. Projeto de visita aos colégios. 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Colete, J. A.; Angelo, A. C.; Amorim, D. B.; Oliveira, L.; Koslowski, M. P.; Gurski, P. 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Galvão, R. O.; Angelo, A. C.; Oliveira, L.; Gurski, P.; Lessmann, P. L. 2017. 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Padilha, C. L.; Angelo, A. C.; Camargo, H. V. F.; Galvão, R. O. 2017. 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Angelo, A. C.; Muniz, J. S.; Lima, L. F. 2017. 16º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC), 9ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. 02 a 06/10/2017.

Koslowski, M. P.; Ceccon, A. C. A.; Amorim, D. B.; Camargo, H. V. F.; Muniz, J. S.; Colete, J. A.; Oliveira, L.; Lessmann, P. L.; Gurski, P.; Burda, R. C.; Galvão, R. O.; Silva, S. D. L. T.; Abreu, T.; Mayer, V. H.; Angelo, A. C. 2018. XXIII Encontro Nacional de Grupos PET – ENAPET. Campinas, 15 a 20/07/2018.

Bila, N.; Angelo, A. C. 2018. Avaliação da recuperação de área degradada por meio de aspectos florísticos e fitossociológicos: estudo de caso na represa do Iraí, Paraná. II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica. 21 a 23/11/2018, Belo Horizonte – MG.

Angelo, A. C.; Dias, A. C. A. C.; Amorim, D. B.; Camargo, H. V. F.; Muniz, J. S.; Colete, J. A.; Lima, L. F.; Oliveira, L.; Koslowski, M. P.; Lessmann, P. L.; Gurski, P.; Burda, R. C.; Galvão, R. O.; Silva, S. D. L. T.; Abreu, T.; Mayer, V. H. 2018. Projeto Visitec – Viagens de Conhecimento. XXI Sulpet, Curitiba – PR, 28/04/2018 a 01/05/2018.

VIII.25. Conferências, palestras proferidas, mesas redondas. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

Angelo, A. C. 2017. **“O componente florestal na composição de propriedades rurais: alguns exemplos do Brasil”**. VI Jornadas y III Congreso Argentino de Ecología de Paisajes, 16 a 19/05/2017. Santiago del Estero, Argentina.

VIII.47. Edição de Rádio, cinema, vídeo ou televisão, vinculada à atividade docente da UFPR. (Período contemplado: 17/07/2017 a 13/08/2020)

Angelo, A. C. 2018. **“Projeto auxilia pequenos produtores a descobrirem a melhor forma de manejo de suas terras e cultivos”**. Vídeo gravado para a Série “Universidade Além dos Muros”, disponível em <https://apufpr.org.br>.

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.



Alessandro Camargo Angelo


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6233196260497877>

ID Lattes: **6233196260497877**

Última atualização do currículo em 14/08/2020

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (1994), Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1997) e Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (2001). Atua desde 1.998 como professor da Universidade Federal do Paraná. Atua nos seguintes temas: Silvicultura de espécies nativas, Silvicultura de espécies exóticas, Sistemas consorciados de produção (Sistemas agroflorestais e silvipastoris), Recuperação de áreas degradadas, Restauração de matas ciliares e Restauração Florestal. Trabalha como professor e orientador (Mestrado e Doutorado) no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (UFPR), e em cursos de especialização e MBA desta universidade. Atua como professor nos cursos de graduação em Engenharia Florestal e Agronomia da UFPR. Exerce atualmente a atividade de tutor do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) no curso de Engenharia Florestal da UFPR. O programa de educação tutorial envolve diferentes projetos onde são executadas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. **(Texto informado pelo autor)**


Identificação

Nome	Alessandro Camargo Angelo
Nome em citações bibliográficas	ANGELO, A. C.; ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO; ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO; ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO; ANGELO, ALESSANDRO C.; CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/6233196260497877

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal do Paraná, Departamento de Ciências Florestais. Av. Prefeito Lothário Meissner, 3400 Jardim Botânico 80210170 - Curitiba, PR - Brasil Telefone: (41) 33604281 Ramal: 4281 Fax: (41) 33604231 URL da Homepage: http://floresta.ufpr.br
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

1998 - 2001	Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia) (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Galhas entomógenas associadas a <i>Psidium cattleianum</i> (Myrtaceae) e as hipóteses de interação herbívoro-planta, Ano de obtenção: 2001. Orientador:  José Henrique Pedrosa-Macedo. Palavras-chave: Fisiologia florestal; Hipótese do vigor em plantas; Galhas; Relação Inseto-planta; Estresse vegetal; Ecofisiologia vegetal. Grande área: Ciências Agrárias Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Botânica / Subárea: Fisiologia Vegetal / Especialidade: Ecofisiologia Vegetal. Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
1995 - 1997	Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia) (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: A galha dos botões do araçazeiro (<i>Psidium cattleianum</i> , Sabine) e insetos associados, Ano de Obtenção: 1997. Orientador: José Henrique Pedrosa-Macedo. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Galhas; Relação Inseto-planta; Fisiologia florestal; Myrtaceae; Araçazeiro; Cecidomyiidae.

Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Botânica / Subárea: Ecofisiologia Vegetal.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Graduação em Engenharia Florestal.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

1990 - 1994

Atuação Profissional

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2001 - Atual

Vínculo: Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1998 - 2001

Vínculo: Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

07/2012 - Atual

Ensino, Gestão Florestal, Nível: Especialização
Disciplinas ministradas

10/2011 - Atual

Formação de Povoamentos Florestais
Pesquisa e desenvolvimento , Estação Experimental Fazenda Canguiri, .
Linhas de pesquisa

07/2011 - Atual

Projeto Arboreto - Silvicultura e Restauração Florestal - Componente florestal em propriedades rurais

Extensão universitária , Setor de Ciências Agrárias, .

Atividade de extensão realizada

Projeto Arboreto.

05/2011 - Atual

Outras atividades técnico-científicas , Setor de Ciências Agrárias, Setor de Ciências Agrárias.

Atividade realizada

07/2010 - Atual

Tutoria do grupo PET Engenharia Florestal - UFPR.

Ensino, MBA em Gestão Ambiental, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

5/2002 - Atual

Recuperação de áreas degradadas

Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Ecofisiologia florestal

Fisiologia Vegetal

Introducao a Conservação da Natureza

Manejo de Fauna

Recuperação de Áreas Degradadas

Silvicultura Regional

Restauração Florestal

10/2000 - Atual

Outras atividades técnico-científicas .

Atividade realizada

Organização de eventos técnico-científicos.

03/1998 - Atual

Ensino, Agronomia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Silvicultura Geral

1/1998 - Atual

Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Conservação da Natureza

Ecofisiologia Florestal

Métodos Silviculturais

Recuperação de Ambientes Ciliares

Silvicultura de Florestas Nativas

Silvicultura geral

9/2000 - 12/2016

Recursos Florestais na Propriedade Rural

Direção e administração, Reitoria, Cppd.

Cargo ou função

Membro de comissão permanente.

5/2000 - 5/2003

Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, .

Linhas de pesquisa

- 1.** Projeto Arboreto - Silvicultura e Restauração Florestal - Componente florestal em propriedades rurais
Objetivo: Os recursos florestais estão presentes em propriedades rurais para atender à demandas econômicas e ambientais. As demandas econômicas envolvem a escolha de espécies e a definição de aspectos ligados aos arranjos produtivos, implantação e manutenção das áreas. Os aspectos ambientais relacionam-se ao atendimento de demandas legais em relação à reserva legal e às áreas de preservação permanente. Este trabalho envolve a partir destas premissas duas áreas: silvicultura e restauração florestal..
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura.
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza / Especialidade: Recuperação de Areas Degradadas.
Setores de atividade: Produção Florestal; Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados.
Palavras-chave: Silvicultura; Espécies arbóreas alternativas; Restauração florestal; Espécies arbóreas nativas.

Projetos de pesquisa

2011 - Atual

Projeto Arboreto
Descrição: O projeto consiste na implantação de 40 espécies arbóreas submetidas a diferentes estratégias de adubação e de manutenção. Estas espécies foram implantadas na fazenda experimental da UFPR, bem como em propriedades rurais parceiras do projeto..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Teçá Horokoski - Integrante / Lia Toiosima Yoshizumi - Integrante / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Lucas Kania Neto - Integrante / Rozimeiry Gaspar Bezerra - Integrante / Camila Ismania Santos - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / Nocy Bila - Integrante / Vinícius Mayer - Integrante / rui andré maggi dos anjos - Integrante / renato viana gonçalves - Integrante / Lucas de Oliveira - Integrante / Ana Carolina Ceccon Azevedo Dias - Integrante / Jefter da Silva Muniz - Integrante / Rodrigo Condé Alves - Integrante / Alexandre Dal Forno Mastella - Integrante / Chaiane Rodrigues Schneider - Integrante / Gabriele Calle Bouças - Integrante / Sarah Domingues dos Santos - Integrante.

2005 - Atual

Número de produções C, T & A: 116 / Número de orientações: 83
Diagnóstico de áreas e avaliação de diferentes metodologias para recomposição vegetal de ambientes ripários degradados
Descrição: Uma parte significativa de nossas formações naturais já sofreu impactos e alterações de grande escala. Tal fato por um lado compromete a manutenção da biodiversidade e por outro pode contribuir para desestabilizar também os ambientes produtivos. Ao mesmo tempo, a legislação ambiental prescreve a adequação ambiental de empreendimentos como propriedades rurais, como por exemplo em relação a exigências de criação e manutenção de áreas de preservação permanente e de reserva legal. Este projeto tem como propósito contribuir com este contexto, gerando subsídios para diagnosticar as condições ambientais e propor e testar metodológicas relacionadas à restauração de áreas alteradas ou degradadas..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / Nocy Bila - Integrante / renato viana gonçalves - Integrante / Lucas de Oliveira - Integrante / Jefter da Silva Muniz - Integrante / Rodrigo Condé Alves - Integrante / Alexandre Dal Forno Mastella - Integrante / Chaiane Rodrigues Schneider - Integrante / Letícia Oliveira do Carmo Daloski - Integrante / Gabriele Calle Bouças - Integrante / Sarah Domingues dos Santos - Integrante / Ana Carolina Azevedo Ceccon Dias - Integrante.

Número de produções C, T & A: 136 / Número de orientações: 80

Projetos de extensão

2011 - Atual

Projeto Arboreto

Descrição: O projeto consiste na implantação de arboretos em pequenas propriedades rurais no interior do estado do Paraná. Estes arboretos contribuirão com o conhecimento destes produtores em relação á silvicultura das espécies cultivadas. Por outro lado, serão obtidas informações técnicas para o aprimoramento do cultivo destas espécies..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Rozimeiry Gaspar Bezerra - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / rui andré maggi dos anjos - Integrante / renato viana goncalves - Integrante.

Membro de corpo editorial

2008 - Atual

Periódico: Floresta (UFPR. Impresso)

Revisor de periódico

2000 - Atual

Periódico: Floresta (UFPR. Impresso)

2002 - Atual

Periódico: Ciência Florestal (UFSM. Impresso)

2005 - 2018

Periódico: Acta Scientiarum. Agronomy (Impresso)

2002 - Atual

Periódico: Scientia Forestalis (IPEF)

2006 - Atual

Periódico: Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal.
2. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura.
3. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura/Especialidade: Florestamento e Reflorestamento.
4. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza/Especialidade: Recuperação de Areas Degradadas.
5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura/Especialidade: Sistemas Agrossilviculturais.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; OLIVEIRA, L. M. ; FELIPPE, D. ; MORAES, C. . Mini-cuttings rooting of Sequoia sempervirens at different iba concentrations and clones. FLORESTA (ONLINE) (CURITIBA), v. 50, p. 1279-1286, 2020.
2. SILVA, DAVI DA ; STUEPP, CARLOS ANDRÉ ; WENDLING, IVAR ; HELM, CRISTIANE ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . INFLUENCE OF SEED STORAGE CONDITIONS ON QUALITY OF Torresea acreana SEEDLINGS. Cerne **JCR**, v. 25, p. 60-67, 2019.
- 3.

WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; **ANGELO, A. C.** ; ROSSA, Ü. B. ; BOGNOLA, ITAMAR ANTONIO ; MARTINS, CARLOS EDUARDO NOGUEIRA . Impact of different silvicultural techniques on the productive efficiency of *Ilex paraguariensis* A.St. Hill. *AGROFORESTRY SYSTEMS JCR*, v. 93, p. 1-8, 2019.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 4

4. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; FONSECA, P. H. T. ; MORAES, C. ; LOVATEL, Q. C. ; AMARAL, M. . Rooting environments in *Sequoia sempervirens* mini-cuttings of clone A228. *Cerne JCR*, v. 25, p. 386-393, 2019.

5. STAHL, JAMES ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; SCHUMACHER, MAURO VALDIR ; SOUZA, KAREN KOCH FERNADES DE ; BIERNASKI, FABRICIO ANTONIO . Efeito da adubação fosfatada em *Pinus taeda* L. em Latossolo Vermelho na região de Telámaco Borba, Paraná, Brasil. *ECOLOGIA E NUTRIÇÃO FLORESTAL*, v. 5, p. 78-86, 2018.

6. ANDREJOW, GISELA MARIA PEDRASSANI ; PEDRASSANI, DANIELA ; TUSSULINI, FLÁVIA ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; TAMBARUSI, EVANDRO VAGNER ; AUER, CELSO GARCIA . Planalto Norte Catarinense: considerações sobre o setor florestal e a eucaliptocultura. *DRd - Desenvolvimento Regional em debate*, v. 8, p. 143-168, 2018.

7. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; **ANGELO, A. C.** ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; NICOLETTI, M. F. ; NASCIMENTO, B. ; SA, A. C. S. ; GASPARIN, E. ; LOVATEL, Q. C. . Roots of mini-cutting of clones of *Sequoia sempervirens* in different seasons of the year. *Cerne JCR*, v. 24, p. 452-460, 2018.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 1

8. FARIA, ALVARO BOSON DE CASTRO ; MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE RIBOLDI ; AUER, CELSO GARCIA ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . USO DE ECTOMICORRIZAS NA BIORREMEDIAÇÃO FLORESTAL. *Ciência Florestal (UFMS. Impresso) JCR*, v. 27, p. 21-29, 2017.

9. ROSSA, Ü. B. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, JORGE ZBIGNIEW ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; FRIZON, CATIA NARA TOBALDINI ; MARTINS, CARLOS EDUARDO NOGUEIRA . INFLUÊNCIA DA LUMINOSIDADE E FERTILIZANTES NOS TEORES DE METILXANTINAS E COMPOSTOS FENÓLICOS EM FOLHAS DE ERVA-MATE. *CIÊNCIA FLORESTAL (ONLINE) JCR*, v. 27, p. 1365-1374, 2017.

10. GASPAR, ROZIMEIRY GOMES BEZERRA ; WENDLING, IVAR ; STUEPP, CARLOS ANDRE ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . ROOTSTOCK AGE AND GROWTH HABIT INFLUENCE TOP GRAFTING IN *Araucaria angustifolia*. *Cerne JCR*, v. 23, p. 465-471, 2017.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 2

11. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; DOBNER JÚNIOR, MARIO ; OLIVEIRA, LUCIANA MAGDA DE . VEGETATIVE RESCUE AND ROOTING OF CUTTINGS OF DIFFERENT STOCK PLANTS OF *Sequoia sempervirens*. *Cerne JCR*, v. 23, p. 435-444, 2017.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 2

12. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; NAVROSKI, MÁRCIO CARLOS ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; FRIGOTTO, T. ; MENEGUZZI, A. ; FELIPPE, D. . Enraizamento de estacas de *Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl. em função de concentrações e reaplicações de AIB. *ESPACIOS (CARACAS)*, v. 38, p. 15-24, 2017.

13. KAMINSKI, NICHOLAS ; **ANGELO, ALESSANDRO C.** ; NICOLA, PATRICIA A. . A influência do gradiente sucessional e da frutificação de *Merostachys aff. multiramea* em uma comunidade de aves da Floresta com Araucária. *Iheringia. Série Zoologia (Online) JCR*, v. 106, p. 1-9, 2016.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 1 | **SCOPUS** 1

14. RAQUELLY PRADO DE PAULA, SHEILLY ; CARLOS NOGUEIRA, ANTONIO ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Caracterização morfológica do fruto, semente, fases da germinação e plântula de *Ocotea paranaensis*. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, v. 15, p. 103-108, 2016.

15. FARIA, ALVARO BOSON DE CASTRO ; AUER, CELSO GARCIA ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; COSTA, EPITÁGORAS RODSON OLIVEIRA . EFEITO DE LODO DE PAPEL RECICLADO SOBRE O CRESCIMENTO EM DIÂMETRO DE COLO DE *Eucalyptus saligna* Smith.. *Ciência Florestal (UFMS. Impresso) JCR*, v. 26, p. 1371, 2016.

16. ROSSA, ÜBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; BOGNOLA, ITAMAR ANTONIO ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; MILANI, JAÇANAN ELOISA . FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Eucalyptus grandis*. *Floresta (UFPR. Impresso)*, v. 45, p. 85, 2015.

Citações: **SCOPUS** 2

17. FARIA, A. B. C. ; **ANGELO, A. C.** ; AUER, C. G. ; COSTA, E. R. O. . Lodo de papel reciclado como insumo agrícola e florestal. *Scientia Agraria (Online)*, v. 16, p. 41-47, 2015.

18. DE CASTRO FARIA, ÁLVARO BOSON ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; AUER, CELSO GARCIA . DISPONIBILIDADE DE MACRONUTRIENTES EM *Eucalyptus saligna* CULTIVADOS COM LODO DE PAPEL RECICLADO. *Floresta (UFPR. Impresso)*, v. 45, p. 261-272, 2015.

19. NAVROSKI, MÁRCIO CARLOS ; PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; HESS, ANDRÉ FELIPE ; SILVESTRE, RAUL ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; FAZZINI, AMANDA JOHANN ; ALVARENGA, ALLAN ANTUNES . RESGATE E PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Sequoia sempervirens*. *Floresta (Online) (Curitiba)*, v. 45, p. 383, 2015.

Citações: **SCOPUS** 1

20. DANY, ROBERTA MARQUES CALDEIRA ; KAMILA, CABRAL MIELKE ; RAFAEL, PASTORE DA SILVA ; FAIHUCI, MARTINS ; WANDERSON, JACOB COSTA ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** . Initial assessment and nutritional status of hybrid *eucalyptus* sp. in the municipality of Colorado Do Oeste, Rondonia State - Brazil. *African Journal of Agricultural Research JCR*, v. 10, p. 3548-3553, 2015.

21. DE CASTRO FARIA, ÁLVARO BOSON ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; AUER, CELSO GARCIA . EFEITO DE LODO DE PAPEL RECICLADO E DA ADUBAÇÃO DE COBERTURA SOBRE A DISPONIBILIDADE DE MICRONUTRIENTES EM *Eucalyptus saligna*. *Floresta (Online) (Curitiba)*, v. 45, p. 515-522, 2015.

22. ROSSA, ÜBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NISGOSKI, SILVANA ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; FRIZON, CÁTIA NARA TOBALDINI ; HOFFMANN-RIBANI, ROSEMARY . Application of the NIR Method to Determine Nutrients in Yerba Mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hill) Leaves. Communications in Soil Science and Plant Analysis **JCR**, v. 46, p. 2323-2331, 2015.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE** 3 | **SCOPUS** 1
23. ROSSA, ÜBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; OLIVEIRA, F. E. M. ; SILVA, F. F. ; ARAUJO, J. C. . FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. (ANGICO-VERMELHO) E *Schinus terebinthifolius* Raddi (AROEIRA-VERMELHA). CIÊNCIA FLORESTAL (ONLINE) **JCR**, v. 25, p. 841-852, 2015.
24. ROSSA, U. B. ; **ANGELO, A. C.** ; WESTPHALEN, D. J. ; UTIMA, A. Y. ; MILANI, J. E. F. ; MONZANI, R. M. . Fertilizante de liberação lenta na produção de mudas de *Gallesia integrifolia* (Spreng) Harms. REVISTA AGROCIENTÍFICA, v. 1, p. 23-32, 2014.
- Citações:** **SCOPUS** 1
25. ROSSA, U. B. ; BILA, N. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; Nogueira, A. C. ; WESTPHALEN, D. J. ; MILANI, J. E. F. . Adubação de mudas de *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. (Canjerana) com fertilizante de liberação lenta. Revista de Ciências Agroveterinárias (UDESC), v. 13, p. 109-118, 2014.
26. ROSSA, U. B. ; **ANGELO, A. C.** ; Nogueira, A. C. ; WESTPHALEN, D. J. ; BASSACO, M. V. M. ; MILANI, J. E. F. ; BIANCHIN, J. E. . FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Schinus terebinthifolius* e *Sebastiania commersoniana*. Floresta (Online) (Curitiba), v. 43, p. 93, 2013.
27. Kaminski, N. ; **ANGELO, A. C.** . Registros de aves raras ou pouco comuns no planalto norte de Santa Catarina - Brasil. Nuestras Aves, v. 58, p. 7, 2013.
28. ROSSA, ÜBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NOGUEIRA, ANTONIO CARLOS ; BOGNOLA, ITAMAR ANTONIO ; POMIANOSKI, DANIELLE JANAINA WESTPHALEN ; SOARES, PHILIPPE RICARDO CASEMIRO ; BARROS, LIZY TANK SAMPAIO . Fertilização de liberação lenta no crescimento de mudas de paricá em viveiro. Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso), v. 33, p. 227-234, 2013.
29. MAZUCHOWSKI, J. ; **ANGELO, A. C.** . Caracterização e entaves do sistema de produção com bracinga na região metropolitana de Curitiba. Floresta (UFPR. Impreso), v. 42, p. 711-724, 2012.
30. REIS, J. R. L. ; TELLO, J. C. R. ; **ANGELO, A. C.** ; FISCHER, C. . The conservation of speleological tourist attractions in the central amazon: situation and perspectives for the environmental protection and tourist management in the maroaga cave. Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas, v. 4, p. 89-105, 2011.
31. CHIAMOLERA, L. B. ; **ANGELO, A. C.** ; BOERGER, M. R. . Crescimento e sobrevivência de quatro espécies florestais nativas plantadas em áreas com diferentes estágios de sucessão no reservatório Iraí-PR. Floresta (UFPR. Impreso), v. 41, p. 765-778, 2011.
32. GRISI, F. A. ; **ANGELO, A. C.** ; Boeger, M. R. T. ; LEITAO, C. A. E. ; GALVAO, S. F. ; Wendling I. . MORFOANATOMIA FOLIAR EM MUDAS DE *Schinus terebinthifolius* SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SATURAÇÃO HÍDRICA. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 881-894, 2011.
33. CHIAMOLERA, LARISSA DE BORTOLLO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; Boeger, Maria Regina ; ARAÚJO, FERNANDO CORREIA . ASPECTOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DE FOLHAS DE *Mimosa scabrella* DE ÁREAS COM DIFERENTES GRAUS DE SUCESSÃO. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 435-450, 2011.
34. ROSSA, ÜBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NOGUEIRA, ANTONIO CARLOS ; REISSMANN, CARLOS BRUNO ; GROSSI, Fernando ; RAMOS, MICHELE RIBEIRO . FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Araucaria angustifolia* E *Ocotea odorifera*. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 491-500, 2011.
- Citações:** **SCOPUS** 1
35. CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** ; ARAÚJO, Fernando Correa . Resposta morfoanatômica da folha de *Podocarpus lambertii* (Podocarpaceae) implantado em duas áreas com diferentes graus de sucessão às margens do reservatório Iraí - PR. Biotemas (UFSC), v. 23, p. ---, 2010.
36. SABBÍ, L. B. C. ; **ANGELO, A. C.** ; Boeger, M. R. T. . Influência da luminosidade nos aspectos morfoanatômicos e fisiológicos de folhas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) implantadas em duas áreas com diferentes graus de sucessão, nas margens do Reservatório Iraí, Paraná, Brasil.. Iheringia. Série Botânica **JCR**, v. 65, p. 55-65, 2010.
- Citações:** **SCOPUS** 4
37. **ANGELO, A. C.**. CICLO DE VIDA DE *Dasineura gigantea* ANGELO & MAIA, 1.999 (DIPTERA, CECIDOMYIIDAE). Floresta (Online) (Curitiba), v. 38, p. 23-32, 2008.
38. KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** . Crescimento de mudas de *Prunus sellowii* Koehne em resposta a adubações com NPK e pó de basalto. Floresta (UFPR. Impreso), v. 37, p. 257-264, 2007.
- Citações:** **SCOPUS** 4
39. KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** . Pó de basalto e esterco equino na produção de mudas de *Prunus sellowii* Koehne (Rosaceae). Floresta (UFPR. Impreso), v. 37, p. 427-436, 2007.
40. CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de espécies nativas em áreas com diferentes graus de sucessão, reservatório irái, PR.. Revista Brasileira de Biociências, v. 5, p. 132-134, 2007.
41. SOUZA, Letícia Penno de ; **ANGELO, A. C.** ; Curcio, G. R. ; BONNET, A. ; Galvão, F. . Recuperação ambiental em áreas de estepe do Primeiro Planalto Paranaense, mediante plantio de espécies arbóreas. Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso), v. 55, p. 95-101, 2007.
42. ORTEGA, Adalgiza Robles ; ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; MAIA, Noemi da ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação do crescimento de mudas de *Psidium cattleianum* Sabine a diferentes níveis de sombreamento em viveiro. CERNE (UFLA) **JCR**, Lavras, v. 12,

Citações: **SCOPUS** 7

43. ALMEIDA, Lausana Soraya de ; MAIA, Noemi da ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Crescimento de mudas de Jacaranda puberula Cham. em viveiro submetidas a diferentes níveis de luminosidade. Ciência Florestal (UFSM. Impresso) **JCR**, Santa maria - RS, v. 15, n.3, p. 323-329, 2005.

Citações: **SCOPUS** 20

44. KOEHLER, Alexandre ; PEREIRA, Luiz César Machado ; NICOLA, Patrícia Avello ; **ANGELO, A. C.** ; Weber, K. S. . The southern miquiqui, Brachytheles arachnoides, in the state of Paraná, current distribution, ecology and the basis for a conservation strategy. Neotropical Primates, v. 13, p. 67-72, 2005.
45. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, B. G. . A. ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** . Desempenho de Anadenanthera macrocarpa (Benth) com Paspalum notatum Fluggé e Brachiaria brizantha (Hochst. Ex. A. Rich.) Stapf.. BRAZILIAN JOURNAL OF PLANT PHYSIOLOGY, v. 15, p. 326, 2003.
46. SANTOS, Á. F. ; HIGA, R. V. ; DEDECEK, R. ; **ANGELO, A. C.** . Efeito de Phytophthora sobre o crescimento de plantas de acácia-negra com estresse hídrico.. Fitopatologia Brasileira (Impresso) (Cessou em 2007. Cont. ISSN 1982-5676 Tropical Plant Pathology (Impresso)), v. 26, p. 313, 2001.
47. **ANGELO, A. C.**; MAIA, V. C. . Dasineura gigantea sp. n. (Diptera, Cecidomyiidae) associada a Psidium cattleianum Sabine (Myrtaceae) no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia **JCR**, Curitiba-PR, v. 16, n.1, p. 191-195, 1999.

Citações: **SciELO** 36

Livros publicados/organizados ou edições

1. ★ **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; SOUZA, K. K. F. ; RODRIGUES, C. ; BECKER, S. M. . Programa Gestor de Recursos Florestais. 1. ed. Santa Cruz do Sul - RS: Souza Cruz S/A, 2016. v. 1. 122p .
2. ★ **ANGELO, A. C.**. Vegetação ciliar. Trabalhador em florestamento. Essências florestais nativas.. 1. ed. Curitiba: Senar, 2007. v. 1. 117 p.p .

Capítulos de livros publicados

1. **ANGELO, A. C.**. Experiências em ensino, pesquisa e extensão: o Programa de Educação Tutorial (PET) - Engenharia Florestal - UFPR. In: Ana Maria Giménez, Graciela Inéz Bolzón. (Org.). Los bosques y el futuro: consolidando un vínculo permanente en la educación forestal. 1ed.Santiago del Estero, Argentina: UNSE - Universidad Nacional de Santiago del Estero - Facultad de Ciencias Forestales, 2018, v. 1, p. 249-263.
2. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; PINTO, A. F. ; SOUZA, KAREN KOCH FERNADES DE . Projeto Arboreto: Ensino, pesquisa e extensão florestal. In: Ana Maria Giménez, Graciela Inez Bolzón. (Org.). Los bosques y el futuro: consolidando un vínculo permanente en la educación forestal. 1ed.Santiago del Estero, Argentina: UNSE - Universidad Nacional de Santiago del Estero - Facultad de Ciencias Forestales, 2018, v. 1, p. 265-274.
3. ★ **ANGELO, A. C.**. Alguns aspectos fundamentais relacionados á recuperação de ambientes degradados. In: Ana Maria Gimenez; Graciela Inez Bolzón. (Org.). Educación e Investigación forestal para un equilibrio vital - Cooperación Binacional - Argentina Brasil. 1ed.Santiago del Estero Argentina: UNSE, 2014, v. 1, p. 45-64.
4. ★ **ANGELO, A. C.**; Dal Molin, A . Interações herbívoro-planta e suas implicações para o controle biológico - Que tipo de inimigos naturais procurar?. In: José Henrique Pedrosa_Macedo; Anamaria Dal Molin; Clifford W. Smith. (Org.). O araçazeiro - Ecologia e controle biológico. 1ed.Curitiba: Fupef do Paraná, 2007, v. 1, p. 71-91.
5. **ANGELO, A. C.**. Biologia de Dasineura gigantea ANGELO & MAIA, 1999 (Diptera: Cecidomyiidae), indutor de galhas sobre P. cattleianum e seus efeitos sobre a planta. In: José Henrique Pedrosa-Macedo; Anamaria Dal Molin; Clifford W. Smith. (Org.). O araçazeiro - Ecologia e controle biológico. 1ed.Curitiba: Fupef do Paraná, 2007, v. 1, p. 131-143.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. FALKOWSKI, V. A. ; **ANGELO, A. C.** ; NICOLA, Patrícia Avello ; Paccieri, M. R. A. . Análisis de la ecología de comunidades de marsupiales en cuatro ambientes de la hacienda Santa Alice, Rio Negrinho-SC, Brasil. In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v. 1. p. ---.
2. ZIANTONIO FILHO, V. L. ; Hermoso, L. ; **ANGELO, A. C.** ; Santos, A. . Los sistemas agroforestales como estrategia para la sustentabilidad económica, ecológica y social en las regiones menos favorecidas del interior del Paraná (Vale do Ribeira) ? Brasil.. In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v. 1. p. ---.
3. CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** ; SANTOS, K. G. dos ; STYGAR, M. . Morpho-Anatomical analysis of leafs of Mimosa scabrella Bentham (Mimosaceae) and Schinus terebinthifolius Raddi. (Anacardiaceae) implanted in two areas with different grade of succession, Parana, Brazil. In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Bueno Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v. 1. p. ---.
4. Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** ; NICOLA, Patrícia Avello ; FALKOWSKI, V. A. . Ocurrence de roedores en diferentes áreas forestales. In: XIII Congreso Forestal Mundial, 2009, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires, 2009. v. 1. p. ---.
5. FERREIRA, M. P. ; FALKOWSKI, V. A. ; **ANGELO, A. C.** . Aspectos sociais e históricos envolvendo o ambiente ciliar no estado do Paraná. In: VI Semana de Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de Engenharia Ambiental. Irati: Unicentro, 2008. v. 1. p. ---.
6. **ANGELO, A. C.**; ARAÚJO, Fernando Correa ; SANTOS, K. G. dos . Fundamentos para recuperação de ambientes ciliares: alguns subsídios para o aumento da eficiência das metodologias aplicadas. In: VI Semana de estudos de Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de estudos de Engenharia Ambiental. Irati - PR: Unicentro, 2008. v. 1. p. ---.
7. ARAÚJO, Fernando Correa ; SANTOS, K. G. dos ; Silva, B. K. ; Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** . Estratégias de nucleação voltadas para a recuperação de ambientes degradados. In: VI Semana de Estudos da Engenharia Ambiental, 2008, Irati - PR. VI Semana de Estudos da Engenharia Ambiental. Irati - PR: Unicentro, 2008. v. 1. p. ---.
- 8.

- CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** ; ARAÚJO, Fernando Correa ; SANTOS, K. G. dos ; Paccieri, M. R. A. . Comportamiento de especies arbóreas pioneras en dos áreas con diferentes condiciones lumínicas visando la recuperación vegetal en la región de Curitiba, Paraná, Brasil.. In: IV Congrso Chileno de Ciencias Forestales, 2008, Talca. Anais. Talca: Sociedad Chilena de Ciencias Forestales, 2008. v. 1. p. ---.
9. CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** ; ARAÚJO, Fernando Correa ; ICERI, P.M. ; SOUZA, P. P. ; Kanieski, B. . Resposta de espécies arbóreas secundárias em ambientes com diferentes condições de luminosidade em el proceso de recuperación de las orillas de una represa hídrica en Curitiba, Brasil.. In: IV Congreso Chileno de Ciencias Forestales, 2008, Talca. Anais. Talca: Sociedad Chilena de Ciencias Forestales, 2008. v. 1. p. ---.
10. FARIA, Breno Silva ; DOMANOWSKI, Bruno Polli ; ARAÚJO, Fernando Correa ; **ANGELO, A. C.** . ANÁLISE DE CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA DE *Lithraea brasiliensis* (L. MARCHAND) NO PROJETO DE REVEGETAÇÃO DAS MARGENS DA REPRESA DO IRAÍ (REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA).. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 35-35.
11. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; CANCELA, Débora ; SCHOLZ, Ila ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Mimosa scabrella* Benth. (LEGUMINOSAE), EM AMBIENTE HIDROMÓRFICO, VISANDO À RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO IRAI - PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 23-23.
12. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora . Avaliação do desenvolvimento de *Bracatinga* (Leguminosae) e *Erva Mate* (Aquifoliaceae), visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Irai - PR.. In: VI Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas, 2005, Curitiba. Anais VI Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas. Curitiba: Sobrade, 2005. v. 1. p. ---.
13. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora ; DICK, Edilaine . AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE *Mimosa scabrella* Benth. (MIMOSACEAE), EM AMBIENTE MARGINAL AO RESERVATÓRIO DO IRAÍ, REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR DEGRADADO, VISANDO A RECUPERAÇÃO DA ÁREA, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO IRAI - PR.. In: LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Anais LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005. v. 1. p. ---.
14. MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Cedro (*Cedrella fissilis*) submetido a diferentes níveis de sombreamento em condições de viveiro. In: V Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002, Recife. V Simposio Nacional sobre Recuperacao de Areas Degradadas. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002. v. 1. p. 288-290.
15. MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Analise do desenvolvimento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. em viveiro sob diferentes intensidades de luz. In: V Simposio Nacional sobre Recuperacao de Areas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. V Simposio Nacional sobre Recuperacao de Areas Degradadas. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002. v. 1. p. 291-293.
16. Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; PINTO, Lausanne Soraya ; KNAPIK, Juliane Garcia ; MAIA, Noemi da . Avaliacao de Sobrevivencia, diametro e altura de tres especies arboreas sob concorrencia com *Brachiaria* sp e *Paspalum* sp.. In: V Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002. v. 1. p. 294-295.
17. Genero ; **ANGELO, A. C.** ; Caxambu ; ALMEIDA, Arthur ; PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande . Desenvolvimento de especies arboreas nativas sob competicao com *Brachiaria brizantha* (Gramineae) na regio do Arenito Caiua - PR. In: V Simposio Nacional de Recuperacao de areas degradadas, 2002, Belo Horizonte. Anais do V Simposio Nacional de Recuperacao de areas degradadas. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002. v. 1. p. 374-376.
18. Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; ALMEIDA, Arthur ; PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande . Crescimento e sobrevivencia de especies arboreas nativas sob competicao com *Paspalum notatum* Flugge (Graminae) na regio do Arenito Caiua - PR. In: V Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 2002, Belo Horizonte. Anais do V Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperacao de Areas degradadas, 2002. v. 1. p. 377-379.
19. **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Agalha dos botões do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine), um exemplo de biodiversidade. In: IV Simpósio Internacional sobre Ecossistemas Florestais, 1996, Belo Horizonte. Volume de resumos. Rio de Janeiro-RJ: Sociedade Brasileira para a valorização do meio ambiente, 1996. v. -. p. 263-264.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. GURSKI, P. ; MAYER, V. ; LESSMANN, P. L. ; OLIVEIRA, L. ; BALBINOT, L. ; GALVAO, R. O. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Projeto Seminários. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
2. ROSSA, UBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NISGOSKI, S. ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; FRIZON, C. N. T. ; SILVA, F. F. ; BISSO, P. F. . Aplicação da metodologia NIR para determinação de micronutrientes na Erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hill). In: Vi Congreso Sudamericano de Yerba Mate e II Simposio de Yerba Mate e Salud, 2014, Montevideu, Uruguay. Anais, 2014. v. 1.
3. ROSSA, UBERSON BOARETTO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NISGOSKI, S. ; WESTPHALEN, D. J. ; FRIZON, C. N. T. ; RIBANI, R. H. ; MARTINS, K. G. . Metodologia NIR para determinação de macronutrientes na Erva-Mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hill). In: VI Congreso Sudamericano de Yerba Mate e II Simpósio Internacional de Yerba Mate e Salud, 2014, Montevideu, Uruguay. Anais, 2014. v. 1.
4. BARROS, L. T. S. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; SANTOS, C. I. . Diferentes fertilizantes no crescimento inicial de mudas seminais de *Eucalyptus dunnii* Maiden no primeiro planalto paranaense. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 127-128.
5. BARROS, L. T. S. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; SANTOS, C. I. . Comparação do crescimento inicial de mudas seminais de *Eucalyptus dunnii* Maiden no primeiro planalto paranaense.. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3

- Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 129-130.
6. YOSHIZUMI, L. T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . Avaliação de crescimento para o clone 32864 de Eucalyptus saligna Smith sob diferentes regimes de adubação.. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 299-300.
 7. RIBAS, J. S. ; SOUZA, K. K. F. ; **ANGELO, A. C.** ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . CRESCIMENTO INICIAL DE Eucalyptus benthamii MAIDEN ET CAMBAGE COM INDIVÍDUOS CLONAIIS E SEMINAIS. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 303-304.
 8. KIERAS, W. S. ; SOUZA, K. K. F. ; **ANGELO, A. C.** ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE Eucalyptus dunnii MAIDEN (CLONE E SEMENTE) SOB ADUBAÇÃO. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 395-396.
 9. KIERAS, W. S. ; SOUZA, K. K. F. ; **ANGELO, A. C.** ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL DE Eucalyptus dunnii MAIDEN CLONAL E SEMINAL. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 398-399.
 10. HOROKOSKI, T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . ANÁLISE COMPARATIVA DE CRESCIMENTO INICIAL ENTRE OS CLONES 34039 E 32864 DE Eucalyptus saligna Smith NO PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 468-469.
 11. HOROKOSKI, T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . ANÁLISE COMPARATIVA DE CRESCIMENTO INICIAL SOB ADUBAÇÃO ENTRE OS CLONES 34039 E 32864 DE Eucalyptus saligna Smith NO PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 470-471.
 12. YOSHIZUMI, L. T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; PINTO, A. F. . Avaliação preliminar de crescimento para o clone 34039 de Eucalyptus saligna Smith sob diferentes regimes de adubação.. In: Congresso Florestal do Cerrado e 3 Simpósio sobre Eucaliptocultura., 2013, Goiânia - GO. Anais. Goiânia - GO, 2013. v. 1. p. 297-298.
 13. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE Mimosa scabrella Benth. (LEGUMINOSAE), EM AMBIENTE HIDROMÓRFICO, VISANDO À RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO IRAI - PR.. In: X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005, Recife. Anais X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005. v. 1. p. ---.
 14. BIENASKI, Fabrício Antonio ; CRUZ, Marcelo Custódio da ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** . CRESCIMENTO DE VACÚM, VISANDO A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO IRAÍ-PR. In: Congresso Brasileiro de Ecologia, 2005, Caxambú-MG. Anais Congresso Brasileiro de Ecologia, 2005. v. 1. p. ---.

Resumos publicados em anais de congressos

1. OLIVEIRA, L. ; **ANGELO, A. C.** . Desempenho de Pinus taeda sob diferentes formas de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Siepe 27 Evinci, 2019, Curitiba. Anais. Curitiba: Prograd - UFPR, 2019. v. 1.
2. DIAS, A. C. A. C. ; **ANGELO, A. C.** . Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão 27 Evento de Iniciação Científica, 2019, Curitiba. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.
3. SANTOS, S. D. ; **ANGELO, A. C.** . Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 11 Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão 27 Evento de Iniciação Científica, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.
4. OLIVEIRA, L. ; COLETE, J. A. ; MUNIZ, J. S. ; **ANGELO, A. C.** . Projeto Arboreto - PET Engenharia Florestal. In: 18 Encontro de Atividades formativas - UFPR, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.
5. SCHIMALESKI, A. C. C. ; GEWEHR, I. M. ; BARBOSA, A. B. ; CAMARGO, H. V. F. ; LESSMANN, P. L. ; **ANGELO, A. C.** . Projeto: Visita aos colégios - PET Engenharia Florestal - UFPR. In: 18 Encontro de Atividades Formativas - UFPR, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.
6. MUNIZ, J. S. ; OLIVEIRA, L. ; COLETE, J. A. ; GURSKI, P. ; SCHIMALESKI, A. C. C. ; BARBOSA, A. B. ; GEWEHR, I. M. ; SILVA, S. D. L. T. ; **ANGELO, A. C.** . Projeto Arboreto - Extensão Florestal. In: 18 Encontro de Extensão e Cultura - Universidade Federal do Paraná, 2019, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: PROEC - PRPPG - UFPR, 2019. v. 1.
7. MUNIZ, J. S. ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** . Projeção de copa de Mimosa scabrella em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto - fazenda experimental canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba: Ufpr, 2018. v. 1.
8. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; MUNIZ, J. S. ; OLIVEIRA, L. ; GURSKI, P. ; COLETE, J. A. . Projeto Seminários. In: 10 Siepe - 17 Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
9. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; MAYER, V. ; GALVAO, R. O. . Projeto Arboreto. In: 10 Siepe 17 Enaf, 2018, Curitiba. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
10. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; MUNIZ, J. S. ; OLIVEIRA, L. ; GURSKI, P. ; COLETE, J. A. . Projeto de visita a colégios. In: 10 Siepe 17 Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
11. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; CAMARGO, H. V. F. . Projeto Mentor - PET Engenharia Florestal. In: 10 Siepe 17 Enaf, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
12. SILVA, S. D. L. T. ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** . Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Siepe 26 Evinci, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
13. OLIVEIRA, L. ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** . Estabelecimento de Acca sellowiana na Fazenda Canguiri - Pinhais - PR. In: 10 Siepe - 26 Evinci, 2018, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: Ufpr, 2018. v. 1.
14. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; GURSKI, P. ; AMORIM, D. B. ; KOZLOWSKI, M. P. ; OLIVEIRA, L. ; COLETE, J. A. . Projeto Mentor. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2017. v. 1. p. 2040.
- 15.

- CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; CAMARGO, H. V. F. ; COLETE, J. A. ; LIMA, L. F. ; BALBINOT, L. ; PADILHA, C. L. ; LESSMANN, P. L. . Projeto de visita aos colégios. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
16. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; LIMA, L. F. ; DIAS, A. C. C. A. ; SILVA, S. D. L. T. ; GALVAO, R. O. ; MUNIZ, J. S. ; MAYER, V. . Projeto Arboreto. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
17. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; LUVIZOTTO JUNIOR, M. ; BUENO, G. M. L. ; GALVAO, R. O. ; CAMARGO, H. V. F. ; PADILHA, C. L. . Projeto Visitec. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
18. LIMA, L. F. ; MUNIZ, J. S. ; ANJOS, R. A. M. ; MAYER, V. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Projeto Arboreto - Extensão Florestal. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
19. MAYER, V. ; BALBINOT, L. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Crescimento de *Eucalyptus uroglobulus* e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação na Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2017.
20. TOKARSKI, A. B. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de *Araucaria angustifolia* na fazenda experimental Canguiri, Pinhais - PR. In: 9 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFPR / ENAF, 2017, Curitiba. Resumos, 2017.
21. MAYER, V. ; LOPES, V. A. ; YOSHIZUMI, L. T. ; BALBINOT, L. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Efeito de diferentes procedimentos de adubação sobre o crescimento e a produção de óleos essenciais de *Eucalyptus uroglobulus*. In: 24 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2016, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2016. v. 1. p. 866-866.
22. LOPES, V. A. ; MAYER, V. ; RUZA, M. S. ; KLEIN, M. B. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Desempenho de *Cryptomeria Japonica* sob diferentes formas de adubação. In: 24 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2016, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2016. v. 1. p. 1362-1362.
23. LOPES, V. A. ; KLEIN, M. B. ; YOSHIZUMI, L. T. ; MAYER, V. ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Crescimento inicial de *Eucalyptus dunnii* Maiden. sob diferentes regimes de adubação. In: 23 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2015, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2015. v. 1. p. 849-849.
24. NEGREIROS, A. R. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; WESTPHALEN, D. J. ; GUIMARAES, G. ; ALBUQUERQUE, S. V. ; BEZERRA, R. G. . Crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 118-118.
25. SANTOS, C. I. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; SOUZA, K. K. F. ; RIBAS, J. S. ; LOPES, V. A. ; MAYER, V. . Avaliação de resposta de crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* et Cambage, sob diferentes regimes de adubação. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 120-120.
26. YOSHIZUMI, L. T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; SANTOS, C. I. ; RIBAS, J. S. ; RUZA, M. S. . Crescimento inicial de *Pinus taeda* Linnaeus sob diferentes regimes de adubação no primeiro planalto paranaense. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 132-132.
27. KLEIN, M. B. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; BEZERRA, R. G. ; SOUZA, K. K. F. ; ZEFERINO, I. ; RIBAS, J. S. ; YOSHIZUMI, L. T. . Avaliação do crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage (Clone e semente) sob adubação de liberação lenta. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 134-134.
28. VILLELA, M. L. ; BEZERRA, R. G. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; RIBAS, J. S. ; YOSHIZUMI, L. T. . Avaliação do crescimento inicial de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze sob diferentes tipos de adubação. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. CURITIBA: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 136-136.
29. MAYER, V. ; **ANGELO, A. C.** ; BEZERRA, R. G. ; SOUZA, K. K. F. ; LOPES, V. A. ; YOSHIZUMI, L. T. ; RUZA, M. S. . Crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 145-145.
30. LOPES, V. A. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; BEZERRA, R. G. ; SOUZA, K. K. F. ; KLEIN, M. B. ; YOSHIZUMI, L. T. ; MAYER, V. . Comparação de crescimento de *Pinus taeda* L. em Pinhais-PR originários dos Estados Unidos da América (Carolina do Norte) e África do Sul. In: XXII Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. v. 1. p. 145-145.
31. SANTOS, J. O. ; **ANGELO, A. C.** ; ROSSA, U. B. ; MAZUCHOWSKI, J. . Produção de biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St. Hill. em consórcio com eucalipto sob diferentes condições de luminosidade e adubação. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 803-803.
32. YOSHIZUMI, L. T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. ; SANTOS, C. I. . Avaliação preliminar de crescimento para os clones 32864 e 34039 de *Eucalyptus saligna* Smith sob diferentes regimes de adubação.. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 804-804.
33. HOROKOSKI, T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. . Análise comparativa de crescimento inicial sob adubação entre os clones 34039 e 32864 de *Eucalyptus saligna* no primeiro planalto paranaense. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 806-806.
34. WIESE, W. S. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; BEZERRA, R. G. . Análise do crescimento inicial de clones de *Eucalyptus benthamii* sob diferentes tipos de adubação. In: XXI Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2013, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. v. 1. p. 807-807.
35. YOSHIZUMI, L. T. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; MORGENSTERN, T. F. ; CUBO, P. ; KANIA NETO, L. . Análise química e física de solo de quatro propriedades rurais do município de cruz machado - PR. In: 20 Evento de Iniciação Científica da

- UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 413-413.
36. MORGENSTERN, T. F. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; YOSHIKAWA, L. T. ; CUBO, P. . Análise física e química do solo em propriedades rurais nos municípios de Paulo Frontin e Antonio Olinto para a implantação de arboretos. In: 20 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 413-413.
37. CUBO, P. ; **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, K. K. F. ; YOSHIKAWA, L. T. ; MORGENSTERN, T. F. ; KANIA NETO, L. . Análise química e física do solo de quatro propriedades rurais da região de União da Vitória - subsídio para o projeto arboreto. In: 20 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2012, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2012. v. 1. p. 409-409.
38. UTIMA, A. Y. ; **ANGELO, A. C.** ; Kaminski, N. ; MUCCELLINI, D. M. . COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA EM ÁREAS COM SILVICULTURA DE PINUS TAEDA COM DIFERENTES IDADES IMPLANTADAS EM ÁREAS CONTÍNUAS À ÁREA CILIAR. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 417-417.
39. BELINOVSKI, C. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, J. . ANÁLISE COMPARATIVA DA FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E DE BIODIVERSIDADE PARA INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 422-422.
40. MUCCELLINI, D. M. ; **ANGELO, A. C.** ; Kaminski, N. ; UTIMA, A. Y. . IMPORTÂNCIA DE CANELAS COMO POTENCIAL DE ATRABILIDADE DE DISPERSORES. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 423-423.
41. HADLICH, H. L. ; **ANGELO, A. C.** ; OLIVEIRA, F. E. M. . AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS PUROS E COMPOSTOS PARAPRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 427-427.
42. DRANKA, J. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, J. . EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DE BIODIVERSIDADE NO INCREMENTO DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 428-428.
43. SANTOS, K. G. dos ; **ANGELO, A. C.** ; SCHEER, M. B. ; BRESSAN, O. A. ; CARNEIRO, C. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTA PSEUDOCARYOPHYLLUS (GOMES) LANDRUM COM DE LODO DE ESGOTO COMPOSTADO. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 430-430.
44. BRESSAN, O. A. ; **ANGELO, A. C.** ; SANTOS, K. G. dos ; SCHEER, M. B. ; CARNEIRO, C. . USO DE COMPOSTO DE LODO DE ESGOTO COMO ALTERNATIVA AO SUBSTRATO COMERCIAL PARA PRODUÇÃO DE MUDAS. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 434-434.
45. OLIVEIRA, F. E. M. ; **ANGELO, A. C.** ; HADLICH, H. L. . AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS PUROS E COMPOSTOS NA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS COM BASE EM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS. In: 19 Evento de Iniciação Científica - UFPR, 2011, Curitiba - PR. Livro de Resumos. Curitiba - PR: Universidade Federal do Paraná, 2011. v. 1. p. 448-448.
46. UTIMA, A. Y. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, J. . RESPOSTA DE Mimosa Scabrella Benth. EM RELAÇÃO À ADUBAÇÃO COM NPK EM SOLO EMPOBRECIDO. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 395-395.
47. HADLICH, H. L. ; **ANGELO, A. C.** . ENRAIZAMENTO DE MINIESTAQUIA DE Eucalyptus SOB EFEITO DO REGULADOR DE CRESCIMENTO - AIB. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 406-406.
48. FOLDA, L. C. H. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, J. . EFEITO DA APLICAÇÃO DE RALEIO E DESRAMA NO CRESCIMENTO DE Mimosa scabrella. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 408-408.
49. PACCIERI, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** ; MAZUCHOWSKI, J. . COMPARAÇÃO ENTRE LODO DE ESGOTO E NPK NA ADUBAÇÃO DE DE PLANTIOS DE BRACATINGA. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 410-410.
50. STYGAR, M. ; **ANGELO, A. C.** . MORFOANATOMIA FOLIAR EM MUDAS DE Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae), SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SATURAÇÃO HÍDRICA. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 411-411.
51. TOBIAS, R. P. ; **ANGELO, A. C.** . Análise de germinação e desenvolvimento das mudas de diferentes procedências de Euterpe edulis Mart.. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010.
52. HOROKOSKI, T. ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÕES DE CRESCIMENTO E QUALIDADE DE MUDAS DE Schinus terebinthifolius Raddi - Anacardiaceae SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ALAGAMENTO. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 416-416.
53. MAIER, T. F. ; **ANGELO, A. C.** . ESTUDO DE MERCADO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAÍ COMO SUBSÍDIO PARA ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO DA SUCO DE Euterpe edulis Mart. EM CURITIBA, PR. In: 18º Evento de Iniciação Científica, 2010, CURITIBA. Livro de Resumos 18º EVINCI. CURITIBA: UFPR, 2010. p. 417-417.
54. GRISI, F. A. ; **ANGELO, A. C.** ; Boeger, M. R. T. ; Wendling I. . Morfologia funcional de aroeira submetida ao alongamento. In: XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2009, Fortaleza. Morfologia funcional de aroeira submetida ao alongamento, 2009. v. 1. p. 941-941.
55. Barroso, L. H. ; **ANGELO, A. C.** ; Nascimento, M. B. ; ZIANTONIO FILHO, V. L. . O cultivo do vime como base para a sustentabilidade em áreas rurais do interior do Brasil. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2009, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 319-319.
56. HADLICH, H. L. ; PACCIERI, M. R. A. ; SANTOS, K. G. dos ; UTIMA, A. Y. ; **ANGELO, A. C.** . Crescimento e sobrevivência de Podocarpus lambertii e Luehea divaricata implantadas em uma área com dois diferentes graus de sucessão. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço - MG. Anais, 2009. v. 1.
57. PACCIERI, M. R. A. ; HADLICH, H. L. ; SANTOS, K. G. dos ; UTIMA, A. Y. ; **ANGELO, A. C.** . Morfo-anatomia foliar de Podocarpus lambertii (Podocarpaceae) em dois ambientes com condições lumínicas diferenciadas. In: IX Congresso de

- Ecologia do Brasil, 2009, Sô Lourenço - MG. Anis, 2009. v. 1.
58. ARAÚJO, Fernando Correa ; FALKOWSKI, V. A. ; Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de *Mimosa scabrella* e *Schinus terebinthifolius* a um ambiente com gradiente de luminosidade. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 318-318.
59. Kowaleski, L. ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Aspectos anatômicos e fisiológicos de folhas de *Schinus terebinthifolius* implantadas em duas áreas com diferentes graus de sucessão. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 320-320.
60. Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** ; NICOLA, Patrícia Avello ; Kaminski, N. ; SANTOS, K. G. dos ; FALKOWSKI, V. A. . Identificação e monitoramento de roedores em quatro diferentes ambientes vegetacionais de APP. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 322-322.
61. FALKOWSKI, V. A. ; **ANGELO, A. C.** ; NICOLA, Patrícia Avello ; Kaminski, N. ; Paccieri, M. R. A. ; SANTOS, K. G. dos . Monitoramento de marsupiais em quatro ambientes ao longo do tempo no planalto norte catarinense. In: 16 Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2008, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 2008. v. 1. p. 329-329.
62. ARAÚJO, Fernando Correa ; SANTOS, K. G. dos ; ICERI, P.M. ; **ANGELO, A. C.** . CRESCIMENTO DA ESPECIE ARBOREA *Mimosa scabrella* bentham EM AMBIENTES DISTINTOS NO PROCESSO DE REVEGETAÇÃO DAS MARGENS DA REPRESA DO IRAÍ. In: 15º EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2007, CURITIBA. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 4-4.
63. Ribeiro, A. C. A. ; DOMANOWSKI, Bruno Polli ; Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação de cinco espécies florestais voltadas à recuperação de áreas degradadas (RAD) em ambiente ciliar no reservatório do Iraí - Curitiba/PR. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 31-31.
64. TÁVORA, Beatriz Greco ; Silva, B. K. ; SOUZA, P. P. ; CÉZAR, F. M. ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação do desenvolvimento de *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* em dois ambientes com distinção de luminosidade. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 32-32.
65. ICERI, P.M. ; SANTOS, K. G. dos ; SOUZA, P. P. ; **ANGELO, A. C.** . Regeneração espontânea obtida através de transposição de serapilheira. In: 15º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2007, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007. v. 1. p. 45-45.
66. ARAÚJO, Fernando Correa ; **ANGELO, A. C.** ; Ribeiro, A. C. A. ; TÁVORA, Beatriz Greco ; Silva, B. K. ; DOMANOWSKI, Bruno Polli ; SANTOS, K. G. dos ; Paccieri, M. R. A. . Avaliação do crescimento da espécie arbórea *MIMOSA SCABRELLA* em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí em Curitiba-PR. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro. São Paulo: Sociedade Brasileira de Botânica, 2007. v. 1. p. 514-514.
67. Silva, B. K. ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; TÁVORA, Beatriz Greco ; NICOLA, Patrícia Avello ; ICERI, P.M. ; Paccieri, M. R. A. ; SANTOS, K. G. dos . Resposta de *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* a ambientes com distinção de luminosidade. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro de Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de botânica, 2007. v. 11. p. 743-743.
68. Paccieri, M. R. A. ; **ANGELO, A. C.** ; Ribeiro, A. C. A. ; TÁVORA, Beatriz Greco ; DOMANOWSKI, Bruno Polli ; Silva, B. K. ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; SANTOS, K. G. dos . Desenvolvimento de *LUEHEA DIVARICATA* (Tiliaceae) em duas condições de luminosidade após doze meses de avaliação. In: 58º Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Livro de Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Botânica, 2007. v. 1. p. 553-553.
69. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae), AOS 24 MESES, EM AMBIENTE HIDROMÓRFICO, VISANDO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO IRAÍ - PR.. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 22-22.
70. ARAÚJO, Fernando Correa ; FÁRIA, Breno Silva ; DOMANOWSKI, Bruno Polli ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA ESPÉCIE ARBÓREA *TARUMÃ* - *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke EM REVEGETAÇÃO NAS MARGENS DA REPRESA DO IRAÍ.. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 26-26.
71. TÁVORA, Beatriz Greco ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae), AOS 24 MESES, EM AMBIENTE HIDROMÓRFICO, VISANDO A RECOMPOSIÇÃO VEGETACIONAL DE ÁREAS DEGRADADAS, NAS MARGENS DO RIO IRAI - PR.. In: XIV Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2006, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, 2006. v. 1. p. 34-34.
72. NICOLA, Patrícia Avello ; TRESSI, Allan ; PEREIRA, Luiz César Machado ; KOEHLER, Alexandre ; **ANGELO, A. C.** . Dieta de mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná. In: XI Congresso Brasileiro de Primatologia, 2005, Porto Alegre. Anais, 2005. v. -. p. ---.
73. PEREIRA, Luiz César Machado ; **ANGELO, A. C.** ; TRESSI, Allan ; KOEHLER, Alexandre ; NICOLA, Patrícia Avello . Área de vida de um grupo de monos-carvoeiros (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná.. In: XI Congresso Brasileiro de Primatologia, 2005, Porto Alegre. Anais, 2005. v. -. p. ---.
74. SILVA, Mateus Borges da ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação do desenvolvimento e *Ilex paraguariensis* St. Hil. (Aquifoliaceae), visando a recuperação de áreas degradadas, nas margens do reservatório Iraí- PR. Mateus B. SILVA. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 41-41.
75. BIENASKI, Fabrício Antonio ; CRUZ, Marcelo Custódio da ; **ANGELO, A. C.** . Crecimento de *Allophylus edulies* (Sapindaceae) em um plantio heterogêneo visando a recuperação ambiental nas margens do reservatório irai-PR. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 34-34.
76. **ANGELO, A. C.** ; TÁVORA, Beatriz Greco ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz . CRESCIMENTO DE *Casearia sylvestris* Sw (FLACOURTIACEAE) EM PLANTIO HETEROGÊNEO VISANDO A RECOMPOSIÇÃO VEGETACIONAL EM ÁREA MARGINAL AO RESERVATÓRIO IRAÍ - PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 32-32.
- 77.

- BUCH, Andressa Christy ; MIAQUI, Dalva Paulista ; NERY, Francine ; KEPPEM, Sibebe ; **ANGELO, A. C.** . Estudo do Comportamento da Aroeira-Pimenteira - *Schinus terebinthifolius* RADDI (Anacardiaceae) - em plantio multiespecífico nas margens do Reservatório do Iraí-PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 31-31.
78. NASCIMENTO, Lisâneas Albergoni Do ; **ANGELO, A. C.** . ADAPTAÇÃO DE TABEJUÁ ALBA (CAMISSO) EM PLANTIO HETEROGÊNEO SOBRE AMBIENTE SEMI-HIDROMÓRFICO, NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO IRAÍ - PR .. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 37-37.
79. CRUZ, Marcelo Custódio da ; BIENASKI, Fabrício Antonio ; **ANGELO, A. C.** . CRESCIMENTO DE *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke (Verbenaceae) EM PLANTIO HETEROGÊNEO NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO DO IRAÍ - PR.. In: XIII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos 2005. Curitiba: UFPR - PRPPG, 2005. v. 1. p. 40-40.
80. DICK, Edilaine ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora ; **ANGELO, A. C.** . AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA ESPÉCIE ARBÓREA *Podocarpus lambertii* KLOTZSCH IMPLANTADA NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO IRAÍ, REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PARANÁ-BRASIL.. In: LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Anais LVI Congresso Nacional de Botânica, 2005. v. 1. p. --
81. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; SILVA, Mateus Borges da ; TÁVORA, Beatriz Greco ; **ANGELO, A. C.** ; SCHOLZ, Ila ; CANCELA, Débora . CRESCIMENTO DE *Casearia sylvestris* Sw (FLACOURTIACEAE) EM PLANTIO HETEROGÊNEO SOBRE AMBIENTE HIDROMÓRFICO, VISANDO A RECOMPOSIÇÃO VEGETACIONAL NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO IRAÍ - PR.. In: X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005, Recife. Anais X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2005. v. 1. p. ---.
82. KASSEBOEHMER, Ana Livia ; **ANGELO, A. C.** ; PEDROSO, Kelen Buhner ; GROSSI, Fernando ; SOUZA, Letícia Penno de . Desenvolvimento de espécies nativas sob regime mesófilo em ambiente degradado na APA do Iraí (PR). In: XII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2004, Curitiba. Livro de resumos, 2004. v. -. p. 406-406.
83. PEDROSO, Kelen Buhner ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; **ANGELO, A. C.** ; GROSSI, Fernando ; SOUZA, Letícia Penno de . Desenvolvimento de *Casearia sylvestris* SW e *Schinus terebinthifolius* RAD. sob regimes não-hidromórfico e semi-hidromórfico. In: XII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2004, Curitiba. Livro de resumos, 2004. v. -. p. 428-428.
84. **ANGELO, A. C.** ; ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; FAVARETTO, Nerilde ; ALMEIDA, Arthur . Caracterização física de diferentes substratos para produção de *Allophylus edulis* (St Hil.) Radl. e *Schinus terebinthifolius* RADDI. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 421-421.
85. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** ; FERRARI, Márcio ; ALMEIDA, Arthur . Uso de diferentes substratos na produção de mudas de *Allophylus edulis* (St. Hil.) Radl. (Vacum). In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 382-382.
86. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** ; FERRARI, Márcio ; ALMEIDA, Arthur . Avaliação do desenvolvimento de mudas de *Mimosa scabrella* Benth, em viveiro através do uso de diferentes substratos e adubações. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 389-389.
87. NICOLA, Patrícia Avello ; TRESSI, Allan Rodrigo ; PEREIRA, Luiz César Machado ; KOEHLER, Alexandre ; **ANGELO, A. C.** . Dieta de mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no estado do paraná. In: VI Mostra de pesquisa da PUCPR, 2004, Curitiba. Caderno de Resumos, 2004. v. -. p. 135-135.
88. PEDROSO, Kelen Buhner ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; **ANGELO, A. C.** ; GROSSI, Fernando ; SOUZA, Letícia Penno de . A importância do elemento arbóreo em safs: desenvolvimento de seis espécies em solos semi-hidromórficos. In: V Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. -. p. ---.
89. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; **ANGELO, A. C.** ; FERRARI, Márcio Pinheiro ; FAVARETTO, Nerilde . Variáveis morfológicas na produção de mudas de *Allophylus edulis* (St Hil.) Radl. (vacum) em diferentes substratos. In: Encontro de Iniciação Científica da Embrapa-Florestas, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. -. p. ---.
90. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; **ANGELO, A. C.** ; FERRARI, Márcio Pinheiro ; FAVARETTO, Nerilde . Características físicas de substratos para produção de mudas de *Allophylus edulis* (St Hil.) Radl. e *Schinus terebinthifolius* RADDI. In: Encontro de Iniciação Científica da Embrapa-Florestas, 2004, Curitiba. Anais, 2004. v. -. p. ---.
91. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** ; FERRARI, Márcio ; ALMEIDA, Arthur . Avaliação de variáveis morfológicas na produção de mudas de *Schinus terebinthifolius* RADDI (aroeira-vermelha) em diferentes substratos. In: IV Encontro Nacional sobre Substrato para Plantas, 2004, Viçosa. Anais, 2004. v. -. p. 381-381.
92. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; Genero ; Caxambu ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; **ANGELO, A. C.** ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; PEDROSO, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. . Desenvolvimento de *Enterolobium contortisiliquum* (VELL.) MORONG. sob competição com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: Floresta On Line 2003, 2003, Curitiba. Floresta On Line 2003, 2003.
93. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; PEDROSO, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. . Resposta de *Trema micrantha* (L.) Blum. em competição com *Paspalum notatum* Flugge e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: Floresta On Line 2003, 2003, Curitiba. Floresta on line 2003, 2003.
94. **ANGELO, A. C.** ; KNAPIK, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Genero ; Caxambu ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; PEDROSO, Kelen Buhner ; Moscal, J. S. . Crescimento de *Cordia trichotoma* (VELL.) ARRAB. EX STEUD em competição com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: Floresta On Line, 2003, Curitiba. Floresta on line, 2003.
95. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** . Desempenho de *Anadenanthera macrocarpa* (BENTH.) com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia - SP. Anais do IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003.
96. KNAPIK, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** . Desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* RADDI sob competição com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia - SP. Anais do IX Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003.
- 97.

- Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Crescimento e sobrevivencia de *Anadenanthera macrocarpa* (BENTH.) sob *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem - PA. Anais do 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003.
98. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; ALMEIDA, Arthur ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Avaliacao do crescimento de *Psidium cattleianum* SABINE em competicao com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem - PA. Anais do 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003.
99. KNAPIK, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Analise do desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* RADDI sob competicao com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF.. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem. 54 Congresso Nacional de Botanica - CD Rom Resumos, 2003.
100. KNAPIK, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; ALMEIDA, Arthur ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Avaliacao do crescimento de *Cordia trichotoma* (VELL.) ARRAB. EX STEUD sob competicao com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF.. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem. 54 Congresso Nacional de Botanica CD Rom Resumos, 2003.
101. KASSEBOEHMER, Ana Livia ; Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; ALMEIDA, Arthur ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Crescimento e sobrevivencia de *Trema micrantha* (L.) BLUM. em competicao com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF.. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem. 54 Congresso Nacional de Botanica CD Rom Resumos, 2003.
102. KASSEBOEHMER, Ana Livia ; Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; ALMEIDA, Arthur ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . Analise do desenvolvimento de *Enterolobium contortisiliquum* (VELL.) MORONG. sob competicao com *Paspalum notatum* FLUGGE e *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EX A. RICH) STAPF. In: 54 Congresso Nacional de Botanica, 2003, Belem. 54 Congresso Nacional de Botanica CD Rom Resumos, 2003.
103. KNAPIK, Juliane Garcia ; Almeida, L. S. ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** . Desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* RADDI sob competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf.. In: Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, 2003, Atibaia. Brazilian Journal of Plant Physiology. Atibaia - SP, 2003. v. 15. p. 327-327.
104. ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; KNAPIK, Juliane Garcia ; Nogueira, A. C. ; **ANGELO, A. C.** . Uso de diferentes substratos na germinação de sementes de *Clethra scabra* Pers.. In: Congresso Brasileiro de Sementes, 2003, Londrina. Informativo Abrates. Londrina. v. 13. p. 403-403.
105. PAOLINETI, Victor Woellner ; PINTO, Lausanne Soraya ; KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex. A. Rich) Stapf. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 477-477.
106. NUNES, Diego ; ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; PAOLINETI, Victor Woellner . Crescimento de *Trema micrantha* em competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 431-431.
107. ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; KASSEBOEHMER, Ana Livia ; KNAPIK, Juliane Garcia ; ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; **ANGELO, A. C.** . Comparação do desenvolvimento de angico em competição com duas gramíneas. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 475-475.
108. PEDROSO, Kelen Buhner ; PINTO, Lausanne Soraya ; KNAPIK, Juliane Garcia ; **ANGELO, A. C.** ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli . *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud sob competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 452-452.
109. LORO, Luciana Valle de ; **ANGELO, A. C.** ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; KNAPIK, Juliane Garcia ; CHIAMOLERA, Larissa de Bortoli ; PINTO, Lausanne Soraya . Avaliação do crescimento de *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 455-455.
110. MAIA, Noemi da ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; **ANGELO, A. C.** . *Dasineura gigantea* e *Tectococcus ovatus* indutores de galhas e a hipótese do vigor em plantas. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de Resumos - XI Evento de iniciação científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 295-295.
111. KASSEBOEHMER, Ana Livia ; ZIANTONIO FILHO, Valter Luiz ; KNAPIK, Juliane Garcia ; ALMEIDA, Lausanne Soraya de ; **ANGELO, A. C.** . Espécies nativas sob competição com *Brachiaria brizantha* na região do arenito cauiá. In: XI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba. Livro de resumos - XI Evento de iniciação científica. Curitiba: Mídia Curitiba, 2003. v. -. p. 418-418.
112. ORTEGA, Adalgiza Robles ; PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; **ANGELO, A. C.** . Estudo do efeito de diferentes níveis de sombreamento sobre mudas de *Cedrela fissilis*. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci. Curitiba: Pro-Reitoria de Pesquisa e Pos-Graduacao - UFPR, 2002. v. 1. p. 265-265.
113. PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) sob diferentes sombreamentos. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci. Curitiba: Pro-Reitoria de Pesquisa e Pos-Graduacao - UFPR, 2002. v. 1. p. 266-266.
114. MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; **ANGELO, A. C.** . *Dasineura gigantea* (Cecidomyiidae) e *Tectococcus ovatus* (Eriococcidae) e a hipótese do vigor em plantas. In: X Evento de Iniciação Científica, 2002, Curitiba. Anais X Evinci. Curitiba: Pro-Reitoria de Pesquisa e Pos-Graduacao - UFPR, 2002. v. 1. p. 180-180.
115. ORTEGA, Adalgiza Robles ; PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) a diferentes níveis de sombreamento em condições de viveiro. In: 53 Congresso Nacional de Botanica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botanica. Recife: Sociedade Botanica do Brasil - Secao Regional Pernambuco, 2002. v. 1. p. 16-16.

116. MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Influencia da luminosidade sobre *Cedrella fissilis* Vell. (Cedro) testada em condicoes em viveiro. In: 53 Congresso Nacional de Botanica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botanica. Recife: Sociedade Botanica do Brasil - Secao Regional de Pernambuco, 2002. v. 1. p. 16-17.
117. PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Avaliacao de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) em viveiro submetidas a diferentes sombreamentos. In: 53 Congresso Nacional de Botanica, 2002, Recife. Resumos 53 Congresso Nacional de Botanica. Recife: Sociedade Botanica do Brasil - Secao Regional Pernambuco, 2002. v. 1. p. 17-17.
118. MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Estudo sobre o comportamento do cedro (*Cedrela fissilis*) em diferentes tratamentos de sombreamento e substrato. In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba-PR: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.
119. YOSHITANI, U. Y. ; MAIA, Noemi da ; **ANGELO, A. C.** . Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* (Myrtaceae). In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.
120. PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Utilização de diferentes sombreamentos e substratos para avaliação do comportamento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham.. In: IX Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. 1. p. ---.
121. ORTEGA, Adalgiza Robles ; MAIA, Noemi da ; PINTO, Lausanne Soraya ; **ANGELO, A. C.** . Avaliação do comportamento de mudas de araçá (*Psidium cattleianum* Sab.) submetidas a diferentes tipos de sombreamento e substrato.. In: IX Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2001, Curitiba. Resumos. Curitiba: UFPR, 2001. v. -. p. ---.
122. PINTO, Lausanne Soraya ; MAIA, Noemi da ; ORTEGA, Adalgiza Robles ; **ANGELO, A. C.** . Comportamento de mudas de caroba em viveiro, mediante uso de diferentes sombreamentos e substratos. In: XIII Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais, 2001, São Paulo. Resumos. -, 2001. v. 1. p. ---.
123. CORSO, N. M. ; FERRAZ, A. ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento e substrato. In: Pesquisa Florestal on line, 2000, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: Comitê de Pesquisa do Setor de Ciências Agrárias - UFPR, 2000. v. -. p. 60-60.
124. **ANGELO, A. C.** ; YOSHITANI, U. Y. ; ALQUINI, Y. . Caracterização morfoanatômica de duas galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: XIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo, 2000, São Paulo-SP. Programa e Resumos. São Paulo-SP: Sociedade Botânica de São Paulo, 2000. v. -. p. 41-41.
125. **ANGELO, A. C.** ; FERRAZ, A. ; CORSO, N. M. . Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento. In: XIII Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo, 2000, São Paulo-SP. Programa e Resumos. São Paulo-SP: Sociedade Botânica de São Paulo, 2000. v. -. p. 129-130.
126. CORSO, N. M. ; FERRAZ, A. ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento. In: VIII EVINCI, 2000, Curitiba - PR. VIII EVINCI - ANAIS. Curitiba - PR: UFPR, 2000.
127. FERRAZ, A. ; CORSO, N. M. ; **ANGELO, A. C.** . Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de substrato. In: VIII EVINCI, 2000, Curitiba. VIII EVINCI - ANAIS. Curitiba - PR: UFPR, 2000.
128. YOSHITANI, U. Y. ; **ANGELO, A. C.** ; ALQUINI, Y. . Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine, 1821 (Myrtaceae). In: VIII EVINCI, 2000, Curitiba - PR. VIII EVINCI - ANAIS. Curitiba - PR: UFPR, 2000.
129. **ANGELO, A. C.** ; CORSO, N. M. ; FERRAZ, A. . Influência de diferentes substratos sobre mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* RADDI). In: I Simpósio Paranaense de Mata Ciliar, 2000, Maringá. Resumos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá - Instituto Ambiental do Paraná, 2000. v. 1. p. 19-19.
130. **ANGELO, A. C.** ; CORSO, N. M. ; FERRAZ, A. . Efeitos da variação de sombreamento sobre mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* RADDI). In: I Simpósio Paranaense de Mata Ciliar, 2000, Maringá. Resumos. Maringá: Universidade Estadual de Maringá - Instituto Ambiental do Paraná, 2000. v. 1. p. 20-20.
131. YOSHITANI, U. Y. ; **ANGELO, A. C.** . Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: VII Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1999, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1999. v. 2. p. 612-612.
132. YOSHITANI, U. Y. ; **ANGELO, A. C.** ; ALQUINI, Y. . Aspectos morfo-anatômicos de galhas causadas por *Dasineura* sp. (Diptera, Cecidomyiidae) em *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: EPAGRI, 1999. v. -. p. 217-217.
133. **ANGELO, A. C.** ; CORSO, N. M. . Fenologia de galhas entomógenas ocasionadas por *Dasineura* sp. (Diptera, Cecidomyiidae) sobre *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) em relação ao comportamento dos insetos. In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: EPAGRI, 1999. v. -. p. 220-220.
134. YOSHITANI, U. Y. ; ALQUINI, Y. ; **ANGELO, A. C.** . Aspectos morfoanatômicos de galhas causadas por *Tectococcus ovatus* Hempel, 1900 (Heteroptera, Eriococcidae) em *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae). In: L Congresso Nacional de Botânica, 1999, Blumenau-SC. Resumos. Joinville-SC: EPAGRI, 1999. v. -. p. 225-225.
135. SILVA, C. F. ; MACEDO, J. H. P. ; SOUZA, N. J. ; CORRÊA, R. M. ; VENSON, I. ; TREFFLICH, K. ; **ANGELO, A. C.** . Infecção de *Thelosia camina* SCHAUS, 1920 (Lepidoptera, Eupterotidae) - Lagarta da erva mate, por *Beauveria* spp.. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 769-769.
136. SILVA, C. F. ; MACEDO, J. H. P. ; SOUZA, N. J. ; CORRÊA, R. M. ; VENSON, I. ; TREFFLICH, K. ; **ANGELO, A. C.** . Alguns aspectos biológicos de *Thelosia camina* Schaus, 1920, a lagarta da erva mate. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro- RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 770-770.
137. TREFFLICH, K. ; SOUSA, N. J. ; MARQUES, E. N. ; VENSON, I. ; SILVA, C. F. ; CORRÊA, R. M. ; CORSO, N. M. ; **ANGELO, A. C.** . Ocorrência de cigarras (Cicadidae) em povoamentos de *Pinus taeda* L. no município de Sengés-PR. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Salvador-BA. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 780-780.
138. TREFFLICH, K. ; SOUSA, N. J. ; MARQUES, E. N. ; CORRÊA, R. M. ; VENSON, I. ; SILVA, C. F. ; CORSO, N. M. ; **ANGELO, A. C.** . Levantamento de insetos da família Scolytidae (Insecta, Coleoptera) em povoamento de *Populus* spp.. In: XVII

Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 781-781.

139. CORRÊA, R. M. ; SOUSA, N. J. ; **ANGELO, A. C.** ; MARQUES, E. N. ; TREFFLICH, K. ; SILVA, C. F. ; VENSON, I. . Longevidade de parasitóides da mariposa do álamo com o uso de dieta artificial. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 782-782.
140. CORRÊA, R. M. ; SOUSA, N. J. ; **ANGELO, A. C.** ; MARQUES, E. N. ; TREFFLICH, K. ; SILVA, C. F. ; VENSON, I. . Presença de coleobrocas associadas a plantios comerciais de *Populus* spp. no município de São Mateus do Sul-PR. In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 783-783.
141. **ANGELO, A. C.** ; CORSO, N. M. ; SOUSA, N. J. ; TREFFLICH, K. ; CORRÊA, R. M. . Comportamento alimentar e desenvolvimento de *Syphrea iricolor* BECHYNE, 1956 (Coleoptera, Chrysomelidae, Alticinae) sobre *Tibouchina* spp. (Melastomataceae). In: XVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ. Resumos. Piracicaba-SP: Sociedade Entomológica do Brasil, 1998. v. 2. p. 876-876.
142. CORSO, N. M. ; **ANGELO, A. C.** . Levantamento de entomofauna associada a *Tibouchina* spp.. In: VI Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1998, Curitiba-PR. Anais. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1998. v. -. p. 516-516.
143. **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . A galha dos botões do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine - Myrtaceae) e insetos associados. In: XVI Congresso Brasileiro de Entomologia, 1997, Salvador-BA. Resumos. Salvador - BA: Embrapa - CNPMF, 1997. v. -. p. ---.
144. **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Um cecidomídeo com potencial para o controle biológico do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine, Myrtaceae). In: V Simpósio Brasileiro de Controle Biológico, 1996, Fóz do Iguaçu-PR. Anais: Sessão de Posters. Curitiba-PR: PJ comunicação e eventos, 1996. v. -. p. 21-21.
145. VITORINO, M. D. ; SOUZA, Letícia Penno de ; WIKLER, C. ; **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Testes de especificidade e reprodução com *Heteroperreyia hubrichi* MALAISE 1955 (Hymenoptera, Pergidae) e *Liothrips ichini* HOOD (Thysanoptera, Phlaeothripidae) para o controle da aroeira - *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) no sul da flórida. In: V Simpósio de Controle Biológico, 1996, Fóz do Iguaçu. Anais: Sessão de Posters. Curitiba-PR: PJ comunicação e evento editora, 1996. v. -. p. 284-284.
146. WIKLER, C. ; VITORINO, M. D. ; **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Selection of natural enemies associated to strawberry guava - *Psidium cattleianum* from Parana state - Brazil for the biological control in Hawaii. In: IX International Symposium on Biological Control of Weeds, 1996, South Africa. Posters. -, 1996. v. -. p. ---.
147. WIKLER, C. ; VITORINO, M. D. ; **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Inimigos naturais no controle biológico do araçazeiro - *Psidium cattleianum* Sabine - Enemies in biological control of strawberry guava. In: XV Congresso Brasileiro de Entomologia, 1995, Caxambu. Resumos. Lavras-MG: Esal, 1995. v. -. p. 368-368.
148. **ANGELO, A. C.** ; SOUZA, Letícia Penno de ; MACEDO, J. H. P. . Controle biológico do araçazeiro (*Psidium cattleianum* Sabine). In: III Evento de Iniciação Científica da UFPR, 1995, Curitiba. Anais do III evento de iniciação científica. Curitiba-PR: PRPPG - UFPR, 1995. v. -. p. 185-185.
149. WIKLER, C. ; VITORINO, M. D. ; **ANGELO, A. C.** ; MACEDO, J. H. P. . Busca de inimigos naturais para o controle biológico do araçazeiro - *Psidium cattleianum* Sabine, no Havaí. In: XX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, 1995, Florianópolis. Resumos, 1995. v. -. p. 380-381.
150. **ANGELO, A. C.** ; WIKLER, C. ; VITORINO, M. D. ; MACEDO, J. H. P. . Levantamento preliminar de inimigos naturais de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) no estado do paraná. In: IV Simpósio Brasileiro de Controle Biológico, 1994, Gramado-RS. Anais: Sessão de Pôsteres. Pelotas-RS: Embrapa-CPACT, 1994. v. -. p. 70-70.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1. Almeida, L. S. ; KNAPIK, Juliane Garcia ; FERREIRA, Barbara Guerreira Alpande ; Genero ; Caxambu ; **ANGELO, A. C.** . Desempenho de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) com *Paspalum notatum* Fluggé e *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich) Stapf. Brazilian Journal of Plant Physiology, Atibaia - SP, v. 15, n.-, p. 326-326, 2003.
2. SANTOS, Á. F. ; HIGA, R. V. ; DEDECEK, R. ; **ANGELO, A. C.** . Efeito de *Phytophthora* sobre o crescimento de plantas de acácia-negra com estresse hídrico. Fitopatologia Brasileira, v. 26, n.-, p. 313-313, 2001.

Artigos aceitos para publicação

1. SCHAFFER, L. H. ; MATTAR, E. A. ; NAKAJIMA, N. Y. ; SILVA, S. A. ; BORGES, R. A. ; BORGES, A. V. P. ; CARPANEZZI, A. A. ; NEVES, E. J. M. ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; BRITTEZ, R. M. . Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas na recuperação de área degradada localizada no litoral do Paraná. Pesquisa Florestal Brasileira, 2020.
2. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; LOVATEL, Q. C. ; **ANGELO, A. C.** . Environments for rooting and production of *Sequoia sempervirens* seedlings from mini-cuttings. Cerne **JCR**, 2019.

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. MORAES, A.; LIMA, D. L. D.; DEISS, L.; LANG, C. R.; **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Silvano Kruchelski. Educação ambiental de professores e alunos do ensino fundamental utilizando como estratégia mapas conceituais. 2018. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
2. UHLMANN, A.; SCHORN, L. A.; **ANGELO, A. C.**; ADENESKY FILHO, E.. Participação em banca de Karina Amarante Cavalheiro. Crescimento e produtividade de *Miconia cinnamomifolia* 8DC.) Naudin em floresta secundária no estado de Santa Catarina. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Fundação Universidade Regional de Blumenau.
3. VITORINO, M. D.; SCHORN, L. A.; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Gabriela Schaefer. Monitoramento da técnica de transposição de serapilheira no faxinal do Bepe, Indaial - SC. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Fundação Universidade Regional de Blumenau.
4. GOMES, J. B. V.; **ANGELO, A. C.**; MOTTA, A. C. V.. Participação em banca de Anne Luize Sass. Resíduo industrial celulósico no solo para melhorar o crescimento e a nutrição do *Pinus taeda*. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências do Solo) - Universidade Federal do Paraná.
5. KANIESKI, M. R.; **ANGELO, A. C.**; CAMPOS, M. L.; NAVROSKI, M. C.. Participação em banca de Daiane Augusta Paes Martins. Restauração de áreas degradadas por exexploração mineral no planalto catarinense. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
6. TIEPOLO, L. M.; QUADROS, J.; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**. Participação em banca de Marili Miretzki. As águas do parque nacional Saint-Hilaire Lange: o uso de metodologias para monitoramento da microbacia do rio Ribeirão. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Universidade Federal do Paraná.
7. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**. Participação em banca de Cristine Gobel Donha. Dinâmica de crescimento e estoque de biomassa, carbono e nutrientes em espécies arbóreas da floresta atlântica no sul do Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
8. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**. Participação em banca de Viviane Helena Palma. Desenvolvimento inicial de espécies arbóreas nativas destinadas a recuperação de APP fluvial e nascente intermitente em Linhares - ES. 2016. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
9. **ANGELO, A. C.**; MOTTA, A. C. V.; MARQUES, R.. Participação em banca de Marcos Vinícius Martins Bassaco. Nitrogênio, fósforo, potássio no crescimento e qualidade da madeira do híbrido de *Eucalyptus oruphylla* x *Eucalyptus grandis* (*Eucalyptus urograndis*) no Paraná. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências do Solo) - Universidade Federal do Paraná.
10. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marina Marins de Souza. Riqueza, aspectos ecológicos e conservação de aves do alto iguaçu, Paraná. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
11. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Sarah Lobato de Almeida. O agroextrativismo da castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa* Bompil) na vila maracá, mazagão (AP). 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
12. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Pablo Melo Hoffmann. Morfologia, ecofisiologia da germinação e desenvolvimento inicial de *Solanum diploconos* (Mart.) Bohs (*Solanaceae*). 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
13. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Pedro Henrique Riboldi Monteiro. Efeito de bacsol sobre o crescimento e teor de macronutrientes em mudas de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cambage. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
14. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Patrícia Pereira Pires. Sazonalidade e soluções nutritivas na miniestaquia de *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze em propágulos de origem seminal. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
15. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Nocy Bila. Avaliação da recuperação de área degradada na represa do irai, Paraná, por meio de aspectos florísticos e fitossociológicos.. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
16. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Cymara Regina Oshiro. Processo de medição de Carbono de biomassa arbórea não agressivo ao ecossistema. Estudo de caso: *Mimosa scabrella* Benth. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
17. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Horácia Celina Armando Mula Boene. Avaliação de diferentes substratos na produção de mudas de *Sebastiania commersoniana* (Baillon) L. B. Smith and R. J. Downs. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
18. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Clemência Carlos Eduardo Chitsondzo. Quintais caseiros em Machipanda - Distrito de Manika, Moçambique. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
19. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marcos Vinícius Martins Bassaco. Comportamento fenológico, germinação, produção de mudas e tolerância a saturação hídrica de *Sebastiania brasiliensis* (Spreng). 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
20. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Liz Buck Silva. Proposta de um modelo de avaliação multidimensional para programas de educação ambiental em áreas naturais protegidas. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
21. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Thaís Regina Drezza. Estudo de duas metodologias de supressão de *Pinus elliotti* em áreas de preservação permanente com base na avaliação da regeneração natural. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
22. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Mário Dobner Júnior. "Efeito da Cobertura de *Pinus taeda* L. em Plantas Jvens de *Eucalyptus dunni* Maiden, considerando a proteção contra geadas e o crescimento". 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
23. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Gilvano Ebling Brondani. Miniestaquia e micropropagação de *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage X *Eucalyptus dunni* Maiden. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
24. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Daros Augusto Teodoro da Silva. Caracterização da distribuição e riqueza de ninhos de Apini (Hymenoptera, Apidae) eussociais no contexto de um remanescente de floresta ombrófila mista, Pinhais - PR. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
25. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Andrea Abbud de Souza. Desenvolvimento da brotação inicial da espécie *Phyllostachys pubescens* (Mazele J.Houz, 1906) (Bambú Mossô). 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) -

Universidade Federal do Paraná.

26. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Daniele Ukan. Avaliação qualitativa e quantitativa de micro porta-iscas para o controle de formigas cortadeiras em plantios de *Eucalyptus grandis* submetidos a diferentes cronogramas silviculturais. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
27. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Aline Nikosheli Nepomuceno. "Caracterização e Avaliação de Sistemas Silvopastoris da Região Noroeste do Estado do Paraná". 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
28. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Ana Livia Kasseboehmer. Restrições e impactos da legislação ambiental aplicada no município de Guaqueçaba - Paraná. 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
29. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Romam Carlos Rios. "Caracterização Florística e fitossociológica da vegetação arbórea em três unidades pedológicas do parque Provincial Cruce caballero, Misiones Argentina". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
30. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marciele Felippi. "Ontogênese da semente, germinação e caracterização morfológica da flor, fruto, semente, processo germinativo e plântula de *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart & Eichl.) Engl.". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
31. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Luiz Cezar Machado Pereira. "Área de vida e padrões de deslocamento de *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy, 1806) (Primates: Atelinae) em um fragmento florestal no município de Castro, Estado do Paraná, Brasil.". 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
32. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Donivaldo Pereira do Carmo. "Estudo fitossociológico em uma área ripária (mata ciliar) recuperada, no Município de Assis Chateaubriand, Paraná". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
33. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Lausanne Soraya de Almeida. "Avaliação morfológica de mudas de *Allophylus edulis* (A.ST,-HIL, A. JUSS., & CAMBESS) Radl. (Vacum) e *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira) produzidas em diferentes substratos". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
34. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Juliane Garcia Knapik. "Utilização do pó de basalto como alternativa à adubação convencional na produção de mudas de *Mimosa scabrella* BENTH e *Prunus sellowi* KOEHME". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
35. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Paulo Alfonso Conte. "Qualidade da água do Rio Canguiri e o uso-ocupação do solo na sua bacia hidrográfica- conservação da mata ciliar". 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
36. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Alvaro Boson. Controle do Pulgão-do-Pinus (*Cinara* spp. (Curtis), Hemiptera: Aphididae), com aplicação de Imidacloprid. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
37. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Luane Izabel Dias Milder. Análise do processo de construção participativa para elaboração do macrozoneamento ecológico-econômico da área de proteção ambiental estadual do Rio Verde - Paraná. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
38. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Daniele Cleide Azevedo de Abreu. Germinação e caracterização morfológica de *Allophylus edulis* (St. Hil.) Radlk. e *Drimys brasiliensis* Miers. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.

Teses de doutorado

1. Galvão, F.; MARTINS, K. G.; RODERJAN, C. V.; VIBRANS, A. C.; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**. Participação em banca de João Paulo de Maçaneiro. Regeneração natural em pastagens abandonadas e sua correlação com variáveis ambientais e espaciais em diferentes métodos de restauração florestal no sul do Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
2. **ANGELO, A. C.**; HELM, C. V.; SOUZA, K. K. F.; CABEL, S. R.; Wendling I.. Participação em banca de Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar. Enxertia de copa e predição de hábitos de crescimento em *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
3. NEGRELLE, R. R. B.; ANACLETO, A.; MONTEIRO, A. L. G.; **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Rafael Araújo Bonatto. Subsídios à adoção de sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) como mecanismo promotor de desenvolvimento rural sustentável. 2018. Tese (Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
4. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; MOTTA, A. C. V.; SOUZA, K. K. F.; CABEL, S. R.; ZANATTA, J. A.. Participação em banca de James Stahl. Estratégias silviculturais de manejo da adubação para povoamentos de *Pinus taeda* L. no planalto sul catarinense e na região de Telêmaco Borba - PR. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
5. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; SOUZA, K. K. F.; KRATZ, D.; CABEL, S. R.; Wendling I.. Participação em banca de Mariane de Oliveira Pereira. Resgate, propagação vegetativa e crescimento inicial de *Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
6. AUER, CELSO GARCIA; SILVA, K.; CABEL, S. R.; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; BASILIO, P. R. R. C.. Participação em banca de Pedro Henrique Riboldi Monteiro. Diversidade de bactérias de nódulos de *Acacia mearnsii* De Wild em plantios seminais e clonais no estado do Rio Grande do Sul. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
7. AUER, CELSO GARCIA; SILVA, K.; CABEL, S. R.; ALCANTARA, G. B.; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**. Participação em banca de Etienne Winagraski. Diversidade, riqueza e potencial de inóculo de fungos micorrízicos arbusculares em testes clonais de *Acacia mearnsii* De Wild. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
8. MARQUES, R.; **ANGELO, A. C.**; MARTINS, K. G.; RIBEIRO, M. M.; ROVEDA, L. F.. Participação em banca de Everaldo dos Santos. Relações entre a dinâmica da serapilheira e a biota do solo em floresta ombrófila densa das terras baixas. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
- 9.

- AVILA, F. W.; PARRON, L. M.; **ANGELO, A. C.**; MOTTA, A. C. V.; MARQUES, R.. Participação em banca de Giovanni Radel de Vargas. Ciclagem de fitomassa e nutrientes em plantios clonais de eucalipto. 2017. Tese (Doutorado em Ciências do Solo) - Universidade Federal do Paraná.
10. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**. Participação em banca de Danielle Janaina Westphalen. Produção, qualidade e viabilidade econômica da erva-mate em sistema agroflorestal no terceiro planalto paranaense. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
11. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**. Participação em banca de Richardson Guenther Schechi. Regionalização dos mecanismos de cobrança pelo uso da água nas bacias do alto iguaçu e afluentes do alto ribeira: o caso do rio pequeno. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
12. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Thiago Woiciechowski. Ciclagem de fitomassa e nutrientes na floresta ombrófila densa submontana no litoral do paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
13. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Fabiana de Medeiros Silveira. Ciclagem de nutrientes em estágios sucessionais da floresta ombrófila densa no paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
14. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Karen Koch Fernandes de Souza. Efeito da adubação mineral no crescimento e produção de óleo essencial de espécies florestais no primeiro planalto paranaense, Pinhais-PR. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
15. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de David da Silva. Influência da armazenagem de sementes no vigor germinativo e qualidade de mudas de espécies florestais para o estado de Mato Grosso. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
16. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Dagma Kratz. Substratos para produção de mudas de *Eucalyptus benthamii*: formulação e estimativa de propriedades físico-químicas por meio da espectroscopia no infravermelho próximo (NIR). 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
17. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**. Participação em banca de Nicholas Kaminski. Avifauna em formações vegetacionais semi áridas (savana estépica) no nordeste do Brasil - diversidade e sazonalidade. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
18. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Mário Dobner Júnior. Impacto do manejo de povoamentos na produtividade e qualidade da madeira de *Pinus taeda*. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
19. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Aline Roberta de Carvalho Silvestrin. Recomposição inicial de floresta ripária com práticas de cobertura de solo e de adubação, região metropolitana de Curitiba-PR. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
20. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Andréa Chizzotti Cusatis. Melhoramento genético e silvicultural de *Cedrela fissilis* Vell.. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
21. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Bruna Denardin da Silveira. Fitossociologia, crescimento e competição de três espécies nativas da floresta estacional semidecidual da região central do Rio Grande do Sul. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
22. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Francine Bontorin Silva. Caracterização morfológica, fisiológica e patogênica de isolados de *Armillaria* sp. da região sul do Brasil. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
23. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Sandra Regina Cabel. Relações entre condições meteorológicas com a ministaquia e a incidência de doenças bióticas em viveiro clonal de eucalipto no sul do Brasil. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
24. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Uberson Boaretto Rossa. Produtividade e compostos foliares da erva-mate sob efeitos de luminosidade e fertilização. 2013. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
25. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Jorge Zbigniew Mazuchowski. Sistema de produção de bracinga, *Mimosa scabrella* Bent. sob técnicas de manejo silvicultural. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
26. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Itamar Antonio Bognola. Efeito do lodo de papel reciclado no solo, no crescimento e nutrição de *Eucalyptus saligna* Smith. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
27. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Fernanda Almeida Grisi. Aspectos fisiológicos de aroeira *Schinus terebinthifolius* Raddi) sob níveis distintos de saturação hídrica em ambiente protegido e área ciliar em recuperação. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
28. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Elisangela Ronconi Rodrigues. Composição florística e controle biológico de *Brachiararia decumbens* em área de reserva legal em processo de recuperação na região do pontal do paranapanema, São Paulo, Brasil. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
29. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Wanessa Muller Bujokas. Influência da poeira de fábrica de cimento na química da precipitação e no crescimento, nos teores de clorofila e na nutrição de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae). 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
30. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Patrícia Avello Nicola. Ecologia de comunidades de pequenos mamíferos como indicadores de qualidade ambiental em ambientes ciliares no planalto norte catarinense. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
31. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marilzete Basso do Nascimento. Diagnóstico do vime no planalto norte catarinense - matéria-prima e artesanato sustentáveis. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
32. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Margit Hauer. Conflitos e tensões no uso da terra: agricultura familiar e legislação ambiental no estado do Paraná.. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
33. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marcelo Francia Arco-Verde. "Sustentabilidade Biofísica e Socioeconômica de Sistemas Agroflorestais na Amazônia Brasileira". 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do

- Paraná.
34. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Larissa de Bortolli Chiamolera. Comportamento de espécies arbóreas nativas implantadas em áreas com diferentes graus de sucessão no reservatório irai - PR. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 35. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Itamar Antonio Bognola. "Unidades de Manejo para Pinus taeda L. no Planalto Norte Catarinense, com base em características do meio físico". 2007. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 36. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Luiz Cláudio Fosseti. "Ecofisiologia da Germinação das Sementes em Populações de *Ocotea puberula* (rich.) Ness, *Prunus sellowi* E *Piptocarpa auguatifolia* Dusén Ex Malme". 2007. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 37. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Débora Pestana da Silva. "Aspectos Bioecológicos do Mexilhão Dourado *Limnoperma fortunei* (Bivalvia, mytilidae)". 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 38. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Márcia Marzagão Ribeiro. "Influência da adubação nitrogenada na incidência de *Gyropsylla spegazziniana* (Hemiptera: Psyllidae) praga da erva-mate cultivada". 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 39. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Nei Sebastião Braga Gomes. "Armilariose em *Pinus elliottii* e *P. taeda* no Brasil: Etiologia, epidemiologia e controle". 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 40. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Simone Newmann. Genética de populações em *Ilex paraguariensis* St. Hill.. 2005. Tese (Doutorado em Processos Biotecnológicos) - Universidade Federal do Paraná.
 41. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Lucinda Carneiro Garcia. Aspectos morfo-anatômicos e tolerância à dessecação de sementes de *Podocarpus lambertii* Klotz. e *Podocarpus sellowii* Klotz. (Podocarpaceae). 2003. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 42. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Cesar Assis Butignol. Bionomia de *Neotrioza tavarezi* Crawford, 1925 (Hemiptera: Psyllidae) e suas interações com o arazazeiro *Psidium cattleianum* Myrtaceae. 2002. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia)) - Universidade Federal do Paraná.
 43. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Nilton José de Sousa. Classificação de inseticidas e simulação de um programa de manejo de resistência para a mariposa-do-álamo (*Condylorrhiza vestigialis* (Guenée, 1864) - Lepidoptera, Crambidae). 2002. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Doutorado

1. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**. Participação em banca de Giovanni Radel de Varga. Ciclagem de fitomassa e nutrientes em plantios clonais de Eucalipto. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências do Solo) - Universidade Federal do Paraná.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**. Participação em banca de Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMA-Curitiba. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
2. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Camila Augusta Vilela Toledo. Identificação dos principais requisitos legais de recuperação de áreas degradadas - RAD e florestal aplicado para indústrias de mineração. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
3. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Kleber Rodrigo Martins Sampaio. Análise do desenvolvimento de *Pinus taeda* L. através de diferentes técnicas de plantio da região de Pirai do Sul - PR. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
4. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Guilherme Simões Dalmazio. Projeto de restauração florestal na Mata Atlântica em propriedades integradas. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
5. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMA-Curitiba. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
6. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Sumitra Ária Fernandes. Floração da taquara do gênero *Merostachys* no planalto norte catarinense e o seu efeito sobre o ambiente e a avifauna. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
7. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marthon Luiz Garcia Livramento. Viabilidade econômica do cultivo de eucalipto no extremo sul da Bahia.. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
8. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Helton Pereira da Cruz. Terceirização do serviço de inventário florestal gerado na cadeia produtiva do eucalipto a um estudo de caso da empresa Checon e Paiva.. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
9. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Rafael Luiz Pratti. Formação de povoamento florestais com utilização de mudas clonais. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
10. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Marmonn C. Nadolny. Monitoramento do impacto do manejo de florestas de *Pinus* sp. em uma microbacia hidrográfica no planalto norte catarinense. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
11. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Jefferson C. Hernandez. Projeto de remediação em um site contaminado (solo e água do freático) por hidrocarbonetos de petróleo. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
12. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Gislaïne Frisch. Recuperação de área degradada na Associação Atlética Souza Cruz em Rio Negro - PR. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade

Federal do Paraná.

13. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Jorge Pedrozo. Análise da viabilidade da produção de briquetes como combustível utilizando os resíduos provenientes de poda de árvores urbanas em Curitiba. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
14. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Sandra C. Lemes de Souza. Fitorremediação de solo contaminado com Tebutiuron em área contaminada com cana-de-açúcar. Potencial fitorremediador de espécies vegetais como mucuna-preta, feijão-de-porco, feijão-guandú e milheto.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
15. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Adriana Jachowicz. Revegetação do entorno de lagos em áreas da empresa Paraná Mineração Ltda.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Augusto Ribas Pangraco. Análise química das espécies taquara-lixia (*Merostachys skvortzovii* Sendulsky) e bambu-dourado (*Phyllostachys aurea* (Carrière) Rivière et C. Rivière) com o objetivo de encontrar condições para a produção de papel não branqueado.. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
2. **ANGELO, A. C.**; SILVA, I. C.; ALVES, R. C.. Participação em banca de Stefanie Vieira de Albuquerque. Sistemas agroflorestais na mata atlântica - Diagnóstico e proposições em reserva ambiental da SPVS na planície litorânea paranaense.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
3. **ANGELO, A. C.**; SOUZA, K. K. F.; SCHNEIDER, C. R.. Participação em banca de Roger de Oliveira Galvão. Comparação entre procedências de *Pinus taeda* L. submetidos a diferentes modelos de adubação.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
4. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**; FIRKOWSKI, C.; NAKAGIMA, N.. Participação em banca de Patrícia Portela Feldmann. Proposta de adensamento e manejo de erva-mate na propriedade Guayaki Organic Yerba Mate. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
5. **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO**. Participação em banca de Daniel Jacomini Mendonça. Análise de evolução do preço e quantidade produzida dos produtos florestais não madeireiros provenientes da silvicultura brasileira. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
6. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Augusto Vinícius P. Borges. Estoque de serapilheira em uma área de restauração florestal no litoral norte do estado do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
7. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Emily Ferreira Strujak. Influência de *Ligustrum lucidum* W. T. Aitom no desenvolvimento inicial de três espécies arbóreas nativas em plantio de restauração florestal. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
8. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Iasmin F. Portela Pflutz. Levantamentos florístico e fitossociológico de áreas de preservação permanente em processo de regeneração natural de floresta ombrófila mista. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
9. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Janyce de Oliveira Santos. Avaliação de mudas de *Araucaria angustifolia* (Bertol) Otto Kuntze aos 36 meses submetidas a diferentes regimes de adubação. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
10. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Lucas Kania Neto. Efeito de diferentes adubações sobre o crescimento de dois clones de *Eucalyptus saligna* Smith. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
11. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Luis Henrique Schaffer. Comportamento de seis espécies arbóreas na recuperação de áreas degradadas por pastagens em relevo de planície no litoral do Paraná, Brasil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
12. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Milton J. Strapasson Junior. Avaliação do cadastro ambiental rural das propriedades rurais e diagnóstico da percepção florestal dos proprietários rurais na região metropolitana norte de Curitiba. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
13. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Raí Kauê Istschuk Lourenço da Silva. Avaliação das imagens do google earth de alta resolução espacial em relação às ortofotos para o mapeamento de APP. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
14. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Raul Nóbrega de Andrade. Avaliação do crescimento inicial de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cabbage e *Eucalyptus dunnii* Maiden em General Carneiro - PR. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
15. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Ricardo Aguiar Borges. Estoque de carbono em áreas de pastagens restauradas com espécies florestais do bioma mata atlântica no litoral do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
16. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Vitor Ascenço Lopes. Desenvolvimento de *Pinus maximinoi* de duas procedências de *Pinus taeda* aos 42 meses na região sudeste do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
17. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Sérgio Costa Junior. Eficiência da produção primária de fitomassa de mudas de *Eucalyptus dunnii* Maiden em função da densidade de plantas do ambiente de cultivo e das estações do ano. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
18. **ANGELO, A. C.**. Participação em banca de Andréia Yumi Inaba. Influência dos atributos do solo, dos nutrientes minerais e do clima sobre a produtividade e qualidade da madeira produzida de *Araucaria angustifolia*. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.

Concurso público

1. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO.** Concurso Público para a carreira do magistério Superior. 2016. Universidade Federal do Paraná.
2. **ANGELO, A. C..** Concurso público para professor do quadro permanente da UNIVASF. 2010. Universidade Federal do Vale do São Francisco.
3. **ANGELO, A. C..** Concurso público para professor assistente na área de ecologia vegetal e restauração ecológica - UFPR - Palotina. 2010. Universidade Federal do Paraná.
4. **ANGELO, A. C..** Concurso público para a carreira do magistério superior. 2010. Universidade Federal do Paraná.
5. **ANGELO, A. C..** Concurso público para a carreira do magistério superior. 2008. Universidade Federal do Paraná.

Outras participações

1. **ANGELO, A. C..** Concurso de painéis de temática ambiental. 2004. Universidade Federal do Paraná.

Eventos




Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **ANGELO, A. C.;** GEWEHR, I. M. ; OLIVEIRA, L. ; MUNIZ, J. S. ; SCHIMALESKI, A. C. C. . Jornada ao Lagamar Paranaense. 2019. (Congresso).
2. **ANGELO, A. C.;** LESSMANN, P. L. ; OLIVEIRA, L. ; MUNIZ, J. S. . Jornada a Agrofloresta e Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira. 2018. (Congresso).
3. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO;** GALVAO, R. O. ; LIMA, L. F. ; DIAS, A. C. C. A. ; MAYER, V. ; BURDA, R. C. ; MUNIZ, J. S. ; CAMARGO, H. V. F. ; SILVA, S. D. L. T. ; OLIVEIRA, L. ; KOZLOWSKI, M. P. ; LESSMANN, P. L. ; ABREU, T. M. ; GURSKI, P. ; AMORIM, D. B. ; COLETE, J. A. . Empreendimento Florestal: Premissas para o planejamento de um negócio. 2017. (Congresso).
4. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO;** KLEIN, M. B. ; MORGENSTERN, T. F. ; ANDRADE, R. N. ; SANTOS, J. O. ; AMORIM, D. B. . Seminário sobre "Mudanças Climáticas no Brasil". 2016. (Congresso).
5. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO;** TOKARSKI, A. A. B. ; RUZA, M. S. ; KLEIN, M. B. ; YOSHIKUMI, L. T. ; COUTINHO, V. M. . Seminário sobre "Biomassas do Brasil". 2015. (Congresso).
6. MALINOVSKI, R. A. ; MALINOVSKI, J. R. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . III Encontro Brasileiro de Silvicultura. 2014. (Congresso).
7. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO;** YOSHIKUMI, L. T. ; STRUJAK, E. F. ; TOKARSKI, A. A. B. ; SANTOS, J. O. ; RUZA, M. S. ; ANDRADE, R. N. . Workshop sobre Tecnologias Florestais. 2014. (Congresso).
8. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO;** COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; GHOZ, N. C. C. E. ; YOSHIKUMI, L. T. ; MORGENSTERN, T. F. . Workshop da Cadeia Produtiva Florestal. 2013. (Congresso).
9. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO;** COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; YOSHIKUMI, L. T. ; GHOZ, N. C. C. E. . III Seminário de Políticas Públicas Florestais. 2012. (Congresso).
10. MALINOVSKI, R. A. ; MALINOVSKI, J. R. ; **ANGELO, A. C.** . II Encontro Brasileiro de Silvicultura. 2011. (Congresso).
11. MALINOVSKI, R. A. ; MALINOVSKI, J. R. ; **ANGELO, A. C.** . Feira Florestal Brasileira. 2011. (Exposição).
12. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO;** COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; GHOZ, N. C. C. E. ; YOSHIKUMI, L. T. . II Seminário de Políticas Públicas Florestais. 2011. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Tese de doutorado

1. Pablo Melo Hoffmann. Ecologia e conservação de palmeiras endêmicas dos campos naturais do Paraná: *Butia microspadix* Burret e *Butia pudispatha* Noblick & Lorenzi (Arecaceae). Início: 2020. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Alexandre Dal Forno Mastella. Estratégias de restauração florestal em área de floresta ombrófila mista. Início: 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
3.  Mayte Sampaio Cesário da Silva Sestrem. Produção de resina em diferentes populações de *Pinus elliottii*. Início: 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
4.  Chaiane Rodrigues Schneider. Avaliação de estratégias de restauração florestal empregadas na planície litorânea paranaense. Início: 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

5. Nocy Bila. Regeneração natural em áreas de restauração ambiental na bacia do Rio Iraí - PR. Início: 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Gardênia Gonçalves de Oliveira. Efeito do manejo no crescimento das plantações puras e mistas de Eucalyptus e Acacia mangium. Início: 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Iniciação científica



1. Ana Carolina Coelho Schimaleski. Crescimento de espécies arbóreas nativas em plantio de restauração florestal - Fazenda Canguiri - Pinhais - PR. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2. Isabelle Mesadri Gewehr. Crescimento em viveiro de espécies arbóreas nativas para uso em restauração florestal.. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
3. Ana Beatriz Barbosa. Desenvolvimento em viveiro de espécies arbóreas nativas sob diferentes condições de fertilização. Início: 2019. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas












Dissertação de mestrado

1.  Rodrigo Condé Alves. Crescimento inicial de espécies nativas da floresta ombrófila mista. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
2. Marieli Sabrina Ruza. Sistemas de implantação e sua influência na extração de métricas florestais com TLS (Terrestrial laser scanning). 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.
3. Eduardo Abilhoa Mattar. Regeneração natural em plantio misto de seis espécies para restauração de floresta ombrófila densa aluvial em Antonina - PR. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.
4.  Nocy Bila. Análise Florística e Fitossociológica de áreas submetidas a diferentes técnicas de revegetação. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
5.  Nicholas Kaminski. Avifauna em fragmentos florestais em área de silvicultura de Pinus taeda.. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
6.  Tháís Regina Drezza. Estudo de duas metodologias de supressão de Pinus elliotti em área de preservação permanente com base na avaliação da regeneração natural. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
7. Luiz César Machado Pereira. Área de vida e padrões de deslocamento de Brachyteles arachnoides (E. Geoffroy, 1806) (Primates, Atelinae) em um fragmento florestal no município de castro, estado do Paraná, Brasil. 2006. 104 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
8.  Lausanne Soraya de Almeida. Avaliação morfológica de mudas de Allophylus edulis (A. St. Hil., A. Juss & Cambess) Radl. (Vacum) e Schinus terebinthifolius RADDI (Aroeira) produzidas em diferentes substratos. 2005. 96 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
9. Elisangela Ronconi Rodrigues. Estratégia agroflorestal para a recomposição de áreas de reserva legal em assentamentos de reforma agrária: um estudo de caso no pontal do paranapanema, São Paulo.. 2005. 85 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Alessandro Camargo Angelo.
10.  Juliane Garcia Knapik. Utilização do pó de basalto como alternativa à adubação convencional na produção de mudas de Mimosa scabrella Benth e Prunus sellowii Koehne. 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Tese de doutorado

1.  Mariane de Oliveira Pereira. RESGATE, PROPAGAÇÃO VEGETATIVA E CRESCIMENTO INICIAL DE Sequoia sempervirens (D. Don.) Endl.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
2.  Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar. Enxertia de copa e predição de hábitos de crescimento em Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze.. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
3. James Stahl. Estratégias silviculturais de manejo da adubação para povoamentos de Pinus taeda L. no planalto sul catarinense e na região de Telêmaco Borba - PR. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do

Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

4.  Danielle Janaina Westphalen. Produção, qualidade e viabilidade econômica da erva mate em sistema agroflorestal no terceiro planalto paranaense. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
5.  Karen Koch Fernandes de Souza. Efeito da adubação mineral no crescimento e produção de óleo essencial de espécies florestais no primeiro planalto paranaense, Pinhais-PR. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
6.  David da Silva. Influência da armazenagem de sementes no vigor germinativo e qualidade de mudas de espécies florestais para o estado de Mato Grosso. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
7.  Nicholas Kaminski. Avifauna em formações vegetacionais semi-áridas (Savana estépica) no nordeste do Brasil - Diversidade e sazonalidade. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
8.  Sandra Regina Cabel. " RELAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS COM A MINIESTAQUIA E A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS BIÓTICAS EM VIVEIRO CLONAL DE EUCALIPTO NO SUL DO BRASIL. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
9.  Aline Roberta de Carvalho. Espécies de cobertura e adubação em recuperação de matas ciliares.. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
10.  Uberson Boaretto Rossa. Produtividade de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) sob efeito de variação de luminosidade e adubação. 2013. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
11. Jorge Z. Mazuchowski. Sistema de produção de bracinga (*Mimosa scabrella* Benth) sob técnicas de manejo silvicultural. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
12.  Álvaro Bolzon de Castro. Efeito de resíduo de fábrica de papel sobre o crescimento de *Eucalyptus dunnii*. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
13.  Fernanda de Almeida Grisi. Aspectos fisiológicos de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) sob níveis distintos de saturação hídrica em ambiente protegido e área ciliar em processo de recuperação. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
14.  Patrícia Avello Nicola. Ecologia de comunidades de pequenos mamíferos como indicadores de qualidade ambiental em ambientes ciliares no planalto norte catarinense. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
15.  Larissa de Bortolli Chiamolera. Comportamento de espécies arbóreas nativas implantadas em áreas com diferentes graus de sucessão no reservatório irai - PR. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Thiago Tássio de Sousa Silva. Fitossanidade e qualidade de mudas de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis* em função da aplicação de fosfite e silício. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
2. Antonio Junior Silva Abreu. Avaliação da implantação do sistema de precisão em uma empresa florestal do norte de minas. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
3. Luiz Carlos Alves de Sá. Influência da silvicultura de precisão na uniformidade das florestas com aplicação no preparo de solo para plantio de eucalipto. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
4. Grazielle Cristina da Silva. Manutenção de remanescentes florestais em empreendimentos de reflorestamento. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
5. Juliana Conrado. A ocupação humana nas unidades de conservação. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
6. Paola Campagnolo Comassetto. A importância dos levantamentos fitossociológicos para o uso sustentável e conservação das florestas. 2020. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
7. Ana Carolina Costa. Uso de sistemas agroflorestais para a recuperação de áreas degradadas. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
8. Vinícius de Araújo Klier. Avaliação de oportunidades de restauração de paisagens e florestas - um estudo de caso do estado do espírito santo - ES. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
9. Jamerson Jubanski. Algumas considerações envolvendo as técnicas de plantios em recuperação de áreas degradadas. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
10. Francieli Pereira Magalhães. Desafios da restauração florestal no estado de São Paulo frente ao novo código florestal. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

11. Gabriele Calle Bouças. Crescimento de espécies arbóreas nativas sob diferentes condições de fertilização em condições de viveiro. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
12. Vivian Rank Kerninski. Projeto de erva-mate Paraná-centro: produção, sobrevivência de mudas em campo e incentivo aos produtores rurais familiares da região. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
13. Paula Carolina Pereira. Quintais agroflorestais na comunidade tradicional caiçara do canto da lagoa - praia de castelhanos, Ithabela - SP. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
14. Arthur de Souza Magalhães. Programa de salvamento de germoplasma na vegetação da caatinga no sudoeste da Bahia. 2019. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
15. Pablo Gomes e Souza Soares. Avaliação de passivos ambientais no perímetro da BR 381 MG e trecho norte. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
16. Danusa de Oliveira Gontijo. Silvicultura do eucalipto: principais espécies cultivadas no Brasil e suas características. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
17. Guilherme Magrini Verri. A aplicação de herbicida para controle de espécies exóticas invasoras em áreas de preservação permanente (APP). 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
18. Paula Moreira Caldas Rodrigues. Estudo de caso: Primeiro pátio de compostagem de Brasília e sua relação com restaurantes da cidade. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
19. Alejandra Villalobos Escalante. Caracterização de dez espécies vegetais nativas da floresta ombrófila densa como elementos para a restauração de áreas degradadas. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
20. Jefferson Luis Krzesinski. Influência do preparo do solo no crescimento do eucalipto. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
21. Everton Bendlin Collet. Micorrização controlada de Pinus taeda em viveiro e a campo. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
22. Luis Gustavo Fernandes Serra. Recuperação ambiental de taludes e encostas na rodovia BR 116 PR/SC administrada por concessionária de rodovias. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
23. Luiz Gustavo Lazari Pavanelli. Proposta de Recuperação de área destinada à reserva legal no município de Lençóis Paulista. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
24. Danusa de Oliveira Gontijo. Silvicultura do eucalipto: principais espécies cultivadas no Brasil e suas características. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
25. Clóvis Francisco de Araújo. Proposta de aplicação da bioengenharia de solos e fitorremediação no manejo das águas urbanas. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
26. Norbert Franciski. Melhora das condições ambientais do canal do linguado na parte interna da baía da babilonga - SC. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
27. Igor Diego Perez. ANÁLISE DO EFEITO DERIVA DO HERBICIDA GLYPHOSATE EM ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO CERRADO. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
28. VANESSA SPERANDIO SCHULTZ. DIAGNÓSTICO DO SEGMENTO URBANO DO RIO PALMEIRINHA NO MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO, PR. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
29. MARISTANE TONON. ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DA PETROBRAS-SIX POR MEIO DE INDICADORES DE BIODIVERSIDADE. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
30. Priscila Arashiro. Curitiba como uma cidade biofílica - comportamento atual e conexões futuras.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
31. Diego Eleno Gouveia. Análise do desenvolvimento de um povoamento de Pinus taeda L. em diferentes sistemas de plantio na região de Pirai do Sul - PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
32. Carolina Niverth Rosas. Proposta de recuperação de um trecho de mata ciliar após extração de eucaliptos na cidade de Ponta Grossa - PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
33. Fábio Alves de Vargas. Tecnologias na distribuição de corretivos e fertilizantes com potencial aplicação na silvicultura de precisão. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Manejo Florestal de Precisão) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
34. Karin Dawidziak Piazzetta. Divulgação das áreas contaminadas no município de Curitiba através dos dados de controle ambiental da SMMMA-Curitiba. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

35. Sumitra Ária Fernandes. Floração da taquara do gênero *Merostachys* no planalto norte catarinense e o seu efeito sobre o ambiente e a avifauna. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
36. Maicon Hennerich. Espécies de eucalipto tolerantes a geadas. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
37. Henrique Neiffer de Souza. Tecnologias já testadas e potenciais para mecanização da silvicultura em regiões montanhosas. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
38. Dany Roberta Marques Caldeira. Avaliação inicial de híbridos de *Eucalyptus* sp. no município de Colorado do Oeste - RO. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
39. Sandra Elis Abdalla. Caracterização da supressão vegetal e proposta de compensação ambiental para a implantação da linha de transmissão 500 kv Araraquara 2 - Taubaté. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
40. Camila Augusta Vilela Toledo. Identificação dos principais requisitos legais de recuperação de áreas degradadas aplicado para indústrias de mineração. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
41. Kleber Rodrigo Martins Sampaio. Análise do desenvolvimento de *Pinus taeda* L. através de diferentes técnicas de plantio da região de Pirai do Sul - PR. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
42. Larissa de Bortolli Chiamolera Sabbi. Avaliação do processo e a importância da recuperação de áreas degradadas com ênfase no estudo da represa do Iraí, Paraná, Brasil. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Direito Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
43. José Luiz de Assis Ferreira. Avaliação das técnicas de plantio empregadas em uma área de restauração florestal na rebio Poço das Antas - RJ. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
44. Edvaldo Soares dos Santos Filho. Reflorestamento comercial de mogno africano (*Khaya senegalensis*) na região do médio Rio Doce - MG. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
45. Daiana Queiroz. Eficiência do substrato no enraizamento de miniestacas de clones de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
46. João Paulo Zuffa. Diferença entre tipos de planos de recuperação de áreas degradadas no estado de Santa Catarina. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
47. Thiago Marcelino. Restauração de uma área degradada no município de irati - PR. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
48. Renata Pagnozzi. Avaliação da gestão da água do rio Belém através do uso de um aplicador ambiental. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
49. Alan Diego Piaciski. Avaliação do desenvolvimento de diversos clones de *Eucalyptus* em área de cerrado. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
50. Kaue Vargas das Neves. Avaliação sobre o impacto do código florestal x legislação estadual ambiental de Santa Catarina para adequação ambiental de pequenas e grandes propriedades rurais na região meio oeste catarinense. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
51. Francisco Carlos Kleba da Silva. Ordenamento territorial pela gestão ambiental: um estudo de caso de uma área pública no município de Chapecó - SC. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental e Projetos Sustentáveis) - Universidade do Oeste de Santa Catarina. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
52. Rafael Luiz Pratti. Formação de povoamento florestais com utilização de mudas clonais. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
53. Gislaïne Frisch. Recuperação de área degradada na Associação Atlética Souza Cruz em Rio Negro - PR. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
54. Sandra C. Lemes de Souza. Fitorremediação de solo contaminado com Tebuthiuron em área cultivada com cana-de-açúcar. Potencial fitorremediador de espécies vegetais como mucuna-preta, feijão de porco, feijão-guandú e milheto. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
55. Adriana Jachowicz. Revegetação do entorno de lagos em áreas da empresa paraná mineração Ltda.. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em MBA em Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Stefanie Vieira de Albuquerque. Sistemas agroflorestais na mata atlântica - diagnóstico e proposições em reserva ambiental da SPVS na planície litorânea paranaense.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
2. Roger de Oliveira Galvão. Comparação entre procedências de *Pinus taeda* L. submetidos a diferentes modelos de adubação.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador:

- Alessandro Camargo Angelo.
3. Augusto Vinícius Borges. Estoque de serapilheira em uma área de restauração florestal no litoral norte do estado do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 4. Ricardo Aguiar Borges. Estoque de carbono em áreas de pastagens restauradas com espécies florestais do bioma mata atlântica no litoral do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 5. Janyce de Oliveira Santos. Avaliação de mudas de Araucaria angustifolia (Bertol) Otto Kuntze aos 36 meses submetidas a diferentes regimes de adubação. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 6. Lucas Kania Neto. Efeito de diferentes adubações sobre o crescimento de dois clones de Eucalyptus saligna Smith. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 7. Raul Nóbrega de Andrade. Avaliação do crescimento inicial de Eucalyptus benthamii Maiden et Cambage e Eucalyptus dunnii Maiden em General Carneiro - PR. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 8. Vitor Ascenço Lopes. Desenvolvimento de Pinus maximinoi e de duas procedências de Pinus taeda aos 42 meses na região sudeste do Paraná. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 9. Lia Toiosima Yoshizumi. Comparação do crescimento de Pinus taeda originários dos Estados Unidos da América (Carolina do norte) e África do Sul sob diferentes regimes de adubação. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 10. Letícia Hermoso Barroso. Caracterização da produção do vime no estado de Santa Catarina. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
 11. Edilaine Dick. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS EM PLANTIO DE RESTAURAÇÃO LOCALIZADO NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO IRAÍ - PINHAIS - PR.. 2005. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade do Oeste de Santa Catarina. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Iniciação científica

1. Sarah Domingues dos Santos. Crescimento de espécies florestais em sistema de enriquecimento em área de restauração florestal. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
2. Ana Carolina Ceccon Azevedo Dias. Crescimento de Araucaria angustifolia sob diferentes estratégias de adubação - Fazenda Canguiri - Pinhais - PR. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
3. Lucas de Oliveira. Resposta de Pinus taeda a diferentes estratégias de adubação - Fazenda Canguiri - Pinhais - PR. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
4. Jefter da Silva Muniz. Projeção de copa de Mimosa scabrella em plantio de restauração ambiental no projeto arboreto - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
5. Sanderson Diego de Lara Tozzi da Silva. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
6. Lucas de Oliveira. Estabelecimento de Acca sellowiana na Fazenda Canguiri - UFPR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
7. Vinícius Henrique Mayer. Crescimento de Eucalyptus urolobulus e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
8. Milena Pereira Kozłowski. Análise de crescimento de plantas de Cryptomeria japonica (Thumb EX. L. F.) D. Don.. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
9. Alexandre Alberto Basso Tokarski. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
10. Alexandre Basso Tokarski. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri, Pinhais - PR.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
11. Vinícius Henrique Mayer. Crescimento de E. urolobulus e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
12. Kauana Leonardo Garcia. Estabelecimento de Mimosa scabrella em área destinada a reconstituição de reserva legal ou área de preservação permanente. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
13. Vitor Ascenço Lopes. Desempenho de Cryptomeria japonica sob diferentes formas de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
- 14.

- Alexandre Alberto Basso Tokarski. Efeito de diferentes estratégias de adubação sobre o estabelecimento inicial de Araucaria angustifolia na fazenda experimental Canguiri, Pinhais - PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
15. Dionei Perego. Crescimento de Pinus taeda e P. maximinoi no primeiro planalto paranaense sob diferentes tratamentos de adubação. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
16. Mariana Berlesi Klein. Estabelecimento de Mimosa scabrella em área destinada a reconstituição de reserva legal ou área de preservação permanente. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
17. Vinícius Henrique Mayer. Crescimento de Eucalyptus uroglobulus e produção de óleos essenciais sob diferentes condições de adubação - Fazenda Experimental Canguiri - Pinhais - PR. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
18. Camila Ismania Santos. Crescimento de diferentes espécies de Eucalipto na Fazenda Canguiri - UFPR. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
19. Lia Toiosima Yoshizumi. Resposta de Pinus taeda a diferentes regimes de adubação. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
20. Amanda Ribeiro Negreiros. Produção de biomassa de Schizolobium parahyba var. Amazonicum com diferentes dosagens de fertilizante de liberação lenta. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
21. Camila Ismania Santos. Avaliação da resposta de crescimento inicial de Eucalyptus benthamii et Cambage, sob diferentes regimes de adubação. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
22. Mariana Berlesi Klein. Avaliação de crescimento inicial de Eucalyptus benthamii Maiden & Cambage (Clone e semente) sob adubação de liberação lenta. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
23. Vinícius Henrique Mayer. Crescimento inicial de Eucalyptus benthamii Maiden & Cambage no primeiro planalto paranaense com adubação convencional. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
24. Vitor Ascenço Lopes. Comparação de crescimento de Pinus taeda L. em Pinhais-PR originários dos Estados Unidos da América (Carolina do Norte) e África do Sul. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
25. Teça Horokoski. Crescimento de espécies arbóreas nativas na Fazenda Canguiri - Curitiba, PR. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
26. Camila Ismania Santos. Diferentes fertilizantes no crescimento inicial de mudas seminais de Eucalyptus dunnii Maiden no primeiro planalto paranaense. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
27. Janyce de Oliveira Santos. Produção de biomassa comercial de Ilex paraguariensis St. Hill. em consórcio com eucalipto sob diferentes condições de luminosidade e adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
28. Lia Toiosima Yoshizumi. Avaliação preliminar de crescimento para os clones 32864 e 34039 de Eucalyptus saligna Smith. sob diferentes regimes de adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
29. Teça Horokoski. ANÁLISE COMPARATIVA DE CRESCIMENTO INICIAL SOB ADUBAÇÃO ENTRE OS CLONES 34039 E 32864 DE Eucalyptus saligna Smith NO PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
30. Willian Schwegler Wiese. Análise do crescimento inicial de clones de Eucalyptus benthamii sob diferentes tipos de adubação. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
31. Thaís Morgenstern. Tipologias de solos em propriedades rurais na região de União da Vitória - PR. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
32. Lia Toiosima Yoshizumi. Caracterização de solos em pequenas propriedades - projeto arboreto. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
33. Hilana Louise Hadlich. AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS PUROS E COMPOSTOS PARA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
34. Jaqueline Dranka. EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DE BIODIVERSIDADE NO INCREMENTO DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
35. Kaline Gomes dos Santos. PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTA PSEUDOCARYOPHYLLUS (GOMES) LANDRUM COM DE LODO DE ESGOTO COMPOSTADO. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
36. Hilana Hadlich. Caracterização físico-química de solos após o uso de espécies de adubação verde. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
37. Aline Yabusame Utima. Comparação da composição da avifauna em área com silvicultura de Pinus taeda com diferentes idades implantadas em áreas contínuas á mata ciliar. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
- 38.

- Claudiane Belinovski. ANÁLISE COMPARATIVA DA FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E DE BÍOSSÓLIDO PARA INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
39. Débora Martins Mucellini. IMPORTÂNCIA DE CANELAS COMO POTENCIAL DE ATRATIBILIDADE DE DISPERSORES. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
40. Fernando Esteban Montero de Oliveira. AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS PUROS E COMPOSTOS NA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS COM BASE EM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
41. Maria Renê Arias Paccieri. Efeito do lodo de esgoto no cultivo de Mimosa scabrella. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
42. Maria Rene Arias Paccieri. DINÂMICA DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE ROEDORES EM 4 FORMAÇÕES VEGETACIONAIS NO PLANALTO NORTE CATARINENSE. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
43. Aline Yabusame Utima. RESPOSTA DE Mimosa Scabrella Benth. EM RELAÇÃO À ADUBAÇÃO COM NPK EM SOLO EMPOBRECIDO. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
44. Hilana Louise Hadlich. ENRAIZAMENTO DE MINIESTAQUIA DE Eucalyptus SOB EFEITO DO REGULADOR DE CRESCIMENTO - AIB. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
45. Liana Cristina Henriques Folda. EFEITO DA APLICAÇÃO DE RALEIO E DESRAMA NO CRESCIMENTO DE Mimosa scabrella. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
46. Lizy Tank Sampaio Barros. TROCAS GASOSAS E TEOR DE CLOROFILA EM MUDAS DE AROEIRA (*Schinus terebinthifolius* Raddi - Anacardiaceae), SUBMETIDAS A DIFERENTES GRAUS DE INUNDAÇÃO. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
47. Maria René Arias Paccieri. COMPARAÇÃO ENTRE LODO DE ESGOTO E NPK NA ADUBAÇÃO DE DE PLANTIOS DE BRACATINGA. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
48. Marina Stygar. MORFOANATOMIA FOLIAR EM MUDAS DE *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SATURAÇÃO HÍDRICA.. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
49. Teçá Horokoski. AVALIAÇÕES DE CRESCIMENTO E QUALIDADE DE MUDAS DE *Schinus terebinthifolius* Raddi - Anacardiaceae SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ALAGAMENTO. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
50. Thais Ferreira Maier. ESTUDO DE MERCADO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAÍ COMO SUBSÍDIO PARA ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO DA SUCO DE *Euterpe edulis* Mart. EM CURITIBA, PR. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
51. Vanessa Aparecida Falkowski. Composição de marsupiais em quatro diferentes ambientes no planalto norte catarinense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
52. Kaline Gomes dos Santos. RESPOSTA DE Mimosa scabrella Benth. E *Schinus terebinthifolius* Raddi. EM UM AMBIENTE COM UM GRADIENTE DE LUMINOSIDADE. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
53. Letícia Hermoso Barroso. O CULTIVO DO VIME COMO BASE PARA A SUSTENTABILIDADE EM ÁREAS RURAIS DO INTERIOR DO BRASIL. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
54. Luciana Kowaleski. ASPECTOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DE FOLHAS DE *Schinus terebinthifolius* RADDI (Anacardiaceae) IMPLANTADOS EM DUAS ÁREAS COM DIFERENTES GRAUS DE SUCESSÃO.. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
55. Maria René Arias Paccieri. IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE ROEDORES EM 4 DIFERENTES AMBIENTES VEGETACIONAIS DE APP. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
56. Vanessa Aparecida Falkowski. MONITORAMENTO DE MARSUPIAIS EM QUATRO AMBIENTES AO LONGO DO TEMPO NO PLANALTO NORTE CATARINENSE. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
57. Katiane Mendes do Amaral. Estágio no Departamento de Ciências Florestais - UFPR. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
58. Fernando Correia Araújo. CRESCIMENTO DA ESPÉCIE ARBÓREA Mimosa Scabrella Bentham EM AMBIENTES DISTINTOS NO PROCESSO DE REVEGETAÇÃO DAS MARGENS DA REPRESA DO IRAÍ. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
59. Ana Cláudia Avanci Ribeiro. AVALIAÇÃO DE CINCO ESPÉCIES FLORESTAIS VOLTADA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (RAD) EM AMBIENTE CILIAR NO RESERVATÓRIO DO IRAÍ - CURITIBA/PR. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
60. Beatriz Greco Távora. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE *Schinus terebinthifolius* EM DOIS AMBIENTES COM DISTINÇÃO DE LUMINOSIDADE. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
61. Pricila Marie Iceri. REGENERAÇÃO ESPONTÂNEA OBTIDA ATRAVÉS DE TRANSPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
- 62.

- Fernando Correia Araújo. Crescimento da espécie arbórea *Mimosa scabrella* Benth em ambientes distintos no processo de revegetação das margens da represa do Iraí. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
63. Ana Cláudia Avanci Ribeiro. Avaliação de cinco espécies florestais voltada a recuperação de áreas degradadas (RAD) em ambiente ciliar no reservatório do Iraí - Curitiba - PR. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
64. Beatriz Greco Távora. Avaliação do Desenvolvimento de *Schinus terebinthifolius* em dois ambientes com distinção de luminosidade. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
65. Pricila Marie Iceri. Reneração espontânea obtida através de transposição de serrapilheira. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
66. Valter Luiz Ziantonio Filho (Fundação Araucária). Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae), aos 24 meses, em ambiente hidromórfico, visando a recuperação de áreas degradadas, nas margens do reservatório do Iraí-PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
67. Fernando Correia Araújo. Avaliação do crescimento da espécie arbórea *Tarumã- Vitex megapotamica* (Spreng) Moldenke em revegetação nas margens da represa do Iraí. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
68. Beatriz Greco Távora. Avaliação do desenvolvimento de *Casearia sylvestris* Sw (Flacourtiaceae), aos 24 meses em ambientes hidromórfico, visando a recomposição vegetal de áreas degradadas, nas margens do rio Iraí-PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
69. Breno Silva Faria. Análise de crescimento e sobrevivência de *Lithraea brasiliensis* (L. Marchand) no projeto de revegetação das margens da represa do Iraí (região metropolitana de Curitiba). 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
70. Bruno Kanieski da Silva. Diagnóstico sobre a produção científica relacionados à quintais de subsistência. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
71. Bruno Polli Domanowski. Avaliação do desenvolvimento de *Casearia sylvestris* SW, Flacourtiaceae, visando a recomposição vegetal, em área marginal ao reservatório do Iraí-PR. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
72. Válder Luiz Ziantonio Filho. Avaliação do desenvolvimento de *Mimosa scabrella* Benth. (Leguminosae) em ambiente hidromórfico visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
73. Andressa Cristhy Buch. Estudo do comportamento da aroeira-pimenteira - *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) em plantio multiespecífico nas margens do reservatório do Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
74. Beatriz Greco Távora. Crescimento de *Casearia sylvestris* SW (Flacourtiaceae) em plantio heterogêneo visando a recomposição vegetal em área marginal ao reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
75. Fabrício Antonio Biernaski. Crescimento de *Allophylus edulis* (Sapindaceae) em um plantio heterogêneo visando a recuperação ambiental nas margens do reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
76. Lisâneas Albergoni do Nascimento. Adaptação de *Tabebuia alba* (Camisso) em plantio heterogêneo sobre ambiente semi-hidromórfico nas margens do reservatório Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
77. Mateus Borges da Silva. Avaliação do desenvolvimento de *Ilex paraguariensis* Saint. Hill. 9Aquifoliaceae) visando a recuperação de áreas degradadas nas margens do reservatório do Iraí - PR. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
78. Ana Livia Kasseboehmer. Desenvolvimento de espécies nativas sob regime mesófilo em ambiente degradado na APA do Iraí (PR). 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
79. Kelen Bühner Pedroso. Desenvolvimento de *casearia sylvestris* SW e *Schinus terebinthifolius* Rad. sob regimes não-hidromórfico e semi-hidromórfico. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
80. Noemi da Maia. *Dasineura gigantea* e *tectococcus ovatus* indutores de galhas e a hipótese do vigor em plantas. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
81. Victor Woellner Paolinetti. *Psidium cattleianum* SABINE EM COMPETIÇÃO COM *Paspalum notatum* FLUGGÉ E *Brachiaria brizantha* (HOCHST. EXA. RICH) STAPF. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
82. Valter Luiz Ziantonio Filho. Comparação do desenvolvimento de *Angico* em competição com duas gramíneas. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
83. Kelen Buhner Pedroso. *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud sob competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
84. Luciana Valle de Loro. Avaliação do crescimento de *Psidium cattleianum* Sabine em competição com *Paspalum notatum* Fluggé e *brachiaria brizantha* (Hochst. Exa. Rich) Stapf. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

85. Diego Nunes. Crescimento de *Trema micrantha* em competição com *Paspalum notatum* e *Brachiaria brizantha*. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
86. Noemi da Maia. Modificações anatômicas em galhas entomógenas sobre *P. cattleianum*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
87. Barbara Guerreira Alpande Ferreira. Modificações anatómicas e de concentrações nutricionais envolvendo galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
88. Noemi da Maia. *Dasineura gigantea* (Cecidomyiidae) e *Tectococcus ovatus* (Eriococcidae) e a hipótese do vigor em plantas. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Tesouro Nacional. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
89. Adalgiza Robles Ortega. Estudo do efeito de diferentes níveis de sombreamento sobre mudas de *Cedrela fissilis*. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
90. Lausanne Soraya Pinto. Avaliação de mudas de *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae) sob diferentes sombreamentos. 2002. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
91. Adalgiza Robles Ortega. Avaliação do comportamento de mudas de araquá (*Psidium cattleianum* Sab.) submetidas a diferentes tipos de sombreamento e substrato. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
92. Noemi da Maia. Estudo sobre o comportamento do cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) em diferentes tratamentos de sombreamento e substrato.. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
93. Ursula Yaeko Yoshitani. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine 1821 (Myrtaceae). 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
94. Lausanne Soraya Pinto. Utilização de diferentes sombreamentos e substratos para avaliação do comportamento de mudas de *Jacaranda puberula* Cham.. 2001. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
95. Alessandra Ferraz. Resposta de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae) a diferentes condições de sombreamento e substrato. 2000. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
96. Ursula Yaeko Yoshitani. Modificações anatômicas e fisiológicas ocasionadas por galhas entomógenas sobre *Psidium cattleianum* Sabine 1821 (Myrtaceae). 2000. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.
97. Néder Maciel Corso. Levantamento de entomofauna associada a *Tibouchina* spp.. 1998. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Alessandro Camargo Angelo.

Inovação

Projetos de pesquisa

2011 - Atual

Projeto Arboreto

Descrição: O projeto consiste na implantação de 40 espécies arbóreas submetidas a diferentes estratégias de adubação e de manutenção. Estas espécies foram implantadas na fazenda experimental da UFPR, bem como em propriedades rurais parceiras do projeto..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Teçá Horokoski - Integrante / Lia Toiosima Yoshizumi - Integrante / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Lucas Kania Neto - Integrante / Rozimeiry Gaspar Bezerra - Integrante / Camila Ismania Santos - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / Nocy Bila - Integrante / Vinícius Mayer - Integrante / rui andré maggi dos anjos - Integrante / renato viana gonçalves - Integrante / Lucas de Oliveira - Integrante / Ana Carolina Ceccon Azevedo Dias - Integrante / Jeffer da Silva Muniz - Integrante / Rodrigo Condé Alves - Integrante / Alexandre Dal Forno Mastella - Integrante / Chaiane Rodrigues Schneider - Integrante / Gabriele Calle Bouças - Integrante / Sarah Domingues dos Santos - Integrante.

2005 - Atual

Número de produções C, T & A: 116 / Número de orientações: 83

Diagnóstico de áreas e avaliação de diferentes metodologias para recomposição vegetacional de ambientes ripários degradados

Descrição: Uma parte significativa de nossas formações naturais já sofreu impactos e alterações de grande escala. Tal fato por um lado compromete a manutenção da biodiversidade e por outro pode contribuir para desestabilizar também os ambientes

produtivos. Ao mesmo tempo, a legislação ambiental prescreve a adequação ambiental de empreendimentos como propriedades rurais, como por exemplo em relação a exigências de criação e manutenção de áreas de preservação permanente e de reserva legal. Este projeto tem como propósito contribuir com este contexto, gerando subsídios para diagnosticar as condições ambientais e propor e testar metodológicas relacionadas á restauração de áreas alteradas ou degradadas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / Nocy Bila - Integrante / Renato Viana Gonçalves - Integrante / Lucas de Oliveira - Integrante / Jefter da Silva Muniz - Integrante / Rodrigo Condé Alves - Integrante / Alexandre Dal Forno Mastella - Integrante / Chaiane Rodrigues Schneider - Integrante / Letícia Oliveira do Carmo Daloski - Integrante / Gabriele Calle Bouças - Integrante / Sarah Domingues dos Santos - Integrante / Ana Carolina Azevedo Ceccon Dias - Integrante.

Número de produções C, T & A: 136 / Número de orientações: 80

Projeto de extensão

2011 - Atual

Projeto Arboreto

Descrição: O projeto consiste na implantação de arboretos em pequenas propriedades rurais no interior do estado do Paraná. Estes arboretos contribuirão com o conhecimento destes produtores em relação á silvicultura das espécies cultivadas. Por outro lado, serão obtidas informações técnicas para o aprimoramento do cultivo destas espécies..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Alessandro Camargo Angelo - Coordenador / Karen Koch Fernandes de Souza - Integrante / Rozimeiry Gaspar Bezerra - Integrante / Amauri Ferreira Pinto - Integrante / Ivan Crespo Silva - Integrante / Rui André Maggi dos Anjos - Integrante / Renato Viana Gonçalves - Integrante.

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. REIS, J. R. L. ; TELLO, J. C. R. ; **ANGELO, A. C.** ; FISCHER, C. . The conservation of speleological tourist attractions in the central amazon: situation and perspectives for the environmental protection and tourist management in the maroaga cave. Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas, v. 4, p. 89-105, 2011.
2. CHIAMOLERA, L. B. ; **ANGELO, A. C.** ; BOERGER, M. R. . Crescimento e sobrevivência de quatro espécies florestais nativas plantadas em áreas com diferentes estágios de sucessão no reservatório Iraí-PR. Floresta (UFPR. Impresso), v. 41, p. 765-778, 2011.
3. Kaminski, N. ; **ANGELO, A. C.** . Registros de aves raras ou pouco comuns no planalto norte de Santa Catarina - Brasil. Nuestras Aves, v. 58, p. 7, 2013.
4. ROSSA, U. B. ; **ANGELO, A. C.** ; WESTPHALEN, D. J. ; UTIMA, A. Y. ; MILANI, J. E. F. ; MONZANI, R. M. . Fertilizante de liberação lenta na produção de mudas de Galesia integrifolia (Spreng) Harms. REVISTA AGROCIENTÍFICA, v. 1, p. 23-32, 2014.

Citações: SCOPUS 1

5. ROSSA, U. B. ; BILA, N. ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; Nogueira, A. C. ; WESTPHALEN, D. J. ; MILANI, J. E. F. . Adubação de mudas de Cabralea canjerana (Vell.) Mart. (Canjerana) com fertilizante de liberação lenta. Revista de Ciências Agroveterinárias (UDESC), v. 13, p. 109-118, 2014.
6. CHIAMOLERA, LARISSA DE BORTOLLO ; **ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; Boeger, Maria Regina ; ARAÚJO, FERNANDO CORREIA . ASPECTOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DE FOLHAS DE Mimosa scabrella DE ÁREAS COM DIFERENTES GRAUS DE SUCESSÃO. Floresta (Online) (Curitiba), v. 41, p. 435-450, 2011.
7. FARIA, A. B. C. ; **ANGELO, A. C.** ; AUER, C. G. ; COSTA, E. R. O. . Lodo de papel reciclado como insumo agrícola e florestal. Scientia Agraria (Online), v. 16, p. 41-47, 2015.
8. DE CASTRO FARIA, ÁLVARO BOSON ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; AUER, CELSO GARCIA . DISPONIBILIDADE DE MACRONUTRIENTES EM Eucalyptus saligna CULTIVADOS COM LODO DE PAPEL RECICLADO. Floresta (UFPR. Impresso), v. 45, p. 261-272, 2015.
9. NAVROSKI, MÁRCIO CARLOS ; PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; HESS, ANDRÉ FELIPE ; SILVESTRE, RAUL ; **ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; FAZZINI, AMANDA JOHANN ; ALVARENGA, ALLAN ANTUNES . RESGATE E

Citações: SCOPUS 1

10. DANY, ROBERTA MARQUES CALDEIRA ; KAMILA, CABRAL MIELKE ; RAFAEL, PASTORE DA SILVA ; FAIHUCI, MARTINS ; WANDERSON, JACOB COSTA ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** . Initial assessment and nutritional status of hybrid eucalyptus sp. in the municipality of Colorado Do Oeste, Rondonia State - Brazil. African Journal of Agricultural Research **JCR**, v. 10, p. 3548-3553, 2015.
 11. DE CASTRO FARIA, ÁLVARO BOSON ; **ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; AUER, CELSO GARCIA . EFEITO DE LODO DE PAPEL RECICLADO E DA ADUBAÇÃO DE COBERTURA SOBRE A DISPONIBILIDADE DE MICRONUTRIENTES EM Eucalyptus saligna. Floresta (Online) (Curitiba), v. 45, p. 515-522, 2015.
 12. ROSSA, ÜBERSON BOARETO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; NISGOSKI, SILVANA ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; FRIZON, CÁTIA NARA TOBALDINI ; HOFFMANN-RIBANI, ROSEMARY . Application of the NIR Method to Determine Nutrients in Yerba Mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hill) Leaves. Communications in Soil Science and Plant Analysis **JCR**, v. 46, p. 2323-2331, 2015.
- Citações: WEB OF SCIENCE 3 | SCOPUS 1**
13. ROSSA, ÜBERSON BOARETO ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; WESTPHALEN, DANIELLE JANAINA ; OLIVEIRA, F. E. M. ; SILVA, F. F. ; ARAUJO, J. C. . FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. (ANGICO-VERMELHO) E *Schinus terebinthifolius* Raddi (AROEIRA-VERMELHA). CIÊNCIA FLORESTAL (ONLINE) **JCR**, v. 25, p. 841-852, 2015.
 14. KAMINSKI, NICHOLAS ; **ANGELO, ALESSANDRO C.** ; NICOLA, PATRICIA A. . A influência do gradiente sucessional e da frutificação de *Merostachys* aff. *multiramea* em uma comunidade de aves da Floresta com Araucária. Iheringia. Série Zoologia (Online) **JCR**, v. 106, p. 1-9, 2016.
- Citações: WEB OF SCIENCE 1 | SCOPUS 1**
15. RAQUELLY PRADO DE PAULA, SHEILLY ; CARLOS NOGUEIRA, ANTONIO ; **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO** . Caracterização morfológica do fruto, semente, fases da germinação e plântula de *Ocotea paranaensis*. Revista de Ciências Agroveterinárias, v. 15, p. 103-108, 2016.
 16. FARIA, ALVARO BOSON DE CASTRO ; MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE RIBOLDI ; AUER, CELSO GARCIA ; **ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . USO DE ECTOMICORRIZAS NA BIORREMEDIAÇÃO FLORESTAL. Ciência Florestal (UFMS. Impresso) **JCR**, v. 27, p. 21-29, 2017.
 17. ANDREJOW, GISELA MARIA PEDRASSANI ; PEDRASSANI, DANIELA ; TUSSULINI, FLÁVIA ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** ; TAMBARUSSI, EVANDRO VAGNER ; AUER, CELSO GARCIA . Planalto Norte Catarinense: considerações sobre o setor florestal e a eucaliptocultura. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, v. 8, p. 143-168, 2018.
 18. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; **ANGELO, A. C.** ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; NICOLETTI, M. F. ; NASCIMENTO, B. ; SA, A. C. S. ; GASPARIN, E. ; LOVATEL, Q. C. . Roots of mini-cutting of clones of *Sequoia sempervirens* in different seasons of the year. Cerne **JCR**, v. 24, p. 452-460, 2018.
- Citações: WEB OF SCIENCE 1**
19. SILVA, DAVI DA ; STUEPP, CARLOS ANDRÉ ; WENDLING, IVAR ; HELM, CRISTIANE ; **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO** . INFLUENCE OF SEED STORAGE CONDITIONS ON QUALITY OF *Torresea acreana* SEEDLINGS. Cerne **JCR**, v. 25, p. 60-67, 2019.
 20. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; FONSECA, P. H. T. ; MORAES, C. ; LOVATEL, Q. C. ; AMARAL, M. . Rooting environments in *Sequoia sempervirens* mini-cuttings of clone A228. Cerne **JCR**, v. 25, p. 386-393, 2019.
 21. PEREIRA, MARIANE DE OLIVEIRA ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; NAVROSKI, MARCIO CARLOS ; OLIVEIRA, L. M. ; FELIPPE, D. ; MORAES, C. . Mini-cuttings rooting of *Sequoia sempervirens* at different iba concentrations and clones. FLORESTA (ONLINE) (CURITIBA), v. 50, p. 1279-1286, 2020.

Artigos aceitos para publicação

1. SCHAFFER, L. H. ; MATTAR, E. A. ; NAKAJIMA, N. Y. ; SILVA, S. A. ; BORGES, R. A. ; BORGES, A. V. P. ; CARPANEZZI, A. A. ; NEVES, E. J. M. ; **ALESSANDRO, CAMARGO ANGELO** ; BRITTEZ, R. M. . Desenvolvimento de espécies arbóreas nativas na recuperação de área degradada localizada no litoral do Paraná. Pesquisa Florestal Brasileira, 2020.

Livros e capítulos

1. ★ **ÂNGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; SOUZA, K. K. F. ; RODRIGUES, C. ; BECKER, S. M. . Programa Gestor de Recursos Florestais. 1. ed. Santa Cruz do Sul - RS: Souza Cruz S/A, 2016. v. 1. 122p .
1. ★ **ANGELO, A. C.**. Alguns aspectos fundamentais relacionados á recuperação de ambientes degradados. In: Ana Maria Gimenez; Graciela Inez Bolzón. (Org.). Educación e Investigación forestal para un equilibrio vital - Cooperación Binacional - Argentina Brasil. 1ed.Santiago del Estero Argentina: UNSE, 2014, v. 1, p. 45-64.
2. **ANGELO, A. C.**. Experiências em ensino, pesquisa e extensão: o Programa de Educação Tutorial (PET) - Engenharia Florestal - UFPR. In: Ana Maria Giménez, Graciela Inéz Bolzón. (Org.). Los bosques y el futuro: consolidando un vínculo permanente en la educación forestal. 1ed.Santiago del Estero, Argentina: UNSE - Universidad Nacional de Santiago del Estero - Facultad de Ciencias Forestales, 2018, v. 1, p. 249-263.

1. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; GHOZ, N. C. C. E. ; YOSHIKUMI, L. T. . II Seminário de Políticas Públicas Florestais. 2011. (Congresso).
2. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; YOSHIKUMI, L. T. ; GHOZ, N. C. C. E. . III Seminário de Políticas Públicas Florestais. 2012. (Congresso).
3. **ANGELO, ALESSANDRO CAMARGO**; COUTINHO, V. M. ; PIVA, L. R. O. ; GHOZ, N. C. C. E. ; YOSHIKUMI, L. T. ; MORGENSTERN, T. F. . Workshop da Cadeia Produtiva Florestal. 2013. (Congresso).
4. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; YOSHIKUMI, L. T. ; STRUJAK, E. F. ; TOKARSKI, A. A. B. ; SANTOS, J. O. ; RUZA, M. S. ; ANDRADE, R. N. . Workshop sobre Tecnologias Florestais. 2014. (Congresso).
5. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; TOKARSKI, A. A. B. ; RUZA, M. S. ; KLEIN, M. B. ; YOSHIKUMI, L. T. ; COUTINHO, V. M. . Seminário sobre "Biomassas do Brasil". 2015. (Congresso).
6. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; KLEIN, M. B. ; MORGENSTERN, T. F. ; ANDRADE, R. N. ; SANTOS, J. O. ; AMORIM, D. B. . Seminário sobre "Mudanças Climáticas no Brasil". 2016. (Congresso).
7. **ANGELO, A. C.**; LESSMANN, P. L. ; OLIVEIRA, L. ; MUNIZ, J. S. . Jornada a Agrofloresta e Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira. 2018. (Congresso).
8. **CAMARGO ANGELO, ALESSANDRO**; GALVAO, R. O. ; LIMA, L. F. ; DIAS, A. C. C. A. ; MAYER, V. ; BURDA, R. C. ; MUNIZ, J. S. ; CAMARGO, H. V. F. ; SILVA, S. D. L. T. ; OLIVEIRA, L. ; KOZLOWSKI, M. P. ; LESSMANN, P. L. ; ABREU, T. M. ; GURSKI, P. ; AMORIM, D. B. ; COLETE, J. A. . Empreendimento Florestal: Premissas para o planejamento de um negócio. 2017. (Congresso).